ISSN: 1647-5836

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS

19
2011

Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

MOSTEIRO DE SANTO ANDRÉ DE RENDUFE
(Amares)

Escavações Arqueológicas - Campanhas de 2002-2003



RELATÓRIO FINAL

Luís Fontes e Sofia Catalão

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS DA U.A.U.M. / MEMÓRIAS, N.º 19, 2011

Ficha Técnica

Editor: **UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO**
Avenida Central, 39
P 4710-228 Braga

Direcção: **LUÍS FONTES E MANUELA MARTINS**

Ano: **2011**

Suporte: **EM LINHA**

Endereço electrónico: **https://www.uaum.uminho.pt/edicoes/revistas**

ISSN: **1647-5836**

Título: **MOSTEIRO DE SANTO ANDRÉ DE RENDUFE (Amares). CAMPANHAS DE 2002-2003. RELATÓRIO FINAL**

Autor: **LUÍS FONTES e SOFIA CATALÃO**

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS

n.º 19 2011

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

MOSTEIRO DE SANTO ANDRÉ DE RENDUFE
(Amares)

CAMPANHAS DE 2002-2003

Luís Fontes e Sofia Catalão

Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

2005

Os responsáveis da intervenção arqueológica e subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos reservam-se todos os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Directiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).
Os dados relativos à intervenção arqueológica estão disponíveis para consulta por parte de outros investigadores, reservando-se sempre, nos termos legais, os respectivos direitos morais.
O presente relatório foi aprovado pelo IPA - ofício n.º 07961, de 21.06.2005, ref. S-16683.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS NO MOSTEIRO DE SANTO ANDRÉ DE RENDUFE (Amares)

CAMPANHAS DE 2002 - 2003

RELATÓRIO / I - MEMÓRIA

Luis Fernando de Oliveira Fontes (dir.)
Sofia Barroso Catalão



Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS 19, 2011

Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Índice

1 . Introdução

2 . Resultados

2.1. Campanha de 2002
2.1.1. Quadrícula S+T.50-51-52
2.1.2. Quadrícula T.45-46-47-48
2.1.3. Quadrícula Y.46-47-48
2.1.4. Quadrícula Z.54 e AA.54
2.1.5. Quadrícula AF.43
2.1.6. Quadrícula AF.46

2.2. Campanha de 2003
2.2.1. Quadrícula S.48
2.2.2. Quadrícula W.43-44
2.2.3. Quadrícula X.62
2.2.4. Quadrícula Y.60
2.2.5. Quadrícula Y+Z. 43-44
2.2.6. Quadrícula Y+Z.50-51
2.2.7. Quadrícula AE.55
2.2.8. Quadrícula AE.59

2.3. Síntese Interpretativa

3. Considerações Finais

4. Bibliografia de Apoio

5. Ilustrações
5.1. Fotografias
5.2. Desenhos

6 – Anexos
6.1. Lista de contextos
6.2. Lista de distribuição de espólio
6.3. Lista de achados
6.4. Classificação de numismas
6.5. Exemplar relatório em CD-ROM
6.6. Fotocópias de registos de campo

Trabalhos Arqueológicos da UAUM | MEMÓRIAS, 19, 2011

1. Introdução

A intervenção arqueológica no Mosteiro de Santo André de Rendufe inscreve-se no âmbito da colaboração existente entre o Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR) e a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho (UAUM), e dá sequência ao plano de trabalhos arqueológicos oportunamente apresentado ao IPA - Instituto Português de Arqueologia, que autorizou os trabalhos pelo ofício 06146, de 14.AGO.01.

Da campanha de trabalhos arqueológicos realizados em 2001 foi já apresentado o respectivo relatório (Fontes 2002), que recolheu a aprovação do IPA - ofício 03097, de 26.MAR.02.

O presente relatório respeita aos resultados obtidos nas campanhas de 2002 e 2003. Porque se trata de trabalhos em continuidade, dispensamo-nos de repetir aqui a introdução histórica, os objectivos e a metodologia, que incluimos no Relatório da Campanha de 2001.

Sob a direcção directa e permanente do primeiro signatário, os trabalhos em 2002 decorreram em duas etapas: a primeira teve lugar entre Janeiro e Abril, nela participando os técnicos de arqueologia Eurico Nuno Machado, Álvaro Antonio Ferreira e Vladimiro Pires e o operário indiferenciado José Carlos Costa; a segunda etapa decorreu no mês de Julho, correspondendo à realização do estágio dos alunos dos primeiro, segundo e terceiro anos do curso de História Variante em Arqueologia, da Universidade do Minho - Armando Ferreira, Elisabete Pereira, Francelino Pereira, Ismael Cardoso, Rui Duarte, Pedro Miguel

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS 13, 2011

Paraíso, Sofia Catalão, Nuno Miguel Ferreira e Luís Alves, enquadrados pelos técnicos de arqueologia Eurico Nuno Machado e Álvaro Antonio Ferreira.

Na campanha de 2003, os trabalhos começaram em Julho e terminaram em Dezembro, com uma equipa inicial formada pelo técnico de arqueologia Vladimiro Pires e pelos operários especializados António Bráz de Oliveira e Alberto Silva, e posteriormente acrescentada com as arqueólogas récem licenciadas Cristina Augusta Guimarães e Sofia Catalão, que asseguraram a direcção dos trabalhos de campo em permanência a partir de Setembro e ainda com os alunos voluntários Mafalda Alves e Pierre Lino, da licenciatura de História Variante em Arqueologia, da Universidade do Minho.

Para a classificação de numismas, contamos com a colaboração do arqueólogo David Ribeiro Mendes.

O tratamento informático das planimetrias e dos alçados foi realizado por Maria Clara Rodrigues, colaboradora contratada da UAUM.

A elaboração deste relatório contou com a participação da arqueóloga Sofia Barroso Catalão, que o assina em co-responsabilidade.

Toda a documentação produzida, nomeadamente desenhos e fotografias, encontra-se depositada na Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, Avenida Central, nº 39/ 4710-228 BRAGA, à responsabilidade do primeiro signatário. O espólio está devidamente acondicionado e inventariado, encontrando-se depositado provisoriamente no Mosteiro de Rendufe.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2. Resultados

nota preliminar: entre parêntesis, a cor verde, identificam-se os números dos contextos

2.1. Campanha de 2002

2.1.1. Quadrícula **S+T.50-51-52** (Figs.1, 2 e 3 a 6; Fotos 1 a 6 e 39 a 42)

Esta zona de 9 x 9 m (junção de seis quadrículas) foi aberta no canto NO do claustro, com o objectivo de identificar o alinhamento original da fachada da igreja medieval e sua eventual articulação com a ala poente do claustro original.

Começaram-se os trabalhos pela remoção dos canteiros graníticos (2325 a 2331) que ornamentam o jardim, colocados no triénio de 1726/1728 em simultâneo com a pavimentação das galerias do claustro (2333) e colocação dos azulejos (*in* ADB FMC - Congregação de S. Bento, 116. Rendufe, *Estado do Triénio de 1726-1728*, fl.13-13v.).

Sob o actual piso térreo do jardim do claustro (2324), identificaram-se várias bolsas (2336 + 2338 + 2340 + 2342 + 2344 + 2346 + 2248 + 2350 + 2352 + 2354 + 2356 + 2358 + 2360 + 2362 + 2364 + 2366 + 2368 + 2370 + 2372 + 2374 + 2376 + 2378 + 2380 + 2382 + 2382 + 2384 + 2386 + 2388 + 2390 + 2392 + 2394 + 2396 + 2398 + 2400 + 2402 + 2404 + 2419), com os respectivos interfaces (2335 + 2337 + 2339 + 2341 + 2343 + 2345 + 2347 + 2349 + 2351 + 2353 + 2355 + 2357 + 2359 + 2361 + 2363 + 2365 + 2367 + 2369 + 2371 + 2373 + 2375 + 2377 + 2379 + 2381 + 2383 + 2385 + 2387 + 2389 + 2391 + 2393 + 2395 + 2397 + 2398 + 2401 + 2403 + 2418), originadas pela plantação

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

de vinhas no claustro após a venda deste em hasta pública a 24 de Julho de 1880, recolhendo-se aí uma moeda (Achado 017).

Decapou-se também a camada de nivelamento (2334) e o aterro (2407) recentes associados à vala de colocação de cabos eléctricos (2408).

Em seguida escavaram-se os aterros (2457+2458) associados à vala de fundação do alicerce (2447+2459) da galeria poente do claustro. Simultaneamente identificaram-se e decaparam-se as camadas de enchimento e pisos térreos associados à obra de reconstrução do claustro (2431+2445+2450+2451+2460+2463+2464+2466), incluindo os aterros e estruturas associados à desactivação da canalização anterior (2466+2476) e à construção da nova canalização colocada a descoberto junto ao perfil Norte, com uma orientação E/O: canalização com um murete de apoio (2449+2448) e aterro (2455) e camadas de aterro associadas à fundação do murete (2451+2462+2464+2465+2467) – a esta canalização deverá corresponder a referência documental explícita ao arranjo do sistema hidráulico do claustro no triénio de 1726-1728 (*in* ADB FMC - Congregação de S. Bento, 116. Rendufe, *Estado do Triénio de 1726-1728*, fl.13-13v.).

Identificaram-se depois as camadas de aterro e pisos térreos anteriores à construção do claustro (2461+2468=2472+2469+2470+2473+2474=2475= 2477 +2484), em associação com os quais se registaram os restos de um embasamento de uma canalização que fora desactivada (2483), assim como a sua respectiva vala de fundação e aterros (2479=2481+2480=2482). Este embasamento está associado a uma série de aterros anteriores (2487=2490=2492+2488+2489+2509+2510+2511), entre os quais se distinguiu um pavimento alaranjado (2486=2485).

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Ainda mais abaixo registaram-se outros aterros, alguns dos quais bastante compactados, admitindo-se que possam corresponder a pisos térreos de cronologia medieval, de acordo com o material cerâmico aí recolhido (2491+2506+2514+2575). A leitura e interpretação destes níveis inferiores não é muito clara, pois apresenta-se perturbada pela abundância de covachos e bolsas dispersos, que introduzem descontinuidades que impedem a compreensão da sequência (2499+2500+2501+2502+2503+2504+2505+2532+2534+2536+2538+2540+2542+2544+2546+2548+2550+2552+2554+2556+2558+2560+2562+2564+2566+2568+2570+2572+2574+2515+2517+2501+2523+2525+2527+2529+2531+2533+2535+2537+2539+2541+2543+2547+2549+2551+2553+2555+2557+2559+2561+2563+2565+2567+2569+2571+2573), embora se admita a sua cronologia medieval, com base nas moedas recolhidas nos aterros superiores (Achados 15,17,18,20 e 21).

Atingiu-se a arena de alteração granítica a pouco mais de 1 metro de profundidade.

Em síntese, os resultados proporcionados pela escavação desta quadrícula, testemunham uma sequência de ocupação que se estende da Idade Média até à actualidade, relevando os dados relacionados com a construção do claustro setecentista. Não se confirmou a existência de quaisquer vestígios correlacionáveis com paredes eventualmente alinhadas com a fachada da igreja medieval.

Estratigrafia

2317 a 2323 – Sedimentos no interior dos canteiros, pouco compactos, de cor castanha, de matriz arenosa. Consideram-se contemporâneos do piso do jardim (contexto 2324).

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS 19, 2011

2324 - Piso térreo do jardim do claustro, correspondente ao actual piso de circulação, de coloração cinzenta acastanhado, de matriz arenosa, com uma espessura variável entre os 3 e 20cm.

2325 a 2331- Canteiros graníticos do claustro, afeiçoados, com superficies bem tratadas. As suas formas correspondem a padrões geométricos, a posição das faces é vertical, possuem juntas largas prenchidas por cimento.

2333 - Pavimento lajeado da galeria Norte e Poente do claustro. As lajes graníticas possuem um comprimento médio de 50cm e uma espessura média de 17cm, apresentando superficies regulares bem afeiçoadas.

2334 - Camada de nivelamento, de cor cinzenta claro, friável, de matriz arenosa, com cerca de 3cm de espessura.

2336+2338+2340+2342+2344+2346+2248+2350+2352+2354+2356+2358+
2360+2362+2364+2366+2368+2370+2372+2374+2376+2378+2380+2382+
2382+2384+2386+2388+2390+2392+2394+2396+2398+2400+2402+2404+
2419- Bolsas castanhas, friáveis, de matriz arenosa, com cerca de 24cm de espessura.

2335+2337+2339+2341+2343+2345+2347+2349+2351+2353+2355+2357+
2359+2361+2363+2365+2367+2369+2371+2373+2375+2377+2379+2381+
2383+2385+2387+2389+2391+2393+2395+2397+2398+2401+2403+2418-
Interfaces de ruptura com inclinação vertical, correspondentes às covas rasgadas no contexto 2324.

2407 - Interface de ruptura com inclinação vertical, correspondente à vala para colocação do cabo eléctrico.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2408 – Camada de aterro da vala de fundação para colocação do cabo eléctrico de cor castanha acinzentada, pouco compacta, de matriz limosa com cerca de 3cm de espessura.

2416 – Igual ao 2324.

2431 - Camada de aterro amarela, pouco compacta, de matriz limo-arenosa, inclui cascalho. Observa-se uma grande quantidade de telha depositada maioritariamente na base da camada, possivelmente para possibilitar uma melhor drenagem das águas do jardim.

2447 - Alicerce das galerias do claustro, em alvenaria ordinária de blocos de granito poligonais irregulares, partidos com cunhas de madeira e montados de forma irregular, com juntas largas preenchidas por argamassa e pedras.

2448 - Murete de apoio à canalização, constituído por blocos de granito paralelepípedos de tamanho médio, partidos com cunhas de madeira. A posição das faces é vertical e o aparelho poligonal regular com juntas preenchidas por terra e pedras.

2449 - Canalização, constituída por blocos de granito, de tamanho médio, partidos com cunhas de madeira, toscamente desbastados em forma cúbica / esférica. O interior é vazado com orifício tubular, constituindo-se como elementos de uma canalização. Na face superior, alguns dos elementos apresentam um orifício, de forma subrectangular, tapado por uma pedra que se adapta ao orifício – trata-se de "rolhas" que fecham os respiros da canalização.

2450 - Camada de aterro castanha, pouco compacta, limosa.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2451 - Camada de aterro negra limosa, muito compacta, com cascalho.

2455 - Camada de aterro da canalização de cor castanha escura, pouco compacta, de matriz limo-arenosa.

2456 - Interface de inclinação vertical no contexto 2457.

2457 – Camada de aterro da vala de fundação do claustro, de coloração castanha, pouco compacto, de matriz limo-arenosa. Incorpora cascalho e fragmentos de telha. Tem cera de 4cm de espessura.

2458 – Camada de aterro da vala de fundação do claustro (alicerce Oeste), de cor amarela, pouco compacta, matriz argilosa, com uma espessura de 54cm.

2459 - Interface de ruptura vertical no contexto 2458.

2460 – Piso de cor amarelo alaranjado, muito compacto, de matriz argilosa, com cascalho e terra. Tem uma espessura de cerca de 15cm.

2461 - Bolsa de areão cinzenta, pouco compacta, com uma espessura de 8cm.

2462 - Camada de aterro, pouco compacta, de matriz argilo-limosa, com iclusões de areia e argamassa, tendo cerca de 20cm de espessura.

2463 - Camada de aterro castanha, pouco compacta, com fragmentos de telha.

2464 - Camada de aterro friável, de matriz limo-arenosa, com cerca de 8cm de espessura.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2465 – Piso muito compacto, de matriz argilo-limosa, incorporando pedra e fragmentos de telha, com cerca de 20cm de espessura.

2466 - Camada escura limosa com carvão e fragmentos de telha, pouco compacta, com cerca de 5cm de espessura.

2467 – Piso térreo, de matriz limosa, com cerca de 10cm de espessura, inclui fragmentos de telha, encostando ao muro de apoio à canalização (2448).

2468 - Camada muito compacta, de matriz limo-arenosa, inclui cascalho e fragmentos de telha. Trata-se provavelmente de um piso de obra.

2469 - Interface no contexto 2468.

2470 - Bolsa castanha limosa, friável, incorpora pedras.

2471 - Camada castanha clara, friável, matriz limo-argilosa, inclui fragmentos de telha e cascalho. Tem cerca de 5cm.

2472 - Igual à 2468, mas mais clara, friável, de matriz limosa, com cerca de 15cm.

2473 - Camada castanha escura, friável, de matriz limo-arenosa, com 20cm.

2474 - Camada saibrosa, de cor alaranjada, pouco compacta, de matriz argilo-limosa e areia, com cerca de 8cm de espessura.

2475 - Camada de argamassa, pouco compacta, com cerca de 30cm de espessura.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2476 - Camada castanho escura, pouco friável, limosa, com cerca de 20cm, inclui fragmentos de fragmentos de telha, carvão, cascalho e manchas de saibro. Este contexto encontra-se orientado NO/SE cobrindo uma estrutura alinhada em pedra com a mesma orientação (2483), verificou-se que estes dois contextos vão de encontro com a canalização tambem orientada NO/SE.

2477 - Camada amarelada, muito compacta, de matriz argilosa com cerca de 8cm de espessura.

2478 - Camada amarela de argamassa, muito compacto, com cerca de 8cm de espessura.

2479 e 2481 - Interfaces de ruptura com inclinação vertical, no contexto 2480, orientados NO/SE.

2480 e 2482 – Camada de aterro da vala de fundação da canalização. Matriz areno-limosa, de calibragem irregular, endurecida, com fragmentos de telha.

2483 - Embasamento da canalização, constituído por blocos de granito cúbicos, de tamanho variável, incorporados numa argamassa de cobertura amarelada.

2484 - Camada cinzenta escura, muito compacta, composta por areia e limo

2485 - Camada de aterro de coloração castanha escura, muito compacta, com cerca de 20cm de espessura, incorpora muitos fragmentos de telha.

2486 - Pavimento alaranjado endurecido, com inclusões de pequenos fragmentos de tijolo, com cerca de 5cm de espessura (esta camada não foi escavada).

2487/2488/2489/2490 e 2492 - Iguais ao contexto 2484.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2491 - Camada de aterro de cor cinzenta com manchas amareladas, com cerca de 3cm de espessura.

2493 – Igual ao 2457, enchimento da vala de fundação do contexto 2447, camada muito compacta, de matriz limosa com cerca de 2cm de espessura. Incorpora carvões e fragmentos de telha.

2499/2501 e 2503 - Interfaces de ruptura no contexto 2900, de inclinação vertical.

2500/2502 e 2504 - Bolsas cinzentas escuras com pontos amarelos, friáveis, entre 20 a 40cm de espessura.

2505 - Camada de aterro castanha, friável, que incorpora pontos de carvões com cerca de 2cm de espessura.

2506 - Camada castanha clara, pouco compacta, de matriz limosa, com cerca de 20cm de espessura.

2509/2510/2511 - Camada de areia com fragmentos de telha, friável.

2514 - Camada cinzenta, pouco friável, de matriz limosa.

2515+2517+2519+2523+2525+2527+2529+2531+2533+2535+2537+2539+ 2541+2543+2547+2549+2551+2553+2555+2557+2559+2561+2563+2565+ 2567+2569+2571+2573 - Interfaces de ruptura no contexto 2506 de inclinação vertical.

2516+2418+2520+2522+2524+2526+2528+2530+2532+2534+2536+2538+

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2540+2542+2544+2546+2548+2550+2552+2554+2556+2558+2560+2562+2564+2566+2568+2570+2572+2574 - Enchimento dos contextos acima referidos, de coloração castanho-escuro, friável, de matriz limosa, com cerca de 14cm de espessura.

2575 - Camada acastanhada, friável, de matriz limo-argilosa, com cerca de 20cm de espessura, assenta na alterite.

Espólio

Apesar desta vala ter sido a maior em área aberta no claustro, a quantidade de espólio recolhido não foi excessiva, representando apenas 8% do total recolhido na zona claustral, tendo em conta que 45,9% do total do material destas duas campanhas é proveniente do claustro.

A distribuição do espólio não é uniforme (66% dos contextos escavados contém menos de 10 fragmentos de categorias diversas), verificando-se que 50% do espólio recolhido se concentra em seis contextos: pisos e aterros posteriores à construção de galerias do claustro (2408), (2324=2416) e pisos anteriores à construção do claustro (2431), (2484), (2487), (2509).

A cerâmica vermelha e preta representam cerca de 57,6%, sendo a primeira predominante. A cerâmica vermelha diminui susbtancialmente em detrimento da cerâmica preta nos níveis mais antigos, apresentando esta algumas características de fabrico e de composição que apontam para o período medieval.

Quanto aos materiais típicos de épocas moderna/contemporânea, tais como vidros, faianças, vidrados de chumbo, azulejos e porcelanas, representam

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

cerca de 27% sobre o total. Distribuiem-se nas camadas posteriores à edificação do claustro, concentrando-se maioritariamente nos contextos (2408+2324 = 2416+2431), desaparecendo quase por completo nos contextos anteriores.

As faianças apresentam uma grande diversidade tipológica e de fabrico, surgindo faianças de tipo "*Aranhões"* (atribuída a centros produtores da zona de Coimbra, datada dos finais do século XVII e inicios do século XVIII) e de produção fabril da segunda metade do século XVIII e primeiro quartel do século XIX.

Os azulejos, bicromáticos (azul e branco), provêm das paredes que ladeiam o claustro, estando a sua colocação documentalmente datada do triénio de 1726/1728.

Uma nota final para assinalar que, em todo o mosteiro, foi nesta zona que se recolheu a maior quantidade de fragmentos de telha, atingindo quase uma tonelada, o que evidencia um claro aproveitamento deste material como entulho nos aterros setecentistas do claustro.

2.1.2. Quadrícula **T.45-46-47-48** (Figs.1,2 e 7 a 9; Fotos 7, 8, 9, 43 e 44)

Este sector de escavação, correspondente a uma vala de 12 x 3 (quatro quadrículas), abrangeu todo o lado Sul da portaria, onde se pretendia identificar vestígios que pudessem correlacionar-se com a ala poente dos claustros quinhentista e medieval.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Os trabalhos começaram com o desmonte do pavimento lajeado, após desenho pormenorizado à escala 1:20 e numeração das lajes para posterior remontagem.

Sob o lajeado seiscentista (2159) identificou-se uma camada de assentamento das lajes (2160), sob a qual se escavou um primeiro aterro do lado poente (2417+2425+2435), associado a uma canalização (2537) contemporânea da construção da Portaria.

A nascente escavou-se outro aterro relacionado com a fase final das obras de construção da Portaria (2288+ 2289+ 2409+ 2420+ 2424+ 2426+ 2427+ 2428+ 2434+ 2443+ 2617+ 2620), por baixo do qual se exumou o alicerce de uma parede (2444+ 2453= 2623) orientada Este/Oeste.

Identificaram-se ainda camadas de argamassa (2576=2577=2578+ 2583=2584) associadas à construção do alicerce (2452) da parede Sul da Portaria, registando-se a sua vala de fundação (2579+2580) recortada num piso térreo (2581). Este piso parece já ser anterior à estrutura exumada na banda setentrional (2444+2453), sucedendo-se mais três camadas lenticulares pouco espessas (2582+2591+2592) que poderão corresponder a aterros de preparação do piso superior (2582+2591+2592). A pouco mais de 1 metro de profundidade atingiu-se a alterite.

No perfil Norte identificou-se uma sequência de pisos térreos (2609+2610 +2611+2612+2613) e preparação de piso (2614+2615+2621+2622) correlacionados com a parede Este-Oeste. Estes pisos foram rasgados para a construção da parede Sul da Portaria.

No decorrer da escavação fez-se um corte a Oeste do sector para se obter uma leitura estratigráfica completa da zona.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

A abertura desta zona permitiu definir uma sequência ocupacional caracterizada por várias acções construtivas/destrutivas. A primeira relacionada com a edificação da Portaria no ano de 1688. A segunda associada aos pisos cortados pela construção da Portaria, portanto anteriores a esta e claramente associados à grossa parede Este-Oeste (restos de uma provável ala poente correlacionada com a reedificação ocorrida no século XVI a mando do Abade comendatário Henrique de Sousa). A terceira, de cronologia plenamente medieval, corresponde aos aterros sujacentes, que incorporam um provável piso térreo.

Estratigrafia

2159 - Pavimento da portaria constituído por lajes graníticas, afeiçoados na face superior e nos lados, de forma dominantemente rectangular, dispostas em fiadas regulares. Datará de finais século XVII, tendo por referência a data de 1688 gravada na padieira da porta.

2160 - Camada de assentamento do lajeado, de coloração castanha, pouco compacta, estendia-se por toda a zona.

2288 - Camada de aterro de coloração alaranjada, muito compacta, de matriz arenosa, incorpora sedimentos de coloração castanha.

2289 – Igual ao 2409, camada de aterro negra, muito compacta, de matriz arenosa.

2417 - Igual ao 2425, camada de assentamento das lajes de coloração castanha escura muito compacta, de matriz limo-arenosa, incorpora cascalho e calhaus.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2420 - Camada castanha amarelada escura, endurecida, de matriz areno-limosa, com inclusões de cascalho.

2424 – Igual ao 2434, camada de aterro, de coloração castanha escura de matriz limo-arenosa incorporando cascalho.

2425 - Camada de aterro, castanha acinzentada, pouco compacta, com cascalho.

2426 - Camada de aterro, amarela acastanhada clara, endurecida, de matriz arenosa.

2427 - Camada de aterro associada ao embasamento das paredes da portaria, de cor amarela acastanhada, muito compacta, matriz arenosa.

2428 - Camada de aterro, de cor castanha muito clara, com manchas alaranjadas, endurecida, de matriz saibrosa incorporando bolsas negras.

2429 - Camada de aterro, de cor negra, compacta, de matriz limo-arenosa. Incorpora cascalho e fragmentos de tijolo.

2432 - Embasamento de alvenaria constituído por blocos graníticos rectangulares de tamanho variável. A posição das faces é vertical, o corte da pedra é manual, os blocos estão organizados em fiadas horizontais com juntas largas preenchidas por argamassa e cascalho. Trata-se do embasamento do alicerce da parede nascente da Portaria. Atribuiu-se o mesmo número de contexto para o embasamento das três paredes Nascente, Poente e Sul.

2436 - Vala de fundação da canalização (interface sedimentar de ruptura em arco de círculo que corta o contexto 2288).

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2437 – Cobertura de canalização constituída por grandes lajes graníticas paralelepipédicas, de tamanho compreendido entre os 68cm e 26cm, assentes em pedras miúdas. As lajes não têm tratamento específico. Esta canalização entra na parede poente.

2443 - Igual ao 2454, camada de aterro castanha alaranjada, muito compacta, de matriz areno-limosa. Incorpora cascalho, fragmentos de tijolo e blocos de pedras.

2444 - Parede de alvenaria constituída por blocos de granito, alguns deles toscamenente afeiçoados, de tamanho variável entre os 94cm a 10cm. Alguns apresentam-se partidos com um corte muito irregular; a posição das faces é vertical. As juntas são preenchidas por argamassa e cascalho (ver 2453).

2445 - Camada de argamassa castanha amarelada clara, de matriz limo-arenosa, incorpora blocos de pedras.

2452 - Conjunto de grandes blocos graníticos paralelepípedos, de corte irregular e de dimensões variável entre os 20cm e 80cm. Alguns blocos estão partidos, a posição das faces é vertical. Trata-se do alicerce da parede Este ou nascente (2432) construído em sapata com um alinhamento bem marcado. Atribuiu-se este contexto para o alicerce das três paredes a Nascente, a Sul e a Poente.

2453 - Camada de argamassa avermelhada, muito argilosa e compacta, que preenche o miolo da parede (2444).

2576 - Camada de argamassa pouco compacta, de matriz argilosa, com cerca de 4cm de espessura.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2577 – Aterro de vala de fundação de cor amarelada, matriz limosa, pouco compacta, com uma espessura de cerca de 8cm.

2578 - Camada de aterro, de coloração clara, matriz argilo-limosa, com uma espessura de 10cm.

2579 – Vala de fundação do alicerce (2452), interface de ruptura de inclinação vertical.

2580 - Camada de aterro da vala de fundação (2579) do alicerce (2453), friável, de matriz limosa, com cerca de 4cm de espessura.

2581 - Igual a 2592, piso térreo de matriz limosa, muito compacta, com cerca de 4cm de espessura. Contém fragmentos de pedra, telha e uma grande quantidade de carvão na sua superfície.

2582 – Piso ?, de coloração castanho, pouco compacto, de matriz limosa, com 4cm de espessura.

2583 = 2584 – Aterro de vala de fundação de coloração amarelada, matriz saibrosa, pouco compacta a friável, com uma espessura de cerca de 3cm.

2591 – Aterro de vala de fundação de cor clara, matriz argilo-limosa, com cerca de 10cm de espessura. Incorpora fragmentos de telha, de reboco e saibro.

2592 – Nível de incêndio ?, de cor castanho-negra, friável, matriz limosa, com abundância de carvões.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2609 – Piso térreo de argamassa amarela esbranquiçada muito endurecida, homogénea, com cerca de 5cm de espessura. Não foi possível definir a sua extensão aparecendo somente no perfil Norte.

2610 – Piso ? térreo castanho-amarelado, muito compacto com cerca de 4cm de espessura. Não foi possível definir a sua extensão, aparecendo somente no perfil Norte. Observou-se algumas manchas negras de carvão.

2611 - Lentícula de coloração acinzentada, pouco compacta, de matriz arenosa, com cerca de 2cm de espessura, não foi escavado, aparecendo somente no perfil Norte.

2612 – Aterro de nivelamento, pouco compacto, com algumas manchas de carvão; não foi escavado, aparecendo somente no perfil Norte.

2613 - Piso térreo cinzento-escuro, muito compacto, com cerca de 2cm de espessura; não foi escavado, aparecendo somente no perfil Norte.

2614 – Aterro de matriz saibrosa e coloração amarelada, pouco compacta, com cerca de 30 cm de espessura; não foi escavada aparecendo somente no perfil Norte. Assemelha-se a saibro, mas contem alguns fragmentos de tijolo e cascalho miúdo.

2615 – Semelhante ao 2614, mas de cor amarelo-torrado.

2616 - Camada de aterro de cor castanha, pouco compacta, incorpora fragmentos de telha, cascalho e pontas de carvão. Tem cerca de 15cm de espessura. Esta camada não foi escavada e aparece somente no perfil Norte.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2617 - Camada alaranjada argilosa, muito compacta. Incorpora cascalho. Tem uma espessura de 10cm. Este contexto foi identificado no perfil Norte. Semelhante ao 2620.

2618 - Bolsa argilosa de cor alaranjada, pouco compacta, com cerca de 10cm de espessura. Identificada apenas no perfil Norte.

2619 - Camada de aterro de cor castanha acinzentada, matriz argilosa muito compacta. Contém algum cascalho com cerca de 20cm de espessura, este contexto foi identificado no perfil Norte.

2620 - Camada de aterro de cor castanha alaranjada, de matriz argilosa, pouco compacta. Incorpora cascalho e fragmentos de telha. Tem cerca de 10cm de espessura. Este contexto foi identificado no perfil Norte.

2621 - Camada de aterro de coloração negra, endurecida. Incorpora cascalho, carvões e fragmentos de telha. Este contexto foi identificado no perfil Norte.

2622 - Camada de aterro de cor negra com manchas alaranjadas, pouco compacta, incluindo fragmentos de telha, carvão e manchas de argila cinzenta; não foi escavada, aparecendo somente no perfil Norte.

2623 – Igual ao 2452, alinhamento incipiente de pedras graníticas, de tamanho variável e tratamento tosco, sem faces. É possível que pertençam ao alicerce da parede Sul da portaria seiscentista.

Espólio

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Nesta zona recolheram-se um total de 636 fragmentos de diversos materiais, correspondentes a 2,5 % do total de fragmentos recolhidos nestas duas campanhas.

No conjunto destaca-se a predominância de cerâmicas vermelhas e pretas, representando cerca de 67,6 % e 18,6 % de ossos. A faiança, a cerâmica vidrada e os azulejos somam juntos 7,3% do material recolhido, sendo escassos os metais (3,8 %) e raros os vidros (1,7 %). Assinale-se ainda o achado de uma moeda de cronologia medieval indefinida (Ach. 022) e de um lítico, assim como uma grande quantidade de telha vermelha e de tijolo, estes últimos característicos dos aterros com entulhos de obras.

As cerâmicas pretas aparecem praticamente na mesma quantidade que as vermelhas, distribuindo-se homogeneamente. Nos níveis mais antigos (2581+2582+2591+2592) as suas características de fabrico, nomeadamente o recurso a pastas grosseiras e acabamentos manuais pouco cuidados, apontam para cronologia antigas, em torno dos séculos XI-XII.

Verifica-se uma grande quantidade de ossos nas camadas de aterros correlacionadas com as obras da Portaria, com particular incidência na camada (2429), com cerca de 40% dos ossos recolhidos.

Relativamente ao espólio cerâmico de cronologia moderna, como os vidrados de chumbo, vidrados estanhíferos, azulejos e vidros, surgem em maior concentração, cerca de 24%, na camada de assentamento do lajeado (2160), onde se identificaram vidrados estanhíferos de tipo "*malegueira*", com uma cronologia em torno de finais do século XVII.

Nas camadas de aterro resultantes das obras da Portaria e da construção da canalização (2435+2288+ 2289+ 2409+ 2420+ 2424+ 2426+ 2427+ 2426+

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2428+ 2429+ 2434 + 2443) nota-se a presença de vidrados de chumbo, azulejos (entre os quais se identificou um fragmento de azulejo hispano-árabe datável do século XVI) e faianças ditas de "*renda*", "*listada*" e "*malegueira*", com motivos azuis indeterminados, datadas do século XVII.

2.1.3. Quadrícula **Y.46-47-48** (Figs.1, 2 e 10 a 14; Fotos 10 a 13)

Este conjunto de três quadrículas foi aberto no refeitório, parte do edifício cuja construção se data de finais do século XVII, como indicam as datas de 1685 e 1688 gravadas, respectivamente, nas padieiras da antiga porta que abria para o claustro e na portaria de pé.

Aqui foi igualmente necessário remover o pavimento lajeado (2110) devidamente numerado para posterior remontagem, sob o qual se escavou uma camada (2111) de assentamento, onde se recolheram duas moedas (Achados nº 003 e nº 005).

A nascente e a poente identificaram-se várias camadas de aterro (2103+2107+2109+2102+2106+2108) correspondente à instalação do sistema eléctrico de 1990 (2104+2105).

Identificaram-se os aterros nascente (2123+2119+2231) e poente (2120+2122+2233) das respectivas valas de fundação dos alicerces nascente (2232) e poente (2234) do refeitório. Observou-se a existência de bolsas ou covas (2117+ 2118=2114) e de uma laje (2124+2125), sobre pisos térreos e aterros (2113+2115+2220+2127+2128+2129), associados à construção do refeitório.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 13, 2011

Sob estes segue-se um nível de abandono materializado em buracos de poste aterrados (2132+2133+2134+2135+2136+2137), sobre um piso térreo (2131) onde se recolheram duas moedas (Achados nº 006 e nº 007). Estes buracos de postes e piso correlacionam-se com uma parede (2138=2130=2139) que se desenvolve por todo o lado sul das quadrículas, com orientação E/O, sendo cortado pelos alicerces das paredes do refeitório.

Sob estas camadas descobriram-se dois arranques de muros a sul e a norte do sector, no mesmo alinhamento (2141+2142+2147). Sucedem-se várias camadas de abandono e de aterro (2185+2230+2143=2229+2146=2227=2228 =2145=2144) ainda com a presença de um buraco de poste (2148) sobre o piso (2150=2149) e sob o qual se identificou outro piso pétreo (2151), ainda associado à estrutura (2138=2130=2139 - este último contexto parece preencher o vão de uma porta). Considerando a relação estratigráfica, esta estrutura corresponderá a restos do edifício que antecedeu a construção do refeitório – estamos portanto perante construções anteriores ao século XVII, que poderemos admitir estarem relacionadas com a reconstrução quinhentista da inciativa do abade comendatário Henrique de Sousa.

Sucedia-se um novo piso térreo (2153=2154), este cortado pela vala de fundação (2152) do alicerce (2166=2140) da parede acima referida (2138=2130=2139).

Identificou-se depois uma lareira (2155) sobre outro piso (2156), por baixo do qual se identificaram várias bolsas (2157 +2158+2161+2162+2163+ 2164), que fazem a transição para a camada natural de arena de alteração granítica.

A escavação deste sector possibilitou o reconhecimento de várias fases de ocupação e abandono destacando-se, entre outras: uma mais recente relacionada

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

com a construção do refeitório nos finais do século XVII, obra concluída em 1688, como confirma a moeda de vintém do reinado de D.Pedro II, da oficina monetária do Porto; uma fase intermédia, possivelmente associada às remodelações ocorridas no século XVI, relacionada com o muro (2130=2138=2139+2140=2166) e a estrutura (2141+2142+2147); finalmente, uma terceira fase, já medieval, associada aos pisos térreos que se sucedem em profundidade.

Estratigrafia

2102 (lado nascente) – Camada de aterro da vala para implantação da cablagem eléctrica, de cor cinzenta, composta por uma capa superficial de cal e areão de alteração granítica com cerca de 5cm de espessura.

2103 (lado poente) – Igual ao 2102.

2104 - Cabo eléctrico no lado nascente.

2105 - Cabo eléctrico no lado poente.

2106 (lado nascente) – Camada de entulho castanha escura, de matriz arenosa. Incorpora argamassa, carvões e pedras de médias dimensões. É uma camada que encosta ao lajeado (2110).

2107 (lado poente) – Igual ao 2106.

2108 (lado nascente) – Argamassa de cor beije amarelada, endurecida, com uma espessura entre 5 e 12cm, encosta ao lajeado 2110.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2109 (lado poente) – Igual ao 2108.

2110 - Pavimento lajeado seiscentista (lajes de granito, de forma rectangular, bem esquadriadas, montadas em fiadas regulares).

2111 - Camada de assentamento do lajeado, de coloração castanho/alaranjado, de matriz arenosa, com uma espessura variável entre 2 e 2,5cm.

2113 - Piso pétreo constituído por pedras de pequenas e médias dimensões, de forma irregular. Algumas pedras apresentam faces afeiçoadas. A terra envolvente, de cor negra, incorpora carvões e bolsas de argamassa amarela igual à do 2115, bem como vários fragmentos cerâmicos.

2114 - Bolsa de terra negra, pouco compacta.

2115 – Lentícula de argamassa, de cor amarelo-claro.

2116 – Possível buraco de poste, interface de ruptura de forma cónica no 2115.

2117 – Camada de aterro de 2116, de cor castanho-escuro. Incorpora pequenas manchas de carvão.

2118 – Igual ao 2114, bolsa preta com zonas avermelhadas, de matriz arenosa com cerca de 6cm de espessura.

2119 – Camada de aterro da vala de fundação do alicerce nascente do refeitório: saibro de cor amarela, muito compacto.

2120 – Camada de aterro da vala de fundação do alicerce poente do refeitorio, de cor amarela, muito compacta, matriz arenosa.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2122 – Camada de aterro da vala de fundação do alicerce poente do refeitório, de cor castanha alaranjada, pouco compacta, de matriz arenosa. Apresenta manchas de outras colorações.

2123 - Igual ao 2119.

2124 - Vala de fundação de laje central, preenchida com terra de cor castanha escura, pouco compacta, de matriz arenosa, com pedras de pequenas dimensões. Tem cerca de 20cm de espessura.

2125 - Laje granítica bem afeicoada, de forma quadrangular, com cerca de 20cm de espessura.

2127 - Aterro de nivelamento de cor laranja, endurecido, de matriz arenosa, com palha e terra saibrosa, com 2 a 14cm de espessura.

2128 - Igual ao 2127.

2129 - Camada de aterro de cor castanha amarelada, endurecida, de matriz arenosa. Inclui cascalho e telha. Tem entre 8 e 28cm de espessura.

2130 - Bloco granítico afeiçoado, de grande dimensão, com 55cm de espessura. Está inserido no corte Norte, integrando a estrutura identificada com os contextos 2138 + 2139.

2131 – Camada de aterro negra, muito compacta, de matriz arenosa, com 30cm de espessura. Incorpora várias bolsas de argamassa amarela com cerca de 1cm de espessura.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2132 – Possível buraco de poste, interface de ruptura cónico no contexto 2131, está alinhado com 2134.

2133 – Camada de aterro de 2132, de coloração castanha clara, pouco compacta, de matriz arenosa. Inclui pedras de pequenas dimensões. Tem cerca de 25cm de espessura.

2134 - Possível buraco de poste, interface de ruptura de forma cónica no contexto 2131, está alinhado com 2132 e 2134

2135 – Camada de aterro de enchimento de 2134, de cor castanho-escuro, pouco compacta, composta por areia normal e pedras miúdas, com 15 a 20cm de espessura.

2136 - Possível buraco de poste, interface de ruptura no contexto 2131.

2137 – Camada de aterro de enchimento de 2136, de cor castanho claro, pouco compacta, de matriz arenosa, com 7 a 8cm de espessura.

2138- Igual ao 2139+2151: paredes de alvenaria de pedras de granito de dimensões variáveis e blocos afeiçoados. O miolo e as juntas estão preenchidas por argamassa amarela e cascalho.

2140 - Laje granítica de grande dimensão, com a parte superior afeiçoada (faz parte do embasamento 2166).

2141- Murete de alvenaria, constituído por blocos graníticos de pequena e média dimensões, alguns faceados e outros irregulares, com elementos arquitectónicos reaproveitado, com juntas irregulares preenchidas com terra.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2142 - Igual ao 2141.

2143 – Níevl de abandono definido por terra carbonizada de cor negra, pouco compacta, de matriz arenosa, com 1cm de espessura.

2144 – Piso térreo ? Lentícula de argamassa de cor amarelo-torrado, muito compacta, de matriz argilosa, com 1cm de espessura.

2145 – Igual ao 2144.

2146 – Igual ao 2144.

2147 – Vala de fundação de 2141+2142, interface de ruptura rectangular.

2148 - Buraco de poste no piso 2150.

2149 – Piso térreo de cor castanho-acinzentado, muito compacto, de matriz arenosa, incorpora bolsas ferruginosas. Tem entre 5 a 7cm de espessura.

2150 – Igual ao 2149.

2151 - Piso térreo de cor amarelo-torrado, endurecido, matriz saibrosa, com inclusões de pedras de pequenas e médias dimensões, formando uma calçada grosseira.

2152 – Camada de aterro da vala de fundação correspondente ao contexto 2166, de coloração castanha, muito compacta, de matriz argilosa. Incorpora pedras irregulares, de dimensões variáveis.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2153 – Lentícula fina, de cor negra, composta por areia normal com 1cm de espessura.

2154 - Igual ao 2153

2155 – Restos de fogueira (?). Terra de cor negra, pouco compacta. Incorpora fragmentos de carvão e pequenas pedras queimadas. Tem 10cm de espessura.

2156 - Piso térreo de coloração cinzenta, muito compacto, de matriz argilosa, com uma espessura varíavel entre os 4 e 20 cm. Incorpora carvões e argamassa amarela.

2157 - Igual ao 2156 ? Camada de argamassa amarela muito compacta, de matriz arenosa, com cerca de 1 a 2 cm de espessura.

2158 - Bolsa de areão de cor castanha, friável, com 2 cm de espessura.

2161 - Aterro de cor cinzenta escura, muito compacto, de matriz arenosa, com cerca de 5 a 6 cm de espessura.

2162 - Aterro de cor castanha escura, pouco compacto, de matriz arenosa. Incorpora pedras de média dimensão e pedaços de argamassa. Tem cerca de 35 cm de espessura.

2163 – Cova. Interface circular de ruptura do 2162.

2164 - Bolsa de cor castanha, pouco compacta, inclui pedras e carvões. Tem entre 4 e 5 cm de espessura.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2165 – Aterro de matriz arenosa, de coloração castanha clara, muito compacto, com uma espessura entre 6 e 30 cm.

2166 - Embasamento de 2138, 2139 e 2151, constituído por blocos graníticos de dimensões variáveis, sem tratamento, com juntas preenchidas por terra.

2185 - Camada de aterro de coloração negra, muito compacta, de matriz arenosa, com cerca de 4 a 12 cm de espessura (identificada no Perfil Norte).

2186 - Fossa aberta no saibro, interface de forma semicircular.

2220 - Aterro de nivelamento, variação de 2129 de matriz arenosa.

2221 - Lentícula arenosa, com 2 cm de espessura.

2222 - Camada não escavada, identificada no perfil Sul, com características semelhantes ao 2220.

2223 – Camada não escavada, identificada no perfil Sul: piso térreo (?), de matriz saibrosa.

2224 - Camada de abandono não escavada, identificada no perfil Sul. Coloração cinzenta e matriz areno-argilosa ?

2225 - Camada de aterro não escavada, identificada no perfil Sul.

2227 - Lentícula saibrosa de matriz arenosa, com cerca de 2 a 12 cm de espessura, identificada no perfil Norte.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2228 – Lentícula de areão correspondente a provável piso térreo, identificado no perfil Norte.

2229 - Igual 2143.

2230 – Igual ao 2185.

2231 – Interface de ruptura correspondente à vala de fundação do alicerce nascente (2232) do refeitório.

2232 - Alicerce constituído por blocos graníticos paralelipipédicos, de dimensões variáveis entre os 10 cm e os 79 cm, com juntas irregulares preenchidas por argamssa amarela esbranquiçada.

2233 - Interface de ruptura correspondente à vala de fundação do alicerce poente (2234) do refeitório.

2234 – Igual ao 2232.

Espólio

Nestas quadrículas recolheram-se 1245 fragmentos, que correspondem a 4,9 % do total do espólio recolhido nestas duas campanhas.

Predominam as cerâmicas pretas, com mais de 500 fragmentos, seguindo-se as cerâmicas vermelhas, com cerca de 400, representando no conjunto cerca de 72%. A distribuição destes dois tipos de materiais é muito desigual, registando-se uma maior quantidade de cerâmicas vermelhas nos contextos contemporâneos da edificação do refeitório, enquanto que nos níveis anteriores a

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

esta construção prevalece a cerâmica preta, com pastas e acabamentos características do período baixo-medieval.

Os ossos representam aqui cerca de 16,9% do conjunto, surgindo essencialmente nas camadas contemporâneas da construção do refeitório, inferido-se deste facto que os aterros se fizeram mobilizando terras que incorporariam restos alimentares, eventualmente provenientes das proximidades da cozinha (reconstruída em 1669/1671).

Dos restantes materiais, refiram-se apenas as faianças, com uma representação muito escassa (41 fragmentos = 3,3 %) mas com alguma variedade de fabricos e de decorações, distinguindo-se produções tipo "malegueira", listadas e pinturas a azul, para as quais se possui uma inequívoca datação *ante quem*, que é a data de conclusão do refeitório, em 1688.

Estes materiais concentram-se essencialmente na camada de assentamento do lajeado (2111) que reune cerca de 73% dos vidrados estanhíferos e 53% do vidrados de chumbo.

Nos achados, registaram-se 4 moedas, mas apenas duas são classificáveis, ambas provenientes da camada de assentamento do lajeado (2111): o Ach.003 é um vintém de D. Pedro II, datável de 1688; o Ach.005 é um ceitil, mas não se consegue determinar o reinado de cunhagem.

2.1.4. Quadrícula **Z.54 e AA.54** (Figs. 1,2 e 15 a 22; Fotos 14 a 22 e 45 a 63)

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Estas quadrículas localizam-se no claustro, na zona central encostadas à colunata da galeria Sul. Relativamente a Z.54, foi parcialmente escavada em 2001 e concluída em 2002. Entendeu-se por isso conveniente, incluir neste relatório os dados integrais da escavação relativos a 2001 e 2002, assim como estabelecer desde já as respectivas equivalências de contextos com a quadrícula contígua AA.54, escavada em 2002.

Para a abertura da sondagem Z/54 foi necessário a deslocação dos canteiros (2006) (datados de 1726/28), que assentavam numa camada de nivelamento (2084). Escavou-se depois o piso actual do jardim do claustro (2005), que renovou um anterior piso de argamassa (2023=2032), com bolsas/covas (2024+2025+2026+2027) originadas pelo cultivo de vinhas no claustro após a sua venda em hasta pública a 24 de Julho de 1880.

Por baixo deste primeiro aterro de nivelamento surgiram camadas e pisos de obra associados ao aterro do claustro (2038+2042+2047+2065=2064+2168), entre as quais se exumou uma canalização (2062) encostada ao perfil Oeste e um murete de sustentação da mesma (2121), cuja orientação é de Norte para Sul. Paralelamente a esta, a cerca de 1 metro para nascente, identificou-se outro murete (2063), de funcionalidade desconhecida. O topo destas estruturas nivelava com aterros que serviram como piso de obra, associável à construção das galerias do claustro (triénio de 1717/1719).

Escavaram-se depois várias camadas de aterro de enchimento do claustro (2299+2300+2301), por baixo das quais se identificaram níveis de derrube (2126+2169) associadas, por um lado a um muro incorporado no perfil Este (2181), e por outro às camadas de aterro e de derrube (2170 +2171+2172=2173+2175+ 2174=2176+2180=2178+2192) relacionadas com uma segunda estrutura exumada (2190), correspondente ao alicerce de uma parede com orientação E/O.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Identificaram-se as respectivas valas de fundação, (2179) para a parede (2181) e (2296+2189+2182=2183=2184) para a estrutura (2190+2191).

Identificou-se também o enchimento de uma vala de saque (2193=2197+2203) e o aterro (2195+2196+2212+2202+2205+2211) sobre uma terceira estrutura exumada (2236), correspondente a outra parede paralela à anterior e respectivo alicerce (2237), bem como um pavimento argamassado (2215) perturbado por bolsas (2206+2213+2207).

Verificou-se que a parede (2181) assentava no pavimento argamassado (2215), que foi deixado por escavar, efectuando-se apenas um corte a 90cm do perfil Este. Sob este pavimento identificou-se a respectiva vala de fundação (2214) da estrutura (2236 +2237), sob a qual se escavou uma camada de aterro (2218), em que se distinguiram duas bolsas (2216+2217). Verificou-se que as estruturas (2190+2191) e (2236+2237) assentavam nesta camada, por baixo da qual surgiu mais uma bolsa (2226), na transição para a alterite granítica (2219).

A abertura do sector contíguo AA/54 foi determinada pela necessidade de se definir a extensão do pavimento argamassado posto a descoberto na Z/54, bem como para clarificar a relação entre a parede do perfil Este e o alicerce da colunata do claustro. Verificou-se que uma e outro foram cortados pelo alicerce do claustro. A restante sequência estratigráfica é semelhante a quadrícula Z/54

A informação recolhida pela escavação destas quadrículas permitiu identificar várias fases de construção anteriores à edificação das galerias do claustro, datadas de 1717/1719.

Relevam os alicerces com orientação E/O, um associável às remodelações quinhentistas do abade comendatário Henrique de Sousa (2237+2236), que terá

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

perdurado até à reconstrução do século XVIII, e outro mais antigo, que deverá correlacionar-se com a edificação medieval (2191+2190).

Estratigrafia

2005 – Igual ao 2259 (AA.54), piso térreo do jardim do claustro, correspondente ao actual piso de circulação; de cor cinzenta acastanhada, matriz arenosa, calibragem irregular, com uma espessura de 6cm. Incorpora fragmentos de telha e tijoleira.

2006 - Canteiro granítico do jardim do claustro.

2023 - Camada de assentamento do pavimento em argamassa de coloração castanha amarelada, pouco compacta, de matriz argilosa, com cerca de 10 cm de espessura, incorpora pedras de grande e média dimensão e vestígios de combustão.

2024 – Igual 2025 e ao 2261 (AA.54): covas, interfaces de desgaste do 2023, 2032 e 2042, sendo preenchido pelo piso térreo (2005).

2026 – Cova, interface de ruptura nos contextos 2023, 2032, 2042 e 2047, sendo preenchido pelo piso térreo

2027 – Cova, interface de ruptura nos contextos 2023, 2032, 2042 e 2047, sendo preenchido pelo piso térreo.

2032 – Igual ao 2260 (AA.54), preparação para o assentamento do piso em argamassa (2023). Camada castanha amarelada, pouco compacta, matriz

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 13, 2011

argilosa, calibragem irregular. Incorpora pedras de média e grande dimensão, fragmentos de carvões e cerâmicas com vestígios de fuligem.

2038 – Igual ao 2261 (AA.54), camada de aterro de cor negra, pouco compacta com uma espessura de 4 cm. Incorpora muitos carvões, cerâmica calcinada e pedras.

2042 – Igual ao 2261 (AA54), camada de aterro de cor castanha cinzenta escura, muito compacta, com algum cascalho disperso e algumas inclusões de carvão. Tem uma espessura variável entre os 4 e 28 cm.

2047 – Igual ao 2262 (AA 54), camada de aterro, de coloração castanha acinzentada escura, muito compacta, matriz limosa com uma espessura variável entre os 10 e 30 cm. Incorpora pedras de pequena e média dimensões.

2062 - Canalização orientada N/S entrando nos perfis Norte e Sul. É formada por elementos graníticos de forma geral cúbica e arestas boleadas, com cerca de 40 cm e juntas preenchidas por argamassa. São perfurados e dois deles apresentam, na face superior, orifícios de verificação rectangulares, tapados com rolhas de granito. Pela orientação, esta canalização estará associada ao sistema de vazamento de água do chafariz central do claustro.

2063 - Murete de pedras graníticas irregulares, de tamanho variável entre os 8 a 24 cm, sem qualquer tratamento.

2064 – Igual ao 2065, camada de aterro, muito compacta, com pedras de pequena dimensão, apresentando em algumas zonas uma fina camada de argamassa amarela acastanhada.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2065 – Igual aos 2263+2264+2265+2266 (AA.54). Camada amarela acastanhada, de matriz argilosa, muito compacta, com uma espessura variável entre os 10 e 20 cm, inlcui pedras de pequena dimensão. Parece corresponder a um piso argamassado de obra. Após a escavação da zona contígua (quadrícula AA54) verificou-se que este piso não passava por baixo do murete.

2121 – Aterro da vala de fundação da canalização, constituído por pedras graníticas irregulares de pequenas e médias dimensões, com terra castanha muito compacta, de matriz arenosa, com cerca de 20 cm de espessura.

2126 – Igual ao 2267 (AA 54), camada alaranjada com pedras de pequena e média dimensões, e uma espessura variável entre os 40 e 16cm.

2168 - Bolsa de areia de cor cinzenta clara, friável, com uma espessura de 10 cm.

2169 – Camada de aterro de coloração negra, muito compacta, matriz arenosa, com uma espessura de 10 cm.

2170 - Camada de aterro de cor castanha clara, com cerca de 5 cm de espessura.

2171 - Bolsas de entulho composto por argamassa de cor amarelo-torrado e pedras.

2172 – Igual ao 2268 (AA.54), camada negra, muito compacta de matriz arenosa, que incorpora pedras de pequena e média dimensão.

2173 - Camada de argamassa amarelo-claro, endurecida, com cerca de 15 a 20 cm de espessura, incorpora aglomerados de pedras de pequena e média dimensão.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2174 – Igual ao 2176, camada de entulho de cor negra, matriz arenosa, que incorpora carvões.

2175 - Camada de aterro de coloração cinzenta clara, pouco compacta, de matriz limosa.

2176 - Camada de aterro de cor castanha, pouco compacta.

2177 - Bolsa arenosa beige.

2178 - Camada de aterro de cor castanha, endurecida, matriz arenosa.

2179 – Camada de aterro da vala de fundação do murete 2181, de cor castanha escura, pouco compacta, matriz arenosa.

2180 – Igual ao 2269 (AA.54): camada de argamassa amarela alaranjada, muito compacta, de matriz arenosa.

2181 - Murete de alvenaria de blocos graníticos irregulares, mas faceados, de dimensões variáveis, montados irregularmente com juntas largas de terra.

2182 - Camada de argamassa amarelo-claro, muito compacta, de matriz argilosa.

2183 – Igual ao 2182.

2184 – Igual ao 2189: aterro da vala de fundação da estrutura 2191, camada cinzenta clara, muito compacta, de matriz limosa, com inclusões de cascalho.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2189 - Camada de aterro da vala de fundação da estrutura 2191, de coloração castanha, muito compacta, de matriz arenosa, inlcui cascalho.

2190 - Muro em alvenaria ordinária composta por blocos graníticos afeiçoados de tamanho variável (entre os 10 cm e os 64 cm), montados irregularmente e com juntas preenchidas com argamassa.

2191 - Embasamento de 2190, constituído por grandes blocos graníticos esquadriados, com juntas de terra e cascalho, incorporando uma soleira de uma porta.

2192 – Igual ao 2270 (AA.54), camada castanha acinzentada escura, muito compacta. Incorpora pedras de pequena e média dimensão. Trata-se provavelmente de uma camada de derrube resultante da destruição do 2237/2181.

2193 - Camada de aterro, de cor oliva, muito compacta, de matriz arenosa incorporando cascalho.

2195 – Igual ao 2271 (AA.54), camada cinzenta amarelada, muito compacta, de matriz limosa com pontos de carvão.

2196 – Aterro de enchimento de 2212, de cor castanha escura, muito compacta, de matriz arenosa.

2197 – Igual ao 2193, vala de saque do muro 2236, camada muito compacta.

2202 – Igual ao 2272 (AA.54), camada castanha escura, pouco compacta, de matriz arenosa.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2203 - Camada lenticular de cor negra, pouco compacta, de matriz limosa, com cerca de 1 cm de espessura.

2205 – Igual ao 2273 (AA.54): camada negra de carvões, pouco compacta.

2206 – Aterro de enchimento de 2213, de coloração cinzenta clara, pouco compacto.

2207 - Bolsas de cor castanha acinzentada escura, pouco compactas.

2211 - Camada castanha, pouco compacta, com pontas de carvão.

2212 – Cova, interface de ruptura circular no contexto 2195.

2213 – Cova, interface de ruptura circular no contexto 2215.

2214 – Camada de aterro da vala de fundação da estrutura 2236+2237, de coloração cinzenta escura, pouco compacta, de matriz arenosa.

2215 – Igual ao 2302: pavimento térreo, de cor negra com manchas vermelhas, endurecido, de matriz areno-saibrosa, incorporando cerâmica esmagada e argamassa.

2216 - Bolsa cinzenta escura, pouco compacta, de matriz arenosa.

2217 - Bolsa negra arenosa, muito compacta.

2218 - Camada de aterro acinzentada, pouco compacta, de matriz arenosa incorporando carvão.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2219 - Camada natural de lixiviação, de cor castanha escura, pouco compacta, matriz limosa.

2226 - Bolsa de cor cinzenta escura, pouco compacta, de matriz limosa apresentanto fragmentos de carvões.

2236 – Restos de parede de alvenaria ordinária constituída por uma fiada de blocos de granito toscamente afeiçoados, de tamanho variável entre os 12 e os 28 cm, com miolo de argamassa e cascalho.

2237 – Alicerce do muro 2236, formado por elementos graníticos de dimensões variáveis entre os 37 e os 90 cm, faceados, com juntas largas preenchidas por terra.

2290 (AA.54) – Bolsa de entulho de matriz arenosa, registada somente no Perfil Este.

2295 - Bolsa cinzenta avermelhada escura, pouco compacta, de matriz arenosa.

2296 - Bolsa castanha esverdeada, arenosa, pouco compacta.

2298 (AA.54) – Alicerce do claustro, constituído por blocos graníticos de grandes dimensões, toscamente faceados, montados de forma regular e juntas largas de argamassa.

2299 – Igual ao 2264 (AA.54), camada acastanhada de matriz arenosa incorporando pontas de carvão.

2300 – Igual ao 2265 (AA.54), camada amarela com manchas brancas, de matriz arenosa incorporando cascalho.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2301 – Igual ao 2266 (AA.54), camada identificada no perfil Sul.

Espólio

O material deste sector representa 27,7% do total do espólio recolhido nestas duas campanhas. Para além das elevadas percentagens de cerâmica vermelha e preta, que no conjunto representam cerca de 65 %, destacam-se os vidrados estanhíferos, com 21 %, sendo nesta zona onde há maior ocorrência deste tipo de cerâmica.

Nas cerâmicas pretas destaca-se a ocorrência de cerâmica fina com decoração estampilhada preenchida com palhetas de moscovite, fabrico datado do século XVII com provável centro de produção em Prado, Barcelos.

Relativamente aos vidrados estanhíferos regista-se uma grande diversidade de soluções decorativas, identificando-se os tipos "*aranhões"*, "*listada"*, "*contas e arabescos",* e *"rendilhados"*, com características de fabrico que se associam aos centros produtores das zonas de Coimbra e de Lisboa, e distinguem-se também dois grupos principais de louça, que se convencionou chamar *"malegueira"* e *"conventual"*, datados do terceiro quartel do século XVII e meados do século XVIII.

Identificou-se um fragmento de vidrado estanhífero com decoração pintada do tipo "rendas", datável de finais do século XVII, relacionado com a estrutura (2236+2237), na sua vala de fundação (2214). Pelo seu carácter isolado e pela sua cronologia ser contraditória com a cronologia relativa de base

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

estratigráfica estabelecida para as estruturas, admite-se que este fragmento se tenha infiltrado a partir dos aterros superiores.

As moedas não trouxeram informações complementares quanto a cronologias, pois o seu mau estado de conservação não permitiu a sua classificação.

2.1.5. Quadrícula **AF.43** (Figs. 1, 2 e 23 a 26; Fotos 23 a 29 e 64 a 88)

Esta quadrícula localiza-se no canto SE da cozinha. Com a sua escavação pretendia-se obter informação relativamente à sequência construtiva e respectiva expressão estratigráfica, nesta zona do mosteiro.

Após a limpeza da vegetação herbácea e arbustiva, retirou-se a camada de abatimento do telhado (2410+2413), e logo a seguir aterros de enchimento (2415+2421+2422+2423+2433+2430+2438), colocando-se a descoberto uma fossa (2439) com murete (2441), correspondente à fossa de vazamento da pia granítica que encosta ao pilar meridional da varanda. Escavou-se o enchimento da fossa (2442) e identificou-se a camada de enchimento da vala de fundação (2440) do seu murete, colocando-se ainda a descoberto o embasamento (2494) do pilar da varanda (2412), datado pelas fontes documentais do triénio de 1781/1783 e o alicerce (2496) da parede Sul (2414) da cozinha, cuja construção se data do triénio seguinte - 1784/1786.

Prosseguiu-se a decapagem dos aterros associados quer à fundação da varanda quer ao alicerçamento da parede da cozinha, (2494 e 2495+2497), sob

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

os quais se veio a descobrir uma canalização (2512), com o interior significativamente obstruído com terra (2513), cuja decapagem proporcionou a recolha de muitos fragmentos cerâmicos.

Determinou-se a contemporaneidade da canalização relativamente ao embasamento do pilar da varanda, datada portanto de 1781/1783, não se exumando nenhuma estrutura ou piso de época anterior. A fossa associada à pia granítica deverá associar-se a uma remodelação posterior do equipamento da cozinha, provavelmente contemporânea da colocação de tubagens de chumbo (triénio de 1811-1813).

Estratigrafia

2410 - Fragmento de aglomerado de cimento, muito compacto, com brita de calibragem irregular.

2411 - Embasamento granítico da pia, com face superior tratada a cinzel. Elementos com forma de paralelipípedos, de talhe tosco e corte manual.

2412 - Pilar da varanda, com aparelho ciclópico de alvenaria composta por blocos de granito grosseiramente esquadriados, com faces bem acabadas. Apresenta juntas largas preenchidas com cascalho e argamassa saibrosa, tal como o miolo.

2413 - Camada de abatimento do telhado, com abundância de fragmentos de telha curva, em terra de cor negra, pouco compacta, de matriz areno-argilosa, com raízes.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2414 - Parede da cozinha, em alvenaria de blocos graníticos e de xisto, uns simplesmente partidos e outros faceados, de formas diversas, predominando as cúbicas e paralelepípedas. Montados em fiadas irregulares, com juntas também irregulares e largas, preenchidas por argamassa saibrosa e cascalho, tal como o miolo.

2415 – Aterro de terra acastanhada muito compacta, com restos de tijolos e fragmentos de telhas.

2421 – Aterro de terra pouco compacta, matriz limo-arenosa, de calibragem regular, com inclusões de tijolos e nódulos de argamassa esbranquiçada.

2422 - Camada de aterro de coloração cinzenta escura, de calibragem regular, matriz limo-arenosa com cerca de 12 cm de espessura.

2423 - Bolsa de aterro cinzenta escura, pouco compacta, de calibragem regular, que incorpora cascalho e calhaus.

2430 - Camada de aterro de coloração castanha escura, pouco compacta, com inclusões de cascalho e fragmentos de telha.

2433 - Camada de aterro de cor cinzenta escura, pouco compacta, com inclusões de cascalho, fragmentos de telha, tijolos e blocos.

2438 - Camada de aterro de coloração laranja, matriz areno-limosa, muito compacta.

2439 - Interface da fossa.

2440 - Camada de aterro da vala de fundação da fossa, pouco compacta.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2441 - Murete da fossa, constituído por blocos de granito de tamanho e formas variáveis, montados em alvenaria irregular com juntas preenchidas por argamassa saibrosa.

2442 – Aterro de enchimento da fossa, de coloração cinzenta acastanhada, de matriz limosa, pouco compacta.

2494 - Embasamento do pilar da varanda, constituído por blocos de granito paralelepípedos, de grandes dimensões, toscamente esquadriados. Miolo e juntas preenchidas com argamassa saibrosa.

2495 – Igual ao 2498, bolsa de coloração acinzentada, pouco compacta, de calibragem irregular e com inclusões de cascalho. Estende-se cerca de 20 cm a Norte da parede.

2496 - Alicerce da parede Sul, em alvenaria composta por blocos graníticos de grandes dimensões. As pedras são partidas com precisão, sendo a forma dos elementos regular. Juntas preenchidas com argamassa e cascalho.

2497 - Argamassa avermelhada com manchas brancas de estuque, endurecida, de matriz argilosa com inclusões de cascalho. Tem uma espessura de cerca de 5 cm aumentando junto ao alicerce para cerca de 20 cm.

2498 - Aglomerado de pedras e terra envolvente. As pedras são de grandes e médias dimensões, sendo na sua maioria faceadas. Trata-se de uma camada de revolvimento da cobertura e partes laterais da canalização (2512).

2507 - Camada de aterro acinzentada, pouco compacta, junto ao alicerce. Semelhantes ao 2495 e 2498, apenas contêm menos pedras.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2512 - Canalização pétrea formada por duas paredes laterais em alvenaria ordinária de granito e cobertura de lajes toscamente afeiçoadas também de granito. Juntas largas e irregulares preenchidas com terra. Leito em terra. As paredes apresentam desaprumos.

2513 - Enchimento interior da canalização, de cor amarela esverdeada, friável, de matriz arenosa, com uma espessura de cerca 10 cm.

Espólio

O material recolhido neste sector representa cerca de 15,8 % sobre o total recolhido nestas duas campanhas. Considerando que se escavou aqui pouco mais de 2 m^3, esta percentagem corresponde à maior quantidade relativa proporcionada pelas sonsagens escavadas. Regista-se também uma quantidade significativa de ossos e de metais, respectivamente 34 % e 15,8 % sobre o total, o que é facilmente compreensível por se tratar da zona da cozinha. Nos metais destaque para a recolha de alguns talheres.

A cerâmica vermelha predomina com 48,6 %, seguida pelos vidrados comuns com 13,3 %, sendo nesta zona onde se regista uma maior quantidade deste último material.

No conjunto das produções identificadas, praticamente todas das épocas moderna e contemporânea, destacam-se os vidrados estanhíferos de produção fabril e de importação inglesa, como alguns pratos decorados com o tema da estátua equestre, oriundos da fábrica inglesa *STAFFORDSHIRE* e datáveis do primeiro terço do século XIX e alguns fragmentos de faiança de tipo "*contas e arabescos*", dos finais do século XVII e início do século XVIII.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2.1.6. Quadrícula **AF.46** (Figs. 1, 2 e 27 a 31; Foto 30 a 32 e 89 a 93)

Desta quadrícula escavou-se apenas uma parte, correspondente ao alargamento de 1 metro, para nascente, da quadrícula contígua AF.45 (escavada em 2001). Com este alargamento pretendia-se esclarecer a relação entre as fundações do topo meridional da ala do refeitório e os restos de uma parede paralela, relação que não era perceptível em AF.45.

Retiraram-se as camadas de aterro, de época moderna (2405^{A} + 2238 + 2239 + 2242 = 2240 + 2243 + 2244 + 2246), que recobrem a canalização exumada no sector contíguo AF45 (2313), definindo-se a sua vala de fundação (2254).

Identificaram-se com clareza os aterros (2245 + 2247 + 2248 + 2249 + 2250 + 2251 + 2292) associados ao alicerce da parede paralela (2291) que subjaz ao embasamento do topo meridional da ala do refeitório (2292), aterros esses que constituiem, simultanemente, o aterro de outra estrutura subjacente (2293), da qual se identificou um provável piso térreo associado (2253) e aterros subjacentes (2255 + 2257 + 2257 + 2258).

Decaparam-se depois uma série de camadas e bolsas (2254+2257+2258) que constituem o aterro de uma vala de drenagem (2332), correlacionável com a estrutura (2293).

Os dados proporcionados por esta sondagem permitiram estabelecer uma relação de contemporaneidade entre a grande canalização de AF.45 e a estrutura

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

subjacente ao embasamento seiscentista do topo Sul da ala do refeitório, sendo portanto anterior a este – admite-se que possa corresponder a parte das edificações quinhentistas.

Estratigrafia

2405[A] – Camada superficial de aterro, compacta, de matriz arenosa com cerca de 40 cm de espessura. Está relacionada com a construção da fossa do WC em 1995.

2205 - Placa de betão que recobre a fossa. Possui cerca de 25 cm de espessura.

2238 - Camada de aterro, de cor negra com um matizado branco, com abundantes restos de cal e reboco. Esta camada envolve um tubo em PVC que faz parte do saneamento do WC.

2239 - Aterro de terra escura, pouco compacta, de matriz arenosa, com cerca de 2cm de espessura.

2240 – Igual ao 2242, camada pouco compacta, de matriz arenosa.

2241- Interface nos contextos 2240 e 2245.

2242 - Aterro, de cor castanha e de matriz arenosa.

2243 - Aterro de argamassa amarela, pouco compacta, matriz arenosa, com uma espessura de 10 cm.

2244 - Camada de aterro, de coloração, castanha clara, friável, inclui algum cascalho e muita cerâmica.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2245 - Camada de aterro, de cor castanha, muito compacta, de matriz arenosa.

2246 - Camada de aterro, de coloração negra, pouco compacta, de matriz arenosa.

2247 - Camada pouco compacta, de matriz arenosa com inclusões de manchas saibrosas.

2248 – Camada de aterro, de cor castanha escura, pouco compacta, matriz arenosa.

2249 - Camada de aterro de cor castanha, pouco compacta, de matriz arenosa incorporando cascalho.

2250 - Lentícula de argamassa amarela, pouco compacta, de matriz limosa. Esta camada recobre a superfície superior do muro 2293.

2251 – Camada de aterro pouco compacta, de matriz arenosa incorporando cascalho.

2252 - Camada de aterro, de coloração castanha, pouco compacta, matriz limosa.

2253 – Piso saibroso, de coloração amarela, muito compacto, com cerca de 7 cm de espessura. Trata-se, muito provavelmente, de um nível de circulação relacionado com o 2293

2254 – Aterro da vala de fundação da canalização de pedra 2213. Camada pouco compacta, de matriz arenosa.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2255 - Camada de aterro de cor preta, pouco compacta, de matriz arenosa na qual assenta um muro 2293.

2256 - Camada de aterro castanha, pouco compacta, de matriz arenosa.

2257 - Camada de aterro castanha, pouco compacta, de matriz arenosa.

2258 - Camada de aterro de coloração castanha, pouco compacta, de matriz arenosa, situada a SE da área escavada.

2291 – Igual ao 2074 de AF.45. Trata-se do alicerce de uma parede subjacente à parede Sul da antiga cozinha, constituído por blocos graníticos de tamanhos diversos e faces regulares, com juntas preenchidas com argamassa.

2292 - Embasamento da parede Sul da antiga cozinha. O aparelho é irregular, constituído por pedras graníticas de pequena e média dimensão, rematada com lajes de granito chanfradas. Este alicerce possui uma altura cerca de 60 cm e uma largura cerca de 25 cm a partir do limite Norte da quadrícula.

2293 - Muro de alvenaria constituído por blocos graníticos de faces regulares, com pedras de tamanho grande e juntas unidas com argamassa. Possui uma largura cerca de 40 cm.

2313 - Canalização em granito com orientação NW/SE. Esta canalização encontra-se provavelmente associada ao 2291.

2316 - Parede de alvenaria seca constituída por faces irregulares de tamanho variável. Este murete deverá correlacionar-se com as obras de reconstrução da cozinha em finais do século XVIII, tendo sido recentemente aproveitado para

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

parede da fossa do WC, sendo que a fiada de pedras superior, por ser aparelhada, deve ter sido acrescentada aquando das obras de 1994-5. Possui cerca de 80 cm de altura.

2332 - Vala de drenagem, estruturada num dos lados por uma fiada irregular de blocos de granito. Esta vala estaria possívelmente relacionada com o 2293.

2332 - Camada de aterro, pouco compacta, de matriz arenosa. Esta camada assenta numa vala de drenagem. Poderá estar associado ao contexto 2293 no entanto o material encontrado sugere-nos uma datação mais recentes que terá a ver com a sua data de abandono.

Espólio

O espólio desta zona representa cerca de 5,4 % do conjunto das duas campanhas. Predominam as cerâmicas vermelhas, com cerca de 45,4 %, seguida pelas faianças, com 20,5 %.

Regista-se uma quantidade significativa de espólios típicos de épocas moderno-contemporaneas (séculos XVII a XIX), desde vidros, vidrados estanhíferos e vidrados de chumbo, até azulejos e porcelanas, os quais atingem mais de 40 %. Destacam-se neste conjunto os vidrados estanhíferos, com decoração do tipo dita "*listada*" e "*rendilhada*" e também louças de produção fabril.

2.2. Campanha de 2003

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2.2.1. **S.48** (Figs. 1, 2 e 32 a 37; Fotos 94 a 99)

Esta quadrícula de 3 m por 1,50 m foi aberta na portaria, para verificar a sequência estratigráfica complexa, com sucessão de pisos térreos, identificada na campanaha anterior na escavação da quadrícula contígua T.45-46-47-48, onde aparecia associada a uma parede quinhentista.

A seguir ao lajeado da Portaria (2672), retirou-se a camada de aterro de assentamento (2713). Por baixo desta camada, registou-se uma sucessão de pisos térreos e preparações (2830+2848+2853+2863+2867+2868+2885+2884), sob os quais se identificaram camadas de aterro com materiais de construção (2869+2873 +2880+2891+2892), cortado a Oeste pelas camadas de enchimento (2851+ 2878) da vala de fundação (2850) do embasamento da parede Poente da Portaria (2938) e a Norte por camadas de aterro (2832+2831) associadas ao aterro de uma canalização.

A 1 metro do limite Norte da quadrícula fez-se um corte (AA'), para identificar e registar a relação entre a vala de fundação e os sucessivos pisos, verificando-se a sua anterioridade em relação á construção das paredes da Portaria. Atingiu-se a alterite (2895), após se identificar, na parte central, uma zona de combustão (2894) e deposições arenosas (2893+2896), subjacentes à a camada de assentamento (2937) do alicerce (2887).

Os dados proporcionados por esta sondagem comprovam a sequência estabelecida na quadrícula contígua T.45-46-47-48, relevando os níveis de ocupação tardo medievais e quinhentistas anteriores à edificação da Portaria em 1688.

Estratigrafia

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2675 – Lajeado da Portaria, igual ao 2159 da T.45-46-47-48.

2713 – Aterro de assentamento do lajeado, camada de cor castanha oliva, compactação média, calibragem regular, matriz limosa, que incorpora blocos, fragmentos de telha, de tijolo e pontos de carvão.

2830 – Piso térreo, de cor castanho-escuro, compactação elevada, calibragem regular, matriz arenosa, incorporando fragmentos de telha, tijolo e argamassas. Trata-se de uma camada de reparação do piso 2848.

2831 – Interface de ruptura no 2830.

2832 – Camada de aterro castanha, de compactação média, calibragem regular, matriz arenosa, incorpora fragmentos de telha, tijolo argamassa.

2848 – Piso de terra batida, matriz saibrosa, de cor cinzento claro, compactação elevada, calibragem regular. Incorpora fragmentos de telha, tijolo, carvões e argamassas.

2850 – Interface de ruptura no contexto 2851, correspondendo à vala de fundação do 2932.

2851 – Enchimento da vala de fundação, de compactação média, de matriz limo-arenosa, incorporando brita.

2852 – Interface de ligação entre os contextos 2830 e 2848.

2853 – Piso de terra batida, de cor amarelo claro, muito compacto, calibragem irregular, matriz areno-limosa, com fragmentos de telha, carvões e argamassas.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2863 – Preparação de piso, camada de cor amarela acastanhada, muito compacta, calibragem irregular, matriz areno-limosa. Incorpora fragmentos de telha, tijolo, carvões e argamassas.

2867 – Piso de terra batida, de cor amarelo claro, muito compacto, calibragem regular, matriz limo-arenosa, com bolsas de argamassa.

2868 – Preparação de solo, de cor amarelo-acastanhado claro, muito compacto, calibragem regular, matriz areno-limosa com inclusões de brita, fragmentos de telha, tijolo, carvões e argamassas.

2869 – Aterro com materiais de construção, de cor vermelho amarelado, compacto, calibragem irregular, matriz limo-arenosa, incorporando brita, fragmentos de telha e tijolo, carvões e argamassas.

2870 – Enchimento da cova de poste, camada de cor cinzenta, compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa. Incorpora brita, blocos, fragmentos de telha, tijolo e argamassas.

2872 – Camada de aterro de cor castanha amarelada, compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa Incorpora brita, fragmentos de telha, tijolo, carvões e argamassas.

2873 – Camada de aterro arenosa, de coloração amarela acastanhada, de compactação média de calibragem irregular. Incorpora brita, fragmentos de telha, tijolo e argamassas.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2878 – Camada de aterro arenosa da vala de fundação, de cor amarela, compactação elevada, calibragem regular. Incorpora brita, carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2879 – Argamassa de saque do muro 2444, de coloração vermelha, compactação média, calibragem regular e de matriz limosa incorporando fragmentos de telha e argamassas.

2880 – Camada de aterro, de compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa incorpora brita, carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2884 – Aterro com bolsa de alterite, de cor amarela acastanhada clara, compactação média, de calibragem regular e de matriz arenosa.

2885 – Solo de terra batida de matriz limo-arenosa, de coloração castanha escura, nalgumas zonas amarelo ou esbranquiçado. Incorpora brita, carvões, argamassa, fragmentos de telha e tijolo.

2886 – Alicerce da parede 2943, constituído por blocos graníticos cuja dimensão varia entre os 10 e 30 cm, irregulares quanto a sua forma e sem tratamento, as juntas são preenchidas por argamassa igual à da parede 2453.

2891 – Bolsa arenosa com restos de reboco, de cor cinzenta clara, calibragem irregular.

2892 – Camada de aterro de obras, de coloração castanha muito escura, pouco compacta, de matriz limo-arenosa, incorporando brita, blocos, carvões, argamassa e fragmentos de telha.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2893 – Igual ao 2896, camada cinzenta, pouco compacta, de calibragem irregular, matriz limo-arenosa incorporando bolsas de areia cinzenta mais claro, brita, carvões e fragmentos de telha. Tratar-se ia provavelmente de uma sepultura.

2894 – Zona de combustão, de cor cinzenta escura, compactação média, calibragem irregular, de matriz limosa incorpora carvões e alterite, a sua espessura é de 2 a 3cm.

2897 – Aterro da vala de fundação do 2444, de coloração cinzenta escura, de compactação média, de calibragem regular de matriz limo-arenoso com inclusões de carvões.

2895 – Arena de alteração granítica, de cor amarela, de compactação média.

2938 – Embasamento da parede poente da Portaria, constituído por blocos graníticos rectangulares, de tamanho variável, montados em fiadas horizontais, com juntas de argamassa e cascalho; num dos elementos observam-se restos de reboco pintado, denunciando o reaproveitamento de materiais.

2939 – Alicerce de alvenaria ordinária da parede poente da Portaria, constituído por blocos graníticos de tamanho e forma variáveis, de corte manual, montados em irregularmente, com juntas largas preenchidas com argamassa e cascalho.

2943 - Parede de alvenaria ordinária constituida por blocos graníticos grosseiramente esquadriados, alguns blocos picados, de tamanho varíavel entre os 60 a 80cm, as juntas são preenchidas por argamassa avermelhada.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Espólio

Em termos estatísticos, esta sondagem proporcionou muito pouco espólio, pois não atingiu os 4 % do total recolhido nas duas campanhas. Contudo, comparando com o primeiro sector escavado na Portaria (T.45-46-47-48), constata-se que forneceu cerca de 60 % do material recolhido neste compartimento, apesar de a S.48 corresponder apenas a 1/4 da área escavada na Portaria.

Nesta quadrícula predominam as cerâmicas vermelhas, com cerca de 51,5%, seguindo-se os ossos com 23,5 % e depois a cerâmica preta, com 17,8 %. Regista-se um aumento de fragmentos de cerâmica preta nos níveis mais antigos, mas nunca ultrapassam a cerâmica vermelha. Quanto aos materiais ditos moderno-contemporaneos vidros, vidrados estanhíferos, vidrados de chumbo, azulejo, porcelana representa somente 4,2%.

Regista-se a presença de vários tipos de faianças, "*malegueira*" e "conventual", e diversidade de decorações pintadas, desde motivos azuis indeterminados, datados dos finais do século XVII e início do século XVIII, até "*contas e arabescos"* de produção coimbrã, datadas dos finais do século XVII e início do século XVIII, recolhidas maioritariamente nos pisos mais recentes e na vala de fundação dos alicerces da Portaria.

As moedas não forneceram nenhuma indicação cronológica, devido ao seu mau estado de conservação.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2.2.2. **W.43-44** (Figs. 1, 2, e 38 a 42; Fotos 100 a 106, 144 e 145)

Estas duas quadrículas localizam-se à entrada do Terreiro Poente (actualmente propriedade privada), junto à parede do refeitório, abrangendo ainda 40 cm do sector W.45. Com a sua escavação pretendia-se conhecer a sequência estratigráfica nesta zona do mosteiro e identificar eventuais vestígios de edificações anteriores ao século XVII.

Sob a camada superficial de humus (2780), identificaram-se os aterros recentes (2681+2683), sob os quais se identificou um piso térreo (2692+2699), perturbado por duas covas (2697+2698). A cobertura de uma canalização (2700) integrava ainda parte da superfície deste piso, registando-se por baixo a respectiva vala de fundação (2703=2712+2723), a par da vala de fundação (2704+2722+2951+2730) do alicerce (2944) da parede Poente do refeitório, a qual cortava sedimentação subjacente.

Optou-se por deixar como testemunho parte do piso térreo (2692+2699) e a canalização (2700), passando somente a escavar-se a zona W.44.

Sob estas exumou-se um muro (2816) de orientação NO/SE, o qual se encontrava associado a um lajeado (2728) situado no canto SO da zona. Dois silhares que incorporam este muro parecem definir as obreiras de uma porta.

Decaparam-se camadas de aterro (2726+2724) que poderiam corresponder a camada de preparação para lajeado anteriormente referido, pondo a descoberto outra estrutura, desta vez um resto de alicerce (2817) com orientação E/O

Estas duas estruturas (2816+2817) foram cortadas pela vala de fundação da parede Poente do refeitório.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Associada ao alicerce (2817), identificou-se uma camada com muita telha, admitindo-se que possa corresponder a um piso de obra (2729), atingindo-se depois a alterite granítica.

Estratigrafia

2680 – Humus de coloração cinzento-escuro, friável, calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando blocos, fragmentos de tijolo e telha.

2681 – Piso térreo de construção, de coloração amarelo oliva, endurecido, matriz arenosa incorporando brita, blocos, argamassas, cimento, fragmentos de tijolo e telha.

2683 – Camada de aterro com materiais de construção de coloração cinzento-escuro, compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa com inclusões de blocos, muitos carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2692 – Piso térreo de ocupação, de coloração cinzento claro a castanho-escuro, compactação elevada, calibragem irregular, incorpora argamassas, fragmento de tijolo e telha. Na parte superior deste solo encontra-se uma película de cimento, resultante das obras da década de 60 do século XX.

2697 – Igual ao 2698, interfaces de ruptura de forma cónica.

2699 – Piso de terra batida, de compactação elevada.

2700 – Cobertura de canalização, constituída por lajes graníticas irregulares, polidas na superficie, de tamanho varíavel entre os 30 a 100 cm. Juntas

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

preenchidas com terra compactada. Serviu como calçada, integrando o piso correspondente ao contexto 2699.

2703 – Camada de aterro de coloração castanho-acinzentado escuro, de compactação média, calibragem regular, matriz limosa incorporando blocos, carvões, argamassas, fragmentos de tijolo e telha.

2704 – Argamassa de cor amarela acastanhada clara, de compactação elevada, matriz limosa incorporando brita, argamassas, blocos, fragmentos de tijolo e telha.

2712 – Camada de aterro de coloração castanha, de compactação média, calibragem regular, de matriz limo-arenosa incorporando blocos, carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2714 – Nível de carvão, de coloração negra, compatação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando blocos, carvões, argamassas, fragmentos de tijolo e telha.

2722 – Enchimento da vala de fundação do 2817, de coloração amarela acastanhada, compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando blocos.

2723 – Aterro da vala de fundação da conduta 2816, de coloração castanha, pouco compacta, calibragem regular, matriz arenosa incorporando blocos, carvões e fragmentos de telha.

2724 – Argamassa amarela, de compactação média, calibragem regular, matriz limosa incorporando carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2726 – Camada de aterro de coloração castanho-acinzentado escuro, de compactação média, calibragem regular, matriz arenosa com inclusões de carvões fragmentos de telha e tijolo.

2728 – Pavimento lajeado constituído por pedras graníticas irregulares faceadas na sua superficie, de tamanho varíavel entre os 50 a 10 cm. As juntas estão preenchidas com argamassa amarela.

2729 – Aterro de coloração castanho-acinzentado escuro, compactação média, matriz limosa incorporando brita, carvões, blocos e abundantes fragmentos de telha e tijolo.

2730 – Aterro da vala de fundação do alicerce 2944, de coloração castanho amarela, calibragem regular, matriz areno-limosa incorporando blocos, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2816 – Muro constituído por alinhamento de blocos paralelipípedos de granítico, grosseiramente esquadriados, de tamanho varíavel entre os 56 a 20 cm. As juntas estão prenchidas com terra.

2817 – Restos de alicerce de alvenaria granítica composta por blocos paralelipípedos irregulares, com uma face afeiçoada, de tamanho variável entre os 80 e os 20 cm, com juntas preenchidas com argamassa.

2944 – Alicerce da parede poente do refeitório, em cantaria ciclópica de blocos graníticos de tamanho variável, geralmente esquadriados e montados em fiadas irregulares, por vezes horizontais, determinadas estas pela incorporação de silharia de feição românica reaproveitada. Juntas largas, irregulares, preenchidas com cascalho e argamassa saibrosa.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2951 – Interface da vala de fundação do alicerce 2944.

Espólio

Nestas quadrículas recolheram-se apenas 3,1 % do espólio registado na totalidade das campanhas, predominando os vidrados estanhíferos com 24,1 %, seguido pelas cerâmicas vermelhas com 23,8 %, pelas cerâmicas vidradas com 23,4 % e por último, as cerâmicas pretas com 13,1 %.

As cerâmicas distribuem-se de forma homogénea, observando-se, no entanto, que as faianças e cerâmicas vidradas apresentam maior expressão nas camadas de aterro e vala de fundação do alicerce da parede Poente do refeitório, desaparecendo nos níveis mais antigos.

Nas faianças identificaram-se as mesmas características que as registadas nas outras quadrículas, como sejam a existência dos grupos ditos "conventual" e "malegueira", com decorações que vão das composições simples em azul e vinoso, aos "*rendilhados"* complexos com dois tons de azuis, abarcando uma cronologia alargada do terceiro quartel do século XVII aos finais do século XVIII.

Quanto ao tijolo, registou-se aqui uma quantidade apreciável, cerca de 190 kg, correspondente a quase 25% do total das duas campanhas, concentrando-se unicamente nas camadas de aterro modernos. A telha não ultrapassa os 110 kg, representando cerca de 3 % e surge dispersa por todas as camadas, contrariamente ao tijolo.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS 10, 2011

2.2.3. **X.62** (Figs. 1, 2 e 43 a 48; Fotos 107 a 111, 146 e 147)

Esta quadrícula localiza-se no chamado "pomar da sacristia", actualmente propriedade privada. Com a sua escavação pretendia-se estabelecer a sequência estratigráfica nesta zona do mosteiro, detectar eventuais vestígios de edificações anteriores ao século XVII e verificar o impacte provocado pelo sistema de drenagem de águas pluviais e de infiltração colocado pela DGEMN no século XX.

Logo após a decapagem da camada vegetal superficial (2737), identificaram-se as caixas de recepção de águas pluviais e respectivas tubagens e valas de fundação, correspondentes às obras de drenagem executadas pela DGEMN em 1960 e 1980, as quais cortaram camadas de aterro (2750) e um piso térreo (2751). A vala mais recente (2749+2899+2903+2904) acolhe um tubo em PVC (2973) e uma caixa de recolha de águas pluviais (2748) em tijolo e cimento. Esta caixa está sobreposta a outra de derivação em pedra e cimento para recolha de águas de infiltração (2975), ligada a um tubo de cimento perfurado (2974), identificando-se igualmente a sua vala de implantação e aterro (2900+2905).

Optou-se por conservar o piso térreo (2751) como testemunho, prosseguindo-se a escavação do aterro contíguo a sul (2771+2945), a par da colocação a descoberto do alicerce (2906) da parede poente da ala da sacristia e respectiva vala de fundação (2800+2810).

Sob o piso térreo (2751) sucederam-se aterros diversos (2783+2784+2799) e deposições horizontais lenticulares pouco espessas (2812+2814+2815+2818), estas associadas aos restos de um pavimento lajeado

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

(2813), do qual se deixou também um testemunho, reduzindo-se a área de escavação ao canto SE da quadrícula.

Sob estas camadas decapou-se uma mais espessa camada de derrube, com abundância de carvões (2822), a qual sobrepunha parcialmente os restos de uma parede de alvenaria com orientação N/S (2823+2901+2902), associando-se esta a camadas lenticulares horizontais que poderão corresponder a pisos térreos e níveis de abandono (2824+2827). Sucederam-se finalmente aterros (2828+2829) sobre a arena de alteração granítica.

O conjunto dos dados obtidos nesta quadrícula reveste grande importância, porque evidenciam uma sequência de ocupação longa, materializada numa boa sobreposição estratigráfica em associação clara com estruturas.

Os restos exumados correspondem a várias edificações, distinguindo-se: uma primeira, mais antiga, associada a níveis medievais, a qual parece definir uma ala alinhada pelo que seria a capela-mor medieval; uma segunda , tardo-medieval ou já dos inícios da Idade Moderna, manifesta no pavimento lajeado que sobrepõe a estrutura anterior; uma terceira associada à reedificação seiscentista da ala da sacristia; um quarta fase evidencia-se no pavimento térreo setecentista que estrutura o exterior da ala da sacristia; por último, as alterações correlacionadas com a ocupação contemporânea, com destaque para as infraestruturas de drenagem.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Estratigrafia

2737 – Camada superficial humosa, de coloração castanha acinzentada escura, compactação média, calibragem regular, de matriz arenosa com inclusões de

brita, blocos, fragmentos de telha e tijolo. Constitui o actual solo agrícola do pomar.

2748 – Caixa de recolha das águas pluviais e do tubo pvc, com 60 cm de comprimento e 50 cm de largura, constituída por tijolo e cimento, de forma rectangular.

2749 – Camada de aterro com materias de construção resultantes das obras dos Monumentos Nacionais. Terra de coloração castanha escura, muito compacta, de calibragem regular, matriz limosa com inclusões de blocos, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2750 – Camada de derrube, de coloração amarela claro, de compactação média, calibragem irregular, matriz limo-arenosa com inclusões de brita, argamassas, e fragmentos de tijolo.

2751 – Piso térreo, de coloração amarelo avermelhado, matriz limo-arenosa muito compacta, com inclusões de blocos, carvões, argamassas, fragmentos de telha e de tijolo.

2754 – Interface de ruptura: corta o 2754 para a implantação do tubo pvc 2748.

2771 – Piso térreo, de matriz limo-arenosa incorporando brita, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2783 – Aterro de argamassa amarela de compactação média, calibragem regular, matriz limosa incorporando brita, argamassas, carvões fragmentos de telha e tijolo.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2784 – Camada de aterro de compactação média, calibragem regular, matriz limosa com inclusões de brita, blocos, fragmentos de telha e tijolo.

2799 – Camada de derrube de coloração negra, de compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando brita, blocos, muitos carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2800 – Piso térreo de coloração amarela, de compactação irregular, matriz areno-limosa incorporando brita, blocos, carvões, fragmento de telha e tijolo.

2810 – Aterro da vala de fundação: terra de cor castanha escura, pouco compacta, calibragem regular, matriz limosa incorporando brita, blocos, carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2812 – Piso térreo (?), de coloração negra, pouco compacta, calibragem regular, matriz limosa incorporando blocos, carvões e argamassas. Trata-se de uma camada de argila com uma capa superficial de carvão.

2813 – Pavimento lajeado constituído por pedras de granito de formas irregulares, com as superficies planas, com sinais de desgaste e juntas preenchidas por argila avermelhada.

2814 – Argila branca de compactação média, calibragem regular, matriz limosa.

2815 – Solo de terra batida, de coloração vermelha amarelado, muito compacta, calibragem regular, matriz limosa com inclusões de carvões argila cozida e argamassas.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2818 – Piso térreo de coloração castanho-acinzentado escuro, muito compacto, de calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando brita, blocos, carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2822 – Camada lenticular de carvão, de cor negra, friável, de calibragem regular, matriz limosa.

2823 – Muro constituído por blocos poligonais de granitico, faceados, de tamanho variável entre os 50 a 10 cm, montados em fiadas horizontais e com juntas largas e ireegulares preenchidas com terra.

2824 – Lentícula de argila branca, de compactação média, calibragem regular, matriz limosa.

2827 – Camada de aterro de cor amarelo-acastanhado, de compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando brita, carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo. Identificou-se sobre este contexto uma película de terra negra, que poderá corresponder a um possível nível de circulação.

2828 – Lentícula de cor negra, de compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenoso incorporando carvões e argamassas. Tem 1 cm de espessura.

2829 – Aterro de cor cinzento-escuro, de compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenoso, incorporando carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2900 – Aterro da vala de fundação do suporte em cimento para colocação do tubo pvc, de coloração castanha amarelado escuro, de compactação média,

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

composto por limo e areia incorporando brita, carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2903 – Aterro da vala de fundação do 2748, de cor castanho-amarelado, compactação média, calibragem irregular, matriz areno-limosa com inclusões brita e fragmentos de tijolo.

2904 – Interface de ruptura de 2903.

2905 – Interface de ruptura de 2900.

2906 – Canalização constituída por blocos graníticos irregulares, sem tratamento, de tamanhos variável entre 60 a 10 cm, com juntas de argamassa amarela.

2945 – Camada de aterro, de cor castanha de compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa com inclusões de brita, cerâmica, fragmentos de telha e tijolo, este contexto foi identificado no perfil Este sendo escavada como 2874.

2950 – Camada de aterro, de cor amarela acastanhada clara, de compactação média, de calibragem regular, matriz areno-limosa com inclusões de cascalho. Este contexto foi identificado no perfil Norte e escavado como sendo 279

Espólio

O espólio desta zona representa 6,4 % do total destas duas campanhas. As cerâmicas vermelhas predominam, com cerca de 50 % do total do espólio

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

encontrado neste sector. Seguem-se as cerâmicas pretas, com 29,3 % e depois as faianças e os vidrados comuns, que juntos pouco ultrapassam os 15 %.

Mais de 95 % das cerâmicas aparecem em contextos contemporâneos e modernos, recolhendo-se a restante nos níveis mais antigos, de época medieval.

Nos referidos contextos modernos aparecem produções variadas, o que se compreende por se tratar de aterros, que incorporaram sedimentos de várias épocas. Distinguiram-se, contudo, cerâmicas pretas com estampilhados em forma de roseta, preenchidos por palhetas de moscovite e com brunidos organizados em linhas verticais paralelas ou cruzadas, cuja produção se data do terceiro quartel do século XVII e início do século XVIII, provenientes do centro produtor de Prado, cerâmicas vermelhas com incisões, datadas do século XVI e cerâmicas vermelhas moldadas, provenientes do alto Alentejo, da segunda metade do século XVII.

Nos níveis mais antigos associados à estrutura (2823), identificaram-se fragmentos de cerâmicas vermelhas medievais datadas dos séculos XIII e XIV, nomeadamente um testo e um fragmento com incisões, do tipo pixel.

Quanto aos outros tipos de materiais, nomeadamente vidros, cerâmica vidrada e vidrados estanhíferos, destacam-se as faianças, de que se reconheceram várias tipologias e produções: vidrados estanhiferos de produção fabril proveniente de Estremoz; de importação inglesa do primeiro terço do século XIX; faianças com motivos vegetalistas ou decoração dita de "*rendas"* e "*aranhões"*, dos centros de produção coimbrã, datáveis do terceiro quartel do século XVI.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Quanto ao restante espólio, merece referência o achado de uma moeda do reinado de D. João III (1521-1557) (Ach.33) e ainda de um fragmento de azulejo hispano-árabe datável do século XVI.

2.2.4. **Y.60** (Figs. 1, 2 e 49 a 55; Fotos 112 a 116 e 148)

Esta quadrícula foi aberta na ala da sacristia, na zona correspondente à localização da escada de Santa Escolástica, por onde se fazia o acesso desde o centro da galeria nascente do claustro ao andar superior, tal como evidenciava o vão de porta encerrado e um arranque da parede. Para além de clarificar a organização interior dos espaços nesta zona, com a escavação desta quadrícula pretendia-se estabelecer a sequência estratigráfica da ocupação e identificar eventuais restos de edificações anteriores.

Os trabalhos iniciaram-se com a decapagem da terra superficial humosa (2742) e dos aterros correspondentes às últimas obras de reparação da Sacristia executadas pela Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais em 1969-90 (2752+2753), exumando-se uma larga parede no sentido E/O (2760), que serviu de alicerce ao arranque do muro (2837) e o alicerce (2759+2836) da parede nascente exterior do claustro (2940), bem como aterros de demolição (2758+2775).

Sob estes e a Sul da parede identificou-se um nível de incêndio (2761), por baixo do qual se registou um piso térreo argiloso (2773) que integrava algumas lajes graníticas, junto ao perfil Sul. Por baixo retirou-se um aterro (2776) e colocou-se a descoberto um pavimento de tijoleira (2780+2781). Decidiu-se conservar um testemunho desta pavimentação, fazendo-se um corte

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

AA' neste lado meridional da quadrícula, a 1,5 metros do lado nascente, escavando-se os aterros subjacentes (2782+2835+2838+2839+2840+3126).

No lado Norte sucederam-se aterros diversos (2774+2779+2801+2808+2821+2825+2826), pisos térreos e deposições de uso/abandono (2793+2809+2819+2820), correlacionados tanto com a grande parede E/O (2760+2913+2914) como com outra ortogonal que surgiu mais abaixo (2807+2915+2916), e que durante a fase de escavação não foram completamente diferenciados, distinguindo-se posteriormente, aquando do desenho dos perfis, uma sequência mais complexa (ver descrição da estratigrafia, desenhos e diagrama).

O conjunto dos dados proporcionados pela escavação desta quadrícula permitiram estabelecer, para esta zona do mosteiro, uma longa sequência construtiva, materializada em restos de paredes e de pisos estratigraficamente bem correlacionados, com sobreposições e articulações directas de estruturas e sedimentos.

A sequência estratigráfica e os materiais associados aos diversos conjuntos de estruturas e de sedimentos permitiram distinguir aqui uma fase mais antiga, de cronologia medieval alargada, uma segunda fase quinhentista, uma terceira fase moderna de seiscentos, uma quarta fase moderna de setecentos, uma quinta fase de abandono associada ao incêndio de 1877 e uma sexta e última fase de adaptação do espaço pomar.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Estratigrafia

2742 – Nível superficial de terra humosa, de coloração castanho-acinzentado escuro, compactação média, calibragem regular, matriz arenosa incorporando brita, blocos, carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2752 – Aterro de cor negra, compactação média, calibragem regular, matriz arenosa, com inclusões de carvões.

2753 – Camada de aterro com materiais de construção, de coloração amarelo claro, compactação média, matriz limo-arenosa incorporando brita, blocos, carvões, argamassas, estuque, plástico, fragmentos de telha do telhado e tijolo.

2760 – Alicerce de alvenaria do muro 2837, constituído por blocos graníticos regulares com alguns elementos reaproveitados, de tamanho variável entre os 70 a 30 cm, com juntas preenchidas por argamassa.

2761 – Nível de incêndio, de coloração cinzento claro, compactação média, calibragem irregular, matriz limosa, incorporando brita, blocos, muitos carvões e argamassa de reboco.

2773 – Piso de argila, de cor vermelha e nalgumas zonas castanho claro, muito compacto, de calibragem irregular, matriz limosa com inclusões de fragmentos de telha, tijolo e argamassa cozida.

2774 – Camada de aterro de coloração castanho-escuro, compactação média, caligragem regular, matriz limo-arenosa incorporando brita, blocos, fragmentos de telha e tijolo.

2775 - Interface de ruptura da cova para depósito de materiais de construção correspondentes ao contexto 2753.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2776 – Camada de aterro de coloração cinzenta, compactação média, calibragem irregular, matriz areno-limosa com inclusões brita, carvões argamassas, fragmentos de telha e tijolo. Poderá corresponder a um nível de circulação ou de preparação de solo.

2779 – Camada de aterro de coloração castanha acinzentada, compactação média, calibragem regular, matriz limosa, incorporando brita, argamassas, blocos, fragmentos de telha e tijolo.

2780 – Leito de assentamento de pavimento de tijoleira 2781, camada de coloração amarelo-claro, muito compacta, de calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando brita, carvões e argamassas.

2781 – Pavimento em tijoleira, constituído por tijoleiras rectangulares bastante fragmentadas, de tamanho variável entre 10 a 20 cm, com juntas de argamassa amarela.

2782 – Camada de aterro de coloração cinzenta, compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa com inclusões de brita, blocos, carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2793 – Aterro com nível de circulação, de coloração cinzenta, compactação variável entre elevada e média, calibragem regular, matriz limosa com inclusões de brita, blocos, carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo. Trata-se de uma camada cuja parte superficial apresenta um grande depósito de telhas sobre um nível de circulação com vestígios de uma zona de combustão a Este.

2801 – Camada de aterro de coloração castanha, de compactação média, calibragem irregular, matriz areno-limosa com inclusões brita, blocos, carvões argamassas e fragmentos de telha.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2807 – Parede em alvenaria de blocos graníticos poligonais irregulares, faceados, com um tamanho variável entre os 45 a 8 cm, montados em fiadas horizontais com juntas largas preenchidas de terra. Tem orientação N/S.

2808 – Camada de aterro de cor castanho muito escuro, de compactação média, de calibragem regular, matriz limosa, incorporando brita, carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2809 – Piso de terra batida, de coloração castanho oliva claro, muito compacto, de calibragem regular, matriz arenosa com inclusões de areia, brita, blocos, carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo. Verificou-se a concentração de carvões a Este deste contexto.

2819 – Lentícula de argila, de coloração amarela, muito compacta, de calibragem regular, matriz limo-arenosa com inclusões de brita, carvões argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2820 – Camada de aterro de coloração cinzento-escuro, de compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa com inclusões de brita, carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2821 – Aterro da vala de fundação, camada de coloração cinzenta escura, de compactação média, calibragem regular, matriz arenosa com inclusões de brita, areia, carvões fragmentoe de telha e tijolo.

2825 – Argamassa de cor amarelo-claro , de compactação média, calibragem regular, matriz limosa com inclusões de carvões argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2826 – Aterro da vala de fundação de 2807, de coloração cinzenta oliva escura, de compactação média, de calibragem regular, de matriz areno-limosa, incorporando brita, blocos, carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2835 – Camada de aterro de coloração cinzenta escura, de compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa com inclusões de carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2836 – Alicerce da parede 2940, constituído por blocos graníticos irregulares e tamanho variável entre 10 a 75 cm, sem tratamento, com juntas irregulares preenchidas por argamassa e cascalho.

2837 – Parede em alvenaria irregualr de blocos graníticos poligonais, faceados, de tamanho variável entre os 20 a 30 cm, com juntas de argamassa amarela. O miolo contém argamassa, pedras de médias dimensões e tijolo. Conserva restos de reboco exterior.

2838 – Camada de aterro de coloração cinzenta escura, de compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa com inclusões de argamassas.

2839 – Camada de aterro de coloração castanha oliva, de compactação média, calibragem irregular, matriz limo-arenosa com inclusões de brita, blocos, carvões argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2840 – Camada de derrube, de coloração branca, pouco compacta, calibragem irregular, matriz areno-limosa com inclusões de brita e argamassas.

2913 – Enchimento da vala de fundação ou deslocação do 2760, de coloração castanho acinzentada escura, compactação média, matriz areno-limosa com inclusões de brita e fragmentos de tijolo.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2914 – Interface de ruptura de 2913.

2915 – Enchimento da vala de fundação de 2760, camada de coloração castanha escura, compactação média, calibragem irregular, de matriz areno-limosa.

2916 – Interface de ruptura do 2915.

2940 – Igual a 2837.

3124 – Camada de aterro de coloração castanho-acinzentada, compactação média, de matriz limo-arenosa, calibragem regular, incorpora brita, carvões e fragmentos de telha, foi escavada como 2825 sendo identificada posteriormente no perfil norte e Este.

3126 – Camada de aterro de coloração amarelo claro, compactação média, matriz areno-limosa, calibragem regular, foi escavada como 2839 sendo identificada posteriormente no perfil Oeste AA'.

3127 – Camada de incêndio, de coloração castanho muito escuro, compactação média, matriz limo-arenosa, calibragem regular, com inlusões de muitos carvões, foi escavada como 2742 sendo identificada posteriormente no perfil Norte.

3128 – Camada de aterro de coloração castanho claro, compactação média, matriz limo-arenosa, calibragem regular, com inclusões de fragmentos de telha, foi escavada como 2758 e 2774 sendo identificada posteriormente no perfil Norte.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

3130 – Bolsa de coloração castanho escuro, compactação média, matriz limo-arenosa, calibragem regular, incorpora blocos, carvões e fragmentos de telha, foi escavada como 2774 sendo identificada posteriormente no perfil Norte.

3131 – Camada de aterro de coloração castanho escuro, compactação média, matriz areno-limosa, calibragem regular, incorpora brita, carvões, argamassa, e fragmentos de telha, foi escavada como 2753 sendo identificada posteriormente no perfil Norte.

3132 – Camada de enchimento da vala de fundação 3158, de coloração amarelo alanrajado, compactação elevada, matriz limosa, calibragem regular incorpora brita, estuque, fragmentos de telha e tijolo, foi escavada como 2759 sendo identificada posteriormente no perfil Norte.

3133 – Camada de enchimento da vala de fundação 3158, de coloração castanho escuro, matriz limo-arenosa,calibragem regular, com inclusões de brita estuque, e fragmentos de telha, foi escavada como 2759 sendo identificada posteriormente no perfil Norte.

3134 – Camada de enchimento da vala de fundação 3158, de coloração castanho escuro, matriz limo-arenosa,calibragem regular sem inclusões foi escavada como 2759 sendo identificada posteriormente no perfil Norte.

3135 – Camada de abandono, de coloração preta, comopactação média, matriz areno-limosa, calibragem regular, incorporando ossos e fragmentos de telha, foi escavada como 2774 sendo identificada posteriormente no perfil Norte.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

3136 – Piso térreo ?, de coloração ferruginosa, compactação elevada, matriz limo-arenosa, calibragem regular, incorpora fragmentos de telha, foi escavada como 2774 sendo identificada posteriormente no perfil Norte.

3137 - Bolsa de areia, de coloração castanho claro, compactação fraca, calibragem irregular, com inclusões de brita, foi escavada como 2779 sendo identificada posteriormente no perfil Norte.

3141 – Camada de abandono, de coloração castanho claro, compactação média, matrz limo-arenosa, calibragem regular, incorpora ossos, raizes e fragmentos de telha, foi escavada como 2793 sendo identificada posteriormente no perfil Norte.

3142 – Nivel de incêndio, de coloração preta, compactação média, matriz limo-arenosa, calibragem regular com inclusões de carvões e brita, foi escavada como 2793 sendo identificada posteriormente no perfil Norte.

3143 – Piso térreo de coloração castanho acinzentado escuro, compactação elevada a média, matriz areno-limosa, calibragem regular com inclusões de carvões, brita, fragmentos de telha e tijolo, incorpora ainda dois filetes 3155 e 3156 foi escavada como 2793 sendo identificada posteriormente no perfil Norte e Este.

3144 – Enchimento da vala de fundação 2916, de coloração cinzenta, compactação média, matriz limo-arenosa, calibragem regular, incorpora brita, fragmentos de telha e tijolo, foi escavada como 2820 sendo identificada posteriormente no perfil Norte.

3145 – Enchimento de 2916, coloração castanho, compactação média, matriz areno-limosa, calibragem regular, incorpora brita, foi escavada como 2820 sendo identificada posteriormente no perfil Norte.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

3147 – Possível piso térreo, de coloração cinzenta, compactação média, matriz areno-limosa, calibragem regular, incorpora brita, carvões, foi escavada como 2825 sendo identificada posteriormente no perfil Norte.

3148 – Lentícula amarela, compactação média, matriz areno-limosa, calibragem regular, equivalente ao 3149, foi escavada como 2825 sendo identificada posteriormente no perfil Norte e Este

3149 – Lentícula cinzenta, compactação média, matriz areno-limosa, calibragem regular, incorpora carvões, equivalente ao 3148, foi escavada como 2825 sendo identificada posteriormente no perfil Norte e Este.

3150 – Camada de aterro de coloração castanho escuro, compactação média, matriz limo-arenosa, calibragem regular, incorporabrita e fragmentos de telha, foi escavada como 2820 sendo identificada posteriormente no perfil Norte.

3151 - Camada de aterro, variação de 3150, de coloração castanho escuro, compactação média, matriz limo-arenosa, calibragem regular, incorpora blocos e fragmentos de telha, foi escavada como 2820 sendo identificada posteriormente no perfil Norte.

3152 - Camada de aterro de coloração preta, compactação média a fraca, matriz arenosa, calibragem regular, foi escavada como 2819 sendo identificada posteriormente no perfil Norte e Este.

3153 – Lentícula de carvão, de coloração preto, compactação fraca, matriz arenosa, calibragem regular, incorpora fragmentos de telha, foi escavada como 2809 sendo identificado posteriormente no perfil Norte.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

3154 – Lentícula de carvão, de coloração preto, compactação fraca, matriz areno-limosa, calibragem regular, incorpora fragmentos de telha, foi escavada como 2809 sendo identificado posteriormente no perfil Norte.

3155 – Lentícula amarela, igual aos contextos 3155 e 3143, compactação média, matriz limo-arenosa, calibragem regular, incorpora fragmentos de telha, foi escavada como 2801 sendo identificado posteriormente no perfil Norte e Este.

3156 – Lentícula cinzenta, igual aos contextos 3155 e 3143, compactação média a fraca, matrizareno-limosa, calibragem regular, foi escavada como 2801 sendo identificado posteriormente no perfil Norte e Este.

3157 – Camada de aterro de 2807, de coloração castanho escuro, compactação média, matriz areno-limosa, calibragem regular, incorpora brita e fragmentos de telha, foi escavada como 2801 sendo identificado posteriormente no perfil Norte.

3158 – Vala de fundação de 2940, interface de ruptura identificado no perfil Norte.

3160 – Camada de aterro de coloração castanho escuro, compactação média, matriz areno-limosa, calibragem regular, incorpora brita e fragmentos de telha, constitui o remate da vala de fundação 2916+2915 foi escavada como 2801 sendo identificado posteriormente no perfil Este.

3161 – Camada de aterro de coloração castanho acinzentado, compactação fraca, matriz areno-limosa, calibragem irregular, incorpora brita e blocos, constitui o remate da vala de fundação 2913+2914 foi escavada como 2819 sendo identificado posteriormente no perfil Este.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

3163 – Camada de aterro de coloração castanho, compactação média, matriz arenosa, incorpora brita e raizes, foi escavada como 2779 sendo identificado posteriormente no perfil Este.

3164 – Camada de aterro de coloração preta, compactação média, matriz limo-arenosa, incorpora brita, carvões e raizes, foi escavada como 2779 sendo identificado posteriormente no perfil Este.

3165 – camada de aterro de coloraç]ao castanha, compactação média,matriz limo-arenosa, calibragem regular, com inclusões de brita e fragmentos de telha.

3166 – camada de aterro de coloração cinzenta, compactação média, matriz limo-arenosa, calibragem regular com inclusões de carvões e fragmentos de telha.

Espólio

Esta quadrícula forneceu apenas 1,7 % do espólio recolhido nestas duas campanhas, valor tanto mais significativo quanto esta quadrícula era maior que muitas das outras que forneceram mais material. Predominam as cerâmicas vermelhas, com 45,4 %, seguidas pelas cerâmicas pretas com 18,7 % e pelas faianças com 18,5 %.

As quantidades vão diminuindo em profundidade, para desaparecer completamente nas camadas relacionadas com o assentamento dos alicerces (2760, 2940) e do muro (2807), restando unicamente cerâmicas pretas e vermelhas associáveis a uma ocupação mais antiga.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

No conjunto destacam-se vários tipos de vidrados estanhiferos com decoração tipo "*rendas*" e "*listada*", produções tipo "malegueira" e outras decoradas com motivos vegetalistas azuis e com decorações a verdes, estas já de produção fabril, balizadas cronologicamente entre finais do século XVII e inícios do século XIX.

Trabalhos Arqueológicos da U.A. UM. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2.2.5. **Y+Z.43-44** (Figs.1, 2 e 56 a 60; Fotos 117 a 120)

Este conjunto de quatro quadrículas localiza-se na banda nascente do Terreiro das Adegas, actualmente propriedade privada, junto da parede poente do refeitório, abrangendo ainda 40 cm das quadrículas YZ.45. Considerando o achado de uma estrutura com orientação Este/Oeste no interior do refeitório (quadrículas Y.46-47-48,escavadas em 2001), a abertura destas valas visava confirmar ou infirmar o seu prolongamento para poente e estabelecer a sequência ocupacional nesta zona do mosteiro.

Os trabalhos começaram pela limpeza da abundante vegetação arbustiva e herbácea que ocultava o solo e de alguns entulhos de obras recentes (2676). Retiraram-se depois várias camadas de aterro (2677+2679+2682+2691+2690), colocando-se a descoberto um lajeado (2687) bem conservado na zona SO do sector evidenciando algumas perturbações na zona NO (2685) e no centro Sul (2688), uma estrutura com grandes lajes (2686) associada a um canal/rego de escoamento de água (2678) e ainda um alinhamento estruturado (2684) paralelo ao embasamento da parede poente do refeitório.

Decidiu-se escavar somente o sector Y+Z.44, guardando como testemunho o lajeado e pavimento associado (2687+2685+2688) e a suposta canalização (2686+2678).

Por baixo destas camadas colocou-se a descoberto um alinhamento de pedras (2706) no canto Noroeste do sector e a Sul outra estrutura pétrea (2710) que parece ter servido como área de combustão (2707+2757). Sob estas identificou-se todo o enchimento da vala de fundação (2709 + 2716 + 2717 + 2732 +2734 + 2791 + 2792) do alicerce (2684), cuja implantação cortou toda a estratigrafia subjacente, relacionada com aterros de saque (2679+2711) de paredes anteriores (2756+2786) e com níveis de ocupação materializados em pisos térreos e/ou pavimentados com cascalho (2705 + 2708 + 2715 + 2718 + 2725 + 2727 + 2733 +2736 + 2739 + 2738 + 2785 +2787) entre os quais se identificou uma zona de combustão possivelmente uma lareira (2762 + 2763 + 2772).

No decurso da escavação foi deixado um testemunho do piso correspondente ao contexto (2708).

O conjunto dos dados proporcionados pela escavação destas quadrículas permitiram estabelecer uma rica sequência estratigráfica, correlacionada com diversas edificações que aqui se sucederam, entre a baixa Idade Média e a contemporaneidade.

Confirmou-se o prolongamento para poente da parede identificada no interior do refeitório, o que permite estabelecer a existência de um edifício anterior que se desenvolvia no enfiamento da ala meridional do mosteiro quinhentista e verificou-se a existência de níveis de ocupação tardomedievais, de configuração e funcionalidade difíceis de estabelecer.

Compreendeu-se também melhor a solução construtiva do refeitório seiscentista, evidenciada pelos sólidos alicerces fundados na rocha.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Estratigrafia

2676 – Terra superficial humosa, de coloração cinzenta muito escuro, friável, calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando blocos e fragmentos de telha.

2677 – Camada de aterro com materiais de construção, de coloração negra, compactação média a fraca, calibragem regular, matriz limo-arenosa com inclusões de blocos, argamassas, grande quantidade de carvões e fragmentos de tijolo e telha.

2678 – Aterro de canal/rego, de compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando carvões, argamassas, fragmentos de tijolo e telha.

2679 – Camada de aterro de coloração castanho-acinzentado a cinzento-escuro, de compactação média, calibragem regular, matriz limosa com inclusões de brita, carvões, argamassas, fragmentos de tijolo e telha.

2682 – Camada de aterro de coloração castanho escuro, de compactação elevada, calibragem irregular, de matriz limo-arenosa com inclusões de brita, blocos, carvões argamassas, fragmentos de tijolo e telha.

2684 – Alicerce da parede poente do refeitório, em aparelho de cantaria ciclópica, formado por blocos graníticos de grandes dimensões, grosseiramente afeiçoados e silhares esquadriados reaproveitados. Estão montados em fiadas horizontais, apresentando juntas largas, irregulares, prenchidas com cascalho, terra e argamassa saibrosa.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2685 – Piso com empedrado incorporado em terra saibrosa, de coloração amarela, compacta, de calibragem regular; as pedras que constiuiem este solo são de tamento varíavel entre 5 a 40 cm, apresentando as superficies polidas por desgaste.

2686 – Cobertura de caixa de recepção de águas (?), formada por lajes graníticas irregulares, toscamente afeiçoadas. As juntas, largas e irregulares, são preenchidas por terra compacta.

2687 – Calçada formada por elementos graníticos irregulares, de tamanhos variáveis, com face superior polida por uso; juntas largas e irregulares preenchidas com terra compactada.

2688 – Piso empedrado associado a alinhamento de pedras constituído por elementos graníticos irregulares, alguns faceados, com juntas largas preenchidas com terra.

2689 – Aterro de enchimento de fossa, de coloração cinzenta, compactação média, de calibragem regular, matriz areno-limosa com inclusões de argamassas.

2690 – Aterro de enchimento de bolsa ou fossa, de coloração negra, de compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa, incorporando blocos e argamassas.

2691 – Camada de aterro de coloração amarelo-acastanhado, compactação elevada, calibragem regular e matriz limo-arenosa com inclusões de blocos, argamassas, fragmentos de tijolo e telha.

2693 – Igual ao 2694 + 2695, interface de ruptura formando covas no 2691.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2696 – Interface de ruptura cónico no 2691.

2705 – Camada de aterro de coloração cinzenta clara, friável, de matriz arenosa, com inclusões de brita e blocos.

2706 – Alinhamento de pedras constituído por blocos graníticos irregulares, sem tratamento.

2707 – Nivel de incêndio de coloração negra avermelhada, de compactação média, calibragem regular, matriz areno-limosa com inclusões de blocos, argamassas, carvões, fragmentos de tijolo e telha.

2708 – Camada de aterro com materiais de construção, de coloração castanho-acinzentado escuro a negro, compactação média calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando blocos, argamassas, carvões, fragmentos de tijolo e telha.

2709 – Camada de aterro da vala de fundação do alicerce da parede do refeitório, de coloração amarelo oliva, compacta, calibragem irregular, matriz limosa incorporando blocos, argamassas, fragmentos de tijolo e telha.

2710 – Estrutura pétrea que poderá corresponder a uma lareira, constituída por elementos graníticos de tamanho varíavel entre os 10 e 110 cm. Alguns são faceados e polidos nas suas superficies, com juntas de terra castanha.

2711 – Camada de aterro ou depósito de materiais de construção, de coloração castanho-acinzentado escuro, de calibragem irregular, matriz limo-arenosa incorporando blocos, carvões, argamassas, fragmentos de tijolo e telha.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2717 – Enchimento da vala de fundação 2716, de coloração amarelo avermelhado, compactação média, calibragem regular, matriz limosa incorporando blocos, argamassas, fragmentos de telha.

2716 – Interface da vala de fundação do alicerce 2684.

2715 – Aterro de nivelamento de coloração castanho-acinzentado escuro, friável, de calibragem regular, matriz arenosa com inclusões de blocos.

2717 – Enchimento da vala de fundação 2716, de coloração amarelo avermelhado, compactação média, calibragem regular, matriz limosa incorporando blocos, argamassas, fragmentos de telha.

2718 – Piso ou calçada de pedra miúda, de coloração negra, muito compacta, de calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando carvões, argamassas, fragmentos de tijolo e telha e pedras irregulares de dimensões varíavel entre os 5 e 20 cm, algumas polidas nas suas superfícies.

2725 – Regularização de piso, com argamassa de coloração castanho-amarelado escuro, de compactação média, calibragem regular, matriz limosa incorporando carvões e argamassas.

2727 – Camada de aterro de coloração castanho-amarelado escuro, compacto, de calibragem regular, matriz areno-limosa incorporando brita, blocos, carvões, argamassas, fragmentos de tijolo e telha.

2731 – Enchimento da vala de fundação 2716 de coloração cinzento oliva, de compactação média, calibragem irregular, matriz arenosa incorporando brita, blocos, carvões argamassas, fragmentos de tijolo e telha.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2732 – Enchimento da vala de fundação 2716, de cor amarelo avermalhado, de compactação média, calibragem regular, de matriz limosa incorporando argamassas, carvões, fragmentos de tijolo e telha.

2733 – Camada de aterro de coloração castanho-acinzentado escuro, compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando blocos, carvões argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2734 – Enchimento da vala de fundação 2717, de cor cinzento acastanhado escuro, compactação média, calibragem regular, matriz arenosa com inclusões de brita, carvões, argamassas, blocos, fragmentos de tijolo e telha.

2736 – Aterro de coloração negra, de compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando blocos, carvões argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2739 – Piso térreo (?), de coloração castanho-acinzentado escuro, de compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando blocos, carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2757 – Aterro de coloração castanho-acinzentado escuro, compactação média calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando blocos, carvões argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2756 – Restos de alicerce, constituído por blocos graníticos de tamanho varíavel entre os 60 a 10 cm, paralelipípedos, com juntas largas preenchidas por tijolo, cascalho e terra. Alguns destes elementos encontram-se faceados, definindo alinhamentos regulares.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2762 – Piso térreo (?) de cor castanho-amarelado escuro, muito compacto, calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando carvões, argamassas fragmentos de tijolo e telha.

2763 – Zona de combustão de coloração castanha, de compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando carvões e argamassas.

2772 – Igual ao 2711, preparação de solo 2762 de coloração amarelo-acastanhado, de compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa com inclusões de carvões, tijolo e telha.

2785 – Camada de aterro de coloração cinzento-escuro, compactação média, calibragem regular, matriz limosa com inclusões de carvões, fragmentos de tijolo e telha.

2786 – Enchimento da vala de fundação 2717, de coloração amarela, compactação média, calibragem regular, matriz saibrosa incorporando brita, argamassas, fragmentos de tijolo e telha.

2787 – Piso térreo de coloração castanho-acinzentado escuro, de calibragem regular, matriz areno-limosa com inclusões de brita, blocos, e fragmentos de telha.

2791 – Aterro da vala de fundação 2717 de cor amarela, compactação média, calibragem regular, matriz areno-limosa incorporando argamassas e alterite granítica.

2792 – Aterro da vala de fundação 2717 de coloração castanha oliva, compactação média, de matriz limosa incorporando brita, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Espólio

O espólio recolhido nestas quadrículas representa cerca de 4,2 % sobre o total da intervenção. Predominam aqui as cerâmicas vermelhas, com 27,7 %, seguidas pela faiança com 23,4 %, a cerâmica preta 21,2 % e os vidrados de chumbo com 13,1 %. Os azulejos surgem aqui em quantidade significativa, com cerca de 7 %, representando 22,1 % em relação ao total recolhido nestas duas campanhas.

As cerâmicas vermelha e preta distribuem-se por todos os contextos de modo relativamente uniforme, embora se registe, no caso da cerâmica preta, um ligeiro aumento nas camadas mais antigas, apresentando mesmo características de fabrico manual e pastas mais grosseiras, em concordância com a cronologia medieval estabelecida.

Relativemente às faianças e vidrados de chumbo, constata-se que desaparecem nos niveis mais antigos, concentrando-se nas camadas de aterro e vala de fundação da parede poente do refeitório, com características de fabrico e de decoração concordantes com a cronologia correspondente – último quartel do século XVII.

2.2.6. Y+Z.50-51 (Figs. 1, 2 e 61 a 64; Fotos 121 a 130 e 149 a 157)

Esta quadrícula localiza-se no canto SO do claustro. Com a sua escavação pretendia-se identificar a sequência estratigráfica e construtiva nesta zona do

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

mosteiro, correlacionando-a com os dados obtidos na zona central do claustro e no inetrior do refeitório.

Os trabalhos começaram pela atribuição dos contextos aos canteiros (2588+2588+2589), aos sedimentos no interior destes (2585+2586) e ao lajeado das galerias poente e sul do claustro (2590), cuja edificação está documentalmente datada do triénio 1726/1728.

Sob o piso térreo actual do jardim do claustro (2587), identificaram-se duas valas (2594+2593) e (2596+2595) relacionadas com a colocação e/ou remoção de canos de água em PVC e ainda uma terceira perturbação associada à plantação de arbustos no canto SO da quadrícula (2597+2598).

Evidenciou-se o nível de assentamento dos canteiros, tipo aterro de nivelamento/piso de obra argamassado (2673=2674=2675), que depois de retirado deixou a descoberto o alicerce do embasamento da colunata do claustro (2849), a cobertura da grande canalização de drenagem que corre paralela no sentido N/S (2721) e uma outra canalização pétrea de adução de água (2719+2720), tudo associado a aterros comuns (2701+2702+2735).

Refira-se que os actuais canos de água, em PVC, sobrepõe parcialmente a canalização pétrea de adução (2719+2720), tendo-se recolhido ainda a informação que, sobre esta, haveria anteriormente um cano de chumbo, o qual foi retirado aquando da colocação da tubagem em PVC, cerca de 1990 (informação oral do Sr. Francisco, da Comissão Fabriqueira).

Conservou-se um testemunho com 1,5 metros no lado Sul (corte BB') e prosseguiu-se a escavação dos aterros subjacentes, ainda associados à reconstrução setecentista do claustro (2735+2740), que incorporavam uma

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

terceira canalização de drenagem das águas do chafariz central, em diagonal, formada por elementos graníticos boleados (2743).

Seguiram-se aterros de demolição (2741+2745+2746+2747+2755+2764+2745), correlacionados com restos de paredes conservados sob a grande canalização no lado Oeste e perpendicularmente sob o perfil Norte (2744).

Sob os aterros e em relação directa com as paredes acima referidas, identificou-se um piso térreo (2768+2769+2770+2777+2778), que incorporava, no sentido N/S e adossada à parede poente, uma canalização de drenagem composta por longos elementos cerâmicos em "U" (2765+2766+2276). No piso térreo registou-se o achado de um real de D. Sebastião (1557-78) (Ach.34).

Conservou-se um pequeno testemunho da canalização cerâmica e prosseguiu-se a decapagem dos aterros seguintes, ainda associáveis a esta ocupação (2788+2789+2790+2794), recolhendo-se aqui uma outra moeda, um ceitil (Ach.37).

Ficou a descoberto uma outra estrutura, da qual se identificaram restos de alicerce com alinhamento E/O (2797), associados a aterros e pisos térreos (2795+2798+2802+2803+2806), encontrando-se a alterite granítica (2796+2811) a quase 2 metros de profundidade.

O conjunto de dados proporcionados pela escavação desta sondagem permitiu estabelecer uma sequência estratigráfica correspondente a diversas acções construtivas, com uma expresão cronológica longa, em que se identificam quatro grandes fases construtivas: a mais antiga, de época medieval, definida pela estrutura mais profunda, com alinhamento E/O; uma segunda fase, materializada pelas paredes e pisos térreos onde se recolheram numismas do século XVI, que corresponderá à remodelação impulsionada pelo abade

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

comendatário Henrique de Sousa; a terceira fase é definida pelo conjunto de evidências construtivas e sedimentares relacionadas com a reconstrução do claustro no século XVIII; a quarta fase corresponde às remodelações contemporâneas do sistema hidráulico.

Associado a cada uma das fases acima referidas, recolheu-se um interessante espólio cerâmico, que permitirá enriquecer a caracterização do quotidiano monástico de Rendufe.

Estratigrafia

2585 + 2586 – Terra humosa no interior dos canteiros.

2587 – Piso térreo actual do jardim do claustro, de matriz arenosa compacta, com cerca de 5 cm de espessura.

2588 + 2589 – Canteiros graníticos, de forma compósita.

2590 – Pavimento das galerias do claustro, constituído por lajes graníticas afeiçoadas, de tamanho variável e bem esquadriadas, com juntas esteitas sem argamassa.

2593 – Interface de ruptura de 2594, com inclinação vertical.

2594 – Aterro da vala 2593, friável, de matriz limo-arenosa. Incorpora tubos de PVC, de água.

2595 – Interface de ruptura de 2596, com inclinação vertical.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2596 – Aterro da vala 2595, friável, de matriz limo-arenosa.

2597 – Interface de ruptura de 2598, com inclinação vertical.

2598 – Bolsa friável, de matriz limo-arenosa.

2673+2674+2675 – Aterro de cor amarelo claro, compactação elevada, calibragem irregular e matriz arenosa incorporando carvões, argamassas e fragmentos de telha e tijolo. Poderá corresponder a um piso de obra.

2701 – Aterro com materiais de construção, de cor castanha, compactação elevada, calibragem irregular, matriz limo-arenosa incorporando blocos, carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2702 – Cova de raíz de árvore, de coloração castanha, pouco compacta, calibragem regular, matriz limo-arenosa.

2719 – Paredes de contenção dos elementos da canalização 2720, formadas por fiadas horizontais em alvenaria de blocos graníticos poligonais afeiçoados, juntas e miolo preenchidos com cascalho e argamassa saibrosa, definindo um canal onde encaixam os elementos pétreos da caleira.

2720 – Canalização em pedra, constituída por peças graníticas monolíticas de grandes dimensões, tipo esteios, com face superior bem lavrada e onde se rasgou um canal de secção em "U".

2721 – Cobertura de conduta de drenagem de água, formada por grossas lajes graníticas, de forma irregular ou por elementos reaproveitados, de dimensões variavéis entre 130 a 50 cm.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2735 – Camada de aterro, de coloração castanho oliva claro, compactação elevada, calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando brita, blocos, carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2740 – Aterro da vala de fundação da conduta de água 2721, de coloração castanho oliva claro, compactação média, calibragem regular, matriz areno-limosa, incorporando argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2741 – Piso térreo de coloração amarelo claro e nalgumas zonas castanho-acinzentado, compactação elevada, matriz arenosa incorporando brita, carvões, argamassas, argila, fragmentos de telha e tijolo.

2743 – Canalização formada por elementos graníticos toscamente boleados, com perfuração circular central, com juntas fechadas por argamassa de cal de cor amarela. Assenta em leito de cascalho e blocos graníticos.

2744 – Parede em alvenaria de blocos de granito, de tamanho variável entre os 70 a 15cm, faceados, com juntas largas irregulares preenchidas com argamassa amarela.

2745 – Deposição lenticular de matriz arenosa, de coloração cinzento oliva, de calibragem regular, incorporando fragmentos de telha.

2746+2747 – Aterro de materiais de construção, de cor amarelo-acastanhado a esverdeado claro, compactação média, matriz limosa incorporando brita, blocos, carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2755 – Camada de derrube de coloração castanha acinzentado escuro, de compactação média, de calibragem regular, matriz arenosa incorporando blocos, carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2764 – Lentícula de argila de cor castanha avermelhado claro, de compactação média, calibragem regular, matriz limosa incorporando carvões e frgamentos de telha.

2765 – Enchimento da canalização 2767, de coloração castanho-amarelado, compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa, incluindo brita, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2766 – Aterro de preenchimento de miolo da caleira 2767, com abundância de fragmentos de tijoleira e terra de matriz saibrosa, de coloração amarelada.

2767 – Canalização, constituídas por peças de cerâmica com 78 cm de comprimento, 22 cm de largura e 12 cm de altura total, de secção em "U". Juntas muito estreitas, seladas com argamassa saibrosa.

2768 – Piso térreo, de cor castanha amarelada escura, de compactação média, de calibragem regular, de matriz limo-arenosa, incorporando carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2769+2770 – Preparação de solo, de coloração castanho-amarelado, de compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa, incorporando brita, carvões argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2777 – Camada de cor castanha amarelada escura, pouco compacta, de calibragem regular e matriz areno-limosa. Incorpora argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2778 – Aterro de coloração castanha amarelada escura, de compactação média, de calibragem regular, de matriz areno-limosa, incorporando brita, carvões, argamassas, fragmentos de tijolo e telha.

2788 – Zona de combustão ?, de coloração negra, de compactação média, de calibragem regular, matriz arenosa resultado da decomposição granítica provocada por aquecimento, incorpora carvões, argila endurecida, argamassas e fragmentos de telha.

2789 – Derrube ou nível de incêndio, de coloração cinzenta, de compactação média, matriz areno-limosa, incorporando brita, blocos, manchas de carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2790 – Aterro da vala de fundação do muro 2744, de cor castanha escura, de compactação média, de calibragem regular, de matriz areno-limosa, incorporando argamassas e fragmentos de telha.

2794 – Aterro de assentamento da canalização, de cor castanho-acinzentado escuro, de compactação média, de calibragem regular, de matriz limo-arenosa, incorporando carvões, argamassas e fragmentos de telha.

2795 – Piso térreo ?, de cor castanho-amarelado escuro, de compactação média, de calibragem regular, de matriz limo-arenosa, incorporando carvões e fragmento de telha. Observou-se na sua superficie uma zona de maior concentração de carvões e de argila muito queimada.

2796 – Aterro de argamassa misturada com alterite, de coloração castanha amarelada, de compactação média, de calibragem regular, de matriz limo-arenosa, incorporando carvões argamassas e fragmentos de telha.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2797 – Alicerce de muro, formado por blocos graníticos poligonais, toscamente afeiçoados mas alinhados em duas faces, com juntas largas e irregulares preenchidas com terra.

2798 – Enchimento da vala de fundação do muro 2797, de coloração castanha escura, de compactação média, de calibragem regular, de matriz limo-arenosa, incorporando carvões, argamassas fragmentos de telha e tijolo.

2802 – Camada de aterro de cor castanha escura, de compactação média, de calibragem regular, de matriz limo-arenosa, incorporando carvões, argamassas, fragmentos de telha.

2803 – Aterro de demolição ? de coloração negra, compactação média, de calibragem regular, de matriz limo-arenosa, incorporando carvões e fragmentos de telha. Poderá ser igual ao 2798.

2806 – Bolsa de areia, de cor castanha amarelada, pouco compacta, de calibragem regular, de matriz arenosa.

2811 – Arena de alteração granítica, de coloração castanha amarelada, de compactação média, matriz limo-arenosa.

2849 – Alicerce do embasmento da colunata do claustro, em alvenaria grosseira de blocos de granito, de tamanho variável entre 20 a 45cm, sem tratamento e com juntas largas preenchidas por terra e cascalho.

Espólio

O espólio deste sector representa cerca de 10,1 % relativamente ao conjunto da área escavada. É a única sondagem onde predominam as cerâmicas

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

pretas, com 34,3 %, seguindo-se as vermelhas com 25,8 % e depois as faianças com 18,3 %.

Distribuiem-se de forma desigual, revelando as cerâmicas vermelhas e pretas frequências inversas, com as primeiras em maior número nas camadas superiores e as segundas dominando nos níveis inferiores mais antigos.

No grupo das cerâmicas vermelhas identificaram-se fragmentos de formas moldadas características das produções seiscentistas do Alto Alentejo, e nas cerâmicas pretas fabricos finos com decoração brunida reticulada e cruzada, datados do século XVII.

As faianças e os vidrados comuns, que no conjunto representam 23,1 % do espólio desta sondagem, apresentam uma grande variedade de fabricos e de formas. Entre as primeiras identificaram-se produções fabris do início do século XIX, outras do século XVIII provenientes de Coimbra (ditas do "*Brioso"*), fabricos ditos "*conventual*" e "*malegueira"* dos séculos XVII e XVIII e ainda produções de origem sevilhana, dos séculos XVI e XVII. Nos vidrados não estanhíferos identificaram-se "mosqueados" de provável importação quinhentista e vidrados comuns de produção regional, tipo Barcelos-Prado, dos séculos XVII-XIX.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIA 6, 19, 2011

2.2.7. AE.55 (Figs.1, 2 e 65 a 70; Fotos 131 a 137 e 158 a 163)

Esta zona localiza-se no interior da ala Sul do claustro, em terrenos actualmente de propriedade privada, ocupados com pomar de citrinos.

Com a sua escavação pretendia-se, como objectivo geral, estabelecer a sequência da ocupação nesta zona do mosteiro e como objectivo específico, definir o nível de circulação no interior da ala.

Os trabalhos começaram com a decapagem da camada superficial humosa (2841), definindo-se bem o arranque de uma parede divisória da ala (2842). Sob esta camada surgiu um nível de circulação, tipo piso térreo (2846+2854+2855+2856) , associado aos restos de uma pavimentação irregular de argamassa e fragmentos de tijoleira (2845), e uma camada de aterro (2847+2857+2866) associável ao saque da parede divisória.

Fez-se um corte AA' deixando como testemunho a nascente o nível de circulação correspondente às deposições lenticulares de argamassa e fragmentos de tijoleira, escavando-se depois várias camadas de aterro (2858+2862+2871+2881+2882+2883) nas quais se recolheram duas moedas (Ach.043 e Ach.045).

A cerca de 1,5 metros de profundidade definiu-se uma camada mais compactada, regularmente horizontal, que se interpretou como possível piso térreo (2897+2907+2918+2919), do qual se deixou um testemunho a poente com 1 metro de largura (corte BB') e que incorporava, no canto NE, uma lentícula de carvões e cinzas (2898), evidenciando uma provável zona de combustão.

Sucederam-se depois diversas camadas heterogéneas de aterros (2920 + 2921 + 2922 + 2923 + 2924 + 2925 + 2926 + 2927 + 2928 + 2929 + 2930 + 2931 + 2932 + 2933 + 2934 + 2935 + 2936 + 2949), que se escavaram até à profundidade aproximada de 3,20 metros, sem que se tenha atingido a arena de alteração granítica, devido à exsurgência de água do nível freático. Nas camadas

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

susperficiais destes aterros recolheram-se dois pratos de faiança (Ach.052 e Ach. 053).

O alçado da parede sul ficou completamente visível, distinguindo-se um remate superior (3060) contemporâneo da plantação do pomar (c.1990), o paramento até ao ressalto do alicerce (2941) e o seu embasamento (2942).

Em síntese, o conjunto dos dados proporcionados pela escavação desta quadrícula evidenciaram uma sequência simples, em que se destaca a edificação desta ala que, pelos materiais que integravam os aterros e as referências documentais, terá sido construída na segunda metade do século XVII.

Exceptuando algum espólio mais antigo recolhido nos aterros modernos, não se identificaram quaisquer elementos que testemunhem a extensão da edificação medieval ou quinhentista para esta zona.

Tão pouco se recolheram dados que permitam clarificar eventuais remodelações nos séculos XVIII e XIX, pois toda esta zona, que já havia sido demolida na sequência do incêndio de 1877, foi revolvida e transformada com a sua adaptação recente a pomar.

Estratigrafia

2841 – Solo agrícola, de compactação média, calibragem regular, matriz humosa incorporando brita, blocos, carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2842 – Muro de alvenaria constituído por blocos graníticos irregulares, sem tratamento, de tamanho varíavel entre os 70 a 20 cm, com juntas irregulares preenchidas por argamassa saibrosa e cascalho.

2845 – Resto de piso de coloração amarela, de compactação média, calibragem regular, matriz limosa, incorporando argamassas e fragmentos de tijoleiras.

2846 – Piso térreo ?, de coloração castanha, de matriz limo-arenosa compacta, de caligragem regular, com inclusões de brita, carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2847 – Camada de aterro de coloração oliva, de compactação média, caligragem regular, matriz areno-limosa com inclusões de brita e blocos.

2854 – Argila de coloração oliva, de compactação média, calibragem regular, matriz limosa.

2855 – Lentícula de argila de coloração vermelho amarelado, de calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo. Variações de coloração vermelha e negra, devido a acção do fogo.

2856 – Enchimento de fossa, de coloração castanho-escuro, pouco compacto, de calibragem regular, matriz limo-arenosa com inclusões de carvões, fragmentos de telha e tijolo.

2857 – Camada de aterro de cor amarelo-acastanhado, compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando brita, carvões argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2858 – Bolsa de terra negra de compactação média, calibrgem regular, matriz limo-arenosa com inclusões de carvões.

2862 – Camada de aterro castanha muito escura, de compactação média, calibragem irregular matriz arenosa incorporando brita, argamassas, fragmentos de telha e tijolo. Apresenta-se com um grande pendor para Oeste.

2866 – Igual ao 2847.

2871 – Camada de aterro avermelhada, de compactação média, calibragem irregular, matriz areno-limosa incorporando fragmentos de telha e tijolo.

2881 – Aterro de coloração castanho-acinzentado escuro, de compactação média, calibragem irregular, matriz limo-arenosa com inclusões de argamassas, ferro, fragmentos de tijolo e telha. Apresenta-se com um grande pendor para Oeste.

2882 – Camada de aterro de coloração amarelo-acastanhado, compactação média a fraca, calibragem regular, matriz areno-limosa com inclusões de blocos.

2883 – Camada de aterro de coloração negra, de compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando brita e carvões.

2897 – Camada de aterro de coloração castanha escura de compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando carvões argamassas e fragmentos de telha.

2898 – Deposição de combustão, de coloração negra, compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando carvões e argamassas.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2907 – Aterro de coloração castanha, de compactação média, calibragem irregular, matriz arenosa com inclusões de carvões argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2918 – Argamassa de coloração amarela, compactação média, calibragem irregular, matriz arenosa incorporando blocos fragmentos de telha e tijolo.

2919 – Camada de aterro de coloração castanho-acinzentado escuro, de compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando fragmentos de telha.

2917 – Camada de aterro de coloração castanho-amarelado, de compactação média, calibragem regular, matriz areno-limosa incorporando brita, carvões, argamassas, fragmentos de telha. Esta camada apresentava muitas depressões devido as inflitrações de água.

2920 – Camada de aterro de coloração negra, de compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa com inclusões de carvões e fragmentos de telha e tijolo.

2921 – Camada de aterro, de coloração castanho-acinzentado escuro, de compatação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa com inclusões de brita, carvões, argamassas, osso, fragmentos de telha e tijolo.

2922 – Camada de aterro de coloração castanho oliva, de compactação média, calibragem irregular, matriz limo-arenosa incorporando brita, carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo. Camada muito igual a 2921, no entanto apresenta maior predominância de argamassa de cor branca.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2923 – Camada de aterro, de coloração castanha, de compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando carvões, argamassas efragmentos de telha. Semelhante ao 2917.

2924 – Camada de aterro de coloração castanho-amarelado claro, de compactação média, calibragem regular, matriz areno-limosa incorporando brita e argamassas.

2925 – Lentícula de coloração castanha de compactação média, calibragem regular, matriz areno-limosa, com inclusões de brita.

2926 – Camada de aterro de coloração castanho-amarelado numas zonas e amarelo-acastanhado noutras, de compactação média, calibragem irregular matriz arenosa com inclusões de brita e blocos. Trata-se de uma variação do contexto 2925, apresentando mais inclusões de pedras e telhas.

2927 – Camada de aterro, de coloração amarelo-acastanhado, compactação média, calibragem regular, matriz areno-limosa com inclusões brita, carvões e argamassas.

2928 – Aterro de coloração castanha de compactação média, calibragem regular, matriz areno-limosa com inclusões brita, ferro, fragmentos de telha e tijolo.

2929 – Camada de aterro, de coloração castanho-acinzentado escuro, compactação média, matriz areno-limosa com inclusões de argila e argamassas.

2930 – Camada de aterro, de coloração castanho muito escuro, de compactação média, matriz arenosa com inclusões de argamassas, argila, carvões, brita, fragmentos de telha e tijolo.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2931 – Camada de aterro, de coloração castanho-amarelado claro, de compactação média, matriz areno-limosa incorporando argamassas, brita.

2932 – Possível piso de obra, de coloração castanho escuro, de compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando brita, carvões, argila castanha, blocos, fragmentos de telha. Camada pouco espessa, que integra um corte rectangular com uma pedra no meio desta.

2933 – Camada de aterro, de coloração castanho-amarelado escuro, de compactação média, matriz arenosa incorporando fragmentos de telha e tijolo, carvões, argila e argamassas. Este contexto aparece unicamente no canto NO junto ao testemunho.

2934 – Camada de aterro, de coloração castanha de compactação média, de matriz areno-limosa incorporando brita, fragmentos de tijolo, carvões e argamassa amarela. Apresenta duas pedras de maior dimensão.

2935 – Camada de aterro, de coloração negro avermelhado, de compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando brita, carvões, argamassa, fragmentos de telha e tijolo.

2936 – Aterro de coloração negro e vermelho, decompactação média a elevada, calibragem regular, matriz limo-arenosa com inclusões de brita, carvões, fragmentos de telha e tijolo.

2941 – Parede em sólida alvenaria de blocos graníticos poligonais, com um tamanhos variáveis entre os 70 e 20 cm, montados em fiadas irregulares, com juntas largas e irregulares preenchidas com argamassa amarela saibrosa e cascalho. Incorpora alguns silhares graníticos bem esquadriados, alguns com

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

sigla de canteiro, deninciando o reaproveitamento de materiais de construções anteriores.

2942 – Alicerce em ressalto da parede descrita no contexto anterior, com as mesmas características.

2949 – Igual ao (2935).

3060 – Fiada de pedras ligadas com cimento, que remata superiormente a parede correspondente ao contexto (2941).

Espólio

Nesta zona o espólio representa cerca de 5,1 % sobre o total do material recolhido nestas duas campanhas, dominando as cerâmicas vermelhas com 41,7 %, depois as cerâmicas pretas, com 24,8 % e em seguida as cerâmicas vidradas comuns e estanhíferas, que em conjunto somam 20,5 %.

Destacam-se aqui as cerâmicas pretas provenientes das oficinas de Barcelos / Prado, com decorações brunidas organizados em linhas verticais paralelas ou cruzadas, ou motivos estampilhados preenchidos por palhetas de moscovite, dataáveis da segunda metade do século XVII.

Os vidrados estanhíferos e os vidrados de chumbo distribuem-se de forma homogénea, aparecendo até nos últimos níveis escavados, confirmando assim a modernidade dos aterros. Identificaram-se faianças do tipo "*malegueira"* e "*conventual*", e formas com decorações do tipo "*contas e arabescos"*e "*rendilhados"*.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Das moedas aqui recolhidas só foi possível classificar a correspondente ao Ach.045, um ½ real do reinado de D. João I (1415-1433).

Registou-se ainda o achado de um garfo.

2.2.8. AE.59 (Figs.1, 2 e 71 a 76; Fotos 138 a 143 e 164)

Esta zona localiza-se no topo Sul da ala da sacristia, na separação da ala Sul do claustro com a ala dita do "colégio", que prolonga aquela para nascente. Os terrenos, ocupados com pomar de citrinos, são actualmente propriedade privada.

Com a escavação desta quadrícula pretendia-se caracterizar a solução construtiva correspondente à divisão das alas, aqui evidenciada pelo arranque de uma parede no sentido N/S, no enfiamento da parede Este do claustro. Pretendia-se igualmente estabelecer a sequência da ocupação nesta zona do mosteiro.

Sob a camada superficial humosa (2805), colocou-se a decoberto, arrancando da parede Sul que limita a quadrícula (2804), uma parede (2833) com alinhamento N/S, envolvida numa camada de derrube (2834), que se retirou até toda a parede ficar a descoberto, dividindo a área de escavação em duas metades.

Do lado a poente identificou-se um aterro de revolvimento com maior abundância de carvões (2843) e, face ao aparecimento de grandes blocos graníticos afeiçoados no lado Norte, que integrariam um vão de porta em arco,

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

deixou-se uma banqueta de suporte neste lado, reduzindo a área de escavação em 0,5 metros.

Prosseguiu-se a escavação do aterro de demolição das paredes na metade poente da quadrícula, até se atingir uma camada de demolição com abundância de carvões, cinzas e fragmentos de telha, que corresponderá ao abatimento do telhado (2861). Sob esta camada identificou-se um piso térreo (2865), que rematava os aterros de enchimento (2874+2876+2877+2888+2889+2912) dos alicerces, aqui em ressalto largo (2890).

Uma limpeza cuidada do alçado da parede Sul permitiu identificar a ombreira de um vão de porta (2947), encerrado com alvenaria (2948) e cuja soleira, desaparecida, se projectava à cota da superfície do aterro (2865), que define o piso térreo, onde se recolheu um prato de faiança (Ach.041).

Escavou-se até à profundidade aproximada de 3 metros, sem que se tenha atingido a arena de alteração granítica, devido à exsurgência de água do nível freático.

Na metade nascente da quadrícula, sob o aterro de demolição das paredes registaram-se também camadas de aterro de demolição com carvões e fragmentos de telha (2844+2859), embora em menores quantidades, que repousavam sobre um piso térreo saibroso (2860), a que se sucederam os aterros de enchimento (2864+2875+2887+2908+2909) dos alicerces, aqui também em ressalto largo (2911).

Escavou-se também até aparecer água do nível freático, à profundidade aproximada de 3 metros.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Os dados proporcionados pela escavação desta quadrícula evidenciam uma sequência estratigráfica e construtiva simples, definida em primeiro lugar pela construção das paredes colocadas a descoberto, com os respectivos aterros, depois por uma remodelação intermédia, correspondente ao encerramento do vão de porta no lado poente, em seguida pelo incêndio e subsequente demolição e finalmente pela adaptação do espaço ao uso agrícola.

À primeira fase atribui-se uma cronologia em torno da segunda metade do século XVII, com base nos materiais que integravam os aterros e nas referências documentais; para a segunda fase propõe-se a associação à reconstrução do claustro nos finais do primeiro quartel do século XVIII; a terceira fase á datada pelo incêndio de 1877; e a última fase é já da penúltima década do século XX.

Não se identificaram aqui quaisquer dados relacionados com o desenvolvimento das edificações medievais e quinhentistas para esta zona do mosteiro.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Estratigrafia

2804 – Parede meridional do mosteiro, em alvenaria de blocos graníticos poligonais, faceados e picados para receber argamassa, de tamanho variável entre os 80 a 20 cm. Incorpora alguns silhares graníticos esquadriados e com faces bem acabadas, revelando reaproveitamento de elementos construtivos de edificações anteriores. Estão montados em fiadas irregulares, com juntas largas e também irregulares, preenchidas com argamassa alaranjada e amarela.

2805 – Solo agrícola superficial, de matriz humosa, recoberto com ervas.

2833 – Arranque de parede, com características construtivas semelhantes ao (2804).

2834 – Camada de derrube, de coloração amarelo-claro, de compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenoso incorporando brita, blocos, carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

2843 – Aterro de demolição, de cor negra, matriz limosa, pouco compacta e de calibragem regular, incorporando brita, carvões e argamassas.

2844 – Piso térreo de cor amarelo claro, de compactação média, calibragem irregular, matriz areno-limosa incorporando brita, blocos, carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo. Verificou-se a presença de uma zona de combustão junto ao 2833.

2859 – Aterro de compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa incorporando brita, carvões, argamassas e fragmentos de telha. Variação do contexto 2844.

2860 – Aterro de coloração oliva, de compactação média a elevada, calibragem regular, matriz saibrosa, com inclusões de argamassas.

2861 – Camada de aterro, de coloração cinzento muito escuro, compactação média, calibragem regular, matriz areno-limosa, incorporando argamassas, carvões e fragmentos de telha.

2864 – Camada de aterro, de coloração castanho-acinzentado muito escuro, compactação média, calibragem regular, matriz limo-arenosa, incorporando brita, carvões, argamassas, fragmentos de telha e tijolo.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2865 – Igual ao 2861.

2874 – Aterro de cor amarela, de compactação média, calibragem irregular, matriz areno-limosa com inclusões de argamassas.

2875 – Camada de argamassa amarela, muito compacta, calibragem irregular, composta por limo e areia incorporando carvões e argamassas.

2876 – Interface de ruptura rectangular (podendo ser o negativo de uma pedra) de 2874.

2877 – Enchimento do interface 2876, de coloração castanho-amarelado escuro, de compactação média, calibragem regular, matriz areno-limosa incorporando carvões.

2887 – Camada de aterro de coloração castanho-amarelado escuro, de compactação média, calibragem irregular, matriz areno-limosa com inclusões brita, carvões, argamassas e argila avermelhada, fragmentos de telha e tijolo.

2888 – Camada de aterro de cor castanha, de compactação elevada, calibragem irregular, composto por limo e areia fina incorporando argamassas.

2889 – Camada de aterro de coloração castanho-acinzentado escuro, de compactação média, calibragem irregular, matriz limo-arenosa incorporando, fragmento de telha e tijolo.

2890 – Alicerce em ressalto da parede (2833), em alvenaria com as mesmas características desta.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2908 – Camada de aterro de coloração castanho-amarelado escuro, compactação média, calibragem irregular, matriz areno-limosa incorporando brita, argamassa e fragmentos de tijolo.

2909 – Camada de aterro castanha, compacta, calibragem regular composta por limo-arenosa com inclusões de brita e argamassas.

2911 – Igual ao (2890).

2912 – Camada de aterro de coloração castanho claro, de compactação média, calibragem regular, matriz areno-limosa incorporando brita e argamassas.

2946 – Remate superior da parede (2804), em alvenaria de blocos graníticos poligonais, colocados de forma muito irregular e com juntas largas preenchidas com cimento tipo "Portland" (trata-se de uma reparação da parede associável à adaptação do espaço ao uso agrícola).

2947 – Interface de vão de porta no muro (2804).

2948 – Enchimento do vão de porta definida pelo interface (2947), em alvenaria grosseira de blocos graníticos poligonais, de tamanho varíavel entre os 34 a 8 cm, montados irregularmente, com juntas largas preenchidas por argamassa.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Espólio

Nesta quadrícula recolheu-se a menor quantidade de espólio registada nas quadrículas escavadas nestas campanhas, com apenas 1,3 % do total inventariado. Dos 327 fragmentos, quase ¼ são de faiança (22,6 %), aparecendo depois a cerâmica vermelha com quase 20 % e em seguida as cerâmicas preta e

vidrada comum com quantidades praticamente iguais (respectivamente 9,5 % e 9,8 %).

Do ponto de vista dos fabricos e das decorações, o espólio aqui recolhido apresenta as mesmas características da quadrícula AE.55, distribuindo-se de forma desigual pelos contextos de aterros.

2.2. Síntese Interpretativa (Fig.77)

Considerando a globalidade dos dados proporcionados pela escavação das 14 quadrículas nestas duas campanhas e integrando já os resultados dos anteriores trabalhos, inclusive os dados de natureza documental, pode esboçar-se uma síntese interpretativa assente na seguinte sequência:

Fase I – Edificação medieval.

Para além da parede meridional da igreja, que constitui o mais significativo testemunho do período medieval e que perdurou devido à sua integração nas edificações que se foram sucedendo, colocaram-se a descobertos restos de paredes e de pisos em várias zonas do mosteiro, designadamente na banda sul do claustro e na ala nascente, dita da sacristia.

As características técnico-construtivas são homogéneas, com paredes pouco espessas em alvenaria de granito, de construção pouco elaborada, definindo alinhamentos ortogonais em relação à igreja, com a qual desenham já um espaço claustral que se inscreve no actual quadrilátero, mas de menores dimensões.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Nos alinhamentos definidos releva aquele que poderá delimitar a edificação a nascente e cuja projecção para Norte parece coincidir com o alinhamento presumido da cabeceira da capela-mor medieval.

Nos contextos sedimentares associados a estas estruturas e pisos térreos recolheu-se espólio cerâmico característico deste período, com dominância das cerâmicas pretas de fabricos menos cuidados.

Fase II – Edificação quinhentista

A esta fase construtiva, que se associa sobretudo à intervenção do abade comendatário Henrique de Sousa, faz-se corresponder os vestígios de alicerces e de piso térreos identificados não só na zona sul do claustro e na ala da sacristia, onde se sobrepõe claramente a estruturas anteriores, mas também sob o actual refeitório, prolongando-se para poente.

Trata-se de restos de alicereces e de paredes com características construtivas diversas, distinguindo-se uma alvenaria comum, mais irregular e pouco cuidada, na parte do edifício que se prolonga para poente e uma outra alvenaria mais cuidada, com um aparelho quase de cantaria, na zona da ala da sacristia.

Os eixos principais mantêm-se em relação aos anteriores, como bem evidenciam as sobreposições com os mesmos alinhamentos. Contudo, evidencia-se já uma alteração à configuração geral do edificado monástico, acrescentando-se um novo bloco a poente do quadrilátero claustral, no enfiamento da ala meridional.

Fase III – Edificação seiscentista

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

A esta fase, definida já com o contributo da documentação escrita, reportam-se os dados proporcionados pela escavação dos alicerces da ala sul do claustro e do topo sul da ala do refeitório e do interior da ala da sacristia.

Tanto do ponto de vista da técnica construtiva, com paredes em excelente aparelho de cantaria granítica, como da definição dos novos espaços monásticos, que ampliam o conjunto para Sul, desenhando um novo quadrilátero claustral que absorveu o anterior, testemunha-se uma ampla reconstrução do mosteiro, de cuja edificação original apenas se conservou a igreja.

A configuração geral da massa edificada também se altera com a construção de um novo bloco a nascente, no enfiamento da ala meridional (é a "ala do colégio").

Nos contextos sedimentares associados a estas estruturas e pisos recolheu-se abundante espólio cerâmico característico deste período, entre o qual se evidenciam os fabricos de cerâmicas vidradas estanhíferas, designadamente a dita "faiança conventual", aqui manifesta em peças pintadas com o nome RENDUFE.

Fase IV – Edificação setecentista

Esta fase construtiva está bem documentada, correspondendo sobretudo à reedificação da igreja e do claustro e à construção do novo bloco poente, durante o primeiro terço do século XVIII.

Para além de permitirem caracterizar as soluções construtivas ao nível dos alicerces e dos aparelhos dos alçados, as escavações arqueológicas proporcionaram dados importantes sobre o sistema hidráulico que serviu a zona claustral, a cozinha e o terreiro das adegas.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

No claustro foi possível identificar as soluções de adução e drenagem de águas, documentando-se bem as diferentes soluções que foram sendo adoptadas, desde as "manilhas" esféricas de granito e manilhas tubulares de cerâmica ou *alcatruzes*, até às condutas em alvenaria de granito e canalizações de chumbo.

Esta fase da evolução arquitectónica do mosteiro de Rendufe está igualmente bem documentada com espólio proveniente dos aterros associados às obras deste período, destacando-se agora, para além das faianças, as louças vermelhas e vidradas comuns de fabrico regional.

Fase V – Extinção e abandono oitocentista

Arqueologicamente, esta fase evidencia-se nos interfaces de ruptura das paredes do claustro e das alas circundantes, correpondentes às demolições que se seguiram ao incêndio que destruíu parte significativa do mosteiro de Rendufe em 1877 (todo o claustro, ala da sacristia, ala sul e ala do colégio). No solo, este acontecimento é testemunhado pelo aterro superficial que incorpora abundantes cinzas, carvões e fragmentos de telhas calcinados.

Fase VI – Adaptações contemporâneas

A esta fase corresponde o edificado existente, que incorpora as transformações associadas à adapatação da ala superior do refeitório a residência paroquial, à fixação de espaços de apoio a catequese e ao culto e ainda a transformação em pomar dos interiores da ala sul do claustro e de parte da ala da sacristia, bem como de todo o espaço a nascente desta, conhecido como jardim da livraria (ou do colégio).

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

3.Considerações Finais

Os objectivos colocados para as campanhas de 2002-2003 foram integralmente atingidos, recolhendo-se um conjunto de dados importantes tanto para informar, de um ponto de vista meramente técnico, as valências de engenharia e de arquitectura, como para esclarecer, numa perspectiva histórico-arqueológica, questões relacionadas com a sequência da ocupação e evolução do edificado monástico.

Ficou bem demonstrada a sobreposição de edificações que se foram sucedendo desde a fundação original do mosteiro de Rendufe no século XI, sobreposição essa materializada por ruínas que, na banda meridional do claustro e na ala nascente, também conhecida por "ala da sacristia", se apresentam com características de razoável monumentalidade e de elevado interesse científico.

Nesta zonas, quaisquer obras ou acções com incidência no solo e subsolo, devem ser precedidas de escavações arqueológicas extensivas.

Tendo presente as características do projecto de arquitectura em desenvolvimento pelo IPPAR, sob responsabilidade do arquitecto Cupido, que contempla a construção de um bloco novo na metade meridional da ala da sacristia, com inequívocos impactes no subsolo, recomenda-se a escavação arqueológica integral deste espaço, para avaliação de eventual integração das ruínas subjacentes.

No decurso destas campanhas de escavação arqueológica foi sempre garantido, por parte da direcção da escavação, o acompanhamento da elaboração do projecto de arquitectura, fixando-se como zonas sensíveis do ponto de vista

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. | MEMÓRIAS, 19, 2011

arqueológico, para além das que acima se referiram, o átrio da sacristia, a capela-mor, o vão das escadas de acesso ao coro alto e a cozinha velha (actuais sanitários), recomendando-se também para estas áreas a realização de escavações arqueológicas.

Relativamente ao espólio, destaca-se a identificação de um conjunto de elementos suceptíveis de constituir uma pequena coleção museológica, a qual deve ser considerada para efeitos de instalação de um centro de interpretação do monumento, sob a forma de exposição permanente.

Para além de peças cerâmicas completas, de vários fabricos e formas, também se recolheram diversos numismas, que se apresentam bem conservados. Em relação a estes últimos, até porque não são muitos, já foi possível proceder à sua limpeza e conservação especializadas e consequente classificação. No que concerne ao espólio cerâmico, face à sua dimensão (estão já inventariados mais de 30.000 fragmentos e estima-se que, até ao final da intervenção, possam ser recolhidos mais 20.000, ficando-se com um universo de 50.000 fragmentos), recomenda-se a criação de condições para o seu acondicionamento, devendo iniciar-se o seu estudo tão cedo quanto possível.

Braga, Março de 2005

Luis Fernando de Oliveira Fontes

Sofia Barroso Catalão

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

4. Bibliografia de Apoio

BARREIRA, Paula; DORDIO, Paulo;TEXEIRA, Ricardo (1995) - 200 anos de cerâmica na Casa do Infante: do séc. XVI a meados do séc.XVIII, in ***Actas das 2ª Jornadas de Cerâmica Medieval e Pós-Medieval***, Tondela, pp.145-184.

CASTRO, Ana Sampaio; SEBASTIAN, Luís (2002) - Mosteiro de São João de Tarouca: 700 anos de história da cerâmica, in ***Património. Estudos***, 3, Lisboa, pp. 165-176.

FERREIRA, Manuela Almeida (1992) - O Barroco na cerâmica doméstica portuguesa, in ***Actas das 1ª Jornadas de Cerâmica Medieval e Pós- Medieval***, Tondela, pp.151-161.

FONTES, Luis Fernando de Oliveira (2001) – ***Mosteiro de Santo André de Rendufe, Amares. Análise de paramentos e evolução arquitectonica do edificado***, Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, Braga (policopiado).

FONTES, Luis Fernando de Oliveira (2002) – ***Trabalhos Arqueologicos no Mosteiro de Santo André de Rendufe, Amares, Relatório Campanha 2001***, Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, Braga (policopiado).

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

5. Ilustrações

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

5.1 Fotografias

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 1 – S+T. 50-51-52. Plano final, vista Norte/ Sul.



Foto 2 – S+T. 50-51-52. Plano final, vista Oeste/Este.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 3 – S+T. 50-51-52. Perfil Sul.



Foto 4 – S+T.50-51-52. Perfil Este.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 5 – S+T. 50-51-52. Alçado Oeste.



Foto 6 – S+T. 50-51-52. Alçado Norte.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 7 – T. 45-46-48. Plano final.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 8 – T. 45-46-48. Plano final.

Trabalhos de Arqueologia da U.A.E. MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 9 – T. 48. Plano final.



Foto 10 – Y. 46-47-48. Contexto 2152: vala de fundação do 2166.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 11 – Y.46-47-48. Contexto 2165.



Foto 12 – Y.46-47-48. Plano final.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 13 – Y.46-47-48. Plano final.



Foto 14 – Z.54. Plano final.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 15 – Z.54. Plano final.



Foto 16 – Z.54. Perfil Sul.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 17 – Z.54. Perfil Este.



Foto 18 – Z.54. Perfil Norte.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 19 – Z.54. Perfil Oeste.



Foto 20 – AA.54. Plano final.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 10, 2011



Foto 21 – AA.54. Alicerce Sul.



Foto 22 – AA.54. Perfil Este.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 23 – AF. 43. Plano 10.



Foto 24 – AF.43. Parede Sul.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 25 – AF.43. Alçado Este.



Foto 26 – AF.43. Perfil Norte.

Trabalhos Arqueológicos U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 27 – AF.43. Perfil Oeste.



Foto 28 – AF.43. Perfil central.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 29 – AF.43. Plano final.



Foto 30 – AF.46. Plano final.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 31 – AF.46. Perfil Este.



Foto 32 – AF.46. Perfil Sul.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011





Foto 33 e 34 – Epígrafe do arco triunfal e respectivo decalque.

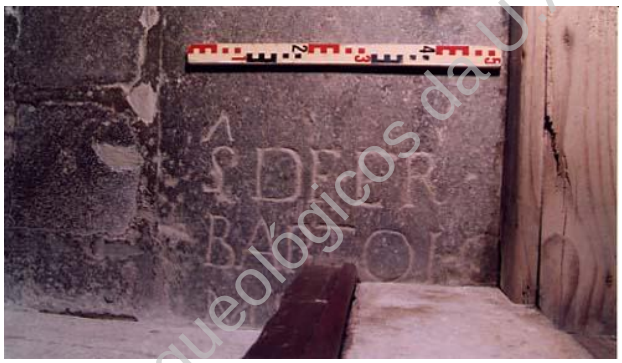




Foto 35 e 36 – Epígrafe na porta da sacristia e respectivo decalque.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 37 e 38 – Epígrafe da torre Sul e respectivo decalque.

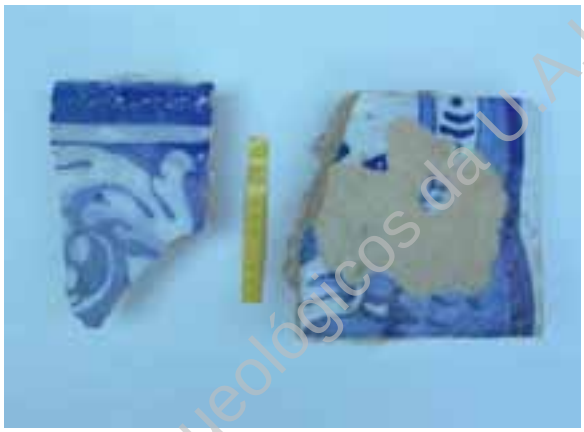


Foto 39 – S+T.50-51-52. Contexto 2431: azulejo século XVIII.



Foto 40 – ST.50-51-52. Contexto 2487:, fragmento de asa, fabrico moderno.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 41 – ST.50-51-52. Contexto 2484: bico de pichel, fabrico medieval.



Foto 42 – ST.50-51-52. Contexto 2506: cossoiro ?, fabrico medieval.

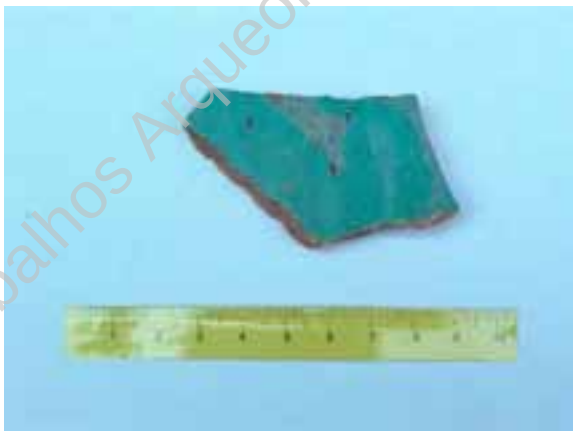


Foto 43 – T.45-46-47-48. Contexto 2417: cerâmica vidrada, fabrico dos sécs. XVI- XVII.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 44 – T.45-46-47-48. Contexto 2443: azulejo hispano-árabe, fabrico do séc. XVI.



Foto 45 – Z.54. Contexto 2169: faiança "*conventual*" , fabrico dos sécs. XVII-XVIII.



Foto 46 – Z.54. Contexto 2169: fragmento de talha, fabrico sécs. XVI-XVII.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 47 – Z.54. Contexto 2172: fragmentos de faiança datáveis dos finais do século XVII e início do século XVIII.



Foto 48 – Z.54. Contexto 2172: fragmentos de cerâmica preta comum, fabrico sécs. XVI-XVII.





Fotos 49 e 50 – Z.54. Contexto 2180: fragmentos de faiança datáveis da primeira metade do século XVII.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 51 – Z.54. Contexto 2180: fragmentos de vidros dos sécs. XVII-XVIII.



Foto 52 – Z.54. Contexto 2180: fragmento de alguidar vidrada, fabrico do século XVII.



Foto 53 – Z.54. Contexto 2180: fragmentos de cerâmica vidrada, fabricos dos sécs. XVII-XVIII.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 54 – Z.54. Contexto 2192, tigela de faiança, tipo "*rendas*", fabrico da segunda metade do século XVII.



Foto 55 – Z.54. Contexto 2192: prato de faiança, tipo "listada", fabrico dos sécs. XVI-XVII.



Foto 56 – Z.54. Contexto 2192: pratos de faiança, fabricos do século XVII.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 57 – Z.54. Contexto 2192: fragmentos de faianças, fabricos do século XVII.



Foto 58 – Z.54. Contexto 2192: pequeno copo de cerâmica, fabrico do século XVII.



Foto 59 – Z.54. Contexto 2176: fragmentos de faianças, tipo "*rendas*", fabricos do terceiro quartel do século XVII.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011





Fotos 60 e 61 – Z.54. Contexto 2170: fragmentos de cerâmica preta com aplicações de palhetas de moscovite, fabrico dos sécs. XVI-XVII.



Foto 62 – Z.54. Contexto 2174: asa de cântaro, fabrico dos sécs. XVI-XVII.



Foto 63 – AA.54. Contexto 2270: fragmento de asa moldada, fabrico do século XVI.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS 19, 2011



Foto 64 – AF.43. Contexto 2513: fragmentos de faianças diversas, fabricos dos sécs. XVII -XVIII.



Fotos 65 – AF.43. Contexto 2513: bordo de talha, fabrico dos finais do século XVII.



Foto 66 – AF.43. Contexto 2423: prato de faiança, tipo "*contas e arabescos"*, fabrico da segunda metade do século XVII.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

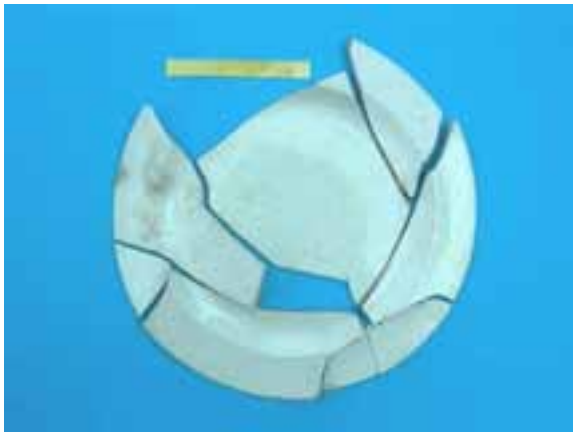
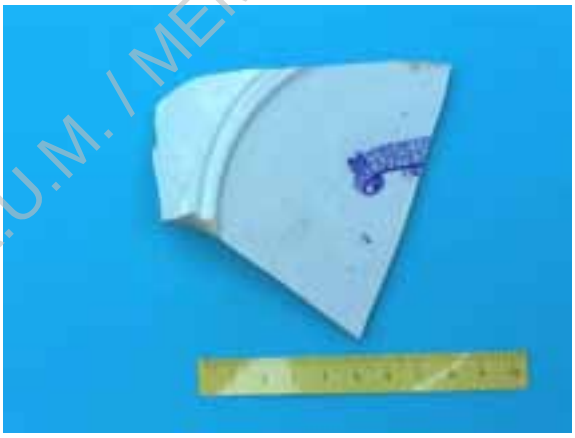


Foto 67 – AF.43. Contexto 2442: prato de faiança tipo "fabril", do século XVIII.





Fotos 68 e 69 – AF.43. Contexto 2442: prato de faiança inglesa, fábrica de Stafordshire, primeiro terço do século XIX.



Foto 70 – AF.43. Contexto 2442: tigela de faiança, fabrico do século XIX.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

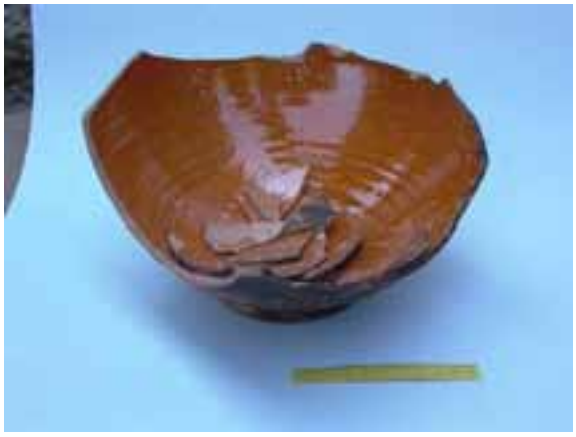


Foto 71 – AF.43. Contexto 2442: fundo de talha vidrada, fabrico dos sécs. XVII-XVIII.



Foto 72 – AF.43. Contexto 2442: asas vidradas, fabrico dos sécs. XVII-XVIII.



Foto 73 – AF.43. Contexto 2442: asas vidradas, fabrico dos sécs. XVII-XVIII.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011





Fotos 74 e 75 – AF.43. Contexto 2442: fragmentos de cerâmica preta e vermelhas, fabricos dos sécs. XVIII-XIX.



Foto 76 – AF.43. Contexto 2442: testo, fabrico dos sécs. XVIII-XIX.



Foto 77 – AF.43. Contexto 2442: talha, fabrico dos sécs. XVIII-XIX.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS 19, 2011



Foto 78 – AF.43. Contexto 2442: cântaro, fabrico dos sécs. XVIII-XIX.

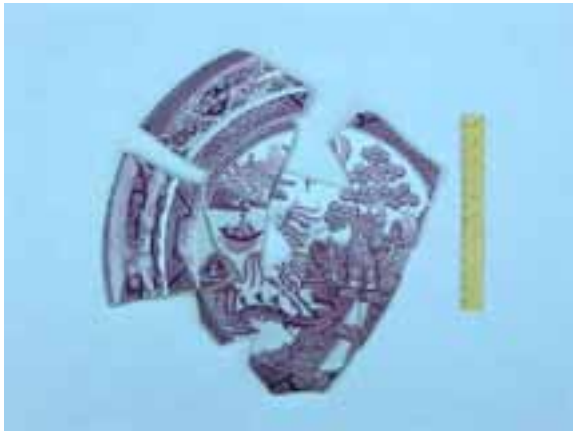


Foto 79 – AF.43. Contexto 2442: fragmento de cerâmica vermelha, fabrico dos sécs. XVIII-XIX.



Foto 80 – AF.43. Contexto 2442: testo de cerâmica preta, fabrico dos sécs. XVIII-XIX.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS 19, 2011





Fotos 81 e 82 – AF.43. Contexto 2421: faiança inglesa, fábrica de Stafordshire, primeiro terço do século XIX.



Foto 83 – AF.43. Contexto 2438: cerâmica ” vidrado mosqueado”, fabrico do século XVII.



Foto 84 – AF.43. Contexto 2438: fragmentos de cerâmica vidrada comum, fabricos dos sécs. XVII-XVIII.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS 19, 2011



Foto 85 – AF.43. Contexto 2433: prtao de cerâmica vidrada, fabrico dos sécs. XVII-XVIII.

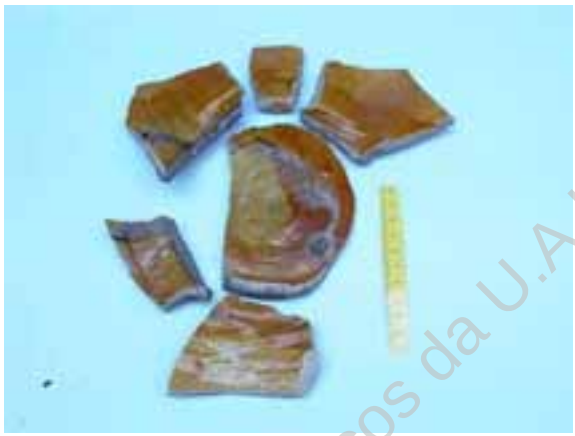


Foto 86 – AF.43. Contexto 2433: fundo de talha vidrada, fabrico dos sécs. XVII e XVIII.



Foto 87 – AF.43. Contexto 2433: fragmento de cerâmica vermelha brunida, fabrico do século XVII.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 88 – AF.43. Contexto 2430: fragmentos de cerâmica vidrada, fabricos do século XVII.



Foto 89 – AF.46. Contexto 2238: faianças de importação, fabricos dos sécs. XVI- XVII.



Foto 90 – AF.46. Contexto 2238: faianças tipo "fabril", produções do século XIX.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 91 – AF.46. Contexto 2244: fragmentos de faiança "*conventual*", fabricos dos sécs. XVII-XVIII.



Foto 92 – AF.46. Contexto 2244: fragmentos de talhas, fabrico dos sécs. XVII-XVIII.



Foto 93 – AF.46. Contexto 2239: azulejo polícromo, fabrico do século XVII.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS 19, 2011



Foto 94 – S.48. Plano Final.



Foto 95 – S.48. Perfil Norte.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 96 – S.48. Perfil Oeste e Norte.



Foto 97 – S.48. Perfil Oeste.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 98 – S.48. Alçado Norte do contexto 2937.



Foto 99 – S.48. Alçado Oeste dos contextos 2938 e 2929.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011





Foto 100 e 101 – W.43-44. Plano final.



Foto 102 – W.43-44. Perfil Norte, lado nascente.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 103 – W.43-44. Perfil Norte, lado poente.



Foto 104 – W.43-44. Perfil Oeste.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 105 – W.43-44. Perfil Sul.



Foto 106 – W.43-4. Alçado Este.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 107 – X.62. Plano final.



Foto 108 – X.62. Perfil Norte.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 109 – X.62. Perfil Norte AA’ e BB’.



Foto 110 – X.62. Perfil Sul.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 111 – X.62. Perfil Este.



Foto 112 – Y.60. Plano final.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 113 – Y.60. Perfil Norte.



Foto 114 – Y.60. Alçado Este (contextos 2940 + 2836 + 2837).

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 115 – Y.60. Perfil Sul.



Foto 116 – Y.60. Perfil Oeste.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / IEM (CIPA) - 19 - 2011



Foto 117 – Y+Z.43 44. Plano final.



Foto 118 – Y+Z.43 44. Perfil Norte.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. | MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 119 – Y+Z.43 44. Perfis Sul e Oeste.



Foto 120 – Y+Z.43 44. Perfil Sul e intermédio.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 121 – Y+Z.50-51. Plano final.



Foto 122 – Y+Z.50 51. Plano final, pormenor.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 123 – Y+Z.50 51. Perfil Norte.



Foto 124 – Y+Z.50 51. Perfil Norte, pormenor.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 125 – Y+Z.50- 51. Perfil Sul AA'.



Foto 126 – Y+Z.50-51. Perfil Sul BB'.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 127 – Y+Z.50-51. Perfil Este intermedio CC'.



Foto 128 – Y+Z.50-51. Perfil Este.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 129 – Y+Z.50-51. Perfil DD'.



Foto 130 – Y+Z.50-51. Pormenor da estrutura 2797.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011





Foto 131 e 132 – AE.55. Perfil Norte.



Foto 133 – AE.55. Perfil Oeste.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 10, 2011



Foto 134 – AE.55. Perfil BB'.



Foto 135 – AE.55. Alçado Norte dos contextos 2941 e 2942.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 10, 2011



Foto 136 – AE.55. Perfil Este.



Foto 137 – AE.55. Plano final.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 138 – AE.59. Plano final.



Foto 139 – AE.59. Plano final, lado nascente.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 140 – AE.59. Plano final, lado poente.



Foto 141 – AE.59. Perfil Este.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011





Foto 142 e 143 – AE.59. Alçado Norte e estrutura 2833.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 144 – W.43-44. Contexto 2699: faianças tipo *"conventual",* fabricos do século XVII.



Foto 145 – W.43-44. Contexto 2703: fragmentos de cerâmica vermelha decorada com palhetas de moscovite, fabrico do século XVII.



Foto146 – X.62. Contexto 2818: testo com decoração incisa, fabrico dos sécs. XIII-XIV.



Foto 147 – X.62. Contexto 2818: fragmentos de pichel e de pote, com decoração incisa dos sécs. XII-XIV.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 10, 2011



Foto 148 – Y.60. Contexto 2758: azulejo hispano-árabe, fabrico do século XVI.





Foto 149 e 150 – Y+Z.50-51 . Contexto 2766: elementos de canalização em cerâmica, fabrico do século XVI.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 151 – Y+Z.50-51. Contexto 2702: faiança tipo "*conventual",* fabrico dos sécs. XVII-XVIII.



Foto 152 – Y+Z.50-51. Contexto 2735: tigela de faiança, fabrico da primeira metade do século XVII.



Foto 153 – Y+Z.50-51. Contexto 2735: prato de faiança tipo"*malegueira"*, fabrico do século XVII.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 154 – Y+Z.50-51. Contexto 2765: potes de cerâmica preta fina com decoração brunida, fabrico do século XVII.



Foto 155 – Y+Z.50-51. Contexto 2778: taça de cerâmica vermelha moldada, fabrico da segunda metade do século XVII.



Foto 156 – Y+Z.50-51. Contexto 2789:fragmentos de cerâmica com aplicações e decoração incisa, fabrico medieval.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 157 – Y+Z.50-51. Contexto 2789:fragmentos de ola, fabrico medieval.



Foto 158 – AE.55. Contexto 2881: faiança tipo "*conventual"* , fabrico dos finais do século XVII e inicio do século XVIII.





Foto 159 e 160 – AE.55. Contexto 2881: tigelas de faiança com decoração pintada azul, fabrico do século XVII.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 161 – AE.55. Contexto 2931: prato de faiança tipo "*malegueira*", fabrico dos finais do século XVII e inicio do século XVIII.



Foto 162 – AE.55. Contexto 2897: chavena de cerâmica vidrada, fabrico do século XVII.



Foto 163 – AE.55. Contexto 2897: garfo com cabo de osso, fabrico do século XVIII.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Foto 164 – AE.59. Contexto 2861: faianças tipo "fabril", do século XIX.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 10, 2011

5.2 Desenhos

FIG. 1 - Planta do mosteiro com a implantação da quadrículada e identificação das zonas intervencionadas nestas duas campanhas.

FIG. 2 - Planta do mosteiro com as ruinas descobertas nas campanhas 2002/2003.

S+T. 50-51-52

FIG. 3 – Plano final

FIG. 4 – Leitura estratigráfica dos perfis Este e Sul

FIG. 5 – Alçado Norte e Oeste

FIG. 6 - Matriz de Harris

T.45 46 47 48

FIG. 7 – Plano final e leitura estratigráfica do perfil Norte

FIG. 8 – Leitura estratigráfica do perfil Oeste e Alçado Sul

FIG. 9 - Matriz de Harris

Y.46 47 48

FIG. 10 – Plano final

FIG. 11 – Leitura estratigráfica dos perfis Norte e Sul

FIG. 12 - Leitura estratigráfica do perfil Oeste

FIG. 13 – Alçado Norte

FIG. 14 - Matriz de Harris

Z.54

FIG. 15 – Plano final

FIG. 16 - Leitura estratigráfica do perfil Norte

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

FIG. 17 - Leitura estratigráfica do perfil Este
FIG. 18 - Leitura estratigráfica do perfil Oeste
FIG. 19 – Alçado 1 e 2

AA.54

FIG. 20 - Leitura estratigráfica do perfil Oeste Alçado 3

Z.54 e AA.54

FIG. 21 - Leitura estratigráfica dos perfis Norte de AA.54 e Sul de Z.54
FIG. 22 – Matriz de Harris conjunta

AF.43

FIG. 23 – Plano final e leitura estratigráficado perfil Norte
FIG. 24 - Leitura estratigráfica dos perfis Este e Oeste
FIG. 25 – Alçado Este
FIG. 26 – Matriz de Harris

AF.46

FIG. 27 – Plano final
FIG. 28 - Leitura estratigráfica do perfil Este
FIG. 29- Leitura estratigráfica dos perfis Sul e Oeste
FIG. 30 – Alçado Norte
FIG. 31 – Matriz de Harris

S.48

FIG. 32 – Plano final
FIG. 33 - Leitura estratigráfica do perfil Norte e Norte AA'
FIG. 34 - Leitura estratigráfica do perfil Sul
FIG. 35 - Leitura estratigráfica do perfil Oeste
FIG. 36 – Alçado Norte
FIG. 37 – Matriz de Harris

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

W.43 44

FIG. 38 – Plano final

FIG. 39 - Leitura estratigráfica do perfil Norte e Sul

FIG. 40 - Leitura estratigráfica do perfil Oeste

FIG. 41 – Alçado Oeste

FIG. 42 – Matriz de Harris

X.62

FIG. 43 – Plano final

FIG. 44 - Leitura estratigráfica do perfil Norte

FIG. 45 - Leitura estratigráfica do perfil Este

FIG. 46 – Leitura estratigráfica do perfil Sul

FIG. 47 - Leitura estratigráfica do perfil Oeste e alçado Oeste

FIG. 48 – Matriz de Harris

Y.60

FIG. 49 – Plano final

FIG. 50 - Leitura estratigráfica do perfil Norte

FIG. 51 - Leitura estratigráfica do perfil Este

FIG. 52 - Leitura estratigráfica do perfil Sul e Oeste AA'

FIG. 53 – Alçado Este

FIG. 54 – Alçado Sul

FIG. 55 – Matriz de Harris

YZ.43 44

FIG. 56 – Plano final

FIG. 57 - Leitura estratigráfica do perfil Norte e Sul

FIG. 58 - Leitura estratigráfica do perfil Sul intermédio

FIG. 59 - Leitura estratigráfica do perfil Oeste e alçado Este

FIG. 60 – Matriz de Harris

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

YZ.50 51

FIG. 61 – Plano final e leitura estratigráfica do perfil Norte

FIG. 62 - Leitura estratigráfica do perfil Este e CC'

FIG. 63 - Leitura estratigráfica do perfil Sul e DD'

FIG. 64 – Matriz de Harris

AE.55

FIG. 65 - Levantamento Final

FIG. 66 - Leitura estratigráfica do perfil Norte

FIG. 67 - Leitura estratigráfica do perfil Este

FIG. 68 - Leitura estratigráfica do perfil Oeste

FIG. 69 – Alçado Norte

FIG. 70 - Matriz de Harris

AE.59

FIG. 71 – Plano final

FIG. 72 - Leitura estratigráfica do perfil Norte e Este

FIG. 73 - Leitura estratigráfica do perfil Oeste

FIG. 74 – Alçado Norte

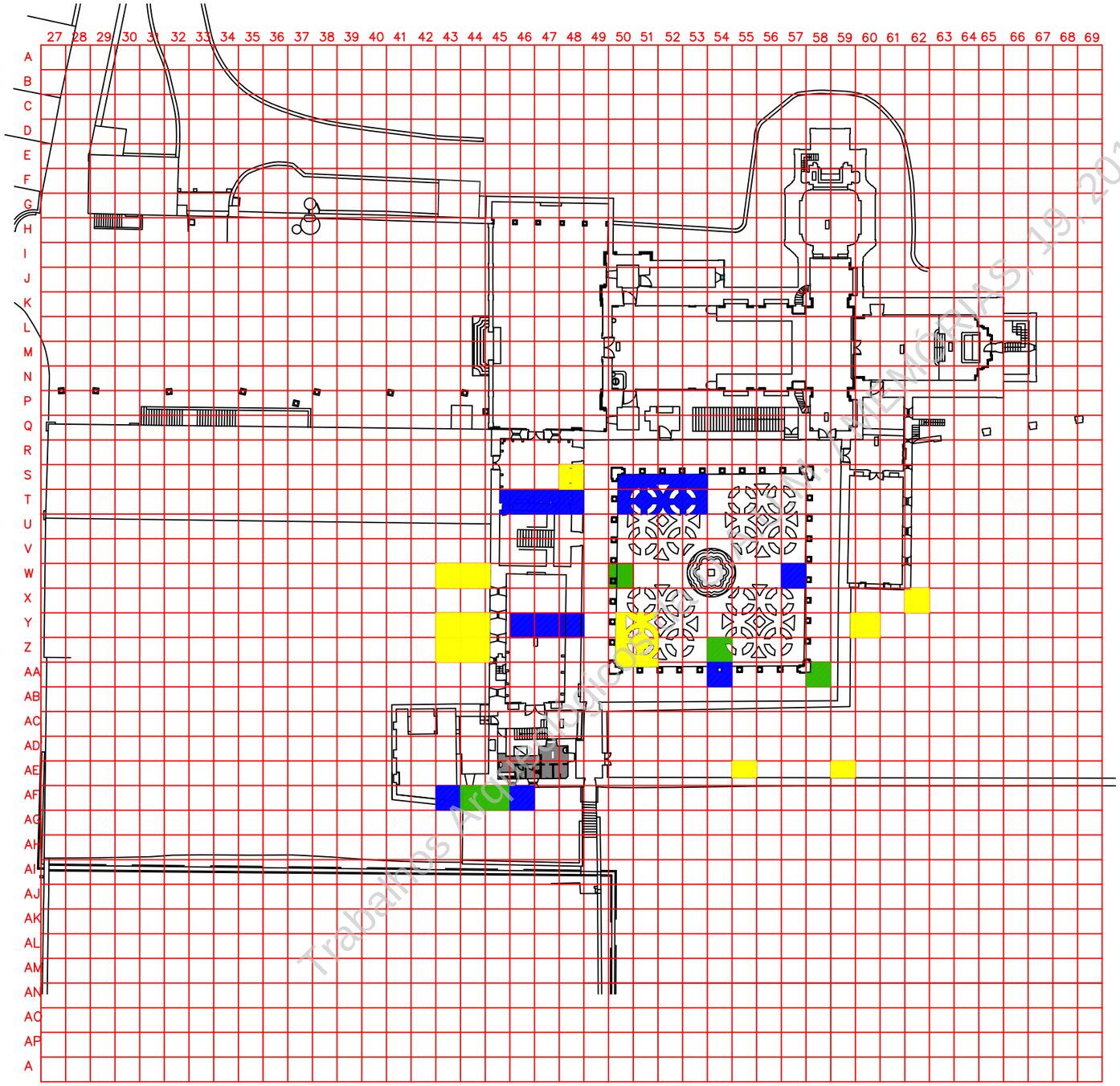
FIG. 75 - Alçado Este e Oeste

FIG. 76 – Matriz de Harris

FIG. 77 – Planta das ruínas com interpretação das fases construtivas

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Trabalhos Arqueológicos em Curso
EXPOSIÇÃO. MEMÓRIAS. 19. 2011

MOSTEIRO DE RENDUFE

Zonas escavadas

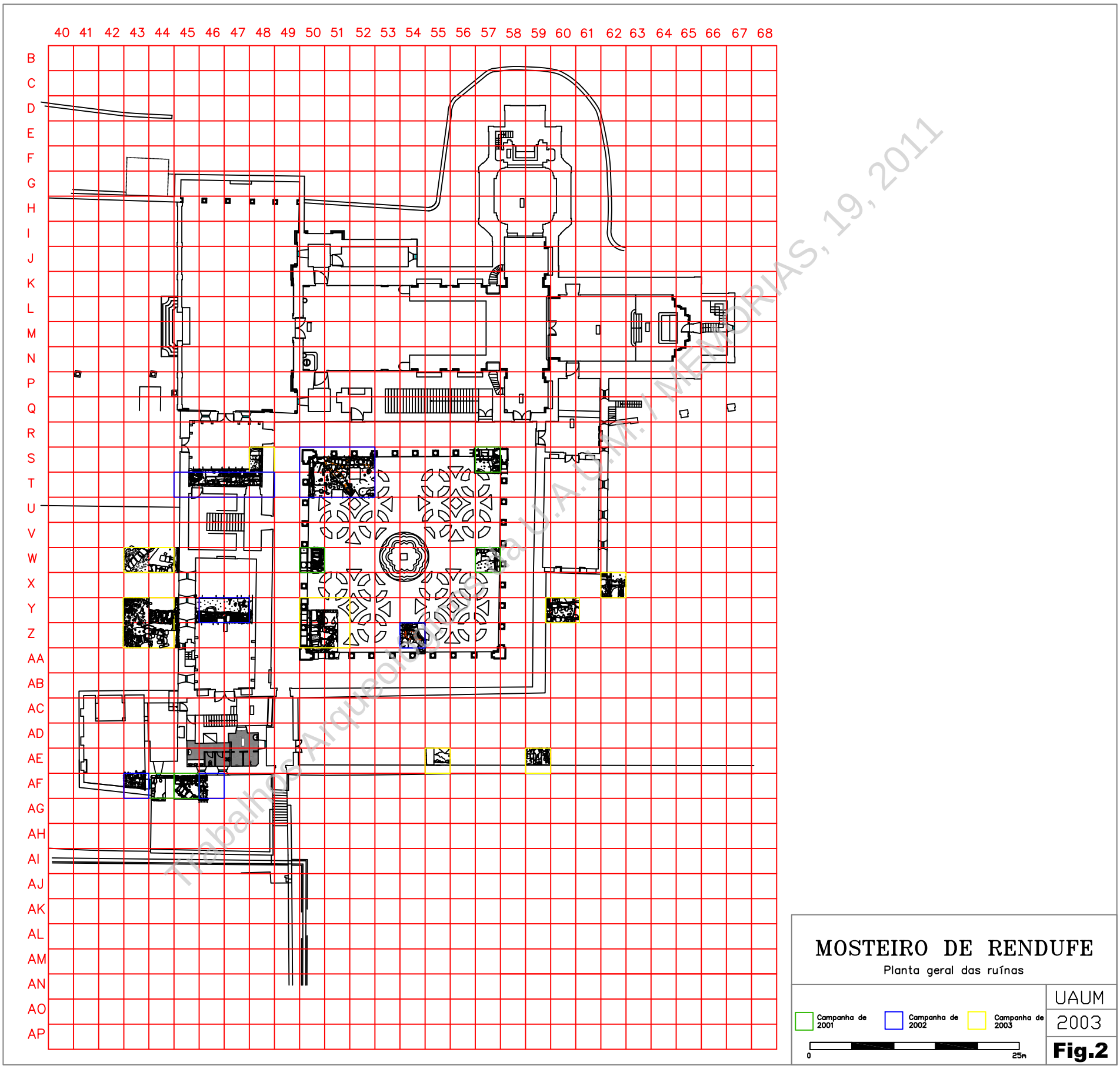
Campanha de 2001 | Campanha de 2002 | Campanha de 2003

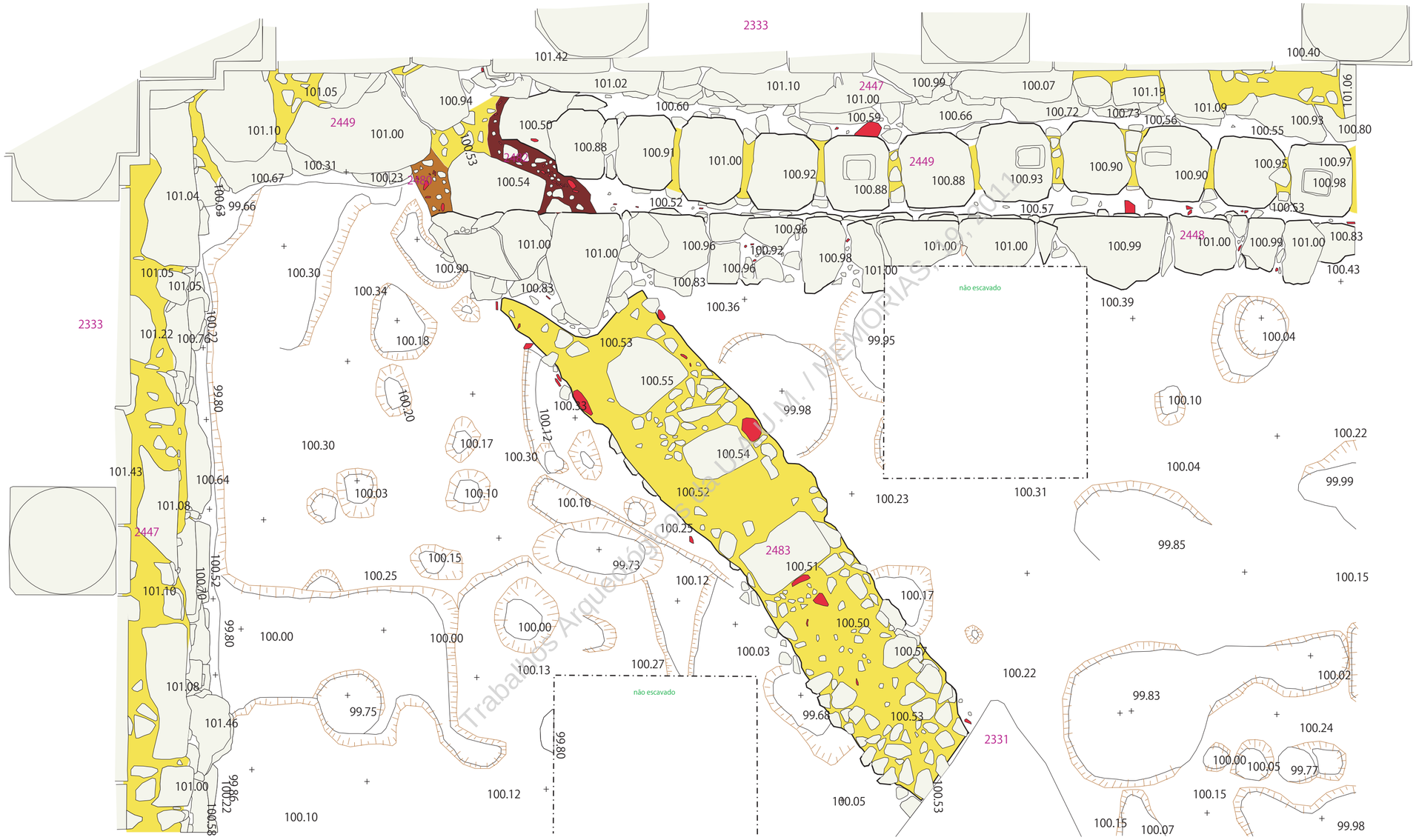
0 25m

UAUM

2003

Fig.1


40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68
B C D E F G H I J K L M N P Q R S T U V W X Y Z AA AB AC AD AE AF AG AH AI AJ AK AL AM AN AO AP
Trabalho Arqueológico da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011
MOSTEIRO DE RENDUFE
Planta geral das ruínas
Campanha de 2001
Campanha de 2002
Campanha de 2003
0
25m
UAUM
2003
Fig.2



0 1 2m

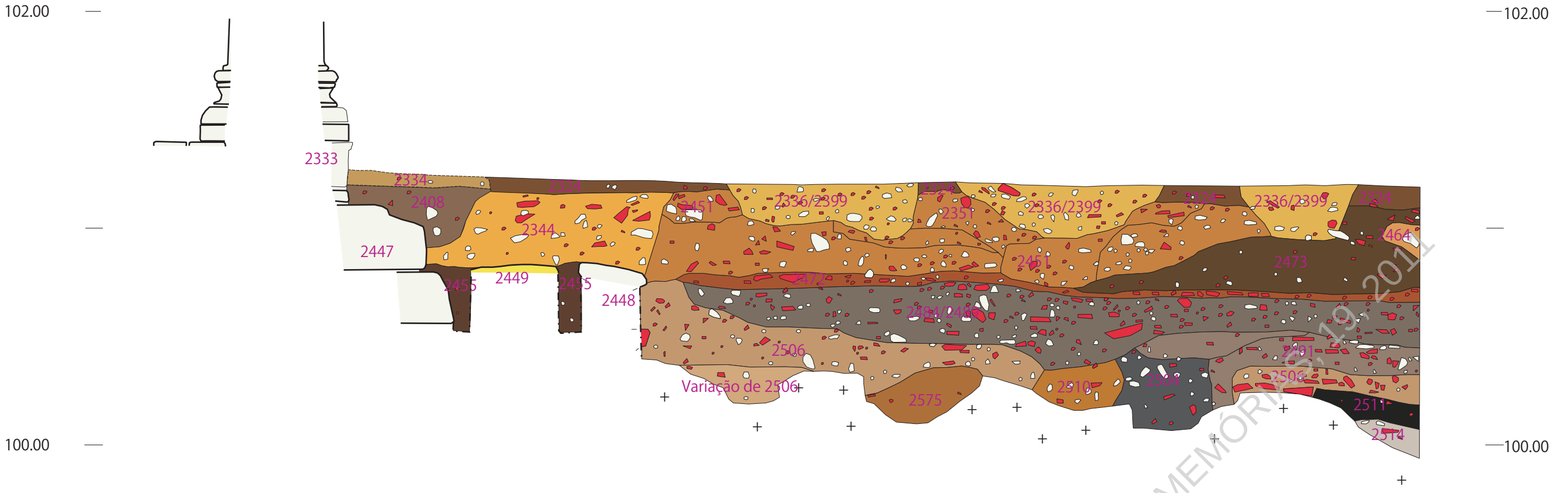
Pedras · Tijoleiras · Argamassa · Lageado · Raizes · Cotas · Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

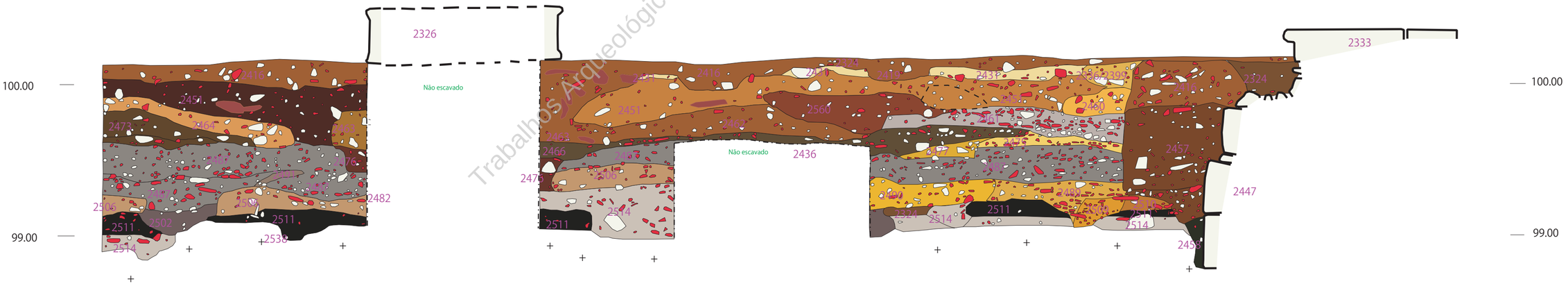
Quadricula ST 50 51 52
Plano Final

UAUM
2002
Fig. 3

ESTE



SUL



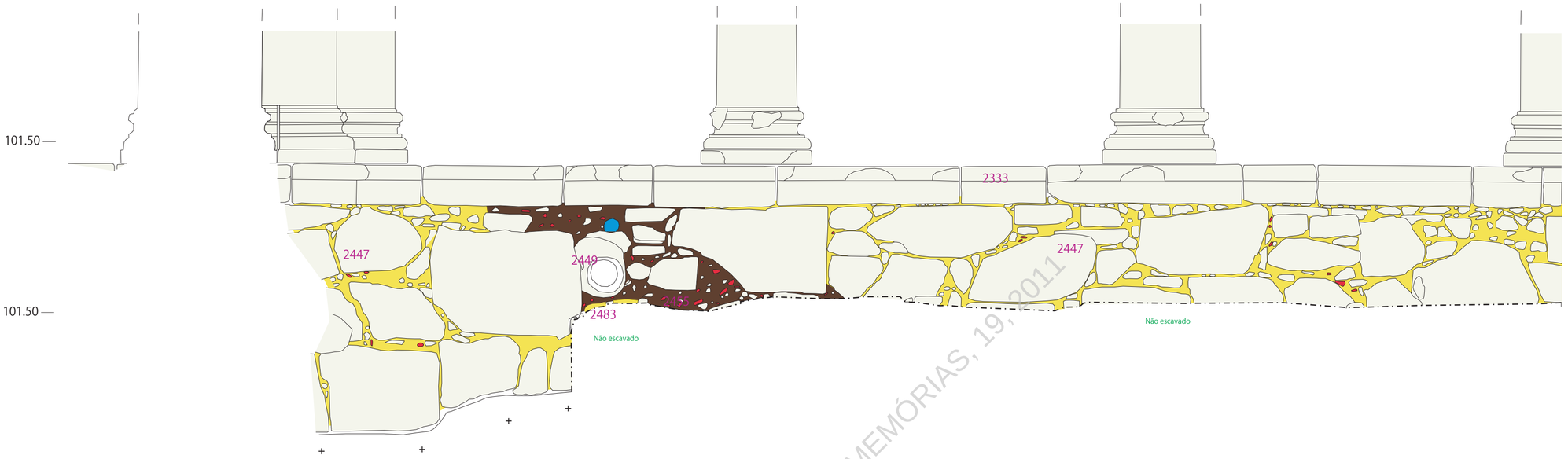
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIA 2001-2011

0 1 2m

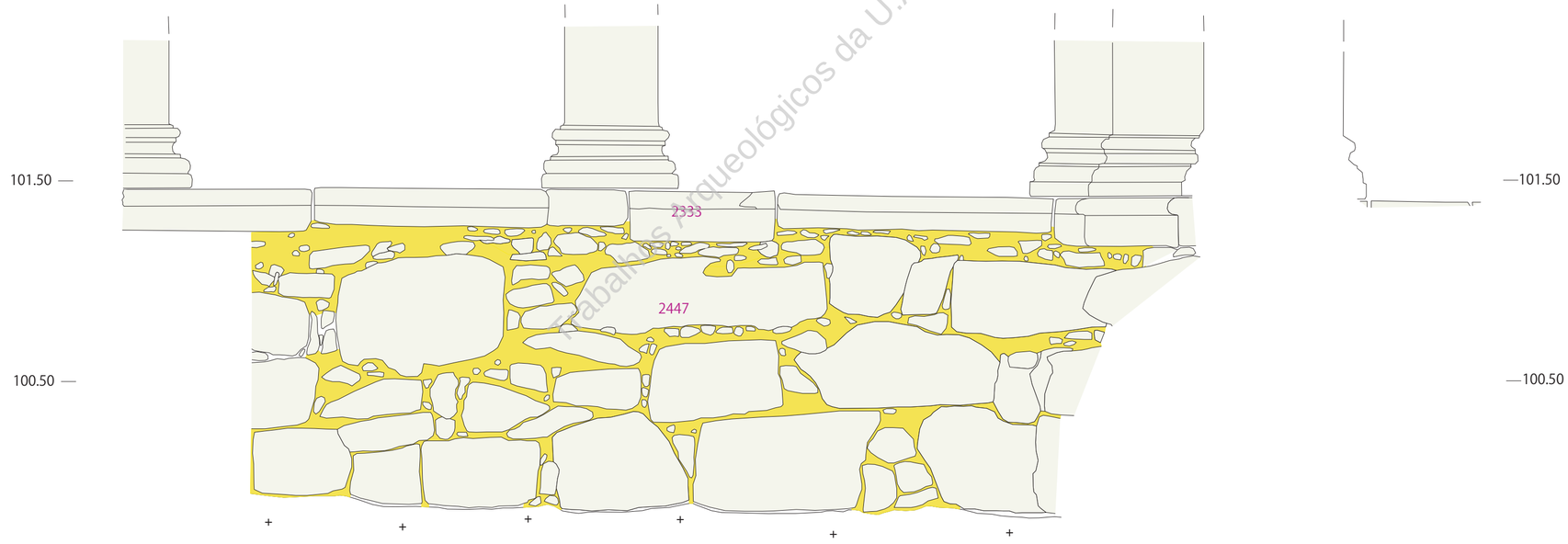
Pedras · Tijoleiras · Raizes · Argamassa · 100.00 Cotas · 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe	UAUM
	2002
Quadricula S+T. 50-51-52 Leitura estratigráfica de perfis	Fig. 4

NORTE



OESTE

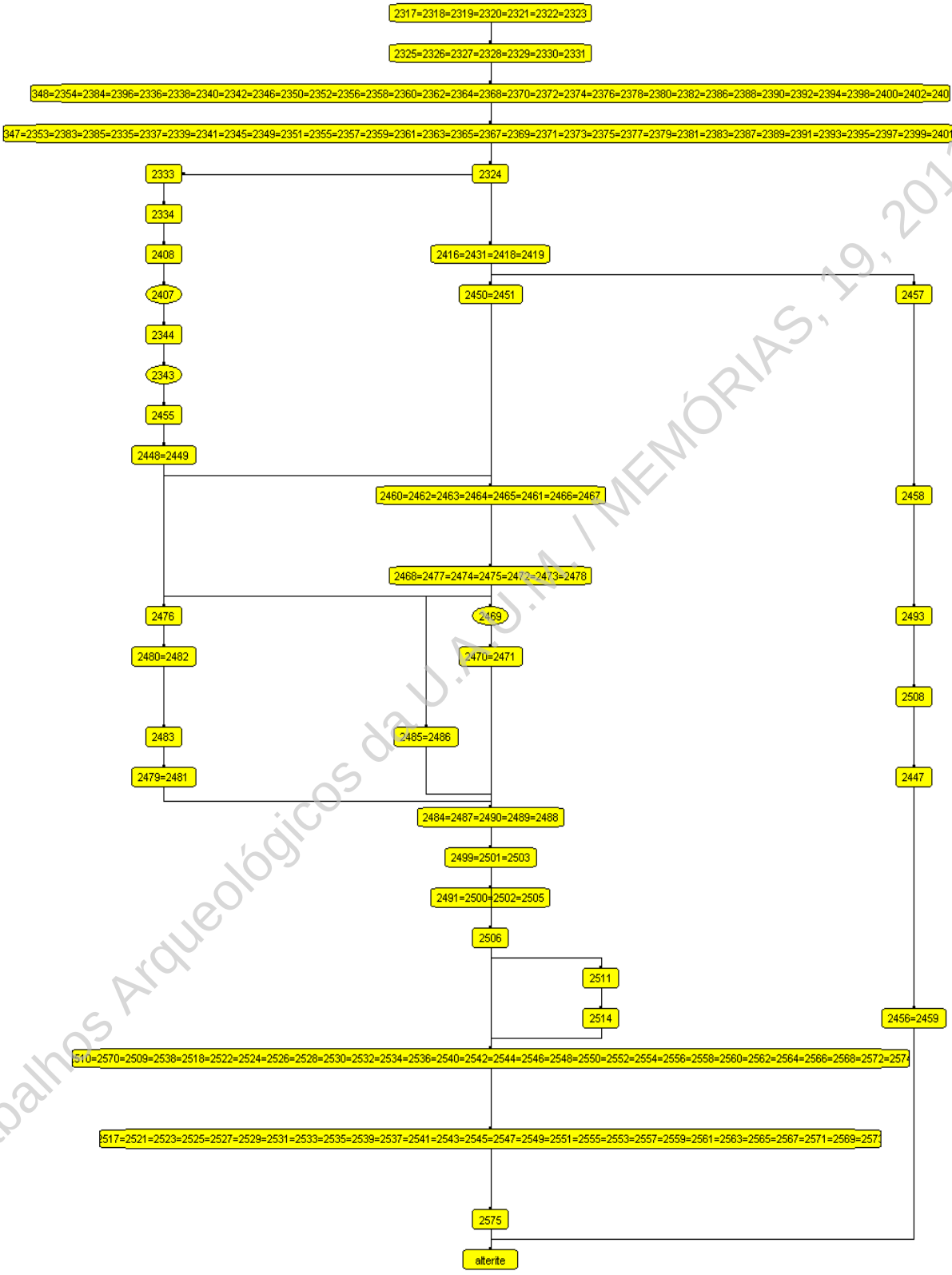


Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

0 1 2m

Pedras · Tijoleiras · Argamassa · Cabo eléctrico · 100.00 Cotas · 2298 Nº contexto

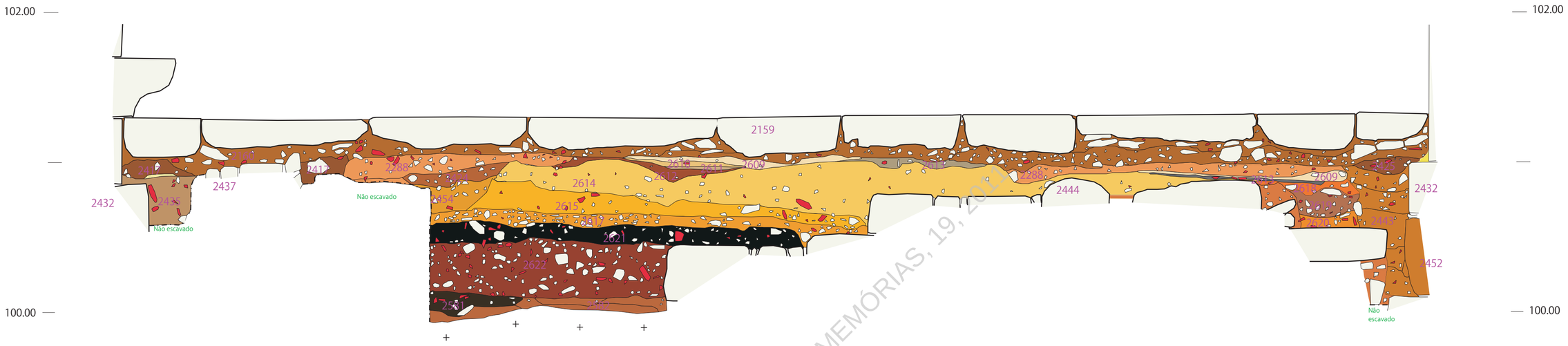
Mosteiro de Rendufe	UAUM
	2002
Quadricula S+T. 50-51-52 Alçados dos alicerces do Claustro	Fig. 5

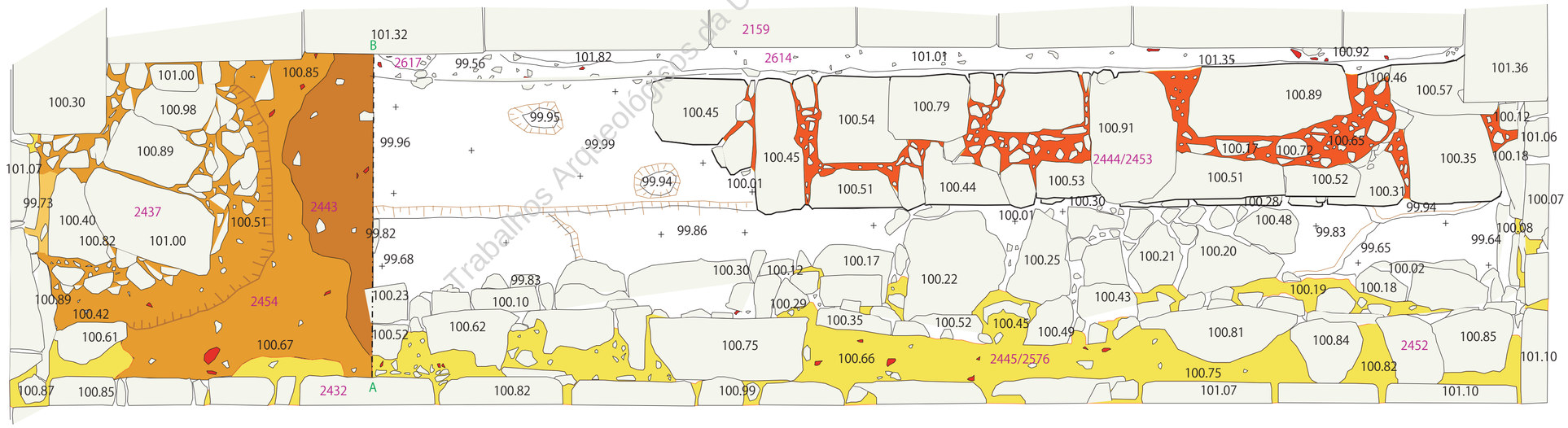


Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Fig.6

PERFIL NORTE





Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2013

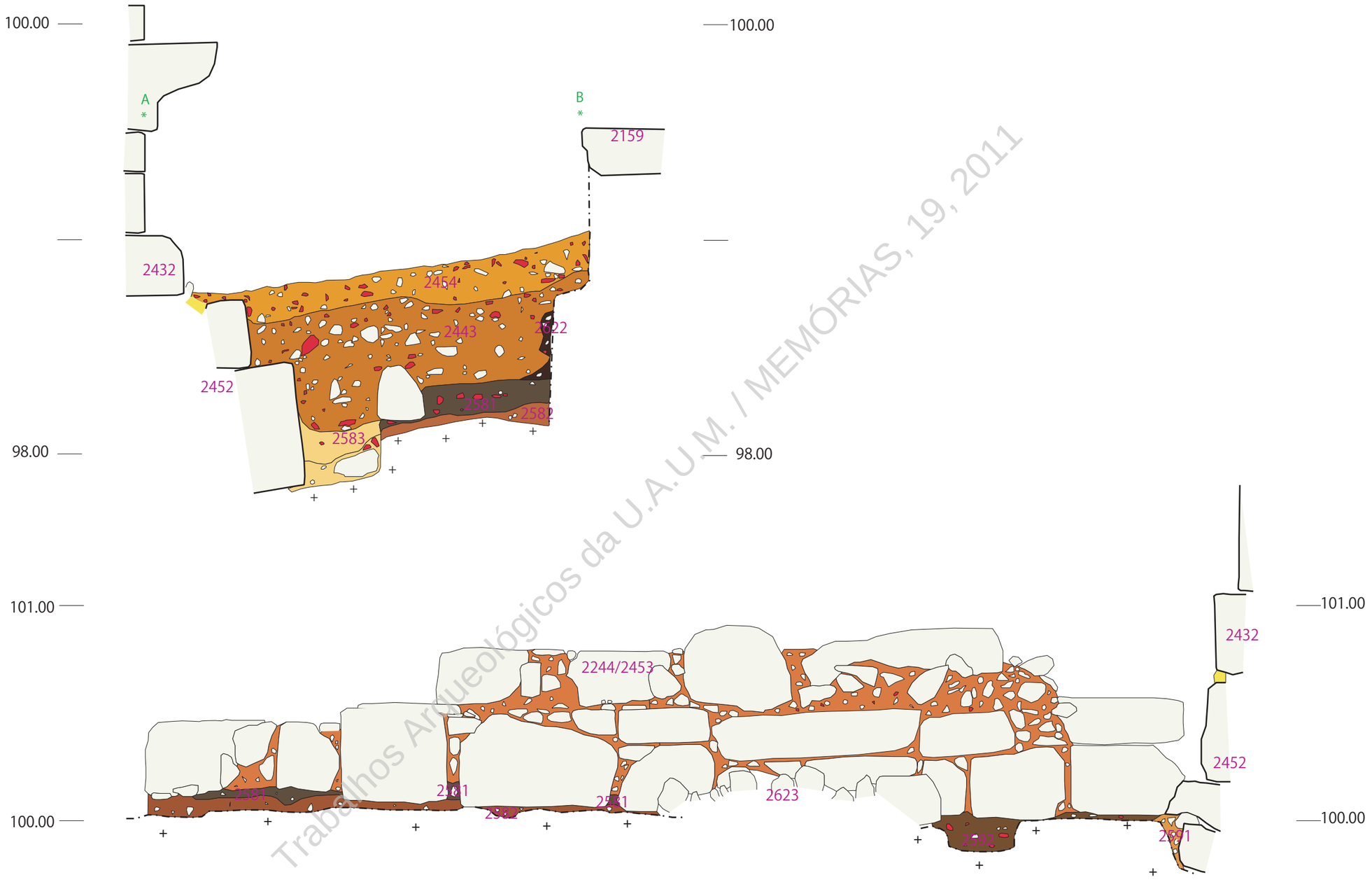
Pedras · Tijoleiras · Argamassa de muro · Argamassa de canalização · Argamassa de alicerce · 100.00 Cotas · 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula T 45 48
Plano Final e Leitura estratigráfica

UAUM
2002
Fig. 7

PERFIL OESTE



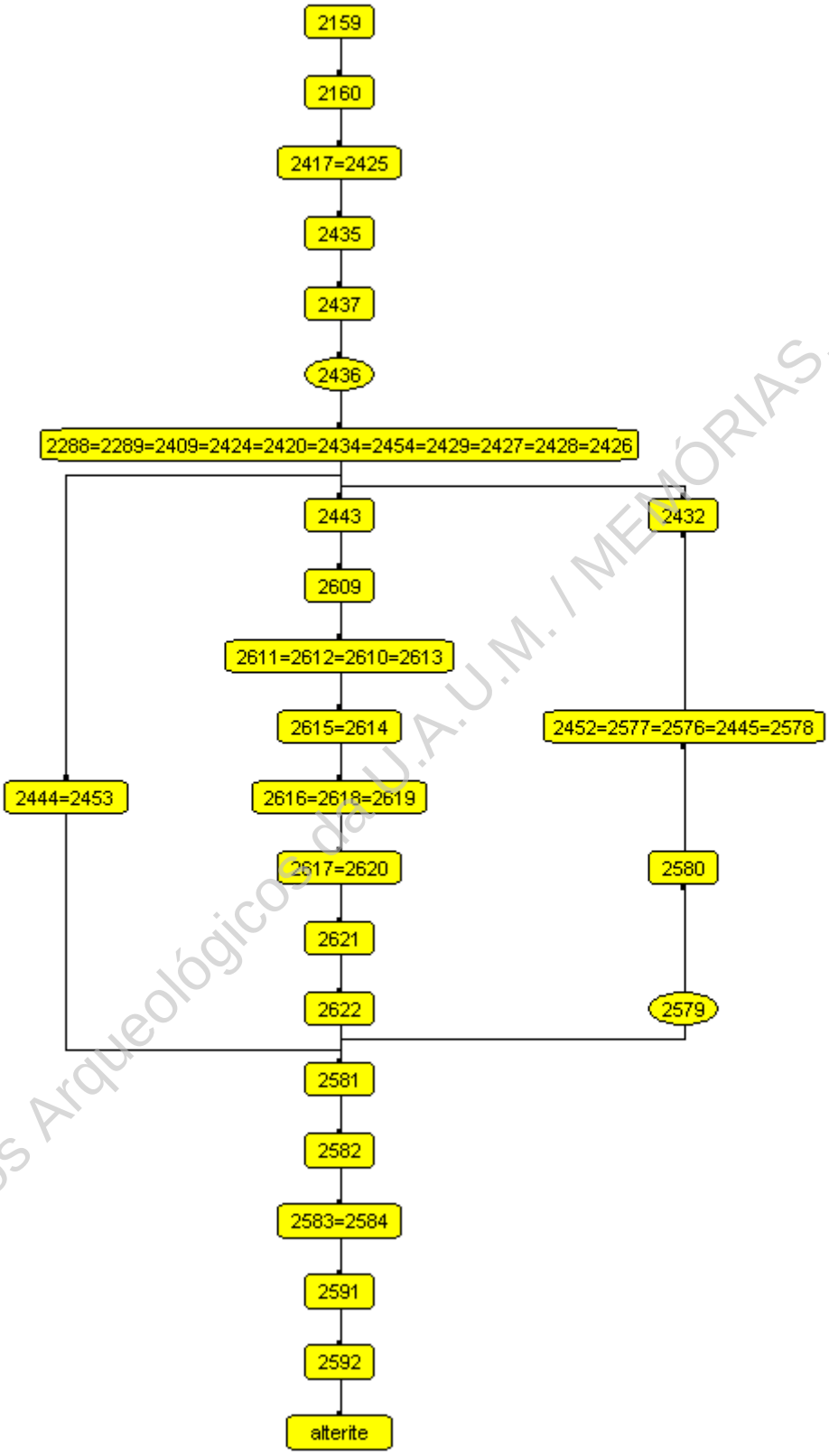
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

0 1m

Pedras · Tijoleiras · Argamassa de muro · Argamassa de parede · Cotas (100.00) · Nº contexto (2298)

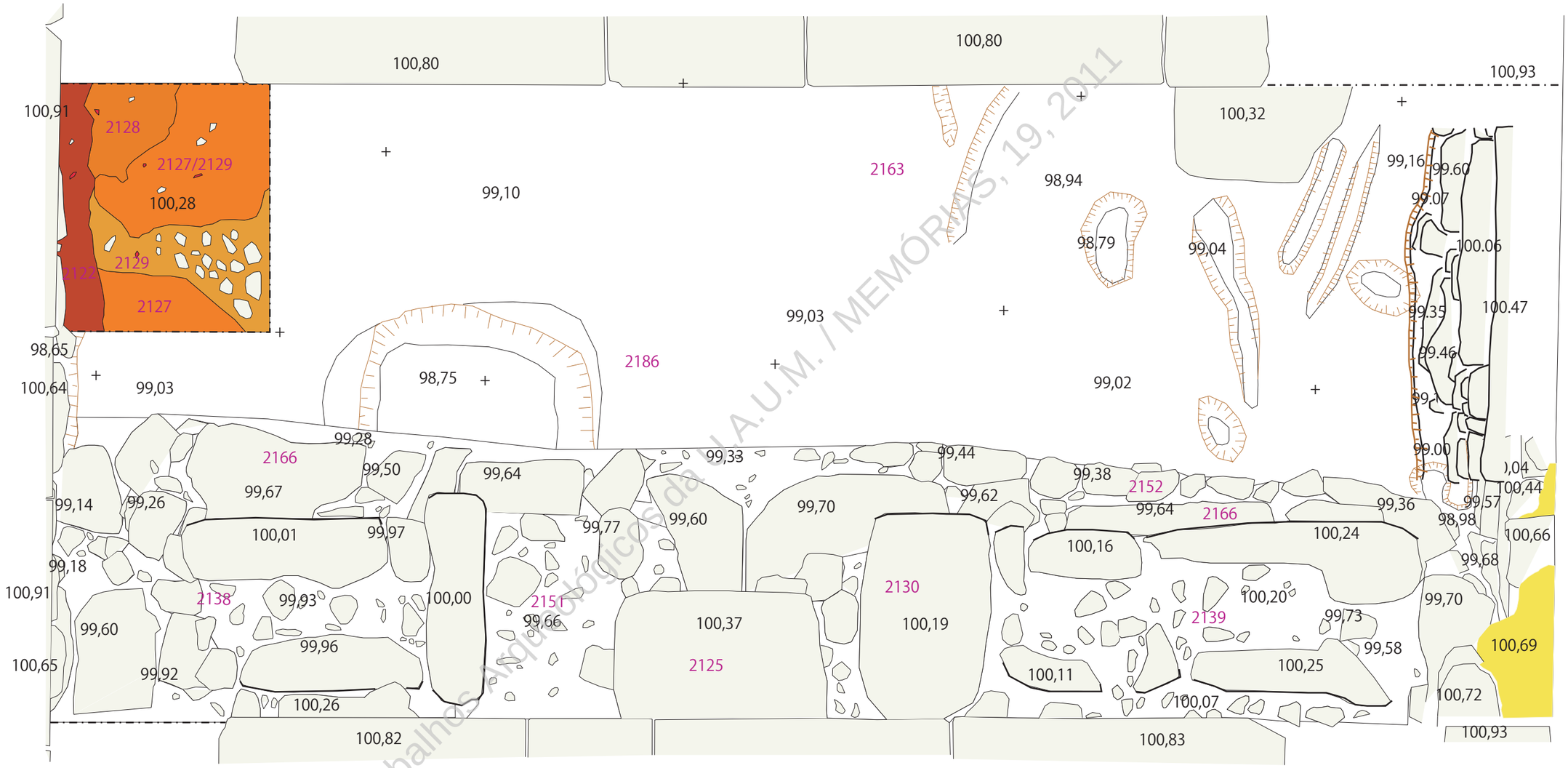
Mosteiro de Rendufe	UAUM
	2002
Quadricula T 45 46 47 48 Leitura estratigráfica e Alçado sul	Fig. 8

T.45-46-47-48



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Fig.9



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

0 1m

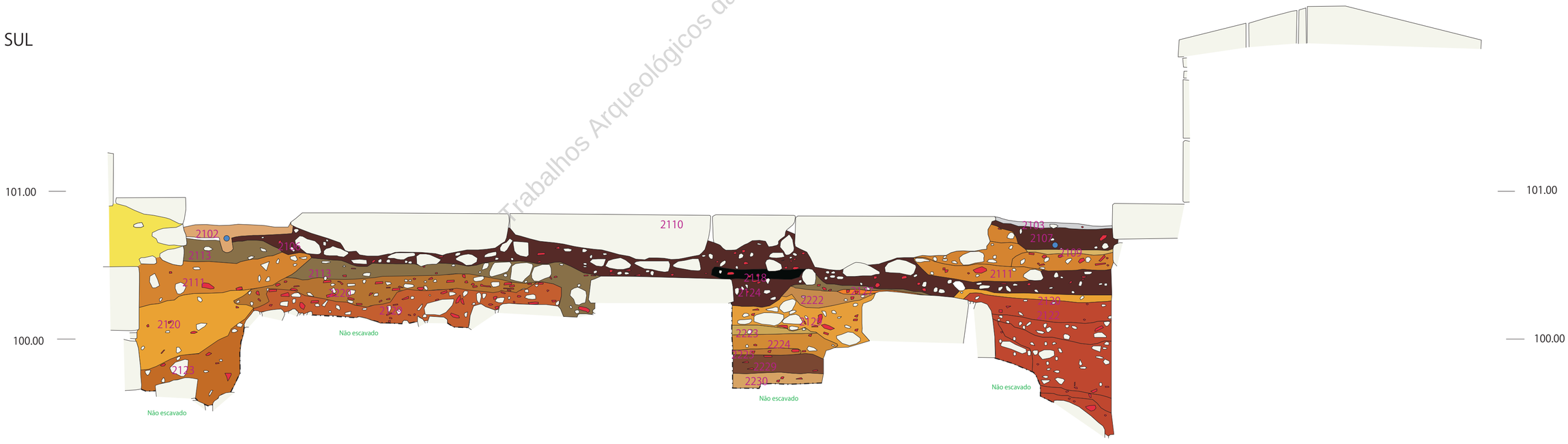
Pedras | Tijoleiras | Argamassa | 100.00 Cotas | 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe	UAUM
	2002
Quadricula Y 46 47 48 Plano Final	Fig. 10

NORTE



SUL



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS 19 2011

0 1 2m

Pedras · Tijoleiras · Argamassa · Tubo eléctrico · 100.00 Cotas · 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula Y 46 48
Leitura estratigráfica de perfis

UAUM
2002
Fig. 11



Trabalhos Arqueológicos da UAUM. MEMÓRIAS, 19, 2011

0 1m

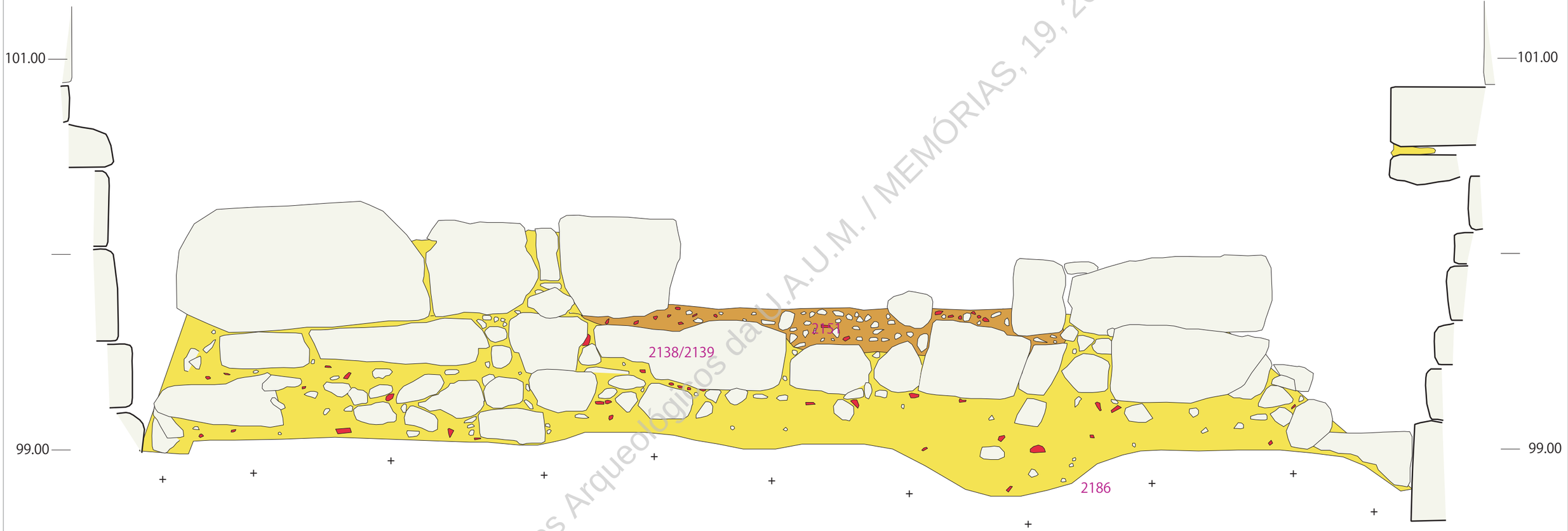
Pedras Tijoleiras Tubo eléctrico Argamassa Cimento Nº contexto Cotas

Mosteiro de Rendufe

Quadricula Y 46 47 48
Leitura estratigráfica do Perfil Oeste

UAUM
2002
Fig. 12

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



0 1m

Pedras | Tijoleiras | Argamassa | 100.00 Cotas | 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula Y 46 47 48
Alçado Norte

UAUM
2002
Fig.13

Y.46-47-48

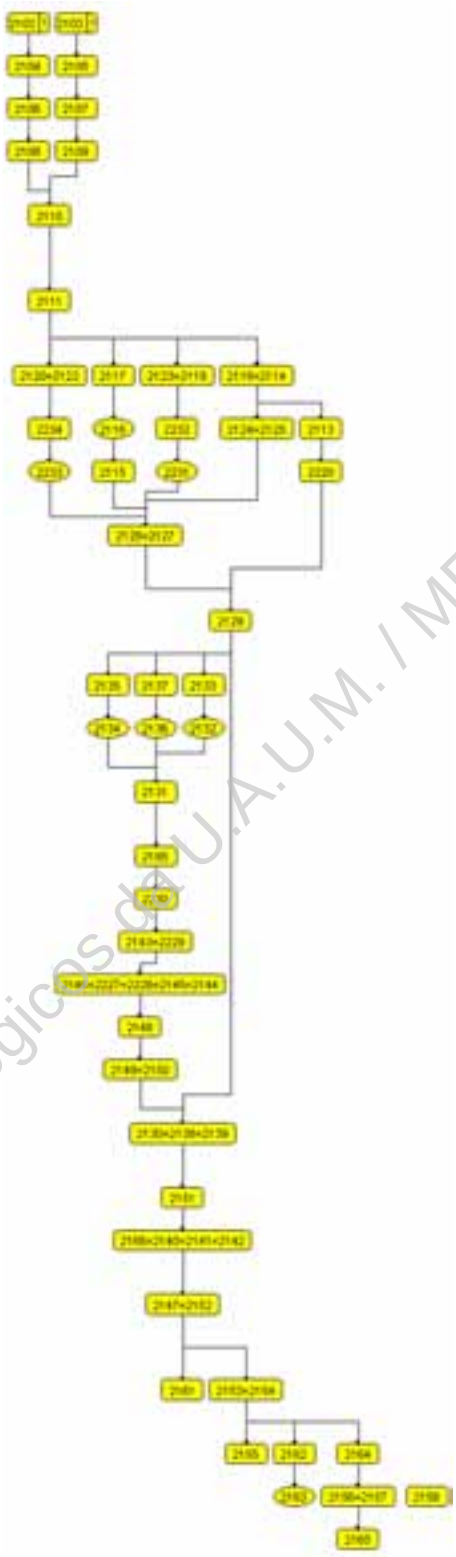
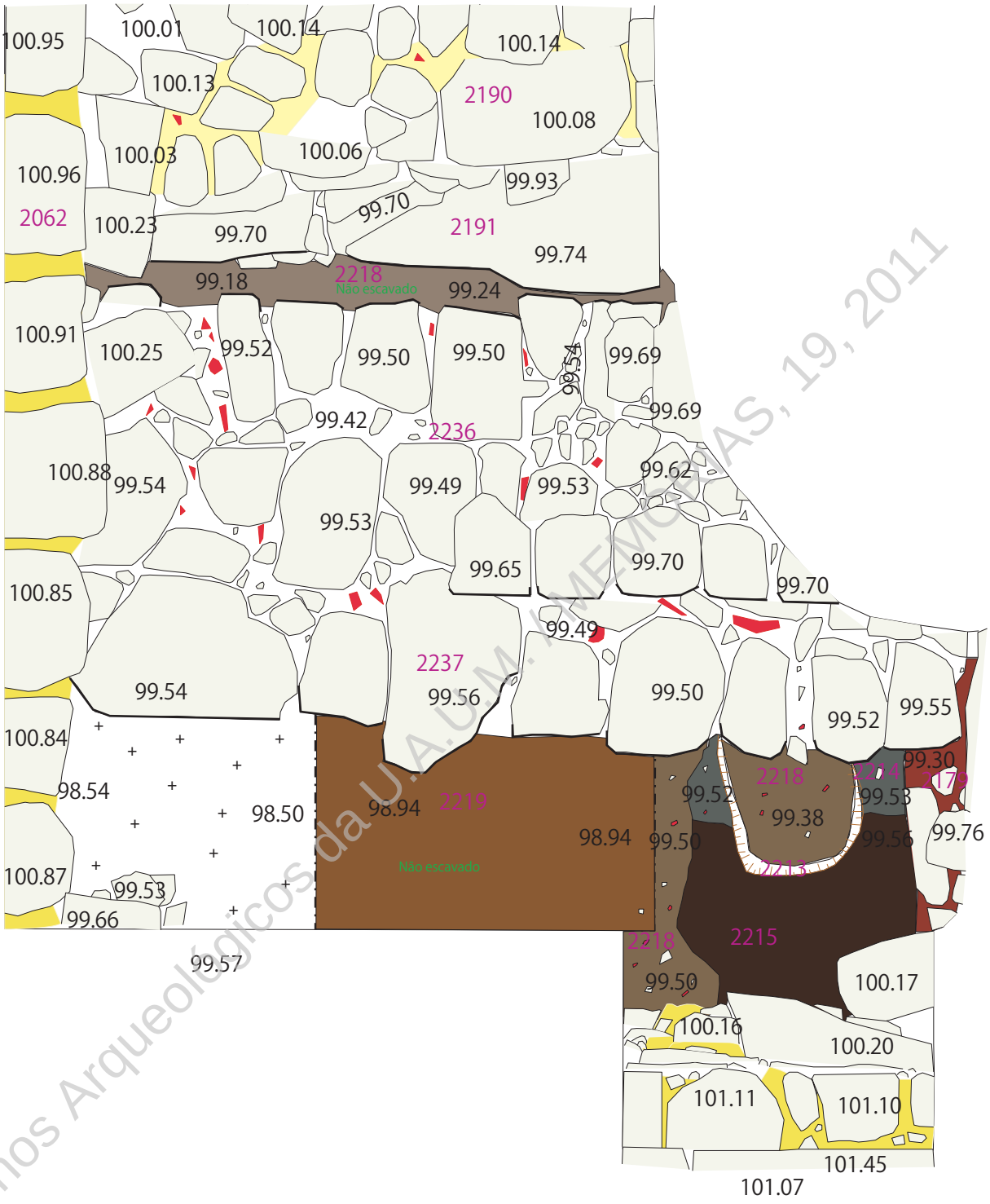


Fig.14

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

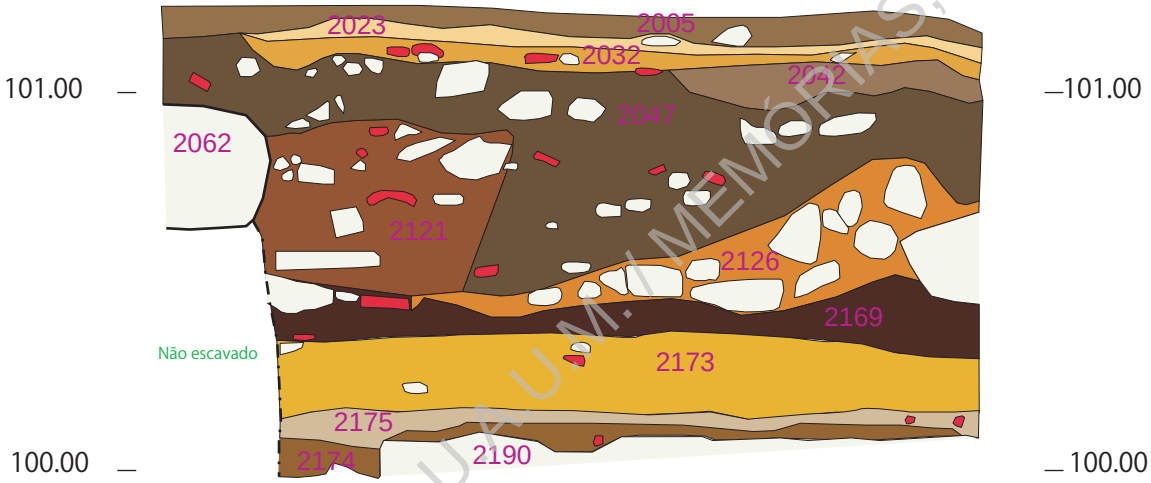


Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIAS, 19, 2011

0 1m

Pedras Tijoleiras Argamassa Argamassa 2190 100.00 Cotas 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe	UAUM
Quadricula Z 54 e AA 54 Plano Final	2002
	Fig. 15



Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, 19, 2011

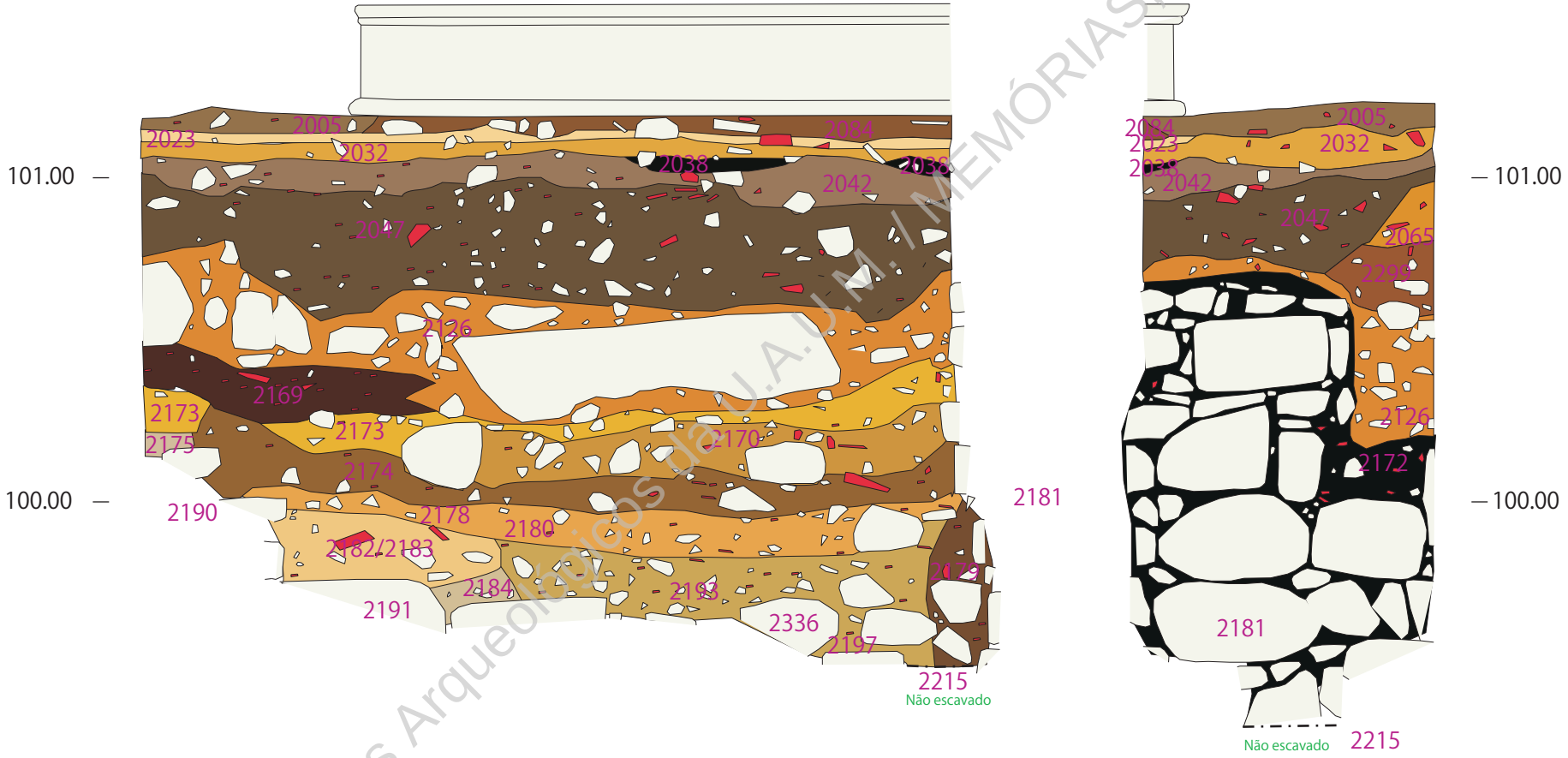
0 1m

Pedras Tijoleiras 100.00 Cotas 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula Z 54
Leitura estratigráfica do Perfil Norte

UAUM
2002
Fig. 16

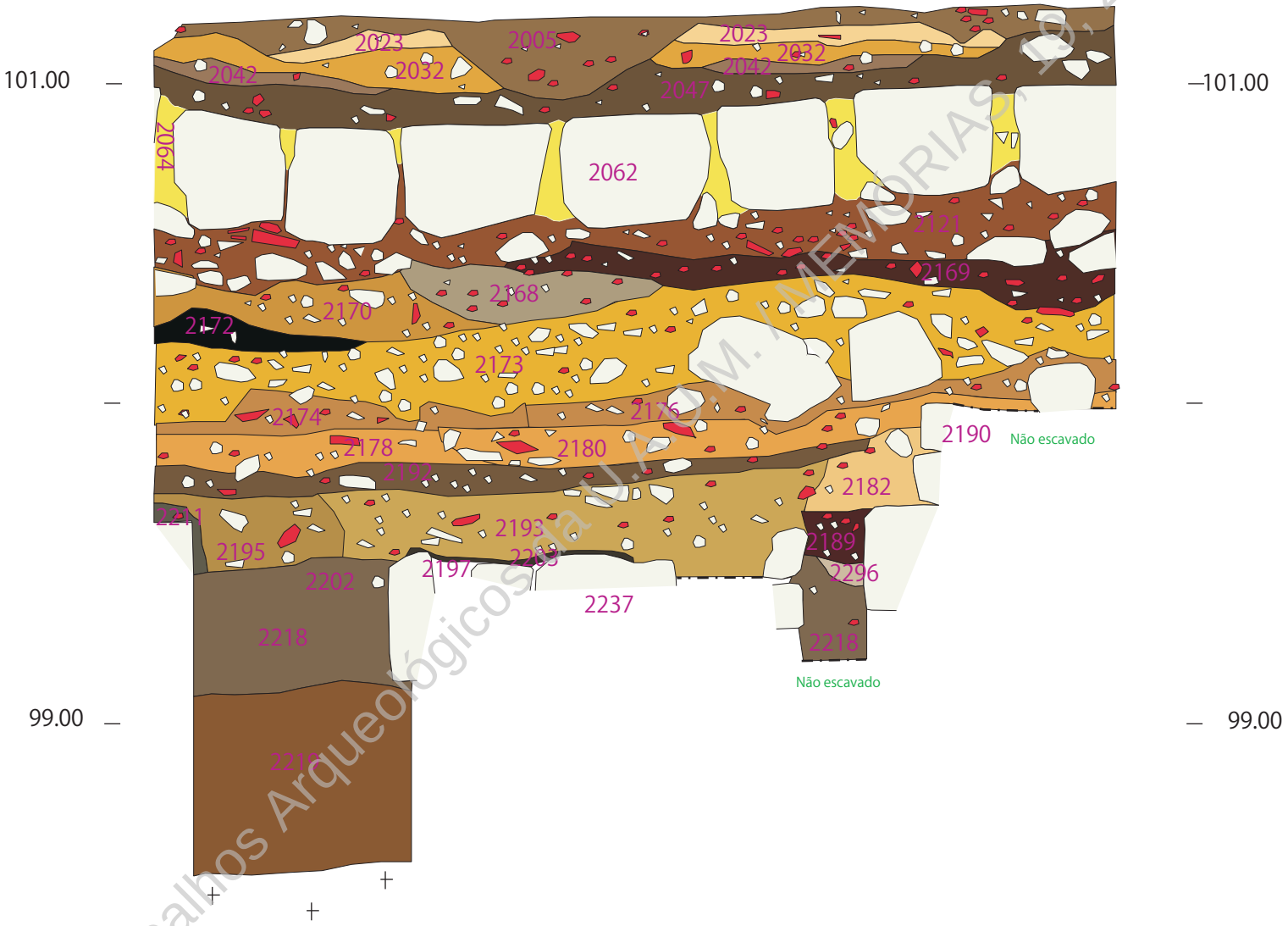


Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Mosteiro de Rendufe

Quadricula Z 54
Leitura estratigráfica do Perfil Este

UAUM
2002
Fig. 17



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIAS, 10, 2011

0 1m

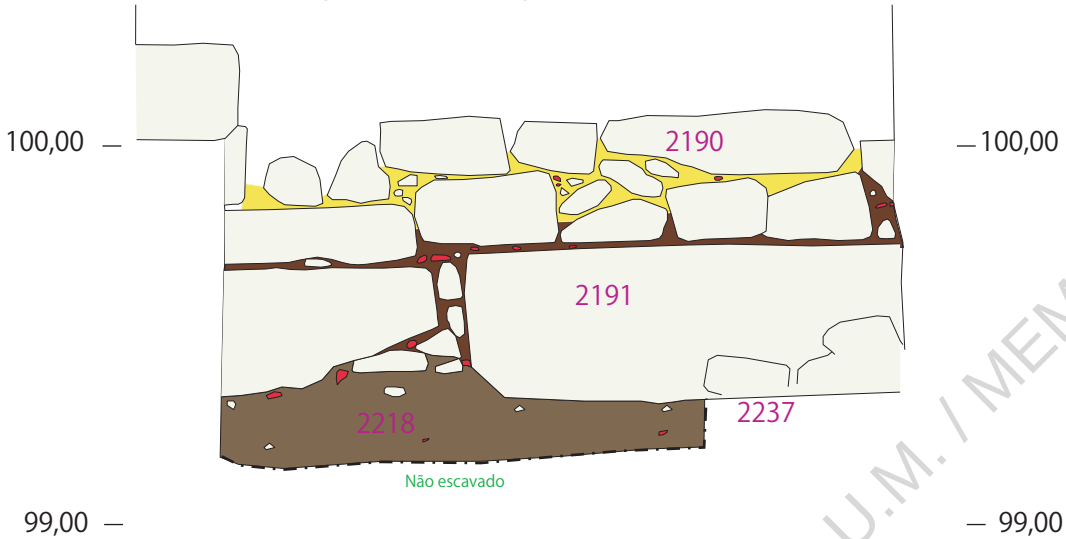
Pedras | Tijoleiras | Argamassa | 100.00 Cotas | 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

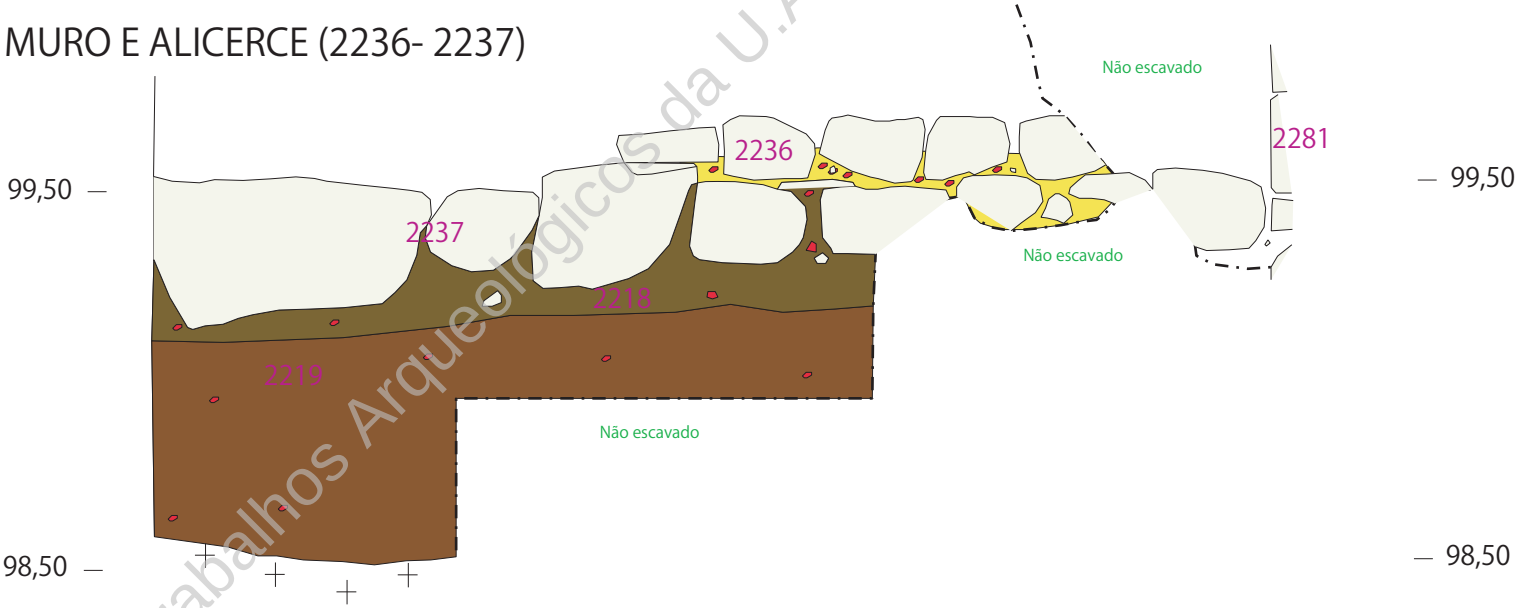
Quadricula Z 54
Leitura estratigráfica do Perfil Oeste

UAUM
2002
Fig. 18

MURO E ALICERCE (2190 - 2191)



MURO E ALICERCE (2236- 2237)



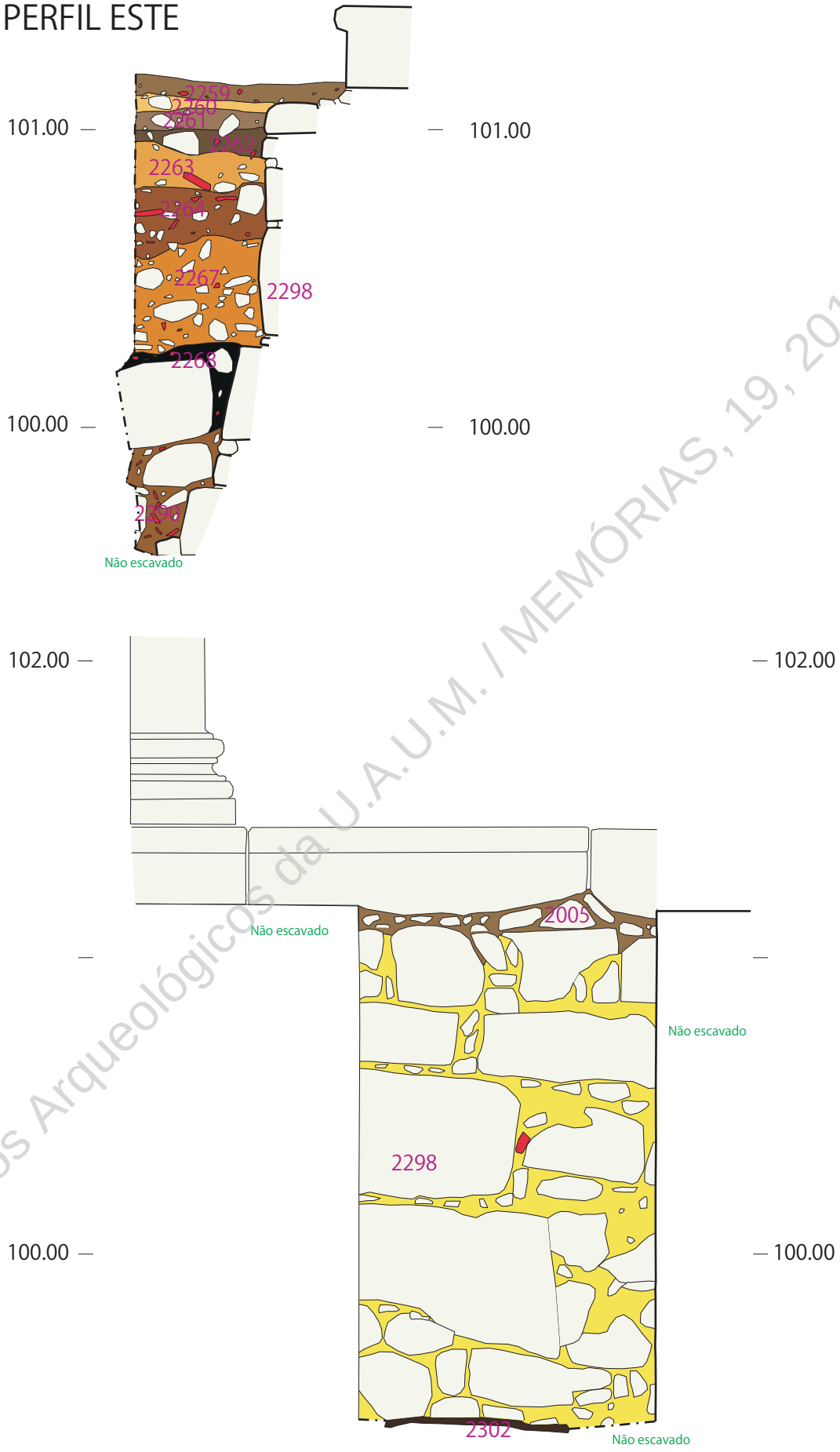
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

0 1m

Pedras | Tijoleiras | Argamassa | 100.00 Cotas | 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe	UAUM
	2002
Quadricula Z 54 Alçado s Sul	Fig. 19

PERFIL ESTE

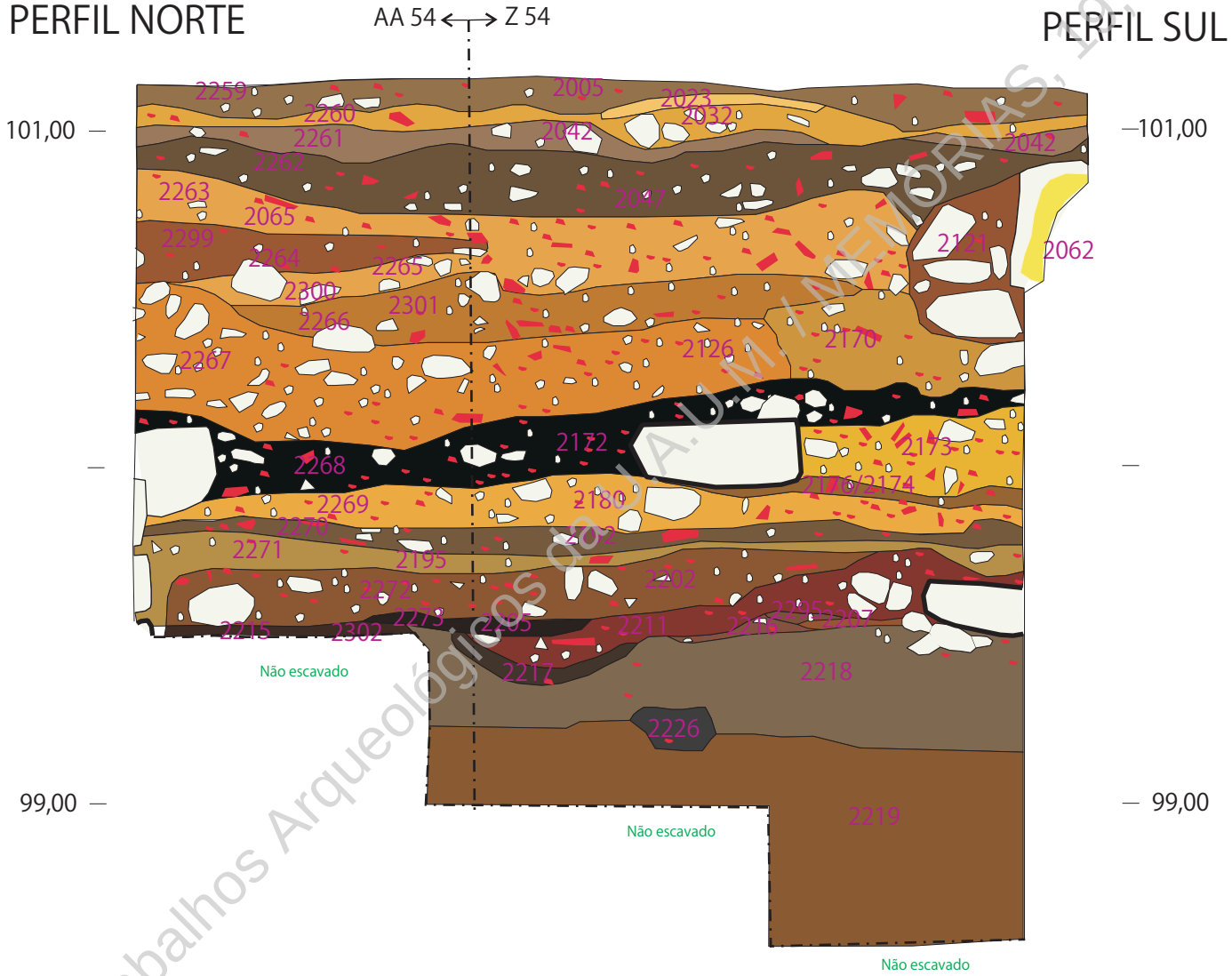


Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

0 1m

Pedras Tijoleiras Argamassa Cotas Nº contexto

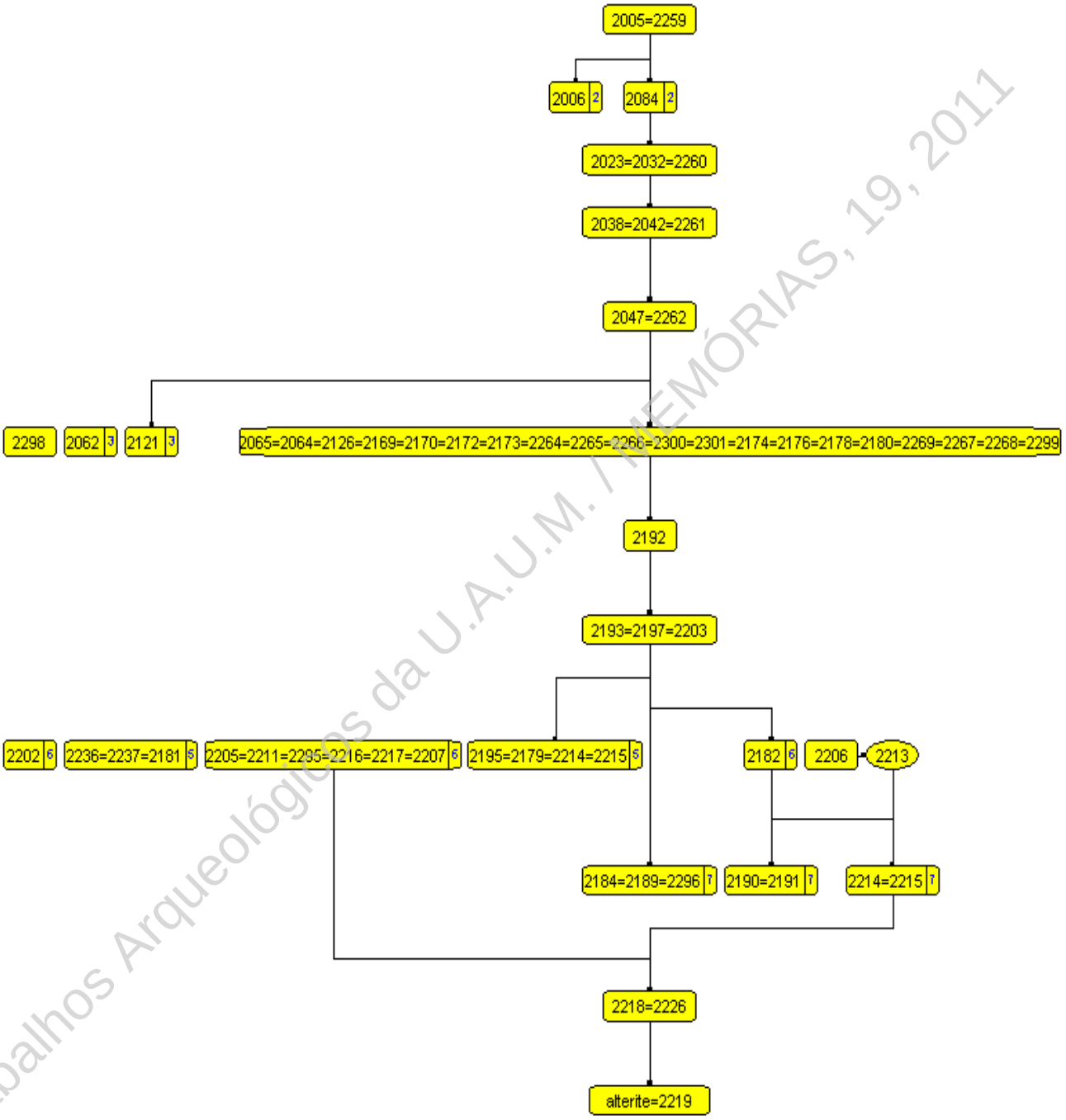
Mosteiro de Rendufe	UAUM
	2002
Quadricula AA 54 Leitura estratigráfica e Alçado	Fig. 20



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 10, 2011

	Mosteiro de Rendufe	UAUM
	Quadricula AA 54 Z 54 Leitura estratigráfica	2002 Fig. 21

Z.54 e AA.54 conjunto



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Fig.22

PERFIL NORTE



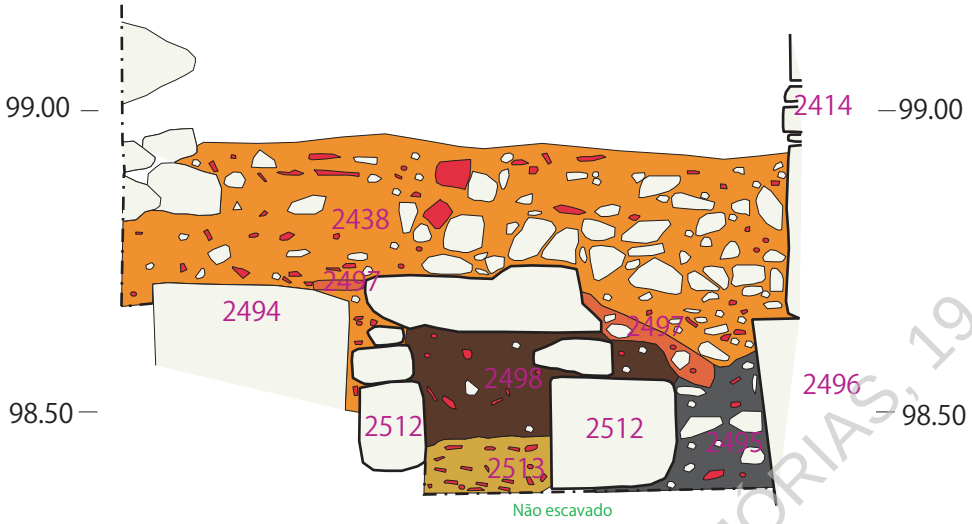
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

0 1m

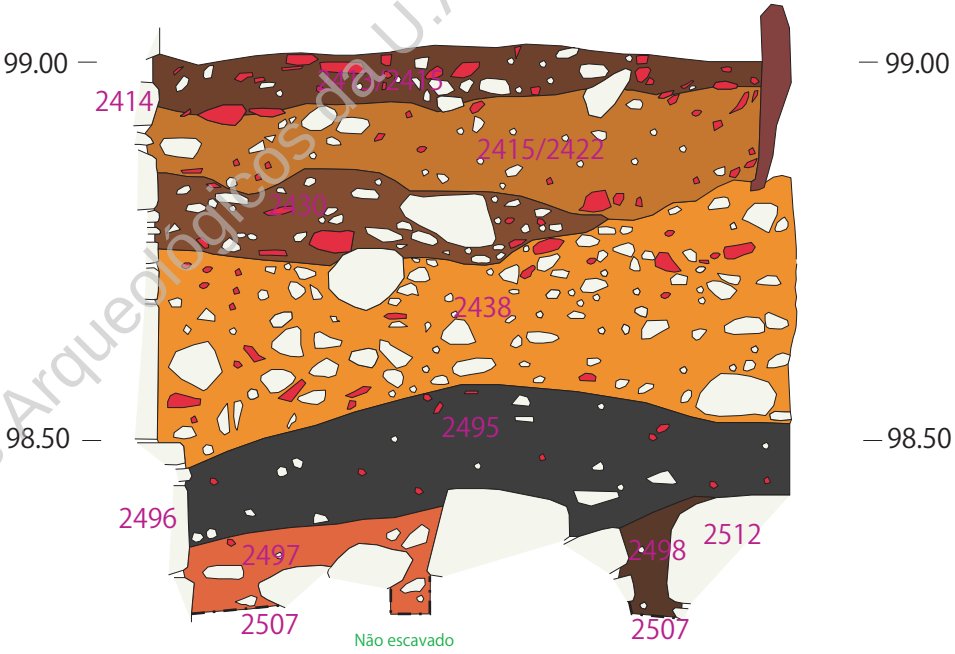
Pedras Tijoleiras Ossos Raizes reboco Cotas Nº contexto

Mosteiro de Rendufe	UAUM
Quadricula AF 43 Plano Final e Leitura estratigráfica	2002 Fig. 23

ESTE



OESTE



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

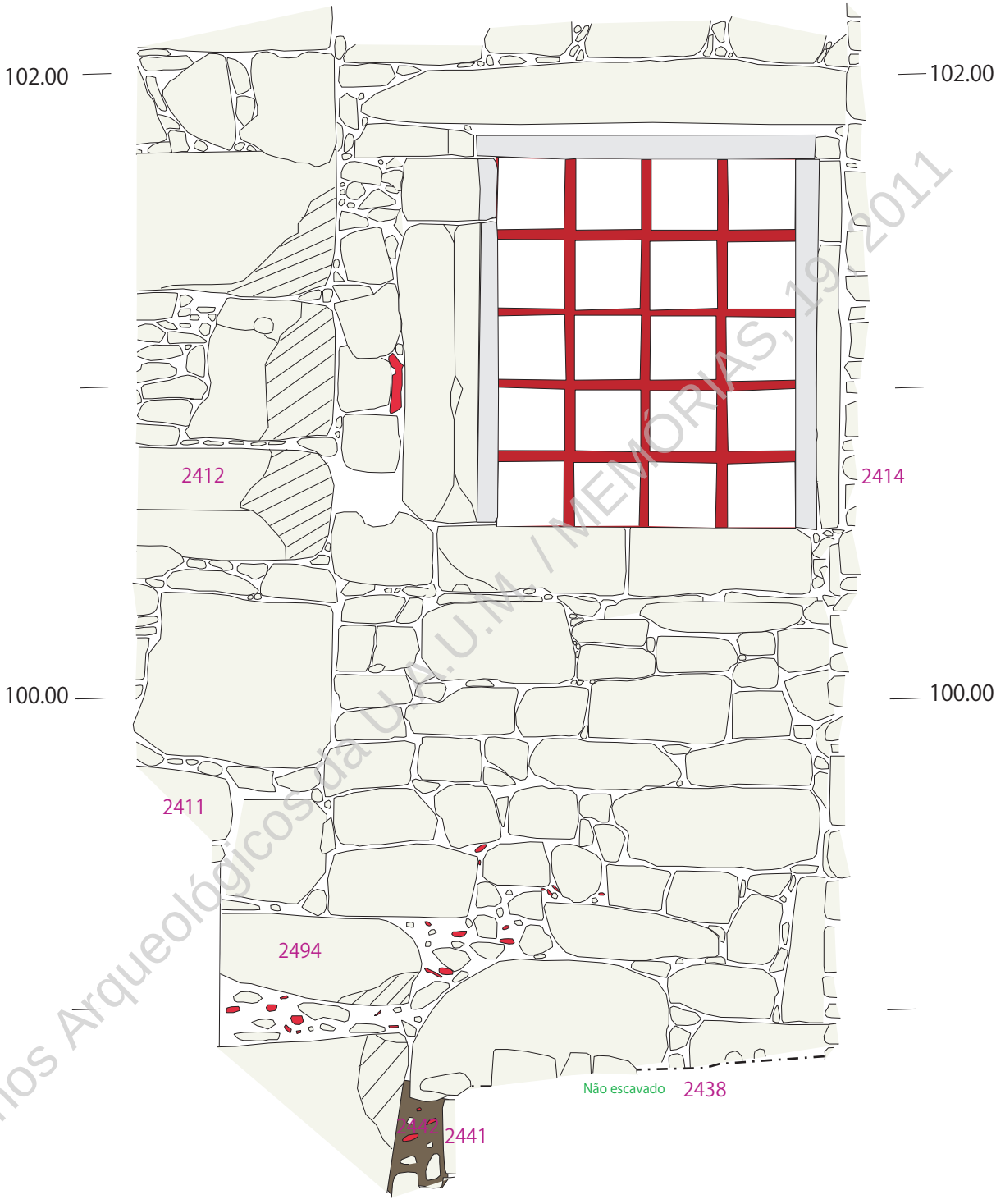
0 1m

Pedras Tijoleiras Raiz Cotas Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula AF 43
Leitura estratigráfica de perfis

UAUM
2002
Fig. 24



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19 2011

0 1m

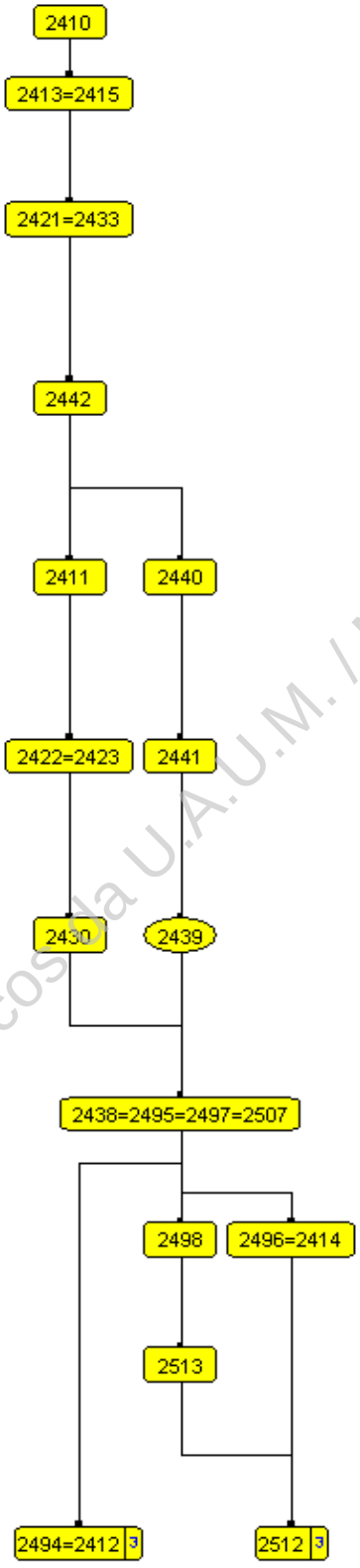
Pedras | Pedras tratadas a cinzel | Telha | Cotas | Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula AF 43
Alçado do Muro Este

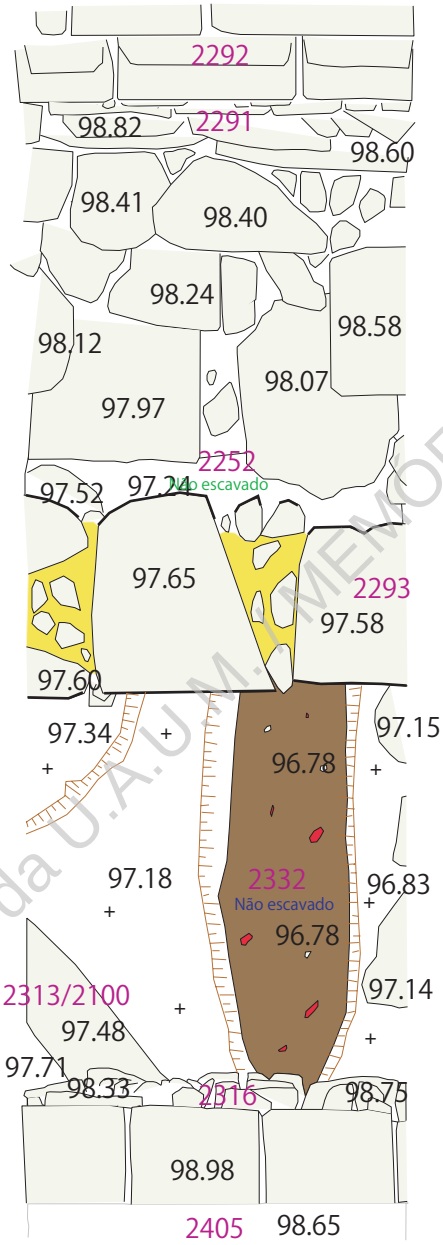
UAUM
2002
Fig. 25

AF.43



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Fig.26



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIAS, 19, 2011

0 1m

Pedras Tijoleiras Argamassa Cotas Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula AF 46
Plano Final

UAUM
2002
Fig. 27



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M / MEMÓRIAS, 19, 2011

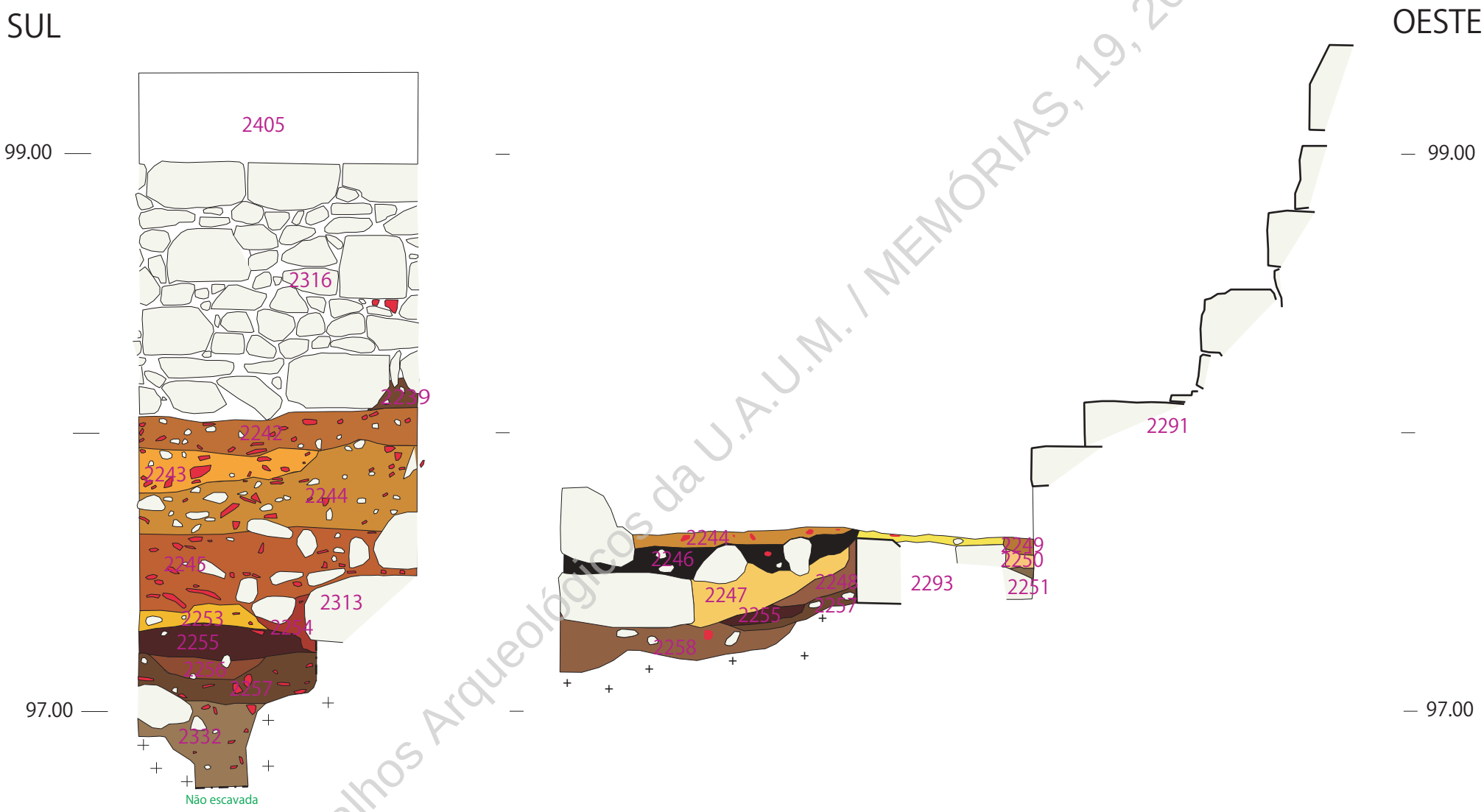
0 1m

Pedras | Tijoleiras | Tubo de água | Plástico | Osso | Argamassa muro | Cotas | Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula AF 46
Leitura estratigráfica do Perfil Este

UAUM
2002
Fig. 28

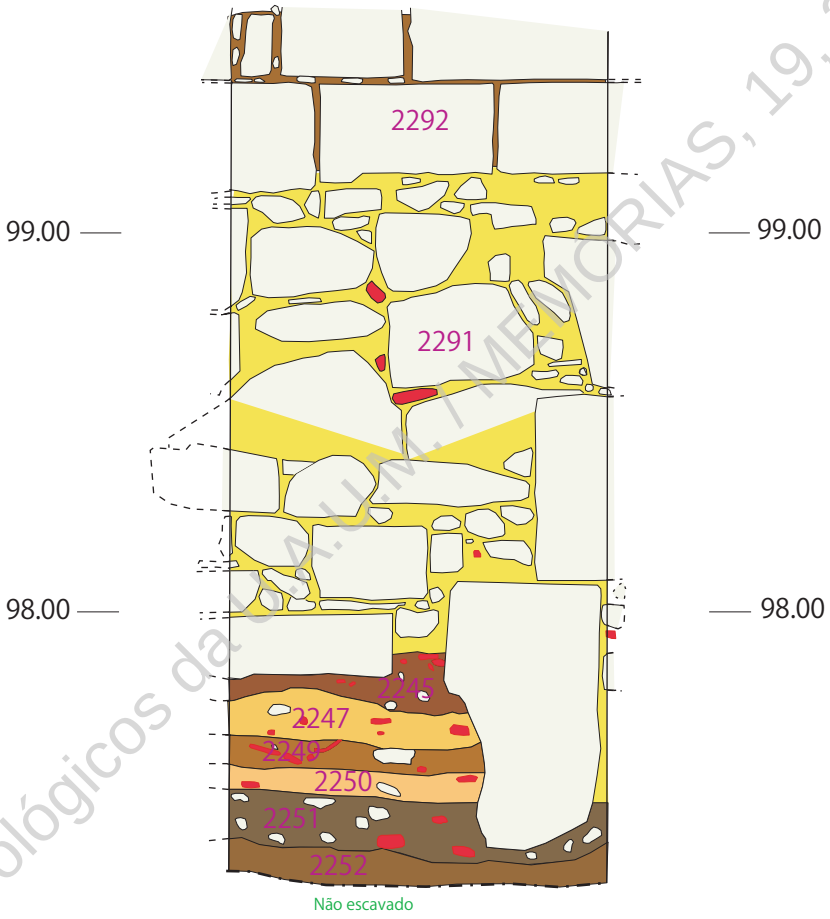


Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Mosteiro de Rendufe

Quadricula AF 46
Leitura estratigráfica de perfis

UAUM
2002
Fig. 29



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

0 1m

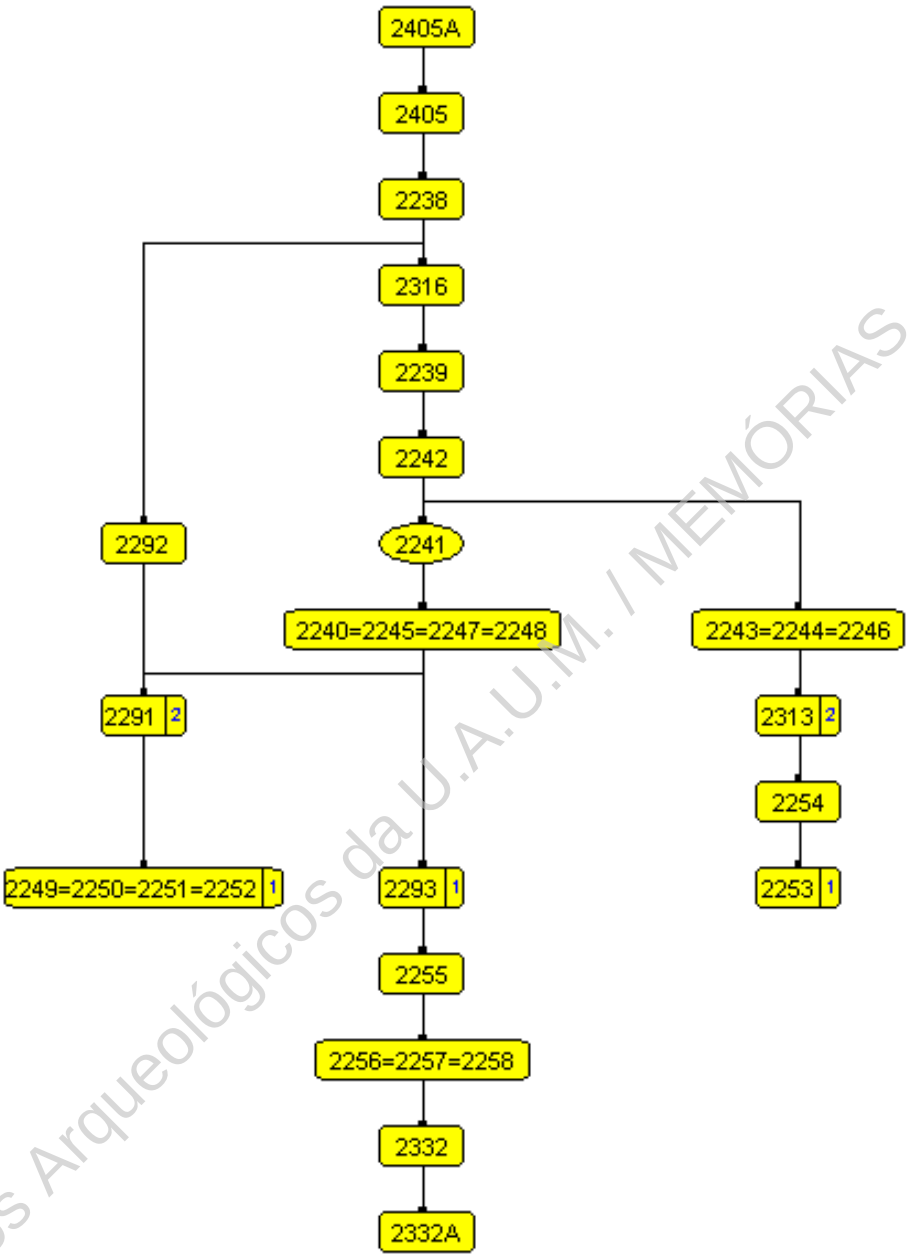
Pedras Tijoleiras 00.00 Cotas 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula AF46
Alçado Norte

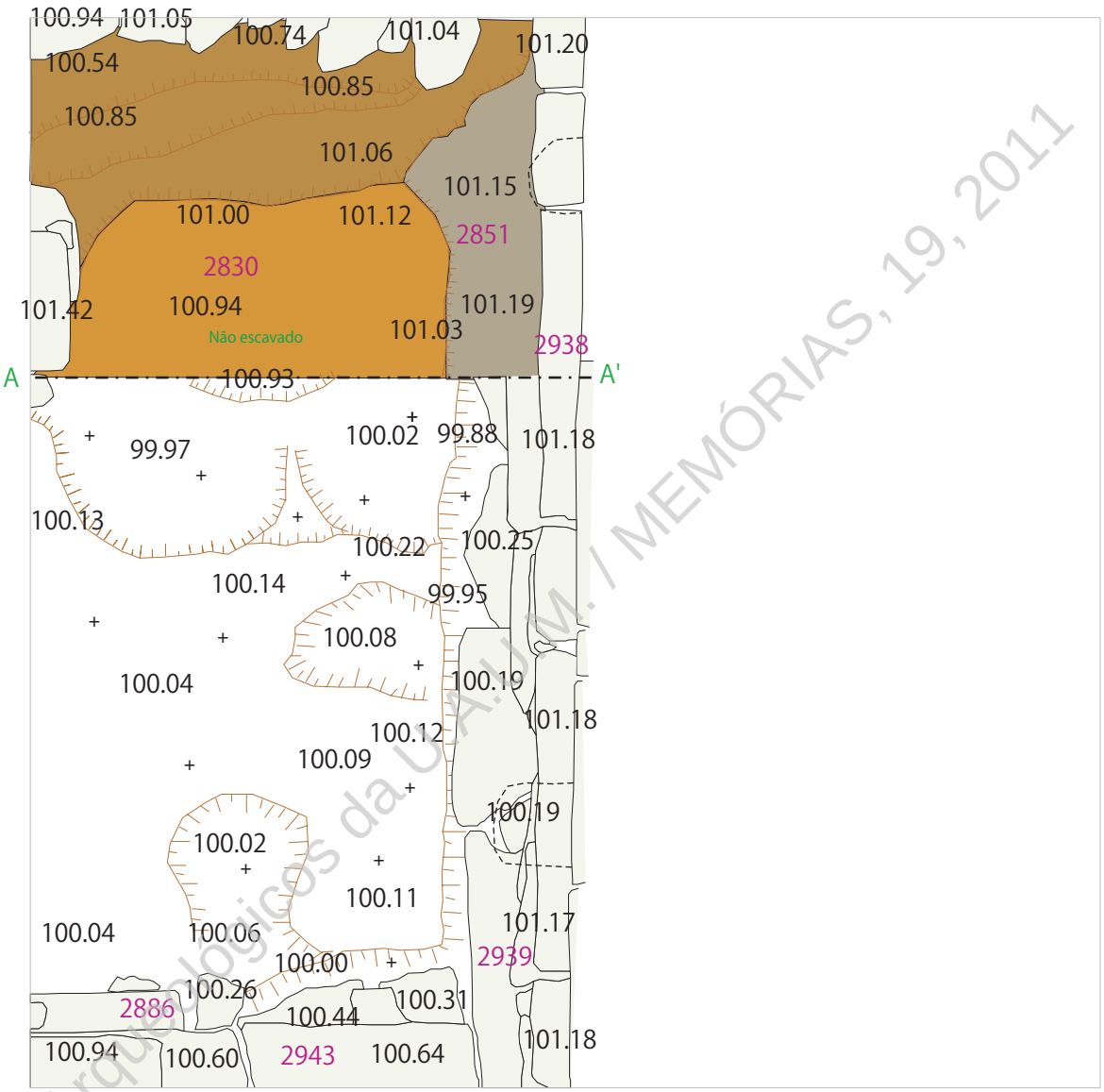
UAUM
2002
Fig. 30

AF.46



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Fig.31



Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, 19, 2011

0 1m

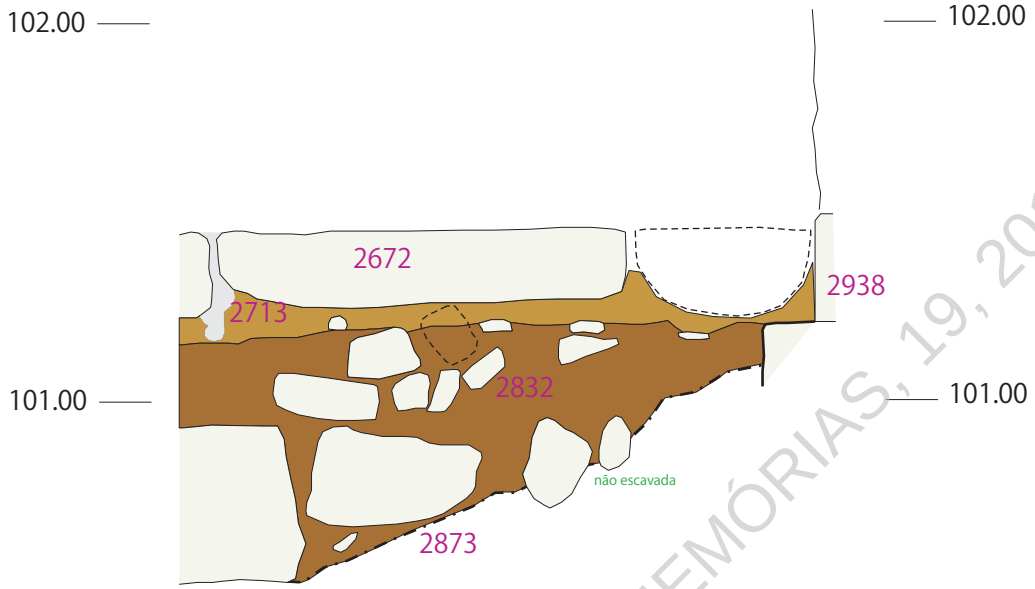
Pedras Cotas Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

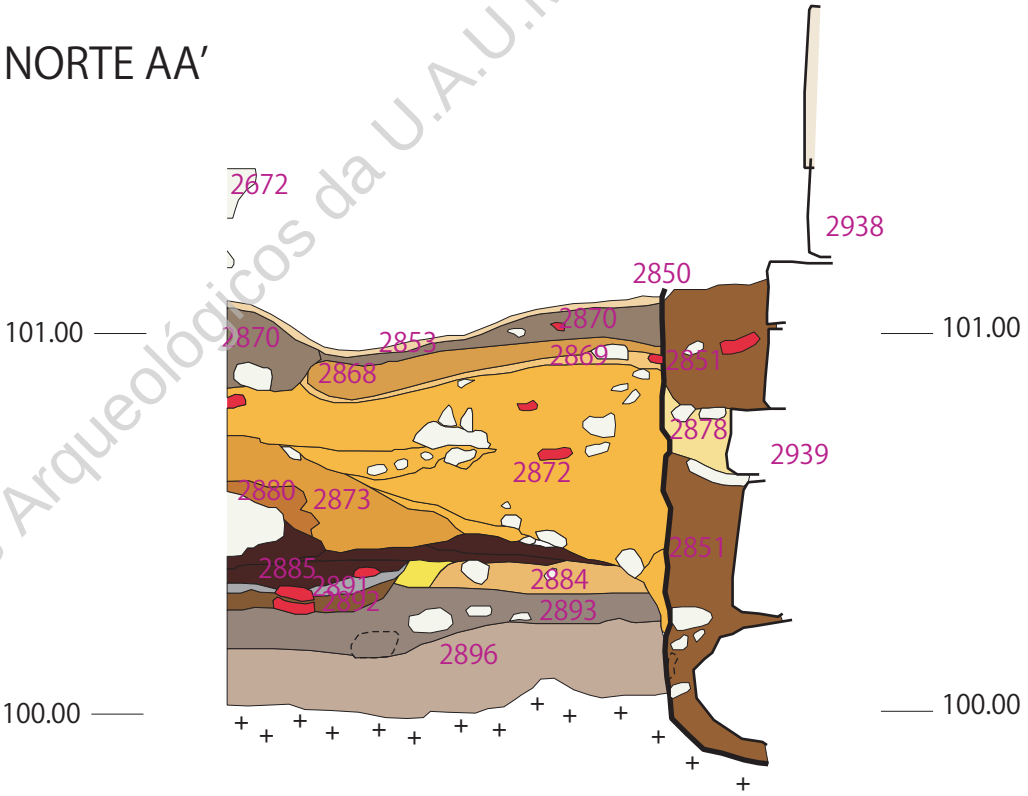
Quadricula S 48
Plano Final

UAUM
2003
Fig. 32

NORTE



NORTE AA'



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

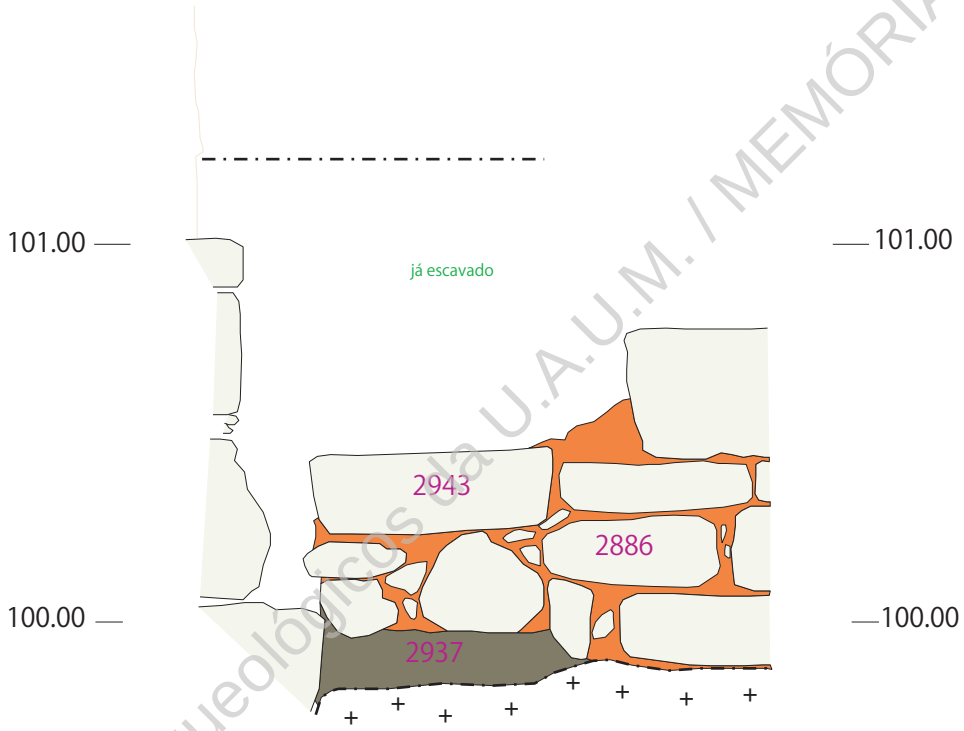
0 1m

Pedras Tijoleiras Negativo de pedra Cal Argamassa
Reboco Cotas Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula S 48
Leitura estratigráfica de perfis

UAUM
2003
Fig. 33



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

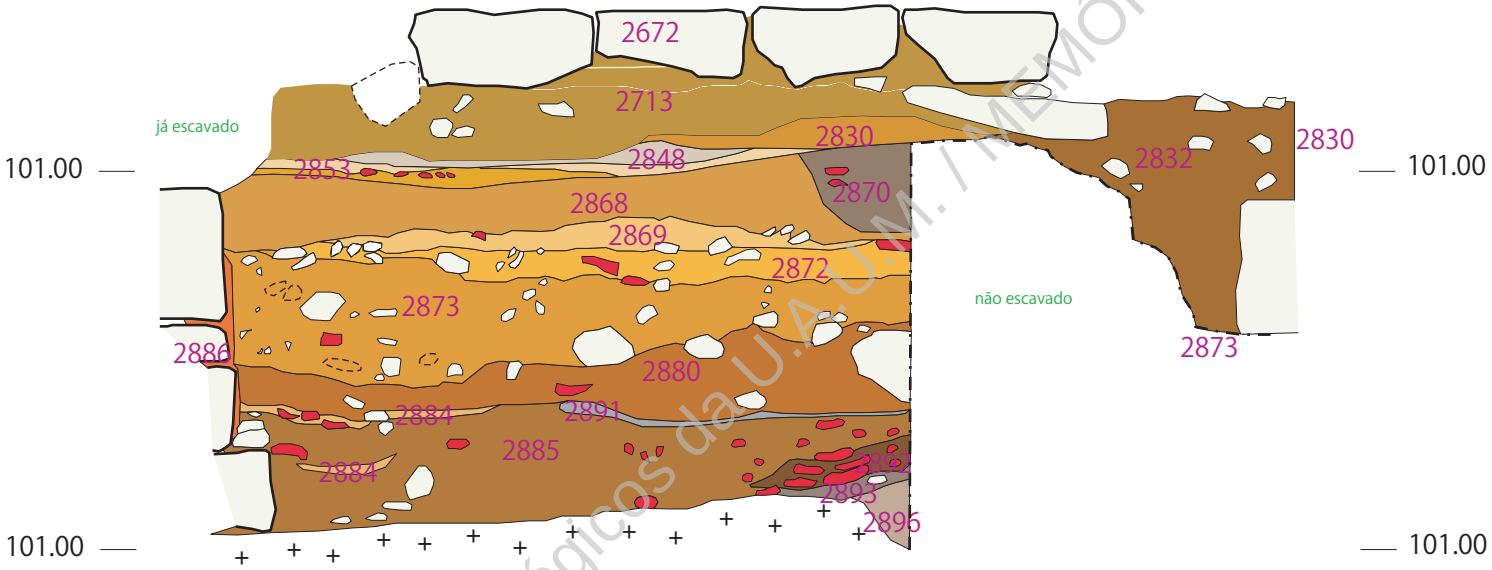
0 1m

Pedras Tijoleiras Argamassa alaranjada Reboco Cotas Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula S 48
Leituura estratigráfica do perfil Sul

UAUM
2003
Fig. 34



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

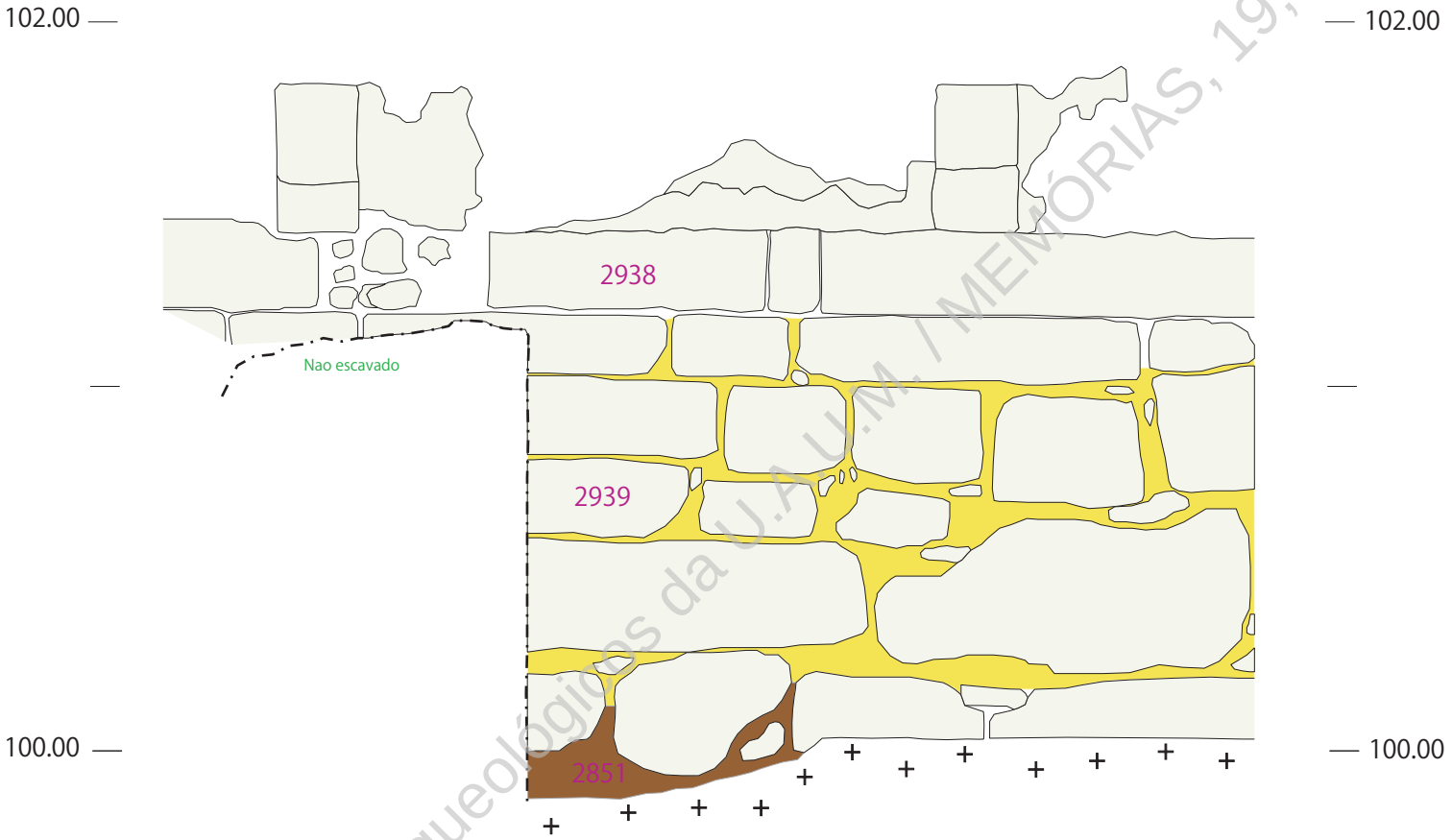
0 1m

Pedras | Tijoleiras | Negativo de pedra | Cal | Argamassa de alicerce | Cotas | Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula S 48
Leitura estratigráfica do Perfil Oeste

UAUM
2003
Fig. 35



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

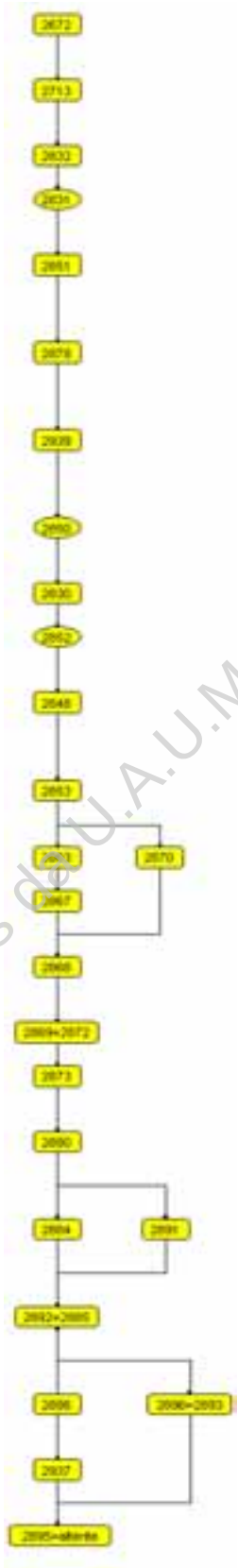
0 1m

Pedras Argamassa 100.00 Cotas 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

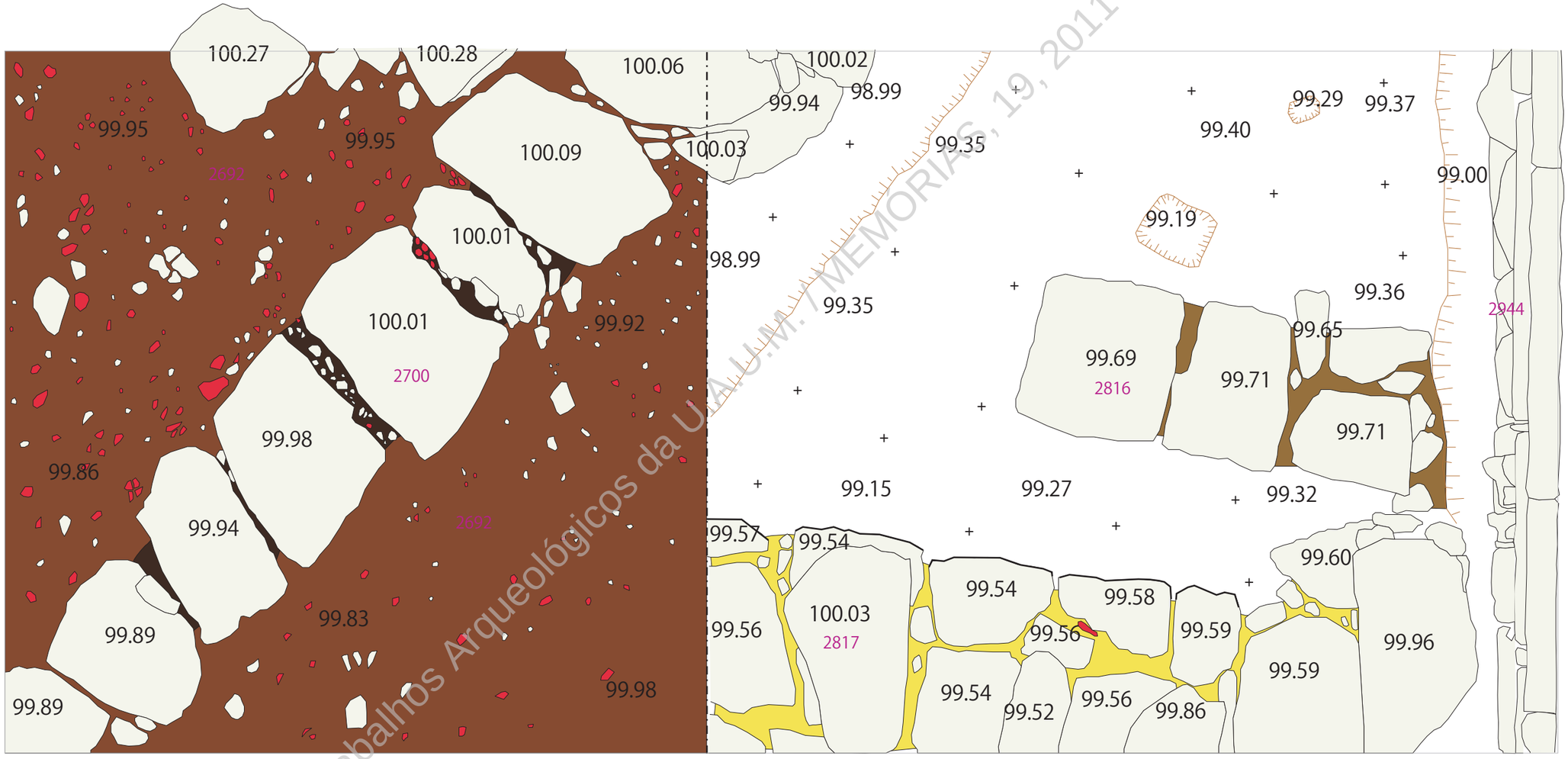
Quadricula S 48
Alçado Oeste

UAUM
2003
Fig. 36



Trabalhos Arqueológicos do U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Fig.37



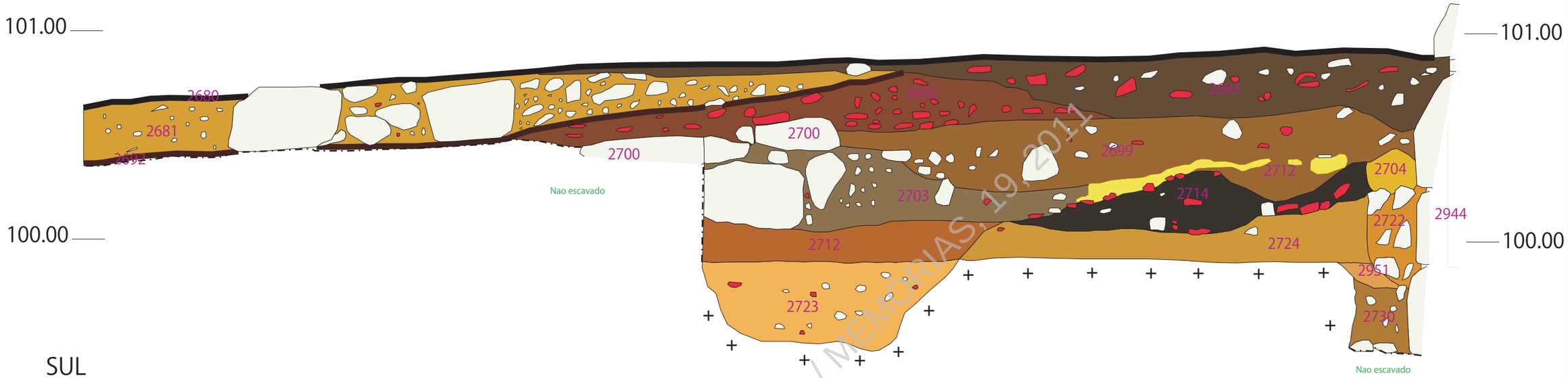
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

0 1m

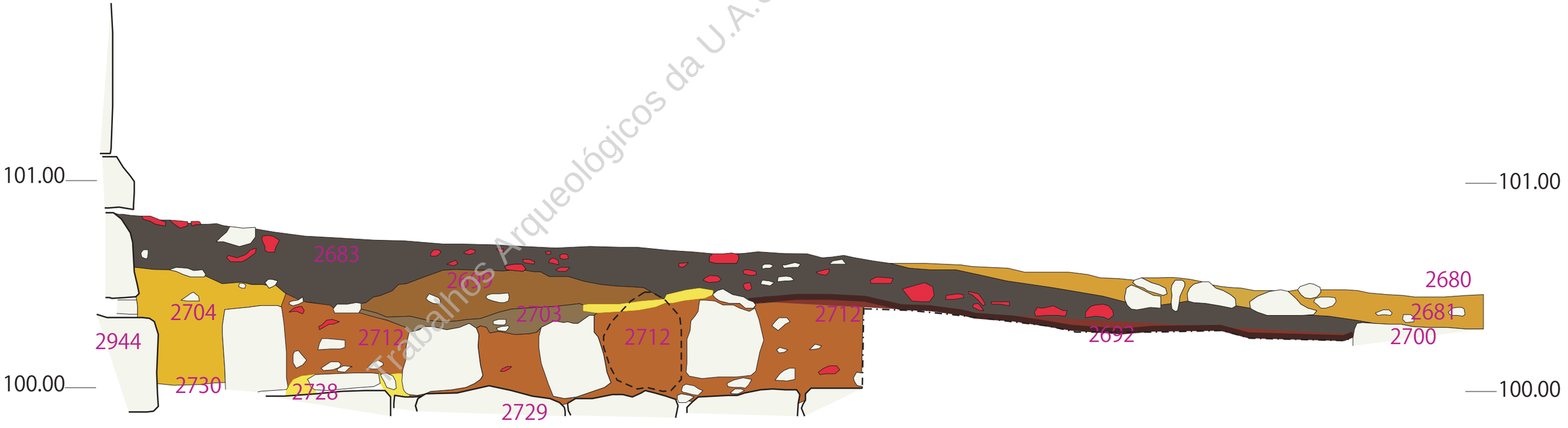
Pedras · Tijoleiras · Juntas de terra · Argamassa · 100.00 Cotas · 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe	UAUM
	2003
Quadricula W 43 44 Plano Final	Fig. 38

NORTE



SUL

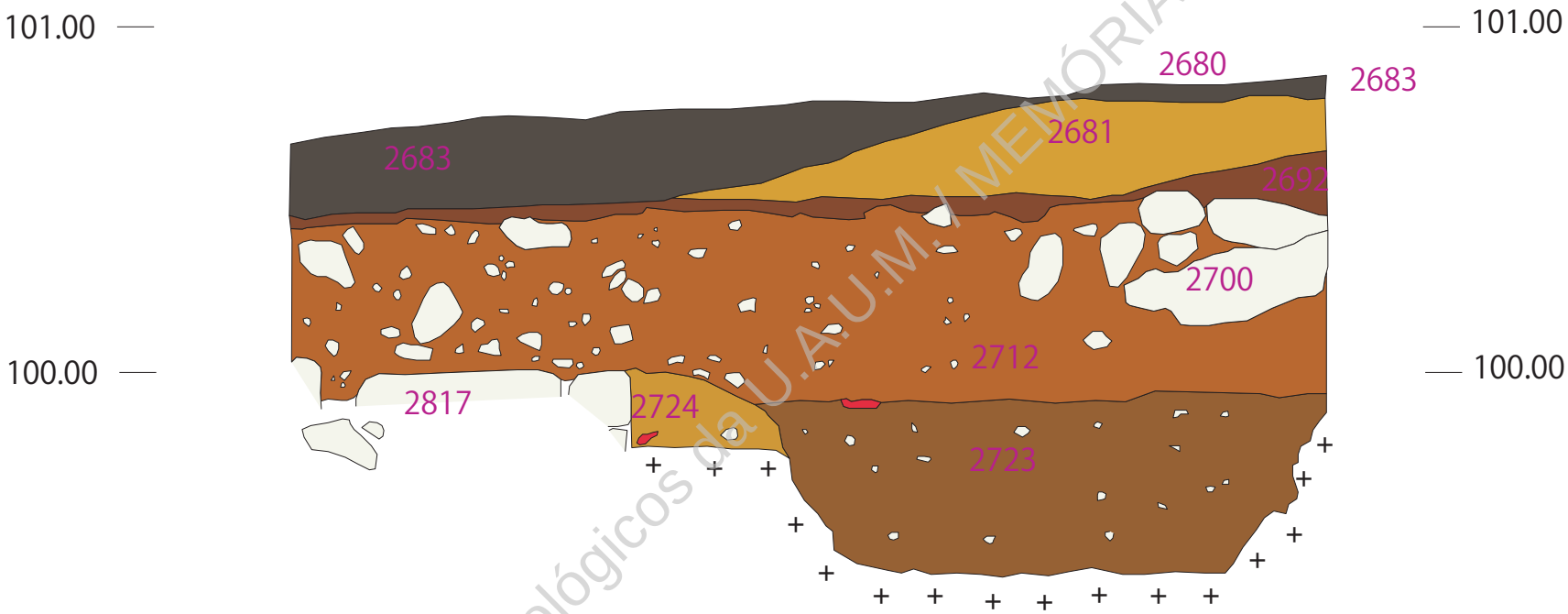


Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

0 1m

Pedras Tijoleiras Argamassa 100.00 Cotas 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe	UAUM
	2003
Quadricula W 43 44 Leitura estratigráfica de perfis	Fig. 39



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

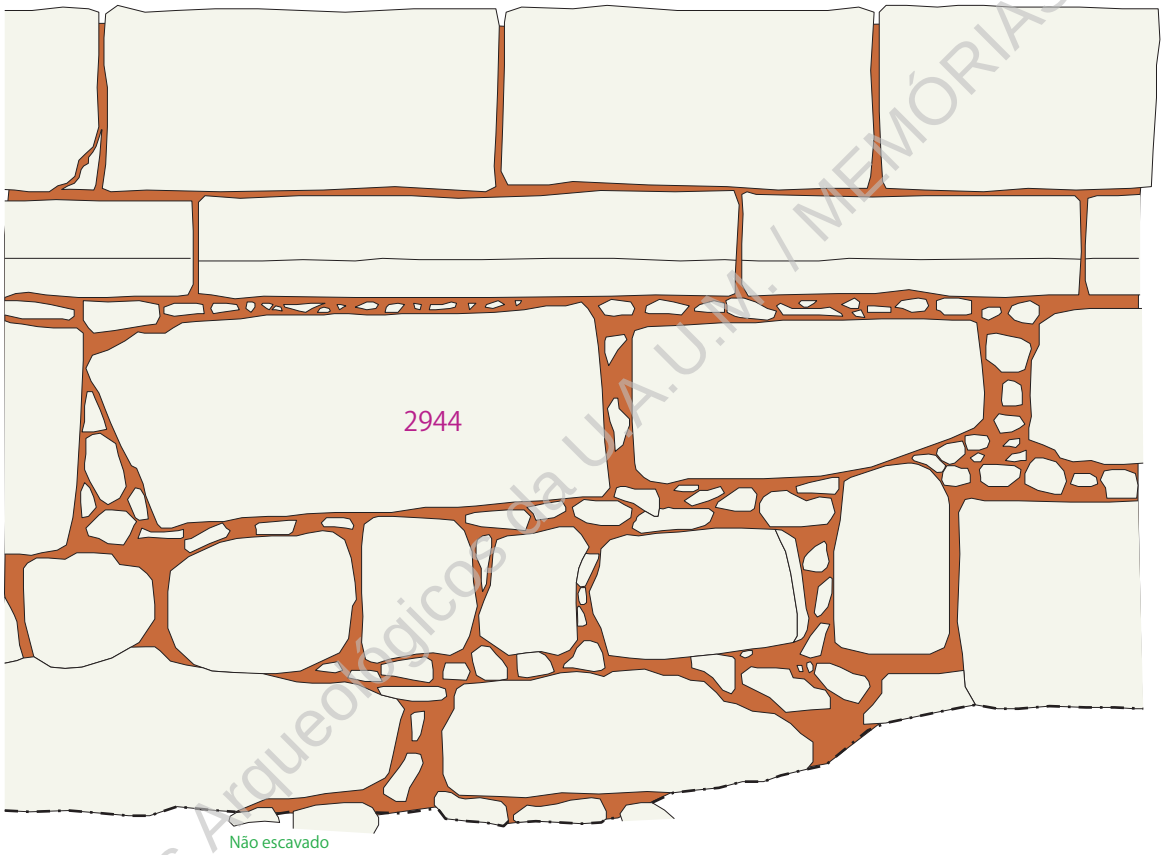
0 1m

Pedras Tijoleiras 100.00 Cotas 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula W 43 44
Leitura estratigráfica do perfil Oeste

UAUM
2003
Fig. 40



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

0 1m

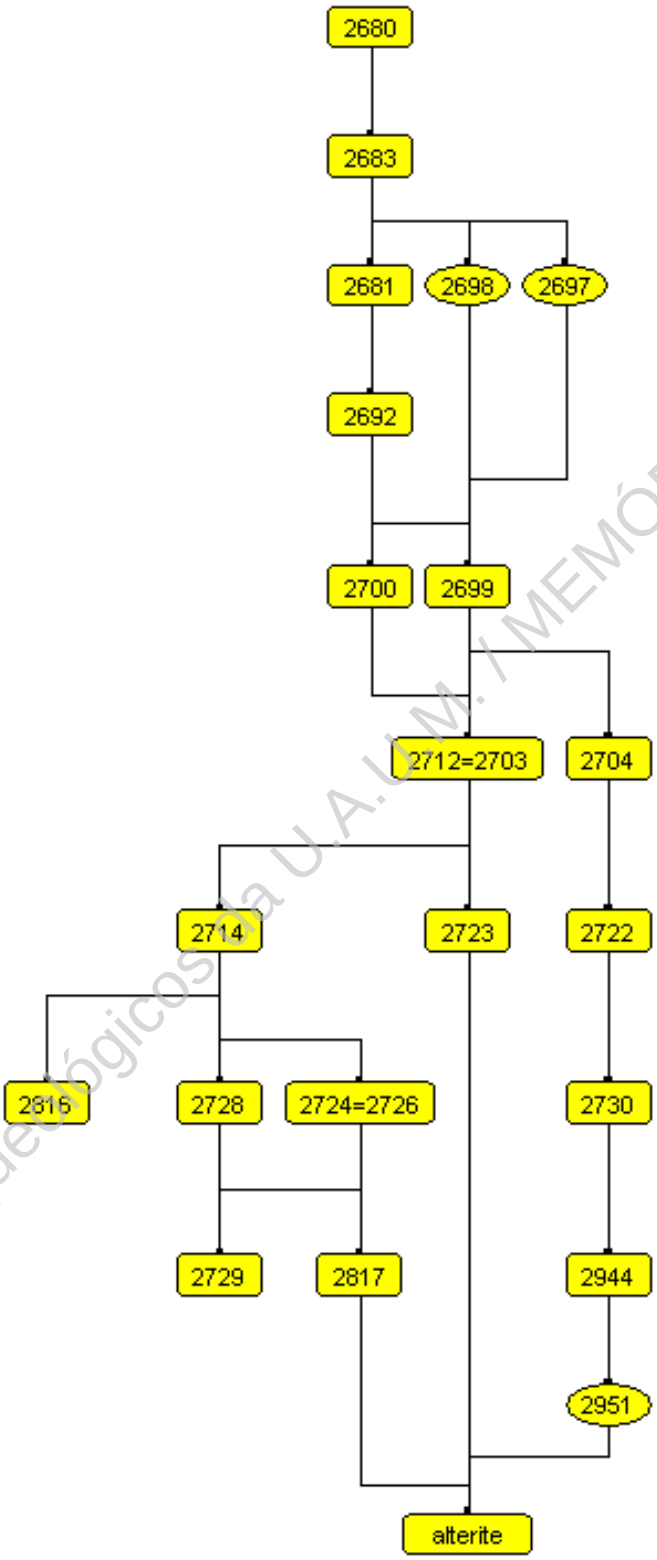
Pedras Cotas Nº contexto Terra

Mosteiro de Rendufe

Quadricula W 43 44
Alçado Este

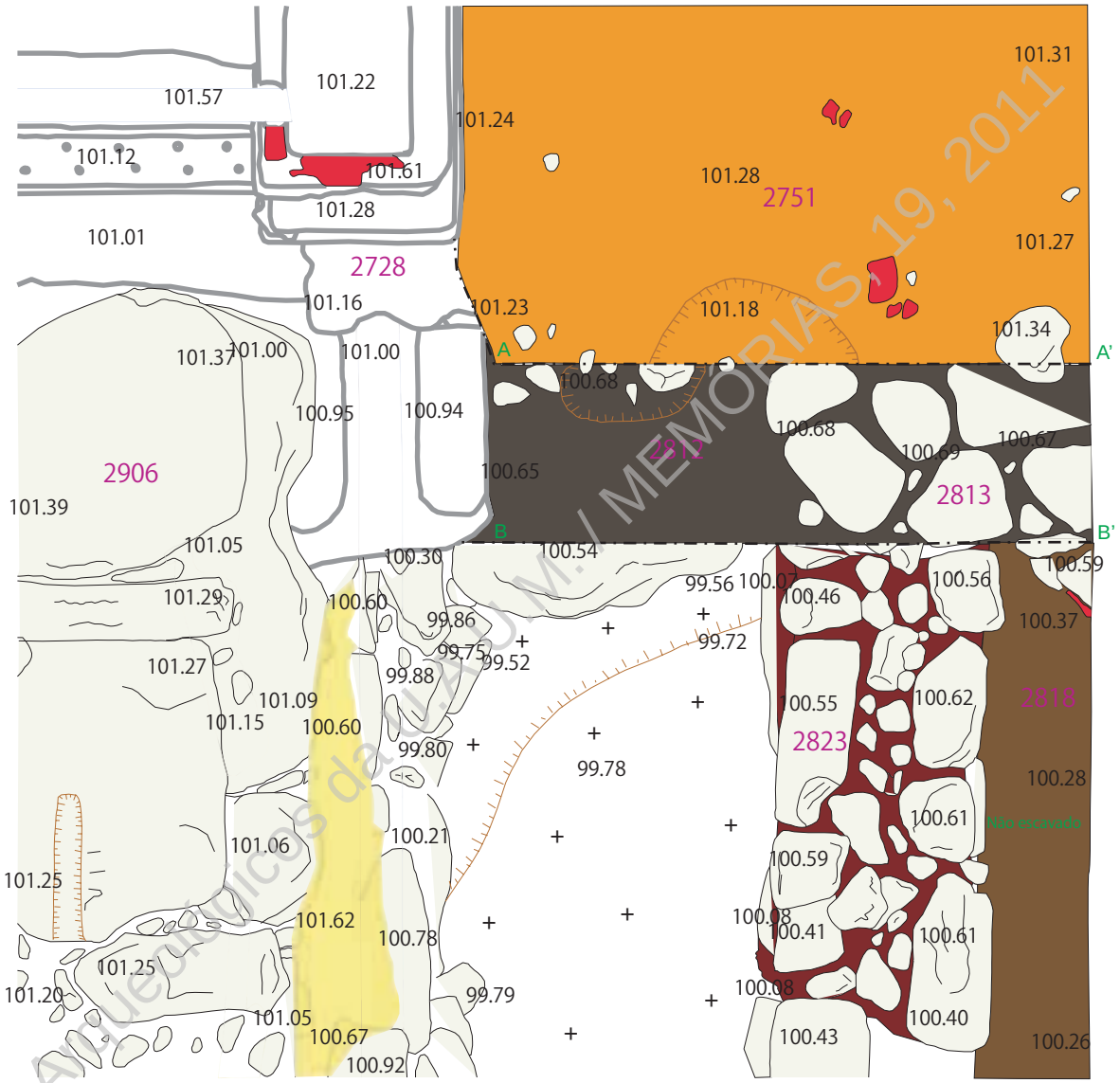
UAUM
2003
Fig.41

W.43-44



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Fig.42

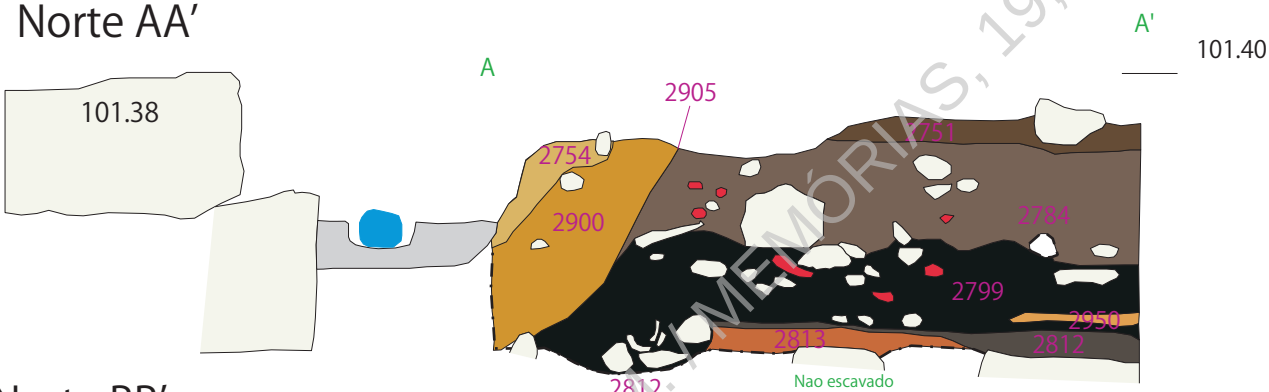


Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS 19, 2011

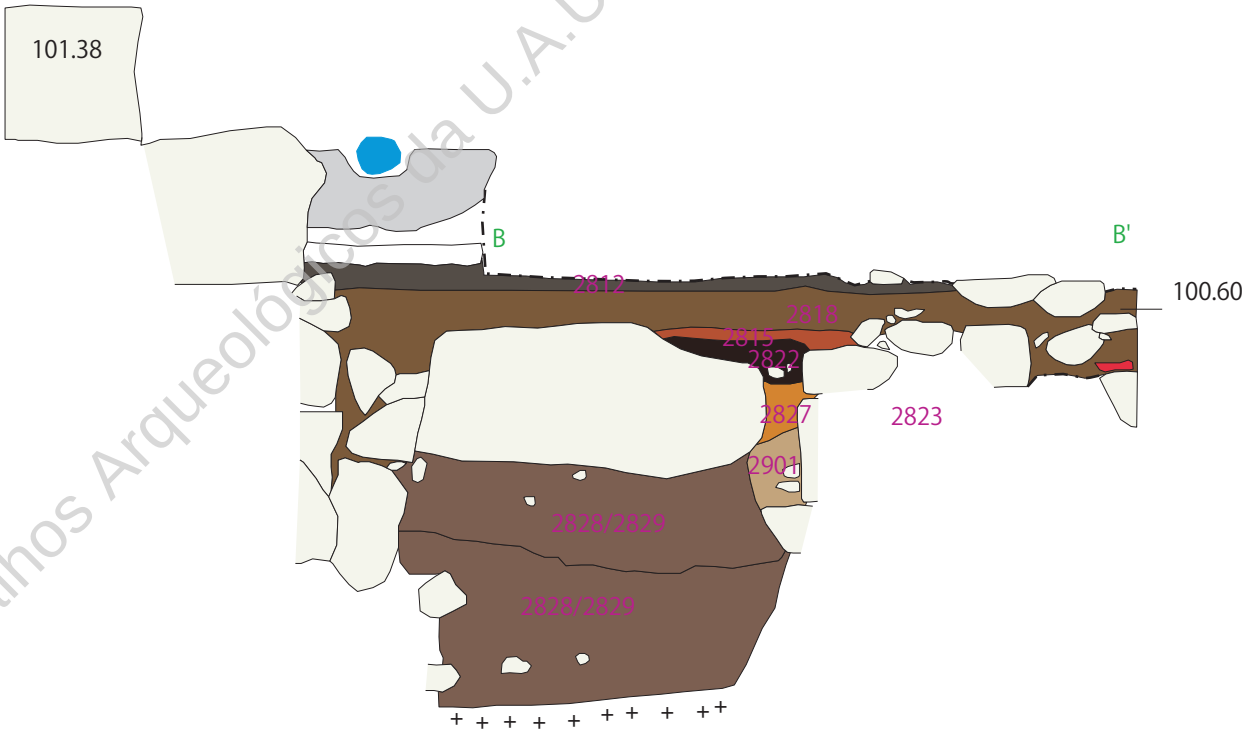
Norte



Norte AA'



Norte BB'



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIAS, 19, 2011

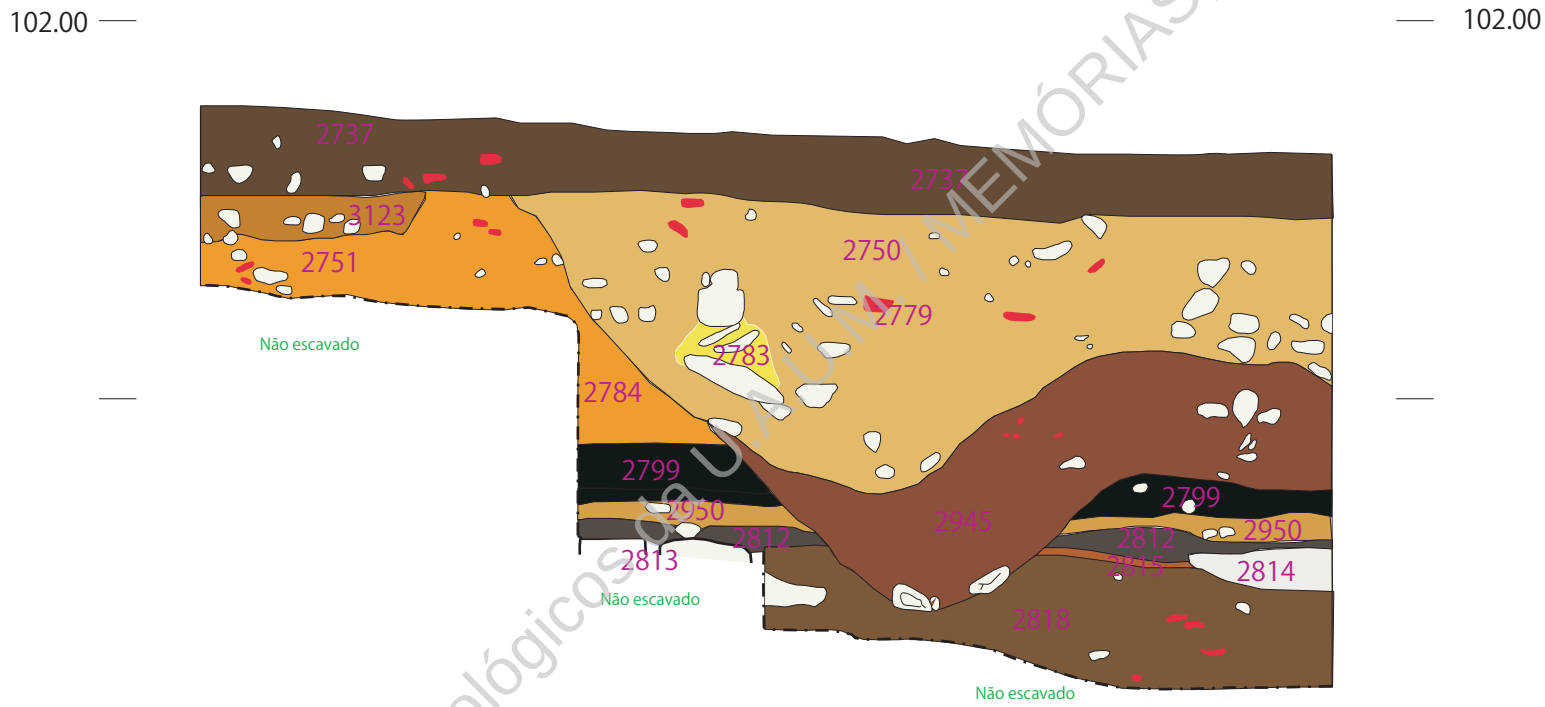
0 1m

Pedras | Tijoleiras | 100.00 Cotas | 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula X 62
Leitura estratigráfica de perfis

UAUM
2003
Fig.44



Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, 19, 2011

0 1m

Pedras Tijoleiras 100.00 Cotas 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula X 62
Leitura estratigráfica do Perfil Este

UAUM
2003
Fig. 45



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

0 1m

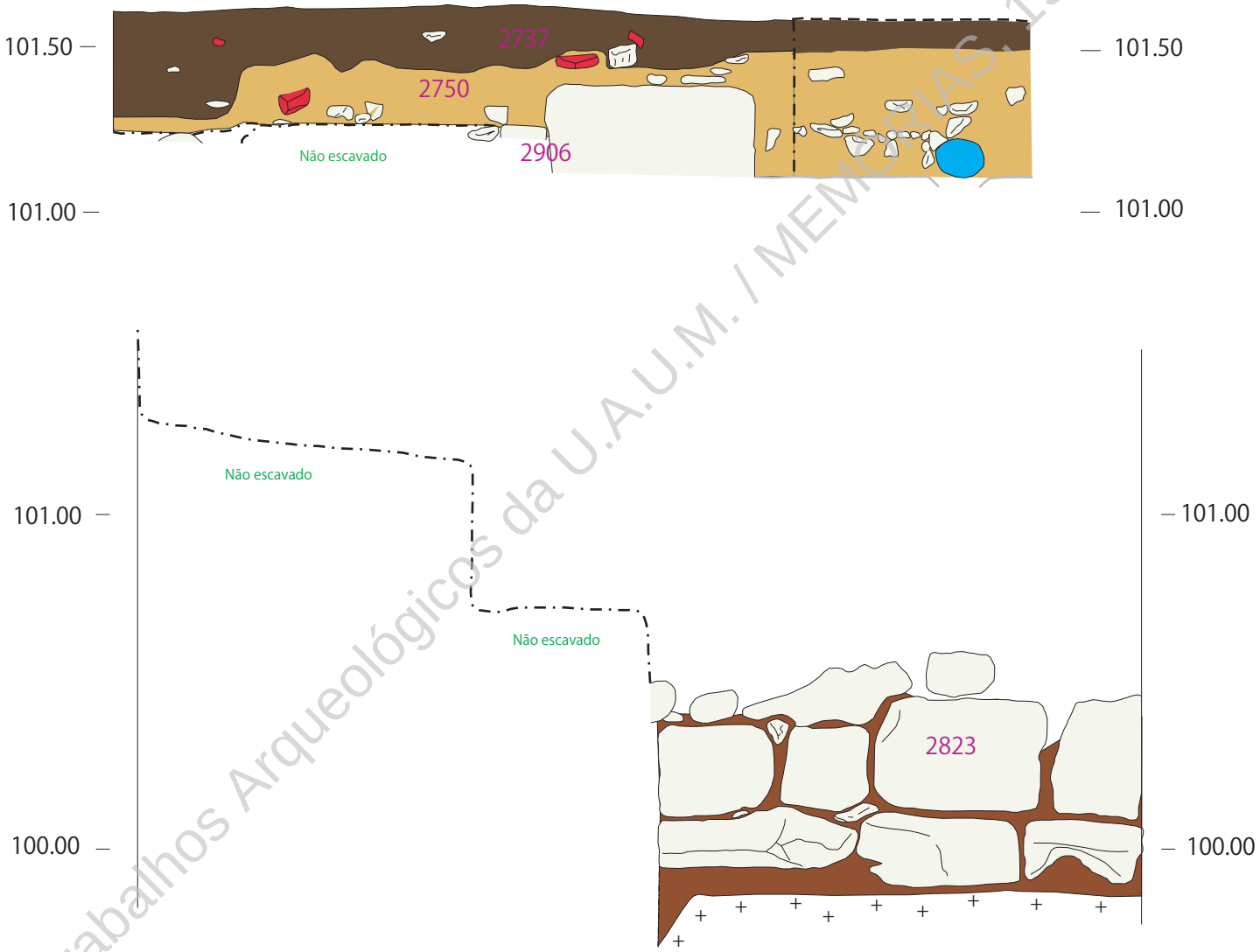
Pedras Tijoleiras Canalização 100.00 Cotas 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula X 62
Leitura estratigráfica do Perfil Sul

UAUM
2003
Fig. 46

PERFIL OESTE

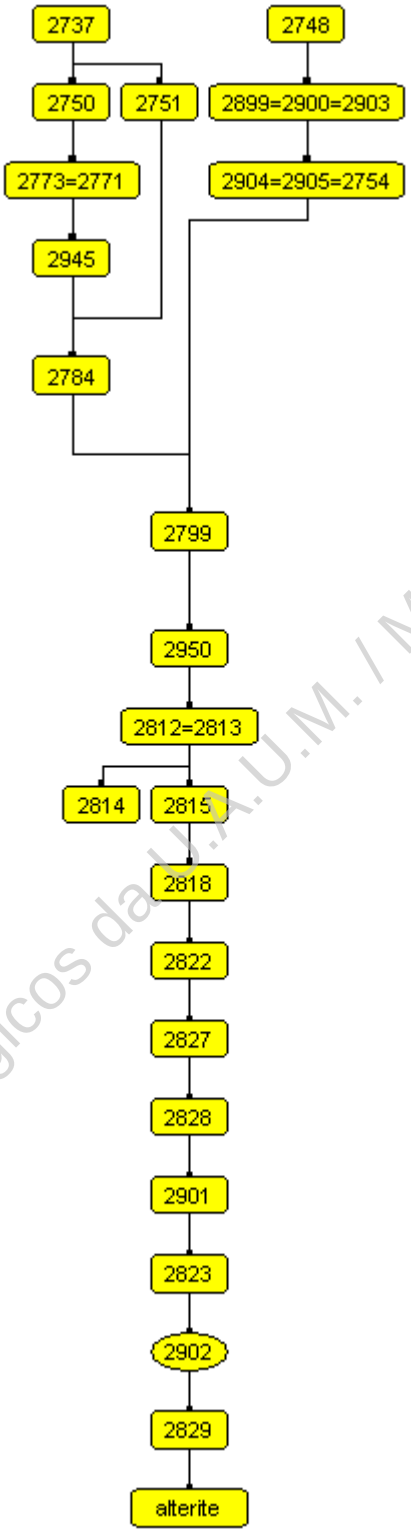


Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

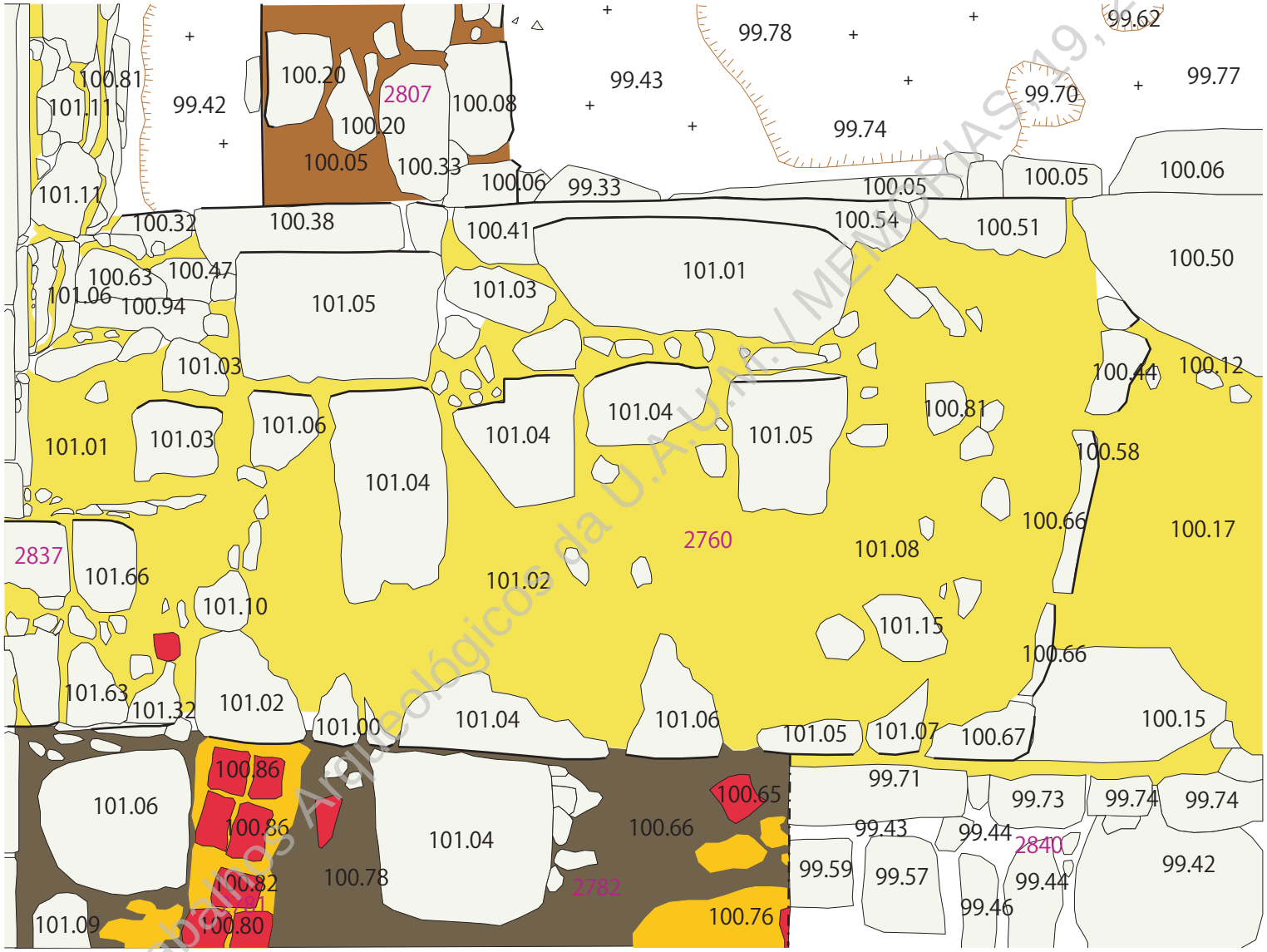
0 1m

Pedras | Tijoleiras | Juntas de terra | 100.00 Cotas | 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe	UAUM
	2003
Quadricula X 62 Leitura estratigráfica e alçado oeste	Fig. 47



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

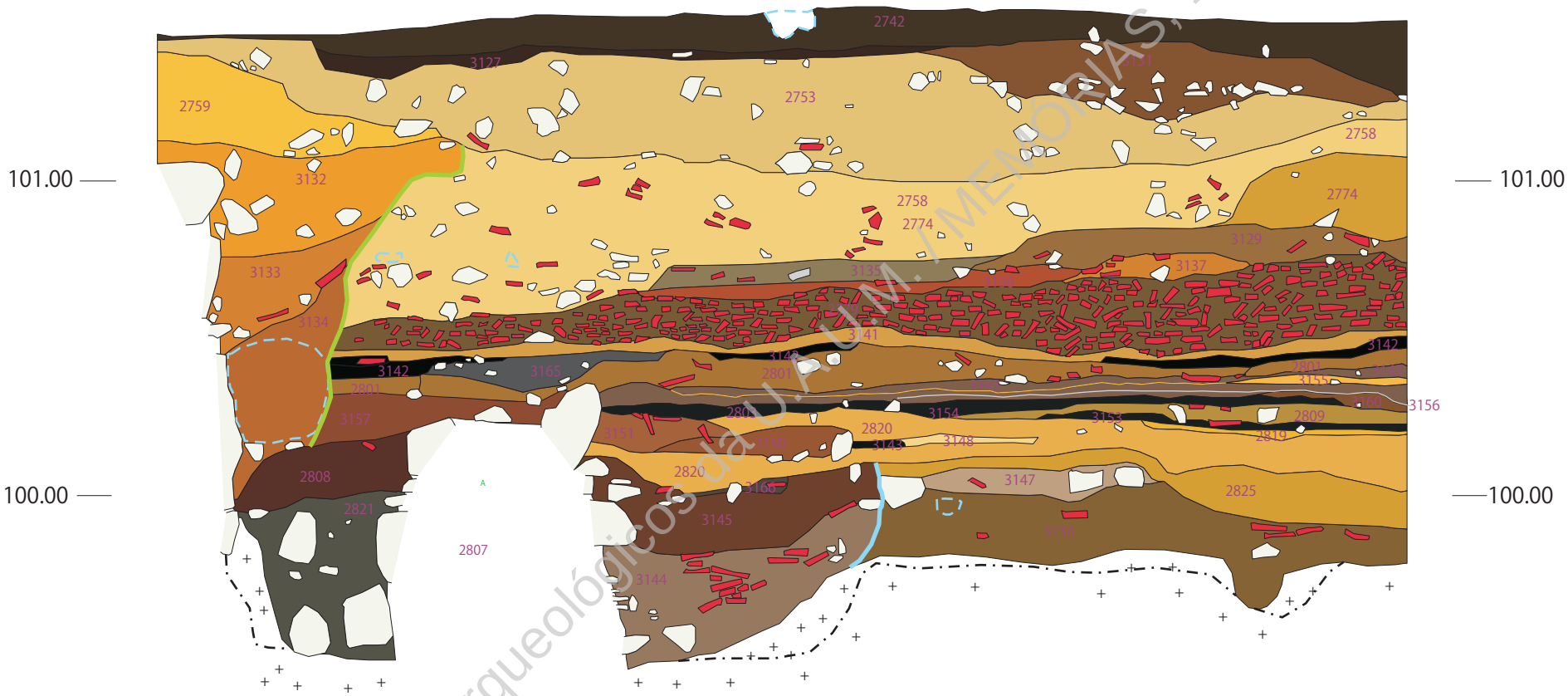
0 1m

Pedras | Tijoleiras | Argamassa de muro | Argamassa de solo | Alterite granítica | Cotas | Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula Y 60
Plano Final

UAUM
2003
Fig. 49



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

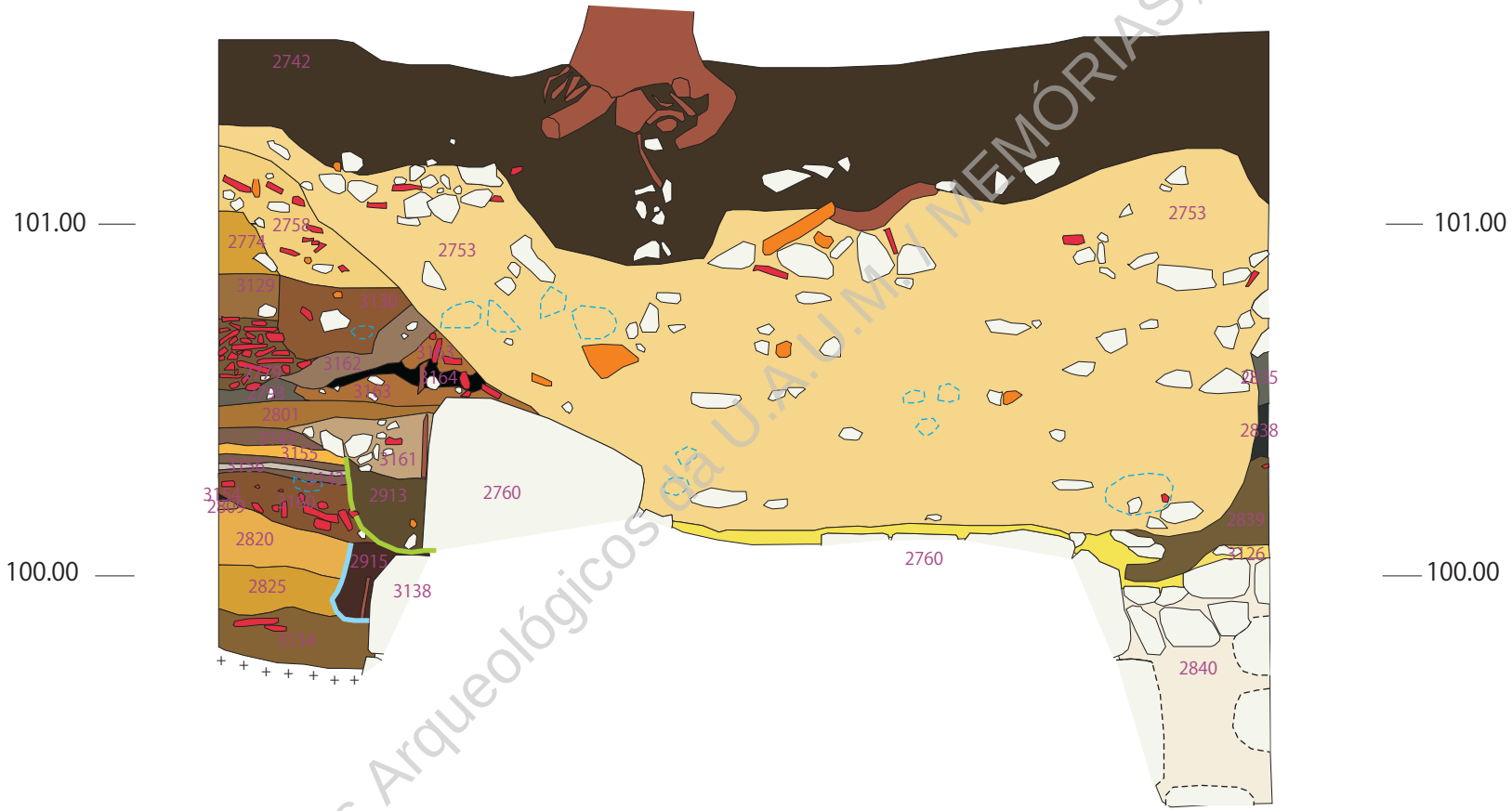
0 1m

Pedras | Negativo de pedra | Telha | Osso | Interface 3158 | Interface 2916 | Alterite | 100.00 Cotas | 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula Y 60
Leitura estratigráfica do Perfil Norte

UAUM
2003
Fig. 50



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

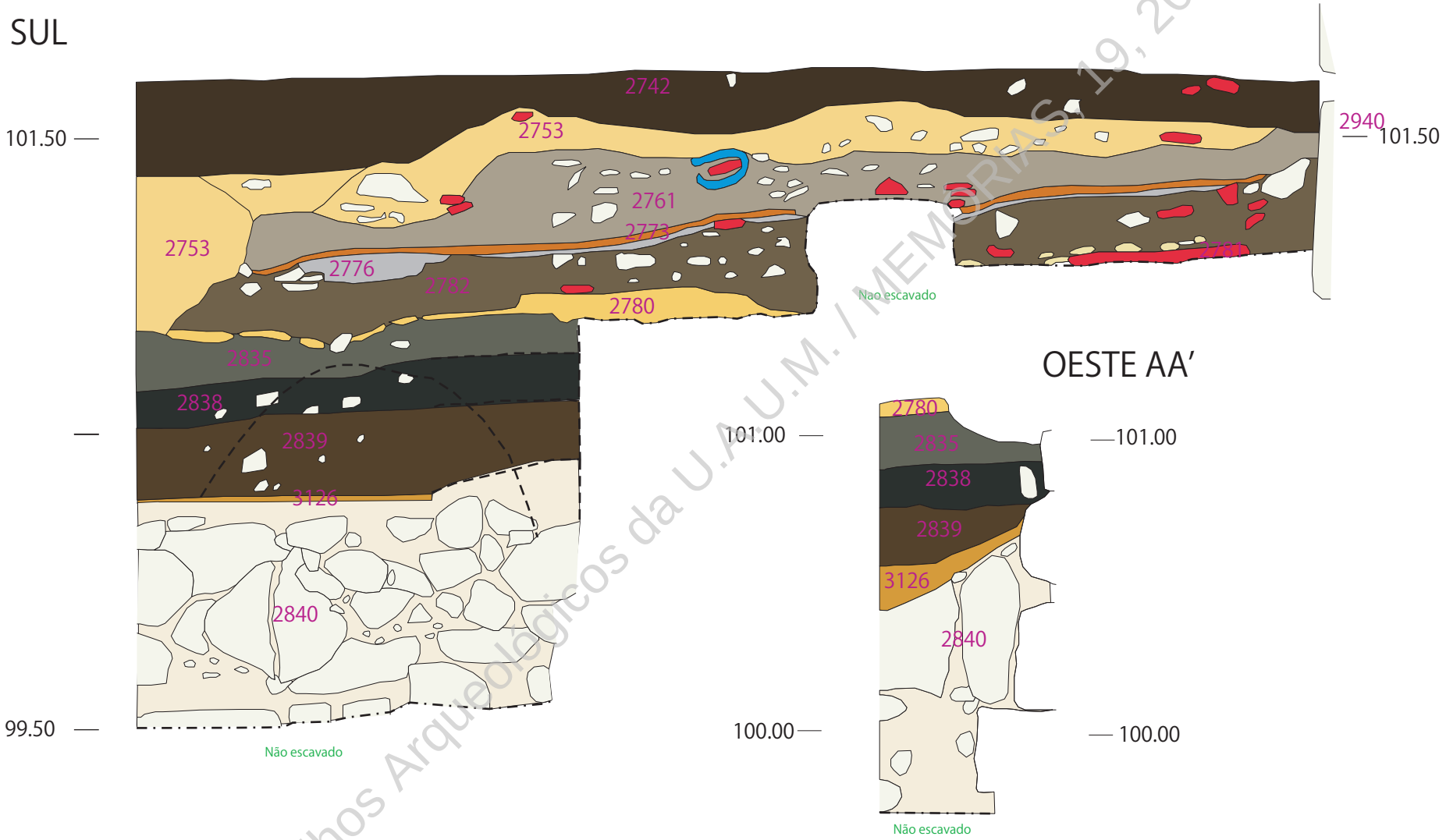
0 1m

Pedras | Telhas | Tijoleiras | Negativo de pedra | Raíz | Argamassa | Interface 2916 | Interface 2914 | Cotas | Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula Y 60
Leitura estratigráfica do Perfil Este

UAUM
2003
Fig. 51



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

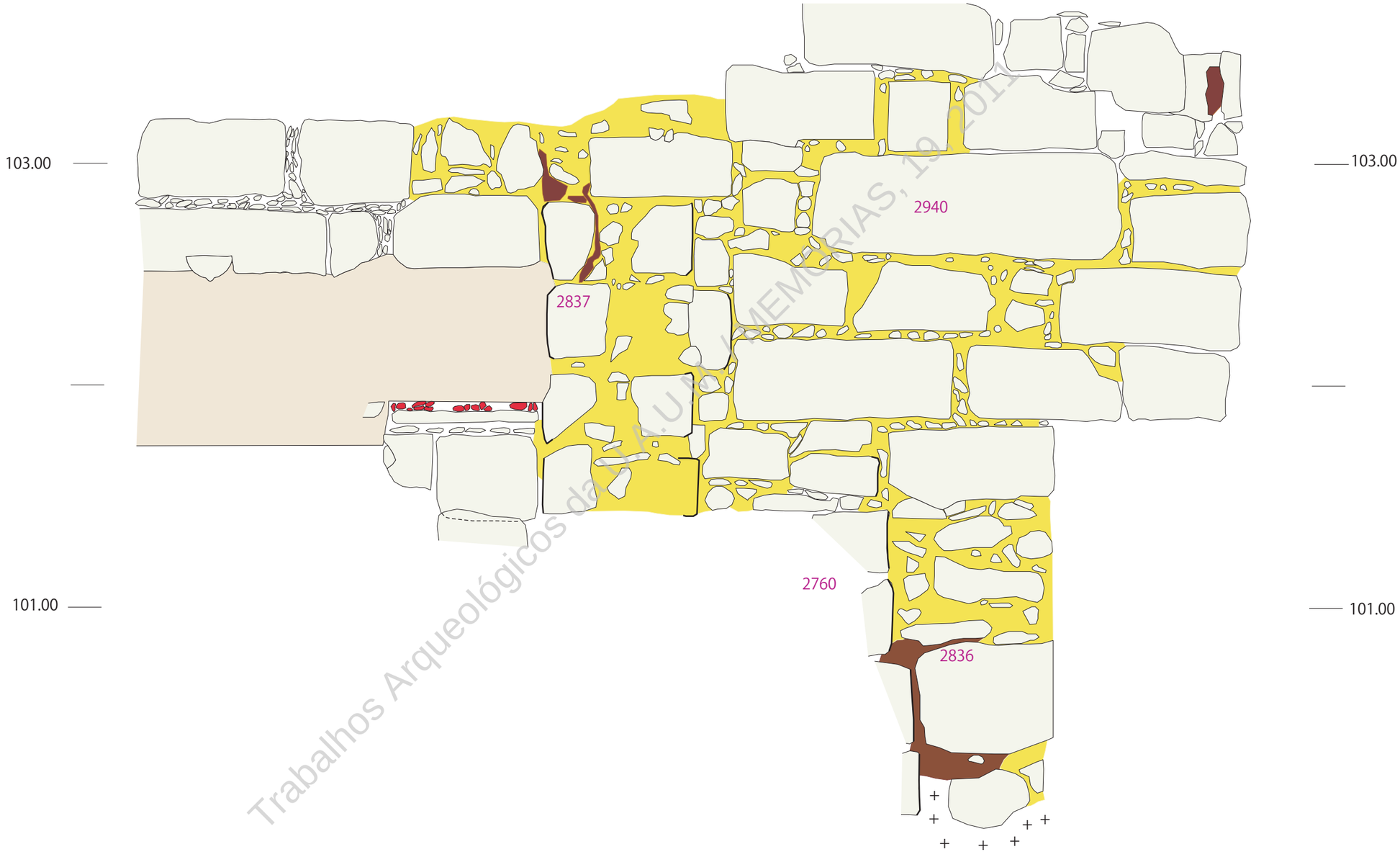
0 1m

Pedras Tijoleiras 100.00 Cotas 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula Y 60
Leitura estratigráfica de perfis

UAUM
2003
Fig. 52



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIAS, 19 - 2011

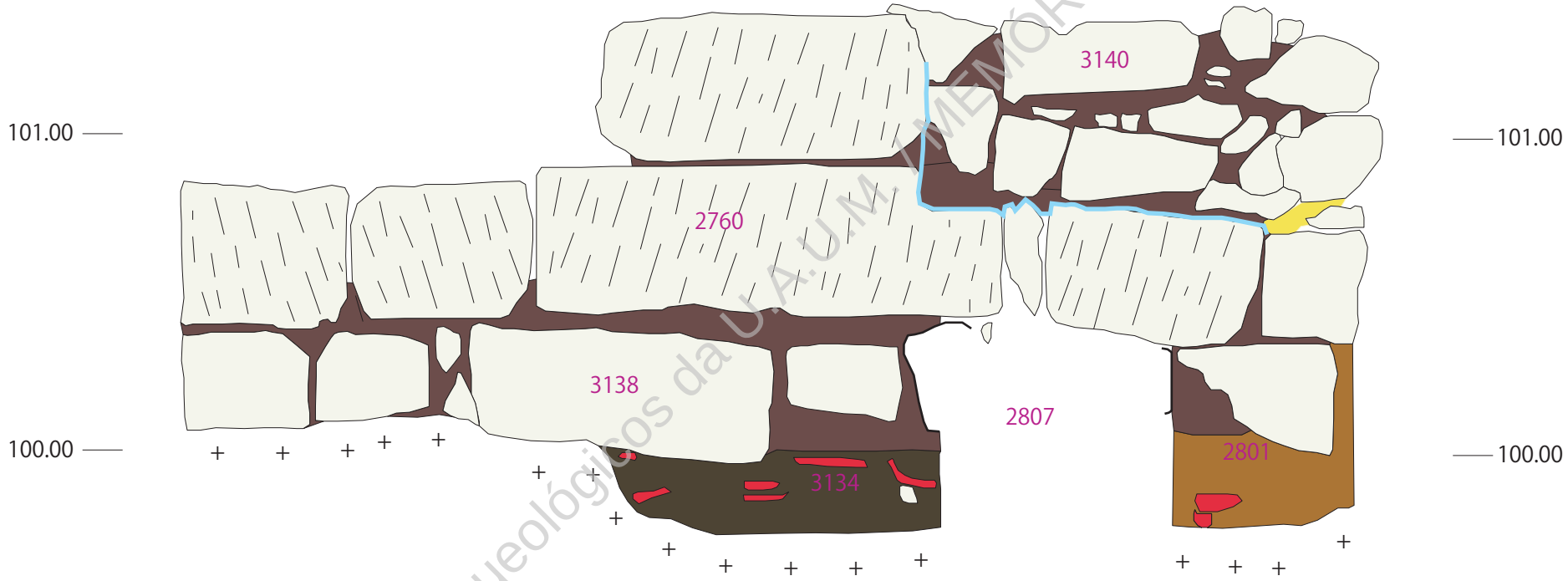
0 1m

Pedras Tijoleiras Argamassa Raízes Reboco Terra 100.00 Cotas 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula Y 60
Alçado Este

UAUM
2003
Fig. 53



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIAS, 19, 2011

0 1m

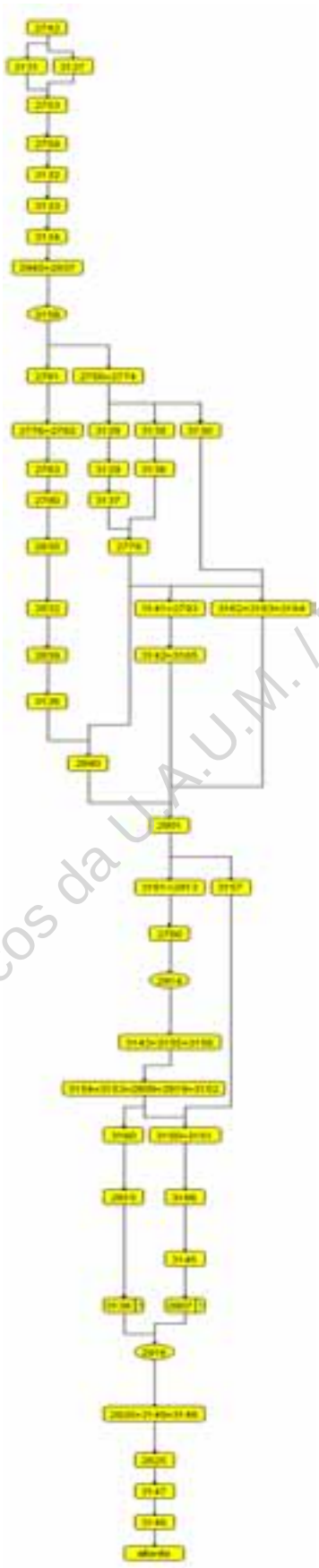
Pedras | Tijoleiras | Interface 3139 | Argamassa | Juntas de terra | 100.00 Cotas | 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula Y 60
Alçado Sul

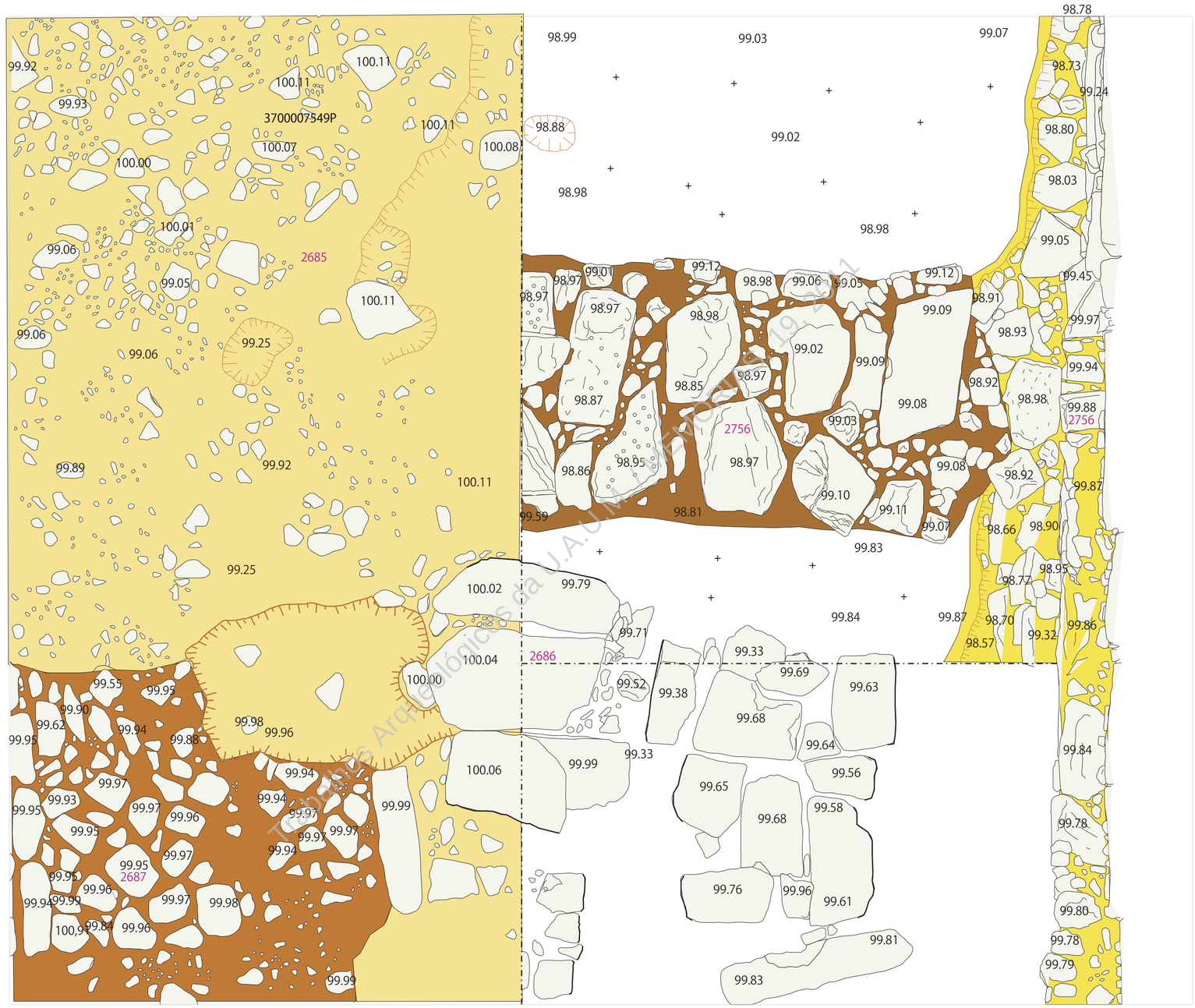
UAUM
2003
Fig. 54

Y.60



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Fig.55



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. 2003

0 1 2m

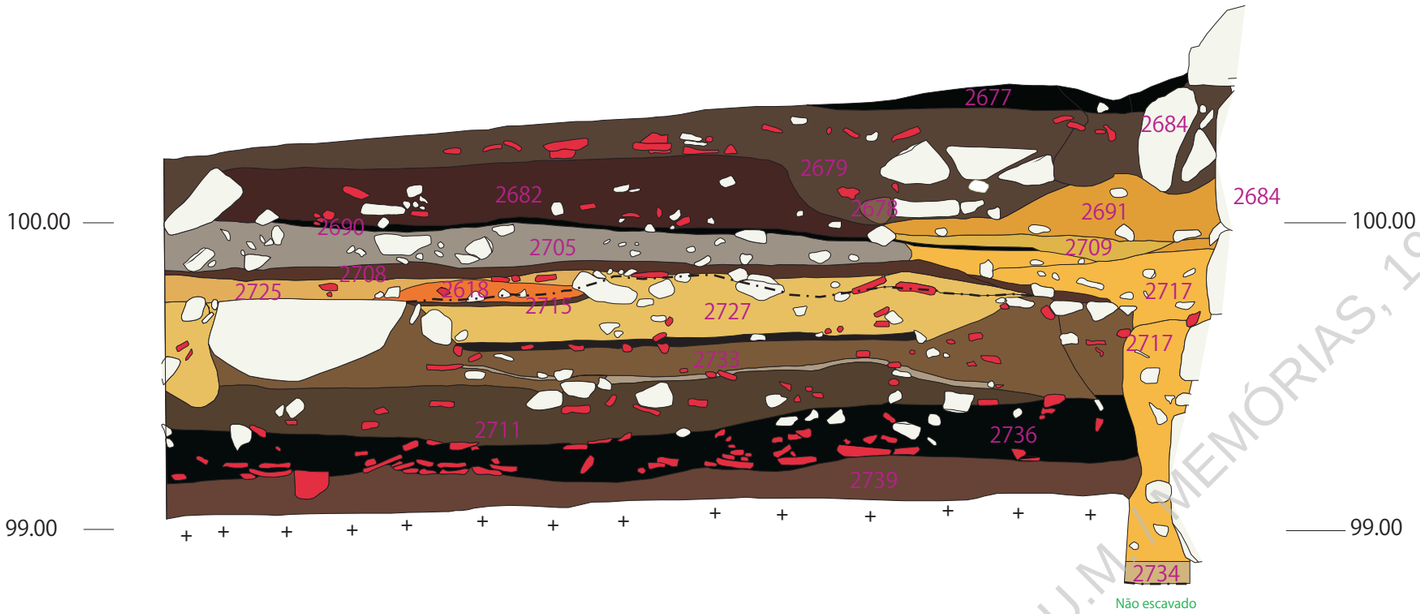
Pedras | Tijoleiras | Argamassa | Juntas de terra | 100.00 Cotas | 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

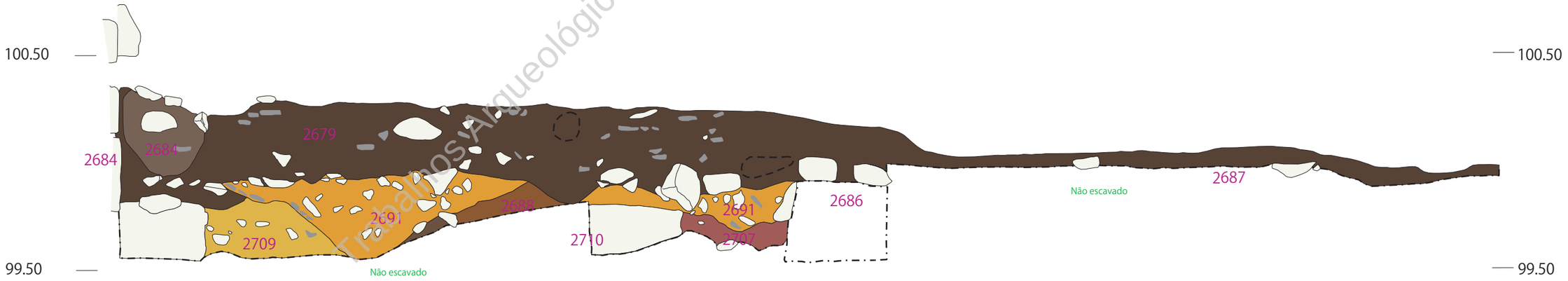
Quadricula YZ 43 44
Plano Final

UAUM
2003
Fig. 56

NORTE



SUL



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

0 1m

Pedras · Tijoleiras · Cal branca · Carvões · 100.00 Cotas · 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula YZ 43 44
Leitura estratigráfica de perfis

UAUM
2003
Fig. 57



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

0 1m

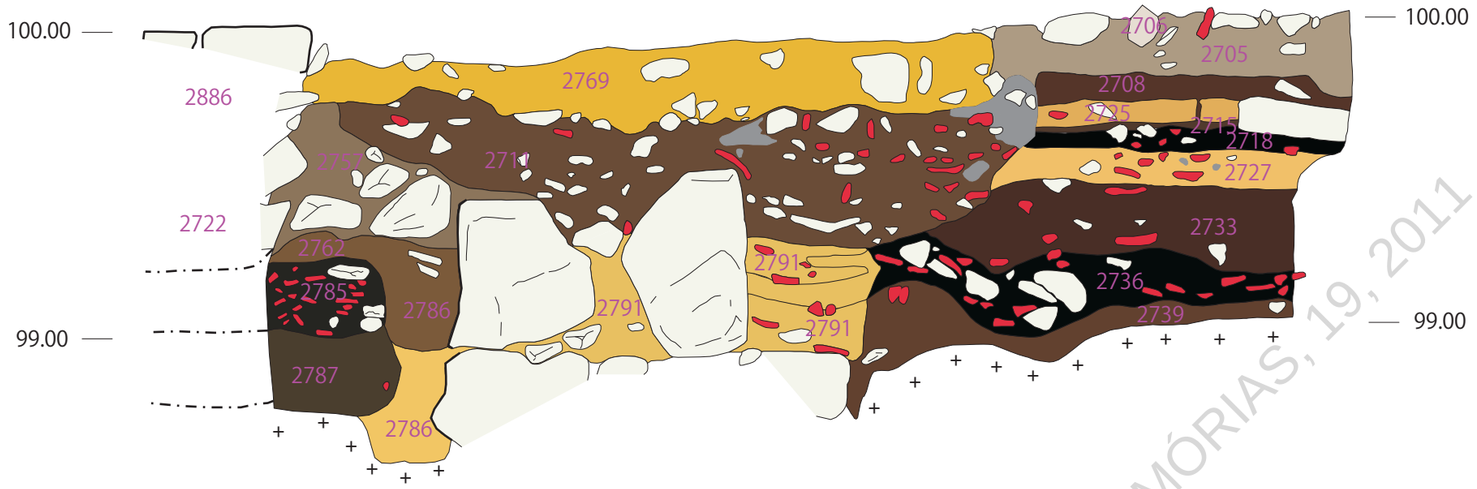
Pedras Tijoleiras 100.00 Cotas 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

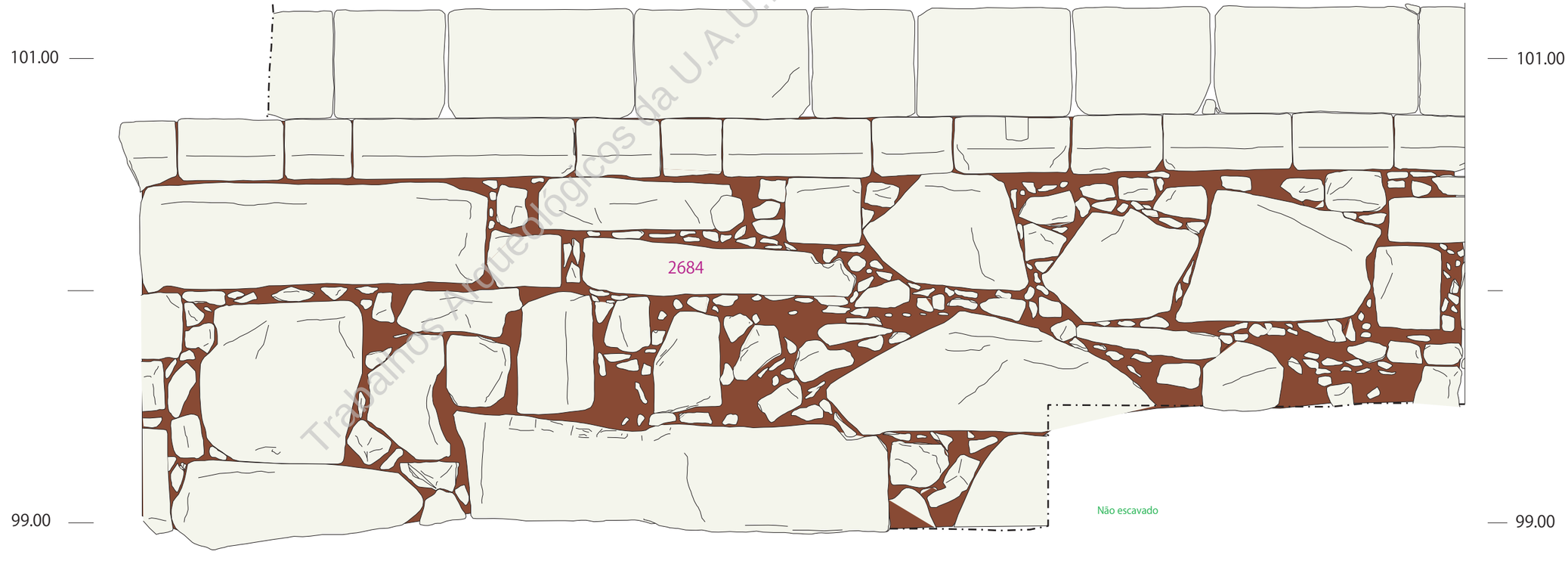
Quadricula YZ 43 44
Perfil Sul Interm.

UAUM
2003
Fig. 58

PERFIL OESTE



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



0 1m

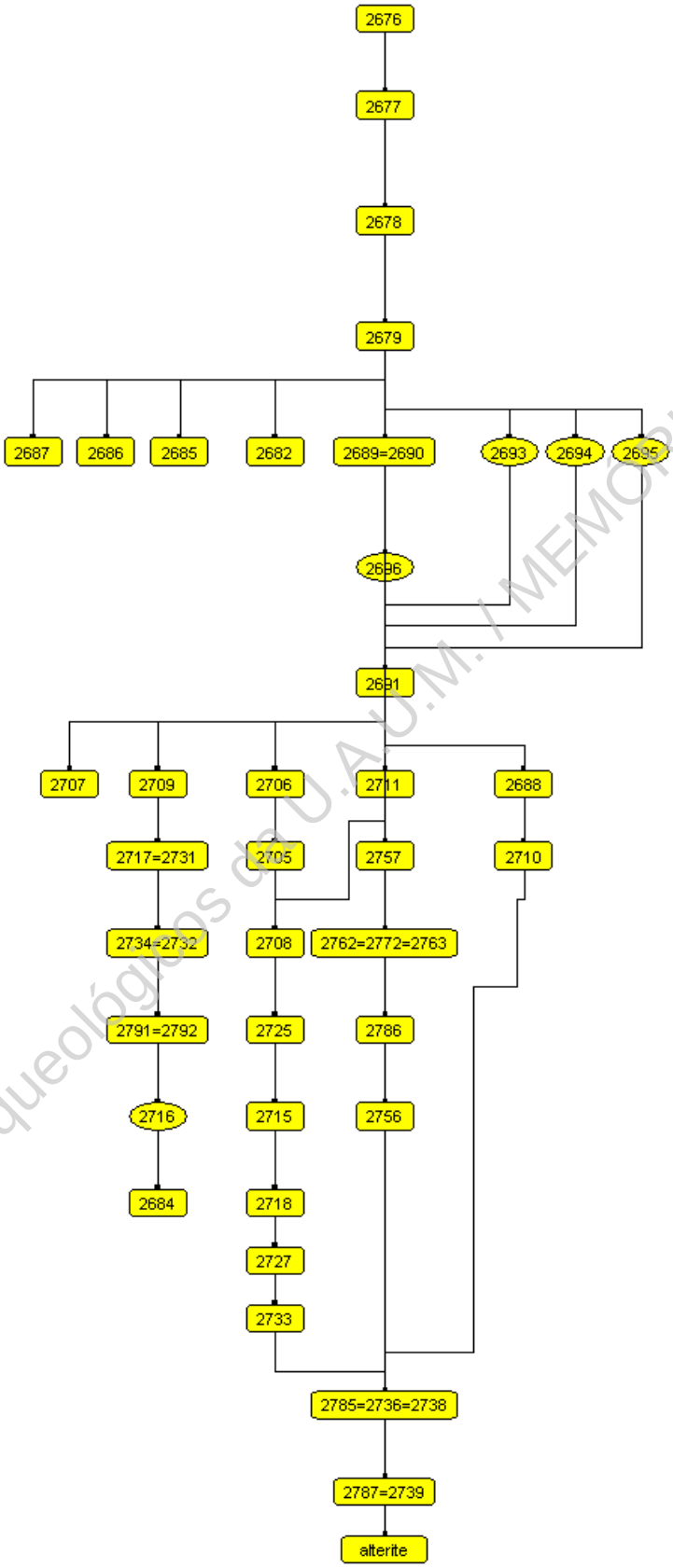
Pedras | Tijoleiras | Carvão | Juntas de terra | 100.00 Cotas | 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula YZ 43 44
Leitura estratigráfica e Alçado Este

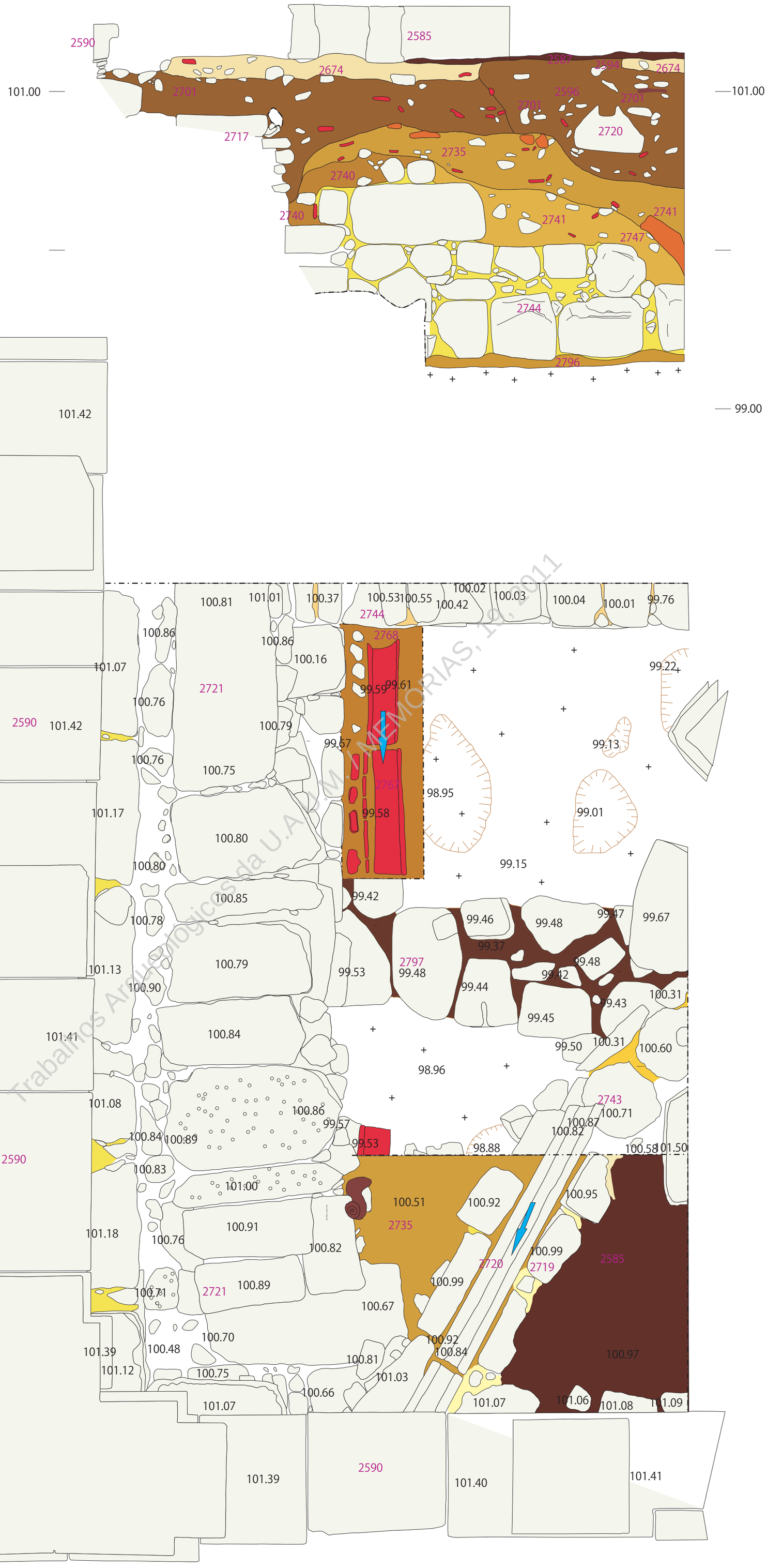
UAUM
2003
Fig. 59

Y+Z.43-44



Trabalhos Arqueológicos do U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Fig.60



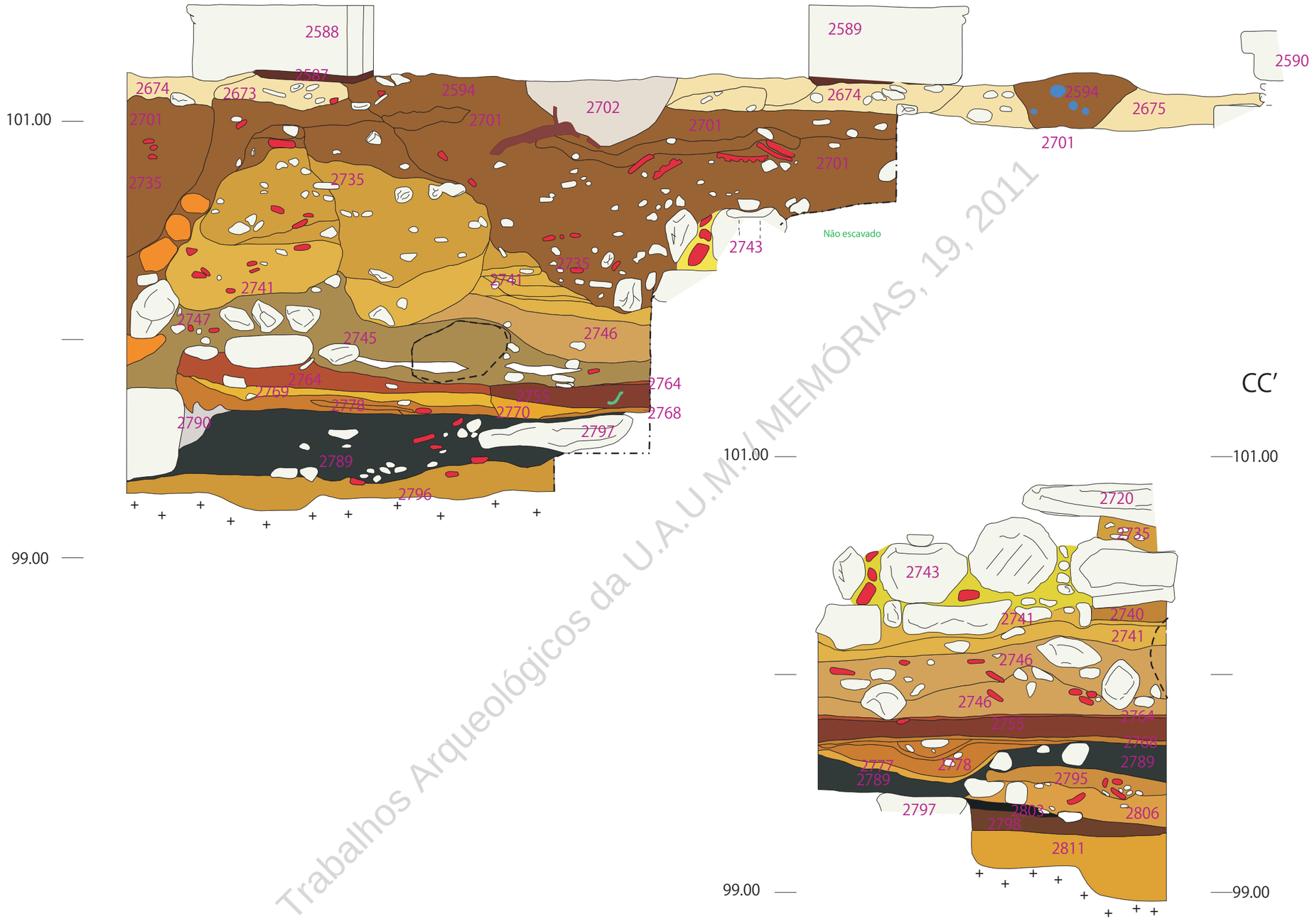
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Mosteiro de Rendufe

Quadricula YZ 50 51
Leitura estratigráfica e Plano Final

UAUM
2003
Fig. 61

ESTE



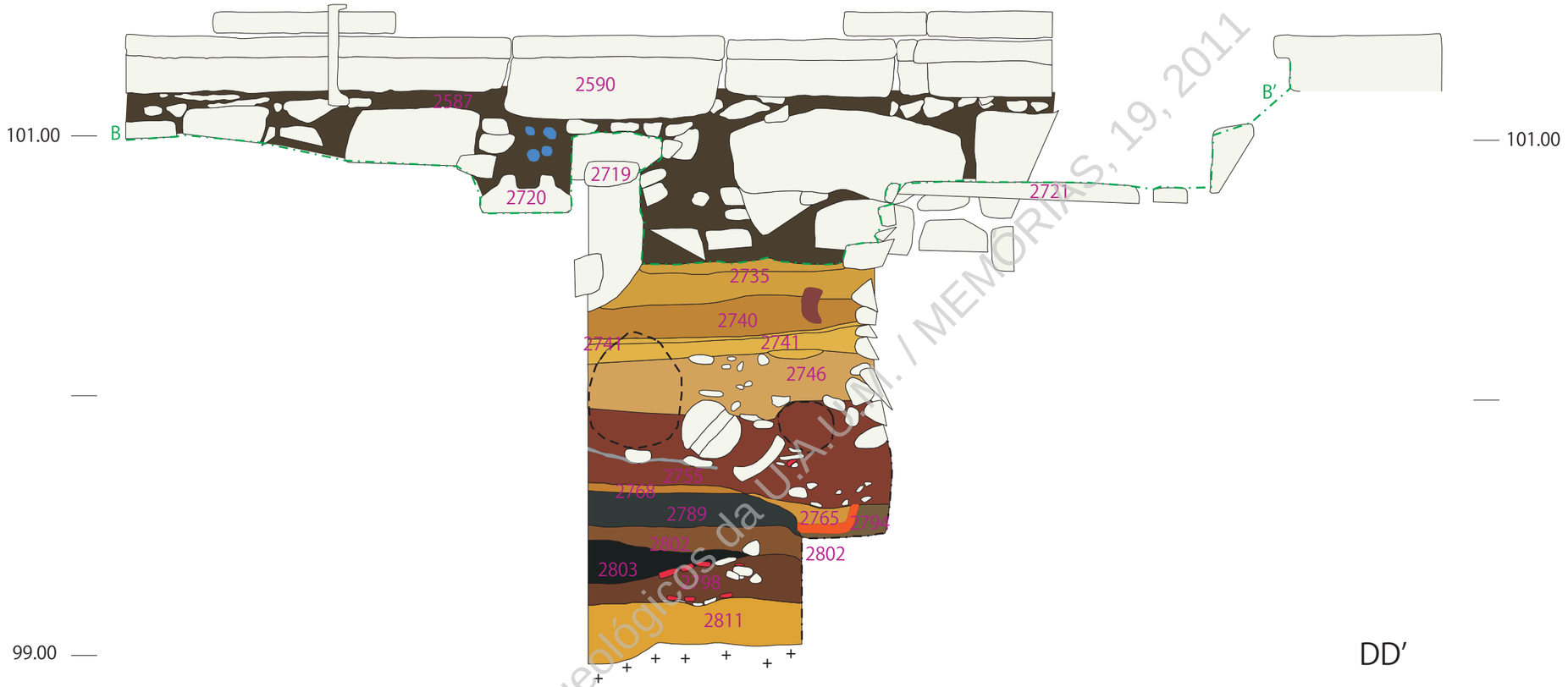
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

0 1m

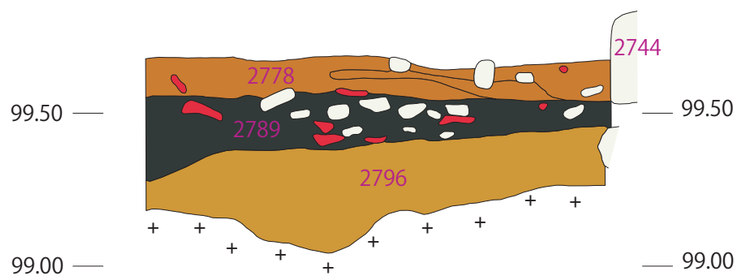
Pedras · Tijoleiras · Faiança · Canos de água · Raízes · Argila · Argamassa · Juntas de canalização · 100.00 Cotas · 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe	UAUM
Quadricula YZ 50 51 Leitura estratigráfica de perfis	2003 Fig. 62

SUL



DD'



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

0 1m

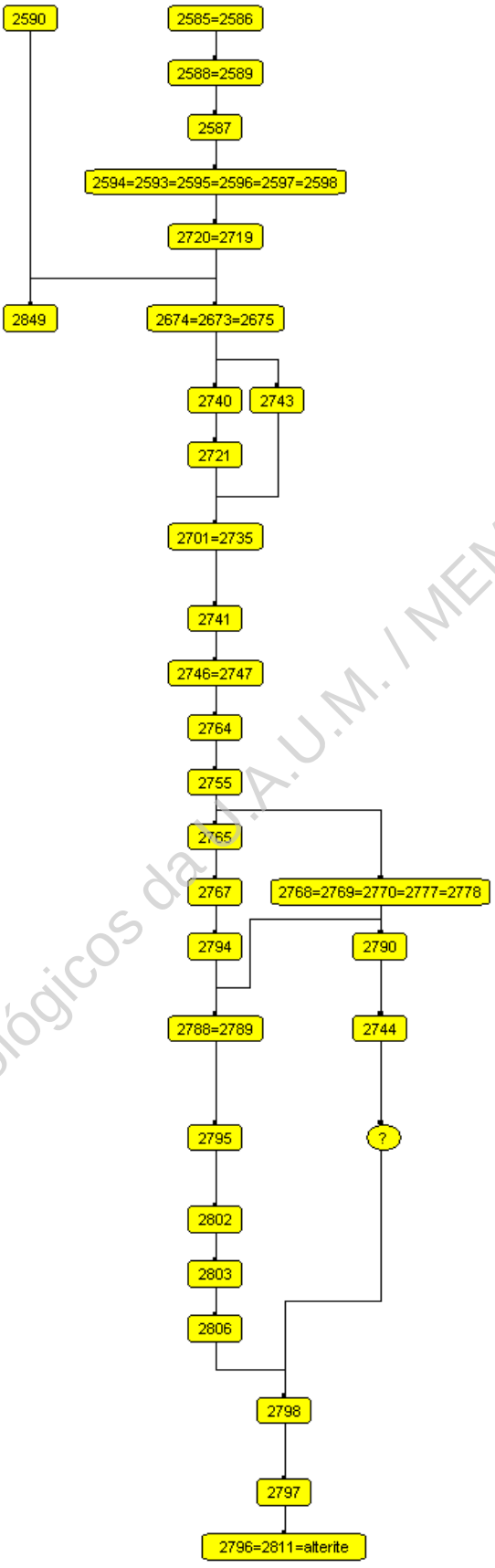
Pedras | Tijoleiras | Raíz | Canos de água | Canalização de tijolo | Carvão | 100.00 Cotas | 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula YZ 50 51
Leitura estratigráfica de perfis

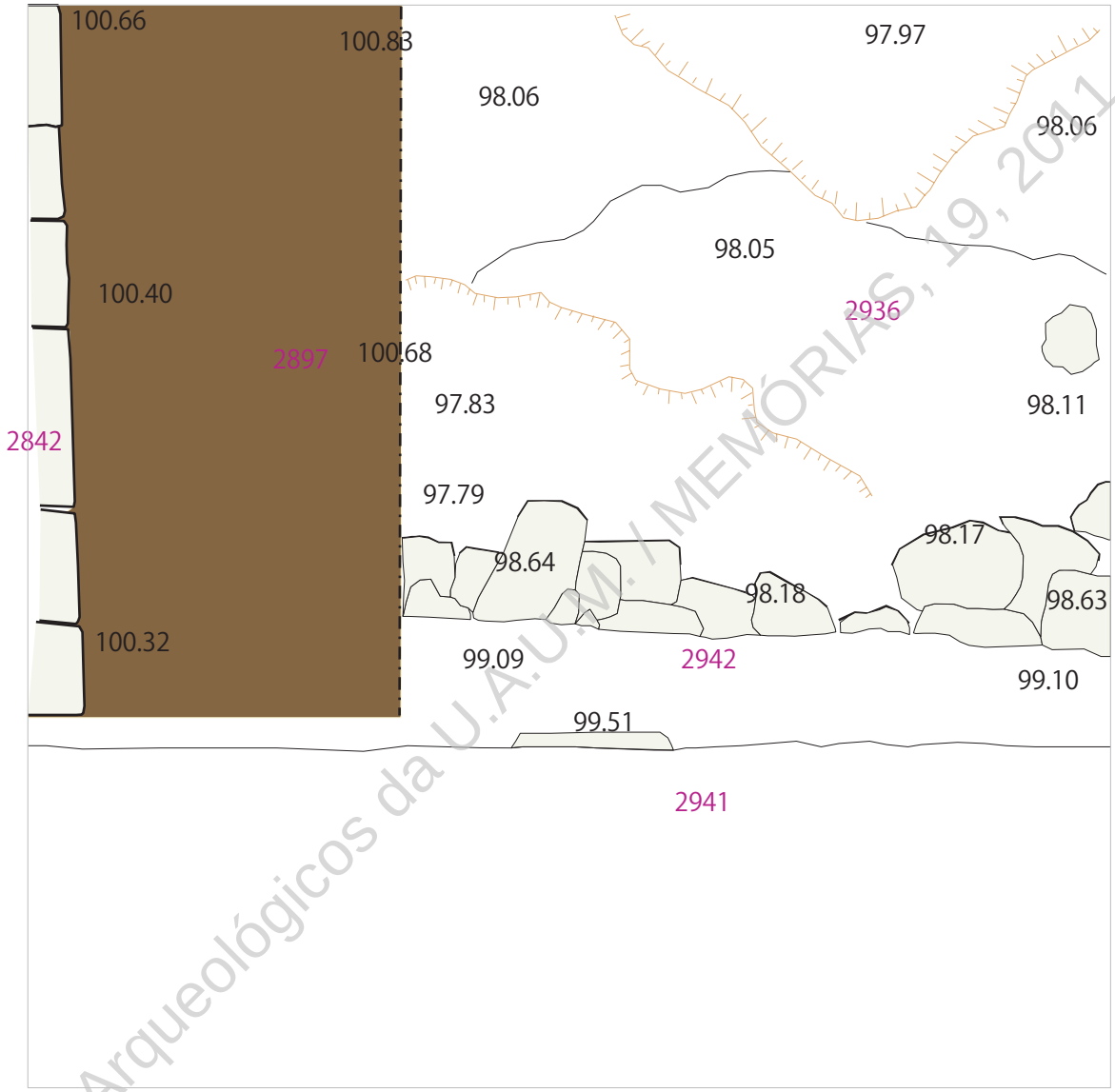
UAUM
2003
Fig. 63

Y+Z.50-51



Trabalhos Arqueológicos da A.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Fig.64

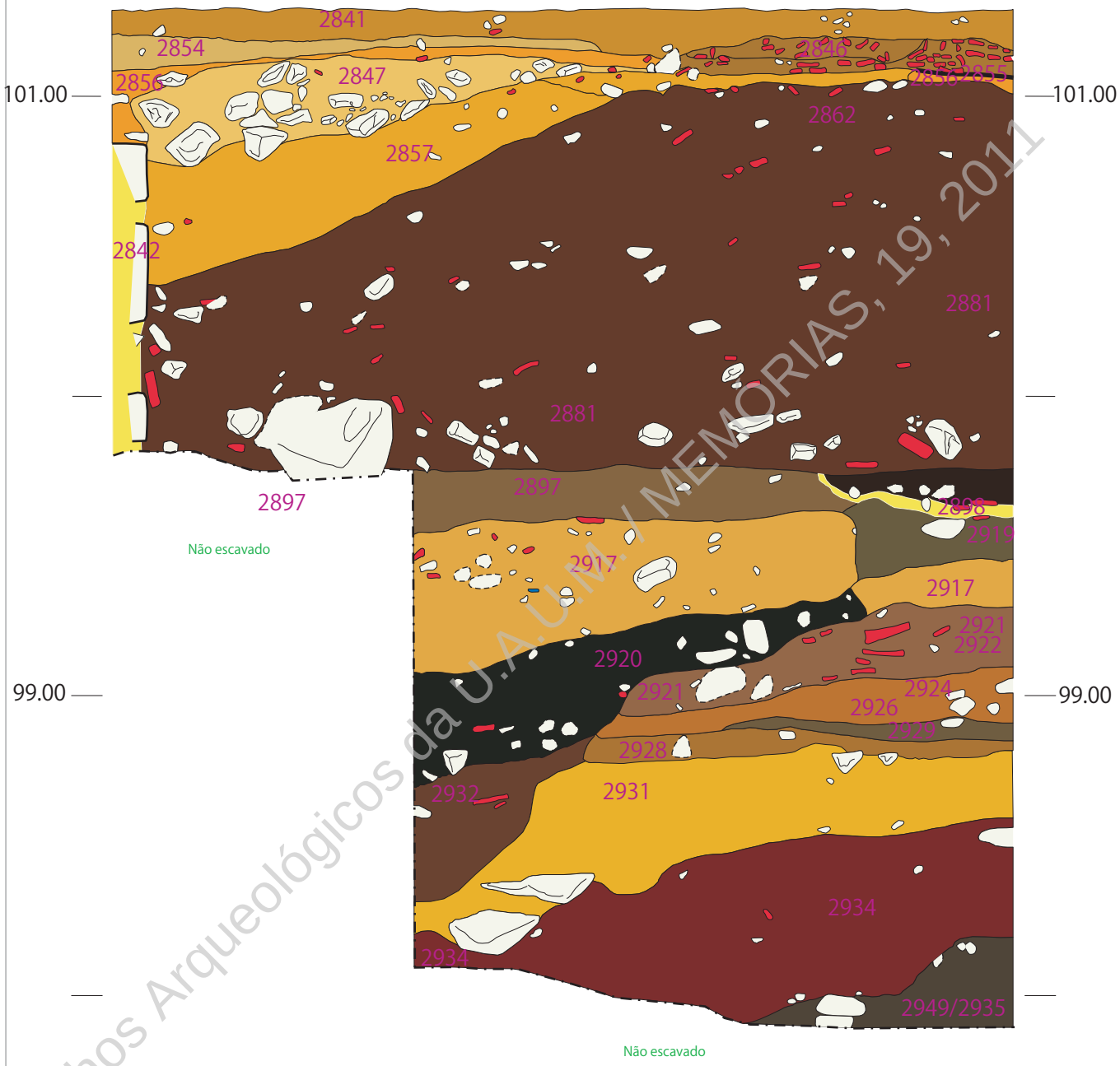


Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

0 1m

Pedras Cotas Nº contexto

Mosteiro de Rendufe		UAUM
Quadricula AE 55 Levantamento final		2004 Fig. 65



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

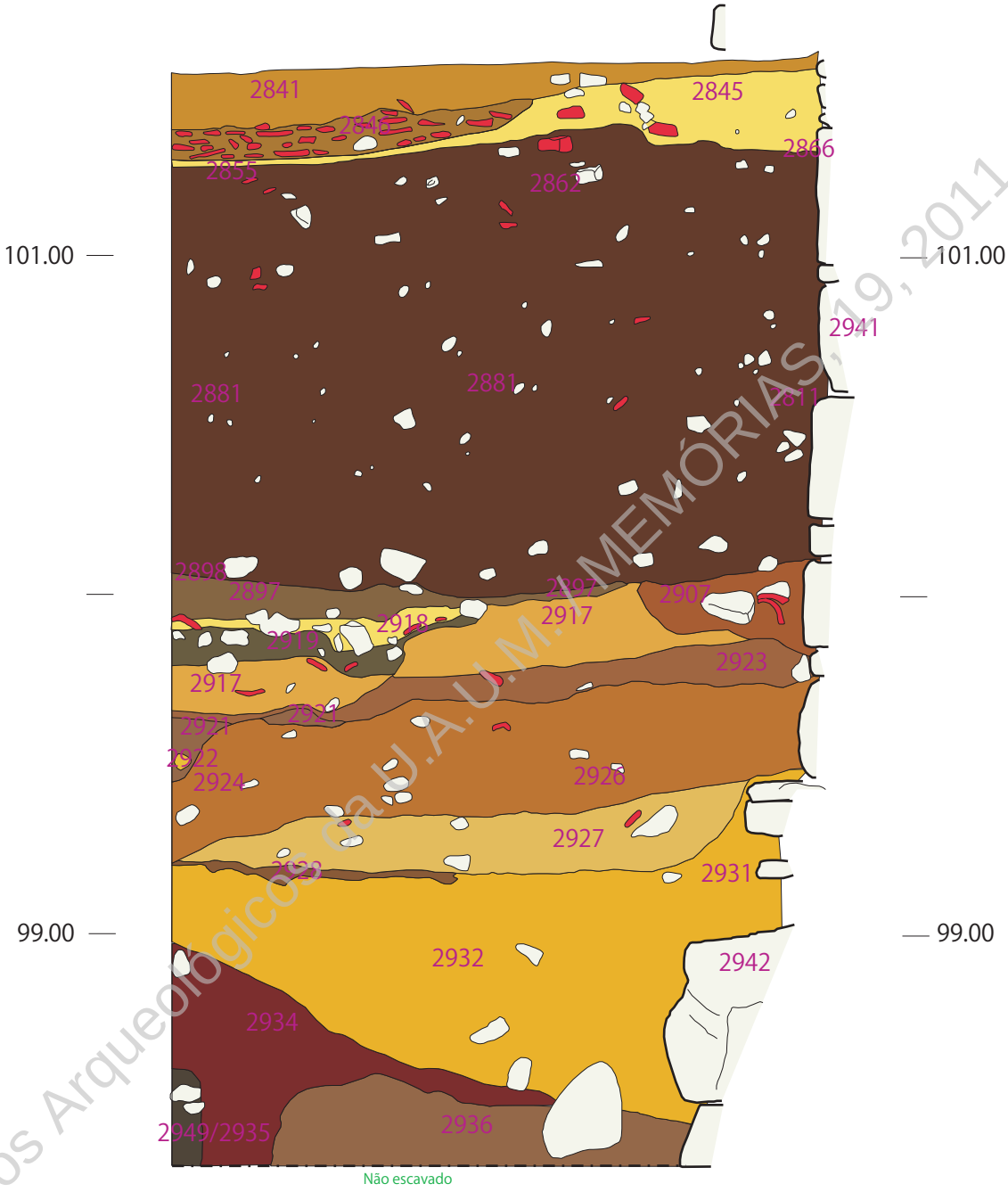
0 1m

Pedras Tijoleiras Frag.de faiança Cotas Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula AE 55
Leitura estratigráfica do Perfil Norte

UAUM
2003
Fig. 66



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIAS, 19, 2011

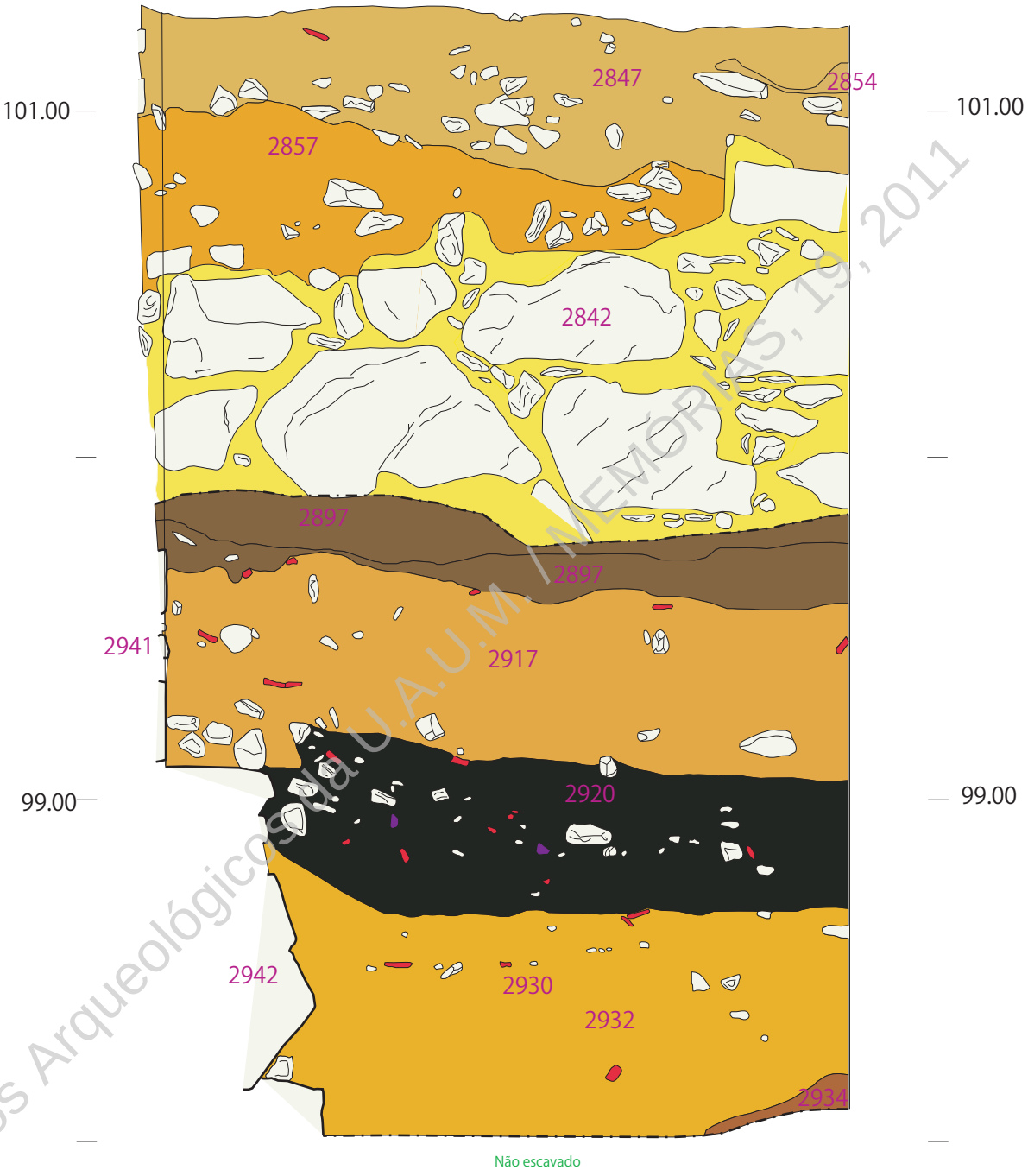
0 1m

Pedras Tijoleiras Cotas Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula AE 55
Leitura estratigráfica do Perfil Este

UAUM
2003
Fig. 67



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

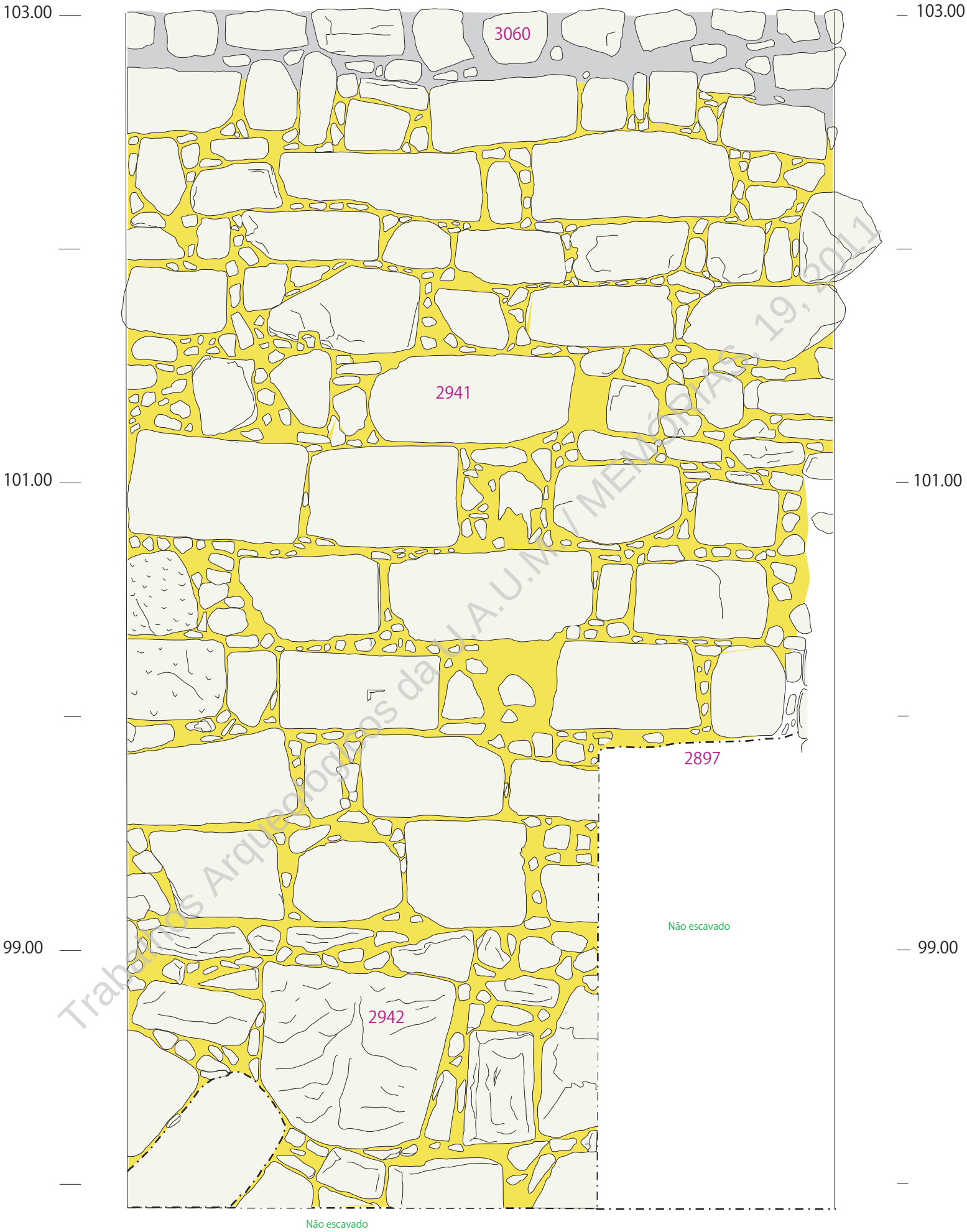
0 1m

Pedras Tijoleiras Argamassa Cotas Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

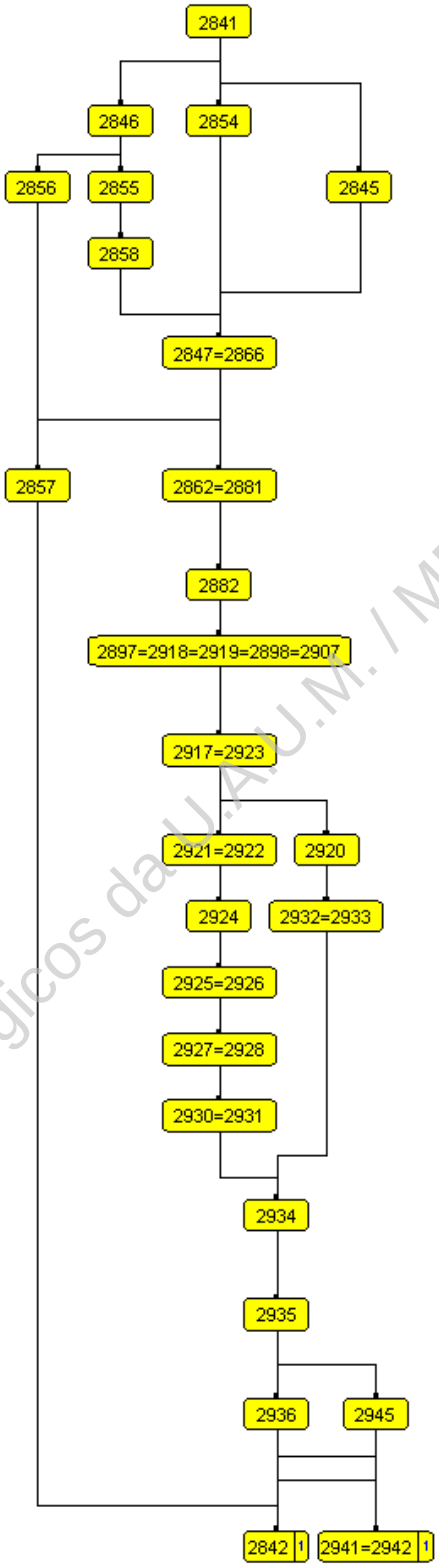
Quadricula AE 55
Leitura estratigráfica do Perfil Oeste

UAUM
2003
Fig. 68



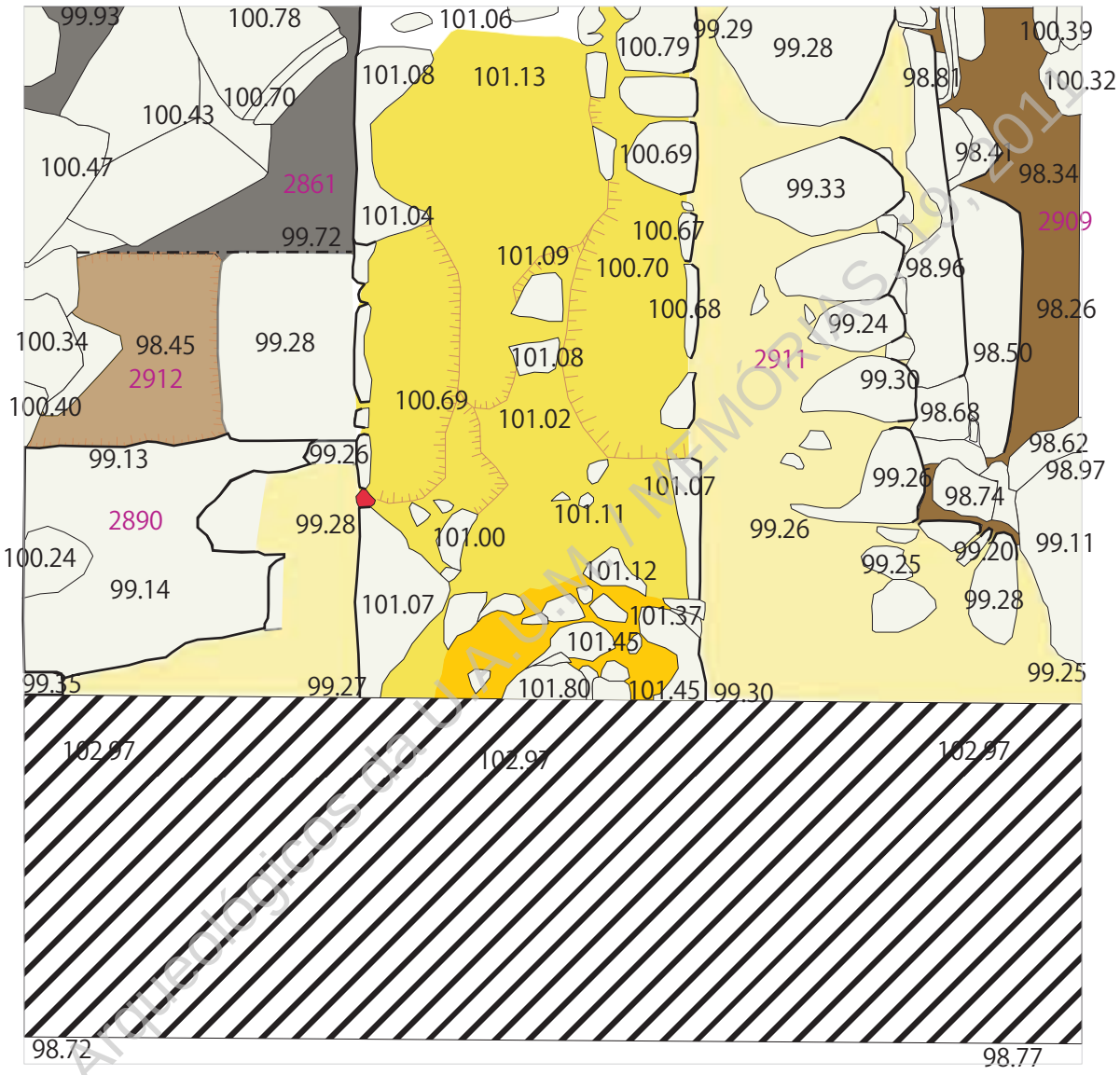
	Mosteiro de Rendufe	UAUM
		2003
	Quadricula AE 55 Alçado Norte	Fig. 69

AE.55



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Fig.70



Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS 10, 2012

0 1m

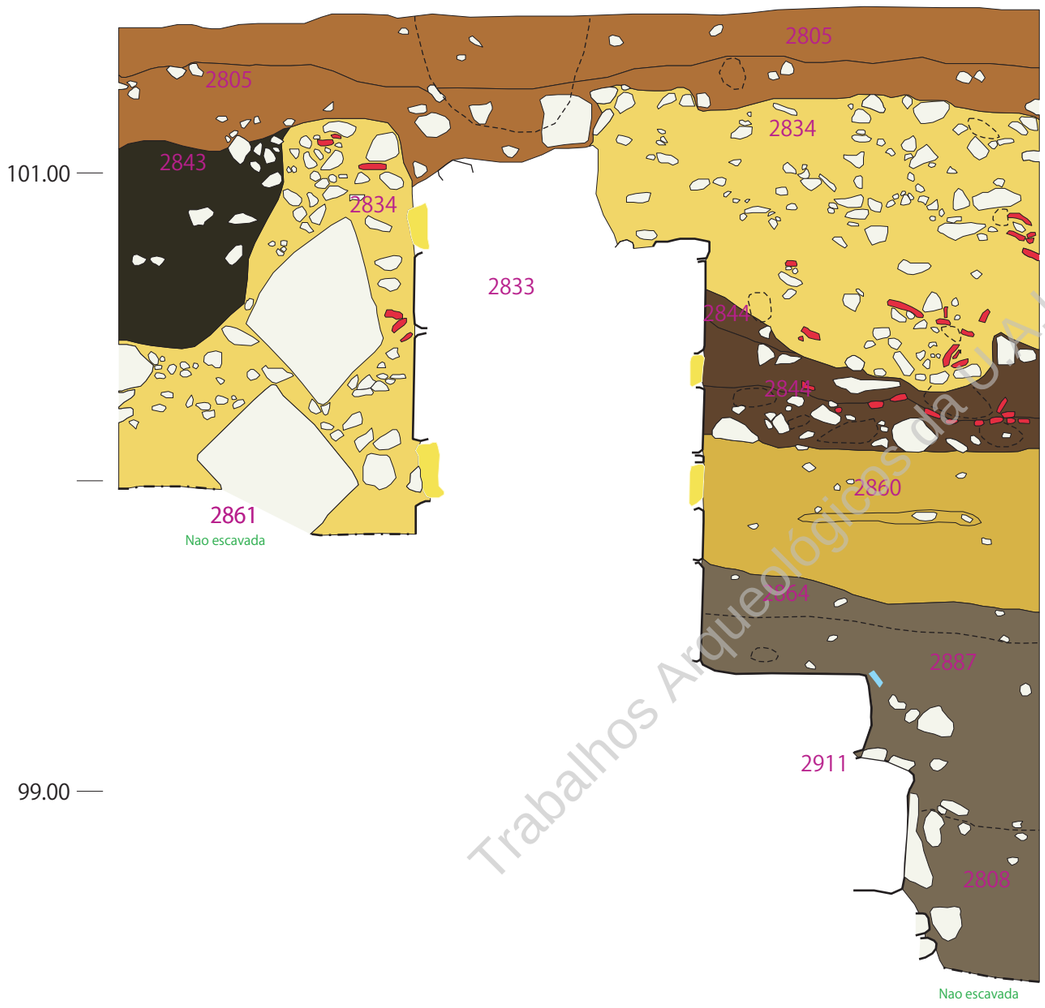
Pedras
Tijoleiras
Argamassa
Argamassa de alicerce
Argamassa de arranque
Cotas
Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

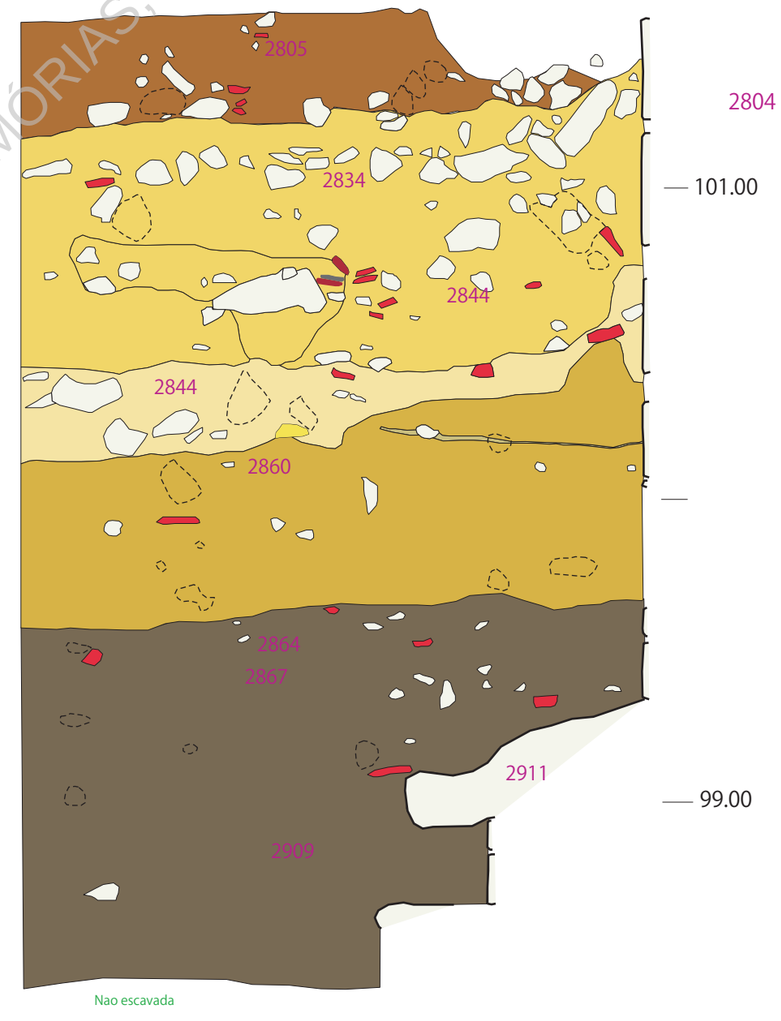
Quadricula AE 59
Plano Final

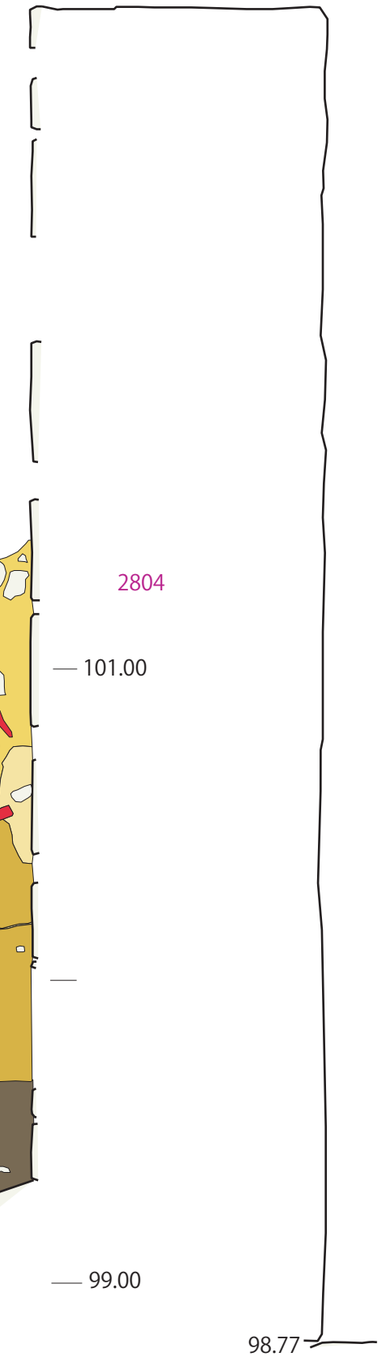
UAUM
2003
Fig. 71

NORTE



ESTE





Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

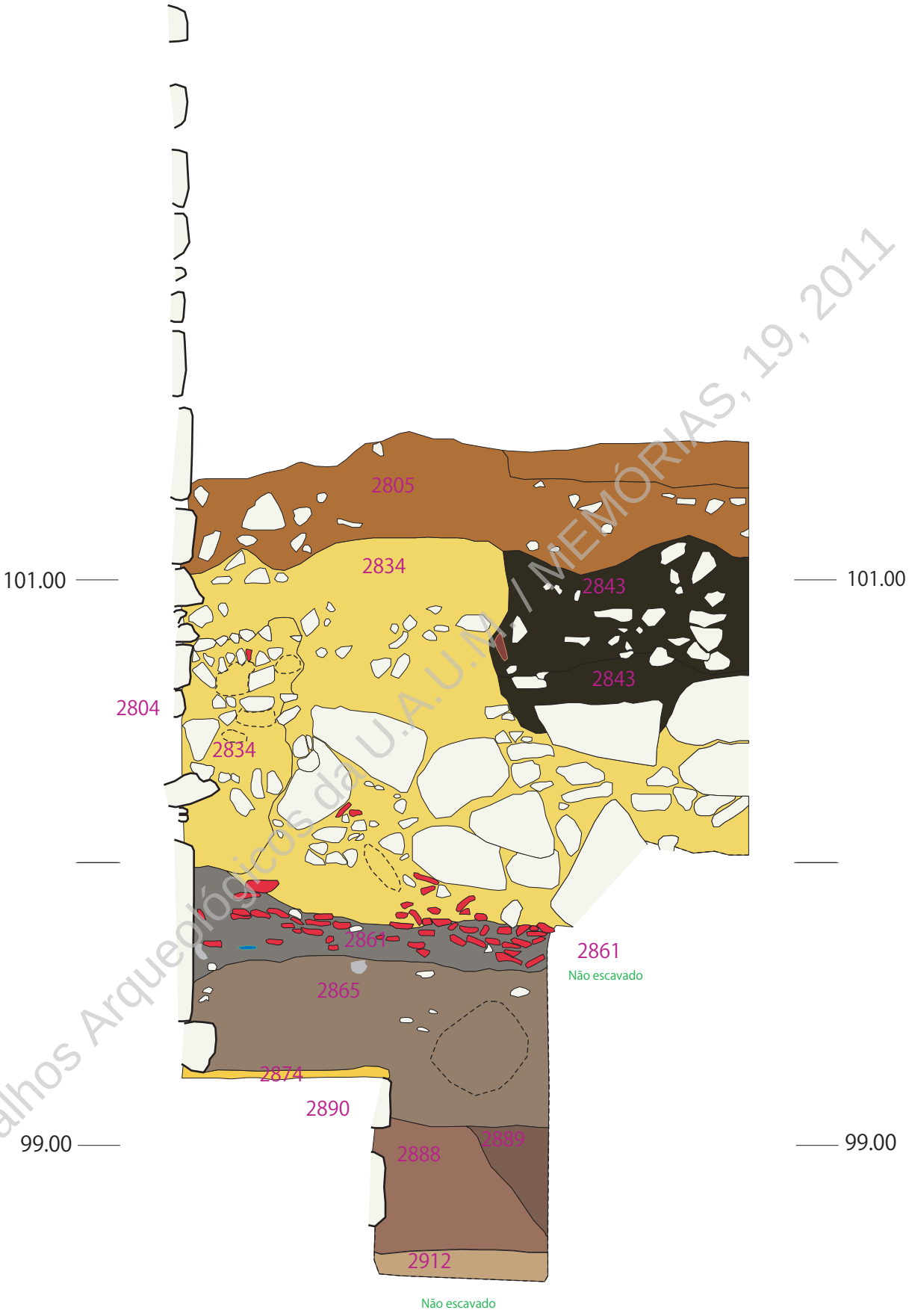
0 1m

Pedras | Tijoleiras | Telha preta | Telha vermelha | Frag.cerâmica vidro | Argamassa | 100.00 Cotas | 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula AE 59
Leitura estratigráfica de perfis

UAUM
2003
Fig. 72



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

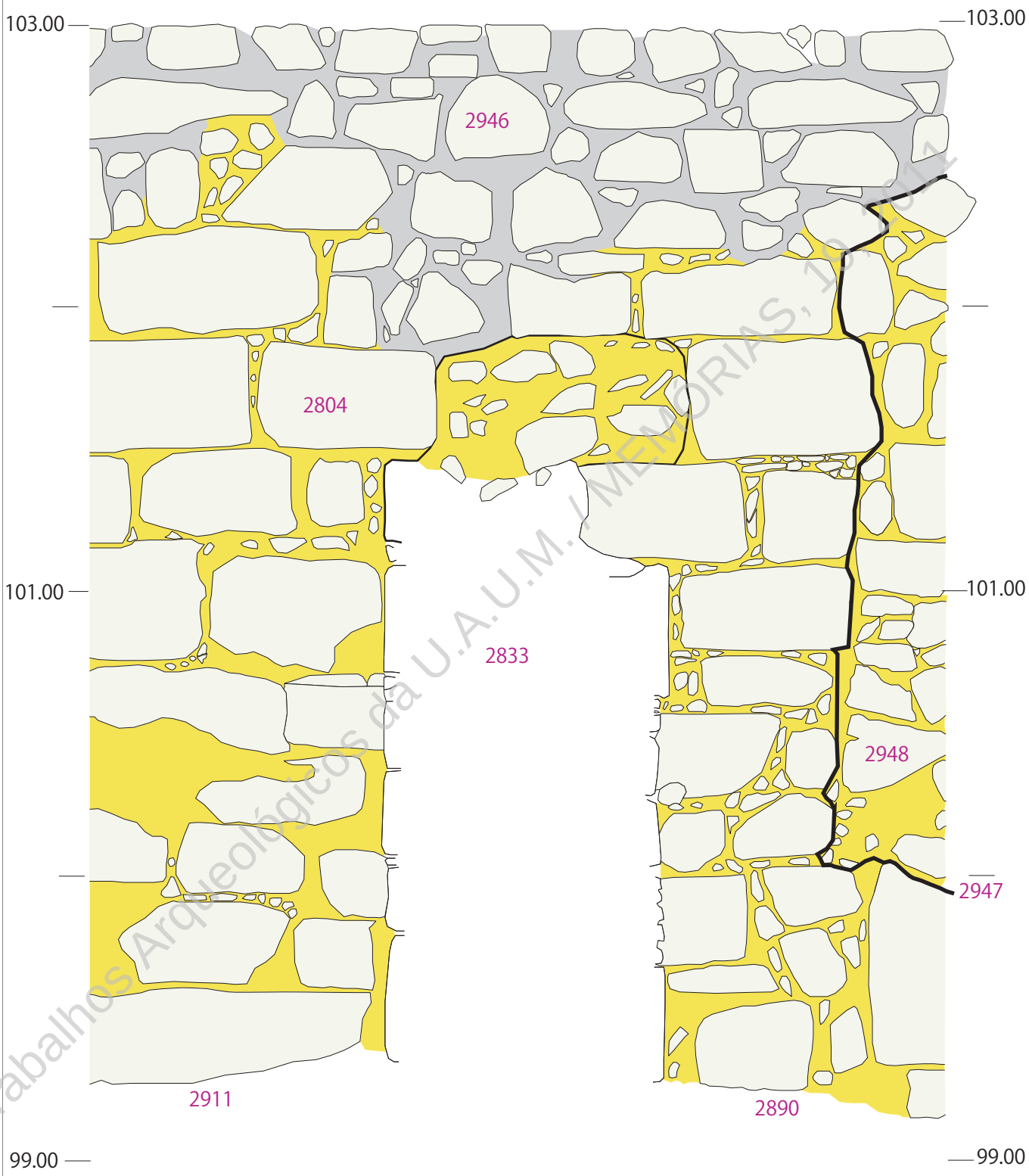
0 1m

Pedras
Tijoleiras
Raízes
Frag. faiança
Frag. ferro
Cotas
Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula AE 59
Leitura estratigráfica do Perfil Oeste

UAUM
2003
Fig. 73



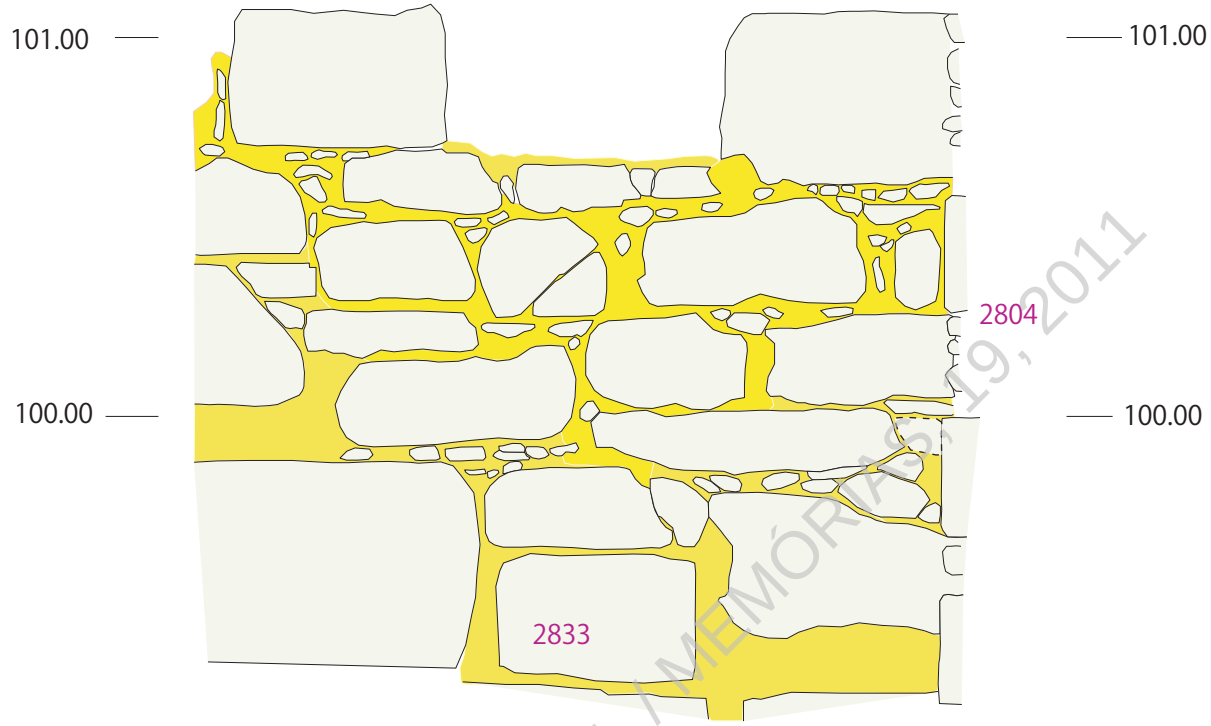
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

0 1m

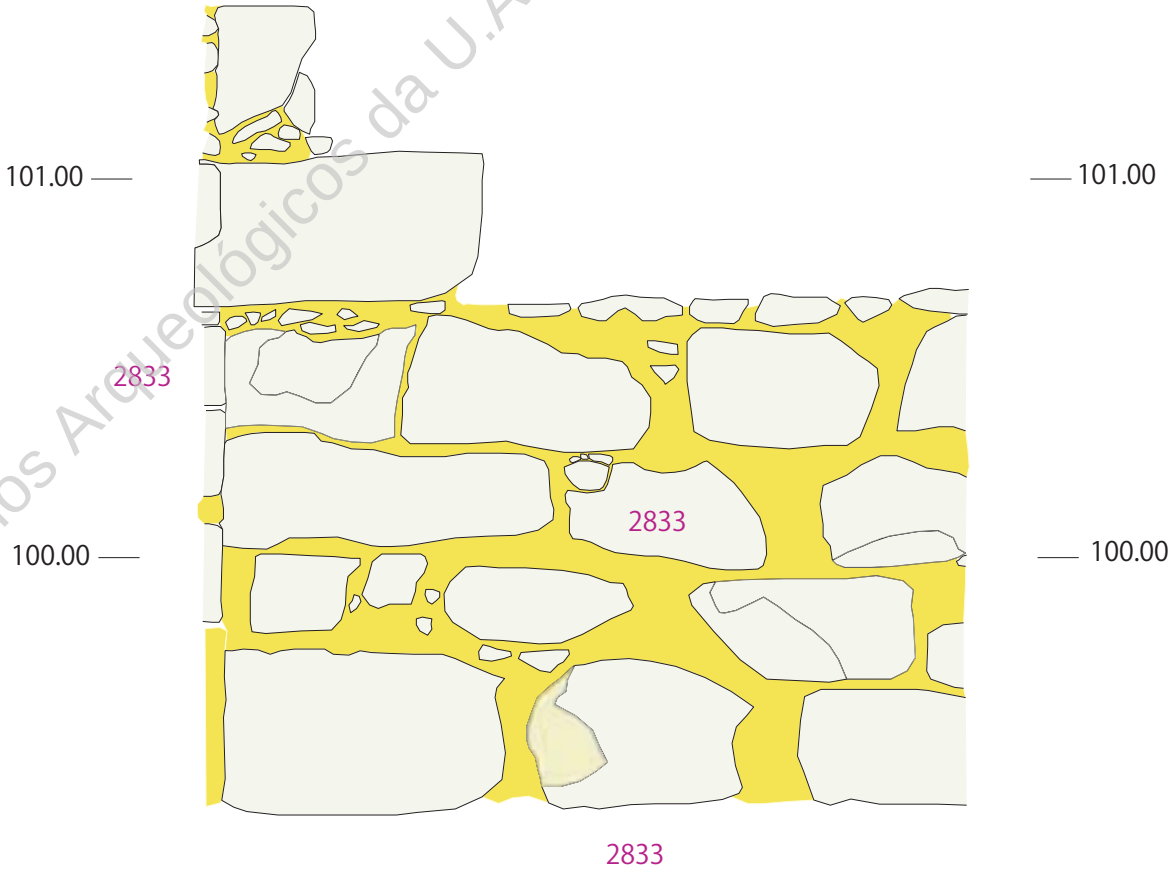
Pedras Argamassa Cimento Cotas Nº contexto

Mosteiro de Rendufe		UAUM
Quadricula AE 59 Alçado Norte		2002 Fig. 74

ESTE



OESTE



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

0 1m

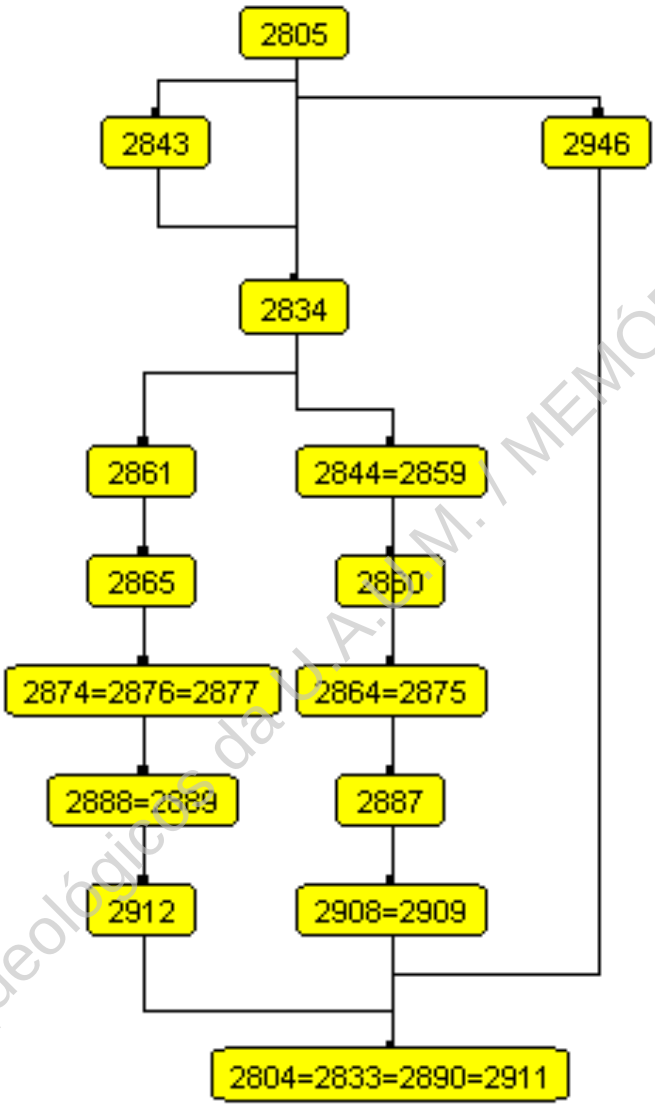
Pedras Árgamassa 100.00 Cotas 2298 Nº contexto

Mosteiro de Rendufe

Quadricula AE 59
Alçados

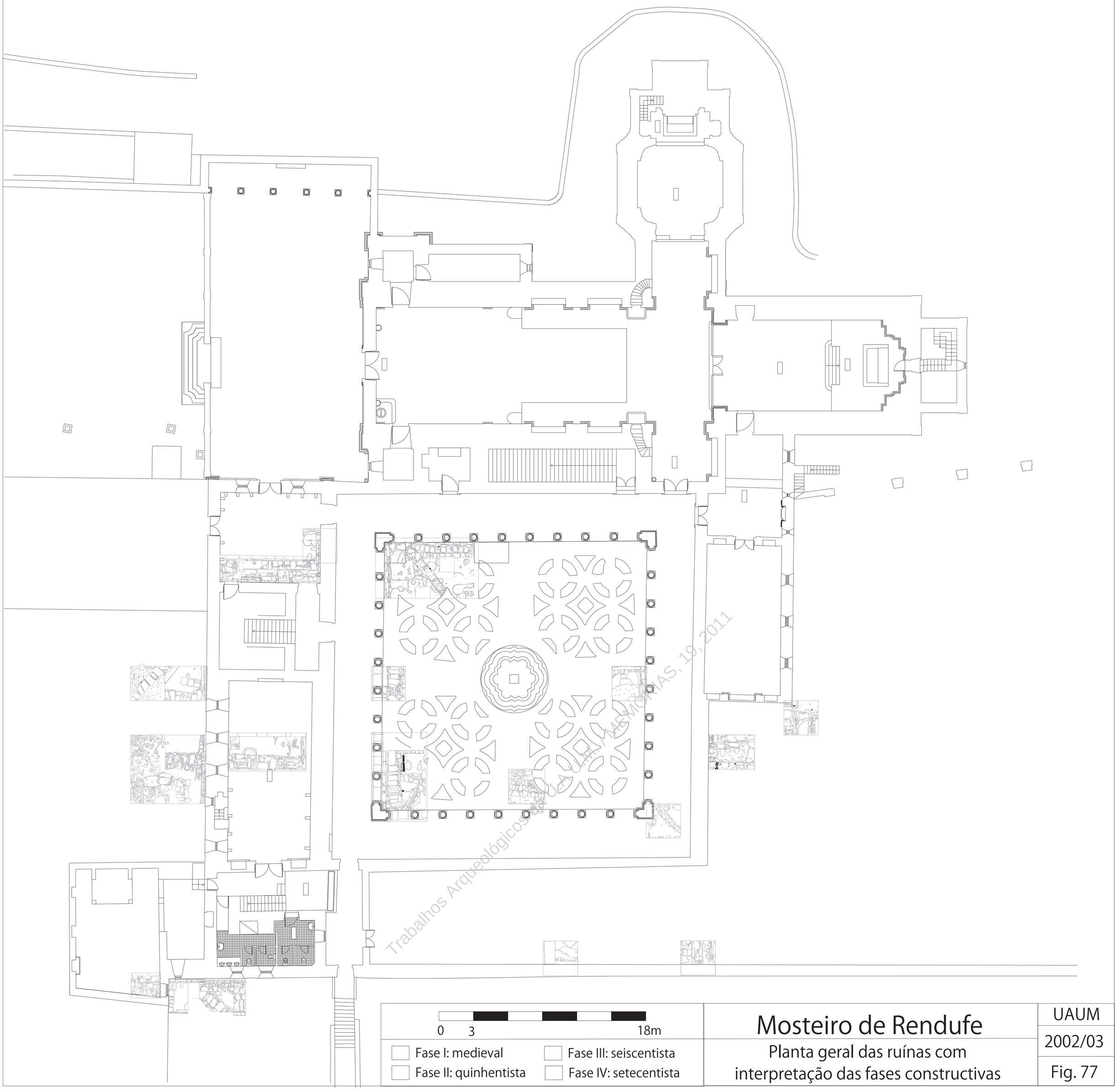
UAUM
2003
Fig. 75

AE.59



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Fig.76



Mosteiro de Rendufe

Planta geral das ruínas com interpretação das fases constructivas

UAUM

2002/03

Fig. 77

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS NO MOSTEIRO DE SANTO ANDRÉ DE RENDUFE (Amares)

CAMPANHAS DE 2002 - 2003

RELATÓRIO / II - ANEXOS

Luis Fernando de Oliveira Fontes (dir.)
Sofia Barroso Catalão



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

6. Anexos

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

6.1 Lista de contextos

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Lista geral de contextos

Nº de contexto	Zona/quadrícula	Plano	Nome definição
2000	W/50	1	pavimento lajeado de granito do claustro
2001	W/50	1	piso térreo do jardim do claustro
2002	W/57	1	pavimento lajeado de granito do claustro
2003	W57	1	piso térreo do jardim do claustro
2004	W/57	1	canteiros do jardim do claustro
2005	Z/54	1	piso térreo do jardim do claustro
2006	Z/54	1	canteiros do jardim do claustro
2007	AF/45	1	aterro da nogueira
2008	AF/45	1	aterro da nogueira
2009	W/50	2	contexto 2009
2010	anulado		anulado
2011	anulado		anulado
2012	W/50	3	interface da vala
2013	W/50	3	enchimento da vala [2012]
2014	anulado		anulado
2015	AA/58	1	pavimento lajeado de granito do claustro
2016	AF/44	1	aterro da nogueira
2017	AF/44	1	aterro da nogueira
2018	AF/44	1	aterro da nogueira
2019	anulado		anulado
2020	AF/45	2	aterro da nogueira
2021	W/50	2	interface da vala
2022	W/50	2	enchimento da vala [2021]
2023	Z/54	2	piso de argamassa
2024	Z/54	2	interface de desgaste
2025	Z/54	2	interface de desgaste
2026	Z/54	2	interface de ruptura
2027	Z/54	2	interface de ruptura
2028	W/50	4	piso em argamassa
2029	AF/45	3	aterro da nogueira
2030	AA/58	2	aterro sob o lajeado com inclusões de argamassa
2031	W/50	5	preparação para o assentamento do pavimento
2032	Z/54	3	preparação para o assentamento do pavimento em argamassa
2033	W/50	5	contexto pertubado por roedores
2034	W/50	5	contexto pertubado pela acção humana
2035	W/57	2	piso de argamassa
2036	W/57	2	interface de ruptura no piso de argamassa (2035)
2037	W/50	6	argamassa com cascalho
2038	Z/54	4	camada negra de combustão
2039	AF/44	3	aterro da nogueira
2040	W/57	3	piso térreo de cor castanha escura
2041	W/57	3	camada castanha escura
2042	Z/54	5	aterro de enchimento
2043	W/50	7	mancha negra
2044	AA/58	3	aterro de enchimento com reboco e cal
2045	AF/45	4	aterro da nogueira
2046	AA/58	3	camada de argamassa
2047	Z/54	6	aterro de enchimento
2048	AF/44	4	aterro da nogueira
2049	AF/44	4	aterro da nogueira
2050	AF/45	5	aterro da nogueira
2051	AF/44	4	aterro da nogueira
2052	AF/44	4	aterro da nogueira
2053	AF/44	4	aterro da nogueira
2054	AF/44	4	aterro da nogueira
2055	AF/44	Pl. final	aterro da nogueira (murete)
2056	W/50	8	alicerces do claustro
2057	W/50	8	lages da canalização
2058	W/57	4	alinhamento de pedras
2059	W/57	4	argamassa junto ao contexto 2058
2060	W/50	8	canalização
2061	W/50	9	terra que cobre a base da canalização
2062	Z/54	Pl. final	canalização
2063	Z/54	Pl. final	murete
2064	Z/54	Pl. final	aterro de enchimento
2065	Z/54	Pl. final	piso de argamassa
2066	AA/58	Pl. final	aterro de enchimento
2067	AA/58	Pl. final	alicerce coluna
2068	AA/58	Pl. final	alicerce parede
2069	AA/58	Pl. final	canalização
2070	AA/58	Pl. final	aterro de abandono
2071	AA/58	Pl. final	aterro de enchimento
2072	W/57	Pl. final	camada de terra escura com cascalho
2073	AF/44	Pl. final	alicerce do muro da cozinha
2074	AF/45	Pl. final	alicerce
2075	W/57	Pl. final	interface de ruptura circular no aterro
2076	W/57	Pl. final	aterro
2077	W/57	Pl. final	alicerces das arcadas do claustro
2078	W/57	Pl. final	aterro de enchimento
2079	W/57	Pl. final	aterro de enchimento do alicerce
2080	W/57	Pl. final	aterro de terra acastanha
2081	W/57	Pl. final	interface de ruptura no aterro
2082	W/57	Pl. final	aterro de enchimento
2083	W/57	Pl. final	interface de ruptura da vala de fundação do alicerce
2084	Z/54	1	alicerce do canteiro do jardim
2085	AF/45	4	camada de terra negra = ao contexto 2045
2086	AF/44	Pl. Final	bolsa de cor escura
2087	AF/44	Pl. Final	camada detrra castanha
2088	W/57	4	aglomerado de cascalho
2089	W/57	Pl. Final	interface de ruptura
2090	W/57	Perfil Norte	camada identificada no perfil
2091	W/57	Perfil Norte	paredes de canalização

Trabalhos Arqueológicos no C.M.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2092	AF/45	4	camada de terra negra
2093	AF/45	4	aterro negro matizado branco
2094	AF/45	6	estrutura deprotecção do tubo pvc
2095	AF/45	7	tubo pvc
2096	AF/45	8	camada castanha
2097	AF/45	6	murete
2098	AF/45	9	camada castanha clara
2099	AF/45	10	camada castanha clara
2100	AF/45	11	lajes de cobertura da canalização
2101	AF/45	11?	sedimentos no interior da canalização
2102	Y/47 48	1	camada de nivelamento
2103	Y/46	2	camada de nivelamento
2104	Y/47 48	3	cabo electrico
2105	Y/46	4	cabo electrico
2106	Y/47 48	5	camada de entulho
2107	Y/46	6	camada de entulho
2108	Y/47 48	7	camada de argamassa
2109	Y/46	8	camada de argamassa
2110	Y/46 47	9?	pavimento lajeado seiscentista
2111	Y/46 47 48	10	camada de assentamento de 2110
2112	Y/46	8	fragmento de soleira
2113	Y/46 47	11	piso de pedras
2114	Y/46 47	12	bolsa negra
2115	Y/46 47	13	argamassa
2116	Y/46	13	interface no contexto 2115
2117	Y/46	13	bolsa de enchimento de 2116
2118	Y/46	14	bolsa preta
2119	Y/46	15	bolsa saibrosa
2120	Y/47 48	16	bolsa saibrosa
2121	Z/54	8	murete de sustentação da canalização
2122	Y/46	17	aterro da vala de fundação
2123	Y/47 48	18	aterro da vala de fundação
2124	Y/47 48	19	vala de fundação da laje
2125	Y/47 48	19	laje
2126	Z/54	9	camada de terra laranja/pedra
2127	Y/46	20	areão laranja
2128	Y/46 47 48	21	camada alaranjada
2129	Y/46 47 48	22	camada de entulho de obras
2130	Y/47	23	laje 1
2131	Y/46 47 48	24	piso negro
2132	Y/46 47	24	interface no contexto 2131
2133	Y/46 47	24	bolsa de enchimento de 2132
2134	Y/47 48	24	interface 2 no contexto 2131
2135	Y/47 48	24	bolsa de enchimento de 2134
2136	Y/47	24	interface 3 no contexto 2131
2137	Y/47	24	bolsa de enchimento de 2136
2138	Y/47	25	muro 1
2139	Y/47 48	26	muro 2
2140	Y/47	27	laje 2
2141	Y/47	28	murete 1
2142	Y/47	28	murete 2
2143	Y/47	29	camada carbonizada
2144	Y/47	30	bolsa argamassada
2145	Y/47	31	camada fina de areão
2146	Y/47	32	camada fina cinzenta
2147	Y/47	28	interface da vala de fundação de 2142
2148	Y/47	34	buraco de poste
2149	Y/47	33	camada com bolsas ferruginosas
2150	Y/46 47 48	34	camada castanha acinzentada
2151	Y 46	35	piso de pedra e saibro
2152	Y/46 47 48	36	vala de fundação de 2166
2153	Y/47	37	camada fina negra
2154	Y/46 47 48	38	camada de entulho e carvão
2155	Y/46 47	39	bolsa de carvão
2156	Y/46 47 48	40	camada argilosa e cinzenta
2157	Y/47	41	bolsa amarela
2158	Y/47 48	42	bolsa de areão castanha
2159	T/45 46 47 48	1	pavimento da portaria
2160	T 45 48	1	camada de assentamento de 2159
2161	Y/46 47	42	bolsa de entulho 1
2162	Y/47	42	bolsa de entulho 2
2163	Y/47	42	interface de 2162
2164	Y/47 48	43	bolsa de pedras
2165	Y/46 47 48	44	camada arenosa
2166	Y/46 47 48	42	embasamento de 2138, 2139 e 2151
2167	anulado		anulado
2168	Z/54	10	bolsa de areia
2169	Z/54	11	camada de terra negra
2170	Z/54	12	camada castanha de entulho
2171	Z/54	13	bolsa de argamassa e pedra
2172	Z/54	14	camada negra de entulho 1
2173	Z/54	15	camada de pedra e argamassa
2174	Z/54	16	camada negra de entulho 2
2175	Z/54	17	camada de terra barrenta
2176	Z/54	18	camada de terra barrenta
2177	Z/54	19	bolsa arenosa
2178	Z/54	20	camada dura de entulho
2179	Z/54	21	vala de fundação do murete 2181
2180	Z/54	22	camada de argamassa
2181	Z/54	Perfil Este	murete
2182	Z/54	23	camada argilosa
2183	Z/54	24	camada arenosa/argilosa
2184	Z/54	25	vala de fundação de embasamento 2191
2185	Y/46 47	Perfil Norte	camada negra
2186	Y 46	Pl. Final	interface de recorte de fossa
2187	D 59	Pl. Final	sondagem 1

Trabalhos Arqueológicos da U.A.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2188	I 54	Pl. Final	sondagem 2
2189	Z/54	25	vala de fundação
2190	Z/54	26	muro
2191	Z/54	27	embasamento de 2190
2192	Z/54	28	derrube de pedras
2193	Z/54	29	camada de entulho
2194	AF/50	Pl. Final	sondagem 3
2195	Z/54	30	camada argilosa com carvão
2196	Z/54	31	bolsa de enchimento de 2212
2197	Z/54	32	vala de saque de 2236
2198	AC/ 52	Pl. Final	sondagem 4
2199	K 65	Pl. Final	sondagem 5
2200	capela mor	Pl. Final	sondagem com carota (exterior)
2201	capela mor	Pl. Final	sondagem com carota (exterior)
2202	Z/54	33	camada escura
2203	Z/54	34	camada fina negra
2204	S/57	Pl. Final	sondagem 6
2205	Z/54	35	camada carbonizada
2206	Z/54	36	bolsa de enchimento de 2213
2207	Z/54	37	bolsas
2208	nave	Pl. Final	sondagem 7
2209	nave	Pl. Final	sondagem 8
2210	transepto	Pl. Final	sondagem 9
2211	Z/54	38	camada castanha
2212	Z/54	31	interface no contexto 2195
2213	Z/54	36	interface no contexto 2214/2215
2214	Z/54	39	vala de fundação
2215	Z/54	39	pavimento de opus
2216	Z/54	40	camada acinzentada
2217	Z/54	40	bolsa de terra preta
2218	Z/54	41	camada acinzentada (com telha e cascalho)
2219	Z/54	42	camada de lexiviação
2220	Y/47	Corte Sul	aterro de nivelemento= 2235
2221	Y/47	Corte Sul	lentícula
2222	Y/46	Corte Sul	aterro de nivelemento
2223	Y/46	Corte Sul	camada com saibro
2224	Y/46	Corte Sul	camada de abandono
2225	Y/46	Corte Sul	camada de aterro
2226	Z/54	42	bolsa com pedaços de carvão
2227	Y/46 47 48	Corte Sul	lentícula saibrosa
2228	Y/46	Corte Sul	lentícula de areão
2229	Y/46 47	Corte Sul	camada negra intercalada com lenticulas saibrosas
2230	Y/46 47 48	Corte Sul	niveis de circulação ou utilização
2231	Y/48	Corte N e Sul	interface de rasgamento da vala de alicerce Nascente
2232	Y/48	Corte Este	alicerce nascente
2233	Y/46	Corte N e Sul	interface de rasgamento da vala de alicerce Poente
2234	Y/46	Corte Oeste	alicerce Poente
2235	Z/54	Pl. Final	camada de lexiviação = 2219 falta ficha de descrição
2236	Z/54	Pl. Final	muro
2237	Z/54	44	alicerce do muro 2236
2238	AF/46	1	aterros modernos
2239	AF/46	2	camada escura
2240	AF/46	3	vala de fundação do alicerce 2074
2241	AF/46	3	interface de 2240
2242	AF/46	4	camada castanha = 2050 e 2096
2243	AF/46	5	camada de argamassa
2244	AF/46	6	camada castanha clara = 2098 e 2099
2245	AF/46	7	igual ao contexto 2244
2246	AF/46	8	camada negra 1
2247	AF/46	9	camada com manchas saibrosas
2248	AF/46	10	camada de depósito
2249	AF/46	11	camada castanha 2
2250	AF/46	12	filete de argamassa amarela
2251	AF/46	13	camada com areia
2252	AF/46	14	camada castanha 3
2253	AF/46	15	camada saibrosa
2254	AF/46	15	vala de fundação da canalização 2100
2255	AF/46	16	camada de terra preta
2256	AF/46	17	camada castanha 4
2257	AF/46	18	camada castanha 5
2258	AF/46	19	camada castanha 6
2259	AA/54	Corte Norte	= 2005
2260	AA/54	Corte Norte	= 2032
2261	AA/54	Corte Norte	=2062
2262	AA/54	Corte Norte	=2047
2263	AA/54	Corte Norte	camada de terra / argamassa = 2065
2264	AA/54	Corte Norte	camada castanha com pontas de carvão= 2299
2265	AA/54	Corte Norte	camada de terra / argamassa = 2300
2266	AA/54	Corte Norte	camada castanha com a mistura argamassa =2301
2267	AA/54	Corte Norte	=2126
2268	AA/54	Corte Norte	=2172
2269	AA/54	Corte Norte	=2180
2270	AA/54	Corte Norte	=2192
2271	AA/54	Corte Norte	=2195
2272	AA/54	Corte Norte	=2202
2273	AA/54	Corte Norte	=2205
2274	S/57	1 compósito	piso terreo
2275	S/57	1 compósito	tubo electricidade
2276	S/57	1 compósito	enchimento de cimento
2277	S/57	1 compósito	camada castanha
2278	S/57	1 compósito	camada de entulho
2279	S/57	1 compósito	vala de fundação do claustro
2280	S/57	2 compósito	interface de 2279
2281	S/57	2 compósito	bolsa de entulho
2282	S/57	2 compósito	interface de 2281
2283	S/57	2 compósito	bolsa de carvão

Trabalhos Arqueológicos DAM / MEMÓRIAS, 19, 2011

2284	S/57	2 compósito	bolsa de entulho
2285	S/57	Pl. Final	camada de lexiviação
2286	S/57	Pl. Final	canalização
2287	S/57	Pl. Final	murete da canalização
2288	T/45 46 47 48	2	camada alaranjada de obras
2289	T/45 46 47 48	3	bolsa negra
2290	AA/54	Corte Este	bolsa de entulho no Corte Este
2291	AF/46	Pl. Final	alicerce = 2074
2292	AF/46	Pl. Final	embasamento =2007
2293	AF/46	Pl. Final	muro
2294	S/57	2 compósito	interface de 2234
2295	Z/54	Corte Sul	bolsa 2
2296	Z/54	Corte Oeste	bolsa 3
2297	S/57	Pl. Final	alicerce do claustro
2298	AA/54	Pl. Final/C.Sul	alicerce do claustro
2299	Z/54	Corte Sul	=2264
2300	Z/54	Corte Sul	=2265
2301	Z/54	Corte Sul	=2266
2302	AA/54	Corte Norte	pavimento de opus
2303	AF/45	12	igual ao contexto 2244 (AF/46)
2304	AF/45	13	igual ao contexto 2245 (AF/46)
2305	AF/45	14	igual ao contexto 2246 (AF/46)
2306	AF/45	15	igual ao contexto 2247 (AF/46)
2307	AF/45	16	igual ao contexto 2248 (AF/46)
2308	AF/45	17	igual ao contexto 2249 (AF/46)
2309	AF/45	18	igual ao contexto 2250 (AF/46)
2310	AF/45	19	igual ao contexto 2251 (AF/46)
2311	AF/45	20	igual ao contexto 2252 (AF/46)
2312	AF/45	21	igual ao contexto 2253 (AF/46)
2313	AF/46	15	canalização
2314	AF/45	Pl. Final	muro
2315	AF/45	Pl. Final	Pl. Final 2
2316	AF/46	Perfil Sul	=2097 de AF/45
2317	ST/50 51 52	1	terra no interior dos canteiros
2318	ST/50 51 52	1	terra no interior dos canteiros
2319	ST/50 51 52	1	terra no interior dos canteiros
2320	ST/50 51 52	1	terra no interior dos canteiros
2321	ST/50 51 52	1	terra no interior dos canteiros
2322	ST/50 51 52	1	terra no interior dos canteiros
2323	ST/50 51 52	1	terra no interior dos canteiros
2324	ST/50 51 52	1	piso actual do claustro
2325	ST/50 51 52	1	atribuido ao canteiro
2326	ST/50 51 52	1	atribuido ao canteiro
2327	ST/50 51 52	1	atribuido ao canteiro
2328	ST/50 51 52	1	atribuido ao canteiro
2329	ST/50 51 52	1	atribuido ao canteiro
2330	ST/50 51 52	1	atribuido ao canteiro
2331	ST/50 51 52	1	atribuido ao canteiro
2332	AF/46	20	camada de entulho (foi designado de 2274 nas fotografias)
2333	ST/50 51 52	1	lajeado actual das alas do claustro
2334	ST/50 51 52	2	camada de areia
2335	ST/50 51 52	3	interface de 2336
2336	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2337	ST/50 51 52	3	interface de 2338
2338	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2339	ST/50 51 52	3	interface de 2340
2340	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2341	ST/50 51 52	3	interface de 2342
2342	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2343	ST/50 51 52	3	interface de 2344
2344	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2345	ST/50 51 52	3	interface de 2346
2346	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2347	ST/50 51 52	3	interface de 2348
2348	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2349	ST/50 51 52	3	interface de 2350
2350	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2351	ST/50 51 52	3	interface de 2352
2352	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2353	ST/50 51 52	3	interface de 2354
2354	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2355	ST/50 51 52	3	interface de 2356
2356	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2357	ST/50 51 52	3	interface de 2358
2358	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2359	ST/50 51 52	3	interface de 2360
2360	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2361	ST/50 51 52	3	interface de 2362
2362	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2363	ST/50 51 52	3	interface de 2364
2364	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2365	ST/50 51 52	3	interface de 2366
2366	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2367	ST/50 51 52	3	interface de 2368
2368	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2369	ST/50 51 52	3	interface de 2370
2370	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2371	ST/50 51 52	3	interface de 2372
2372	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2373	ST/50 51 52	3	interface de 2374
2374	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2375	ST/50 51 52	3	interface de 2376
2376	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2377	ST/50 51 52	3	interface de 2378
2378	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2379	ST/50 51 52	3	interface de 2380

Trabalhos Arqueológicos no F.L.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2380	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2381	ST/50 51 52	3	interface de 2382
2382	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2383	ST/50 51 52	3	interface de 2384
2384	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2385	ST/50 51 52	3	interface de 2386
2386	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2387	ST/50 51 52	3	interface de 2388
2388	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2389	ST/50 51 52	3	interface de 2390
2390	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2391	ST/50 51 52	3	interface de 2392
2392	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2393	ST/50 51 52	3	interface de 2394
2394	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2395	ST/50 51 52	3	interface de 2396
2396	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2397	ST/50 51 52	3	interface de 2398
2398	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2399	ST/50 51 52	3	interface de 2400
2400	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2401	ST/50 51 52	3	interface de 2402
2402	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2403	ST/50 51 52	3	interface de 2004
2404	ST/50 51 52	3	bolsa de areia
2405	AF/46	Pl. Final	placa de betão da fossa
2406	AF/45	13	=2293 de AF/46
2407	ST/50 51 52	4	interface de 2408
2408	ST/50 51 52	4	vala de colocação do tubo electrico
2409	T/45 46 47 48	3	bolsa negra
2410	AF/43	1	aglomerado de argamassa
2411	AF/43	1	embasamento da pia
2412	AF/43	1	pilar da varanda
2413	AF/43	1	camada de abatimento do telhado com terra e raizes
2414	AF/43	1	paredes da cozinha
2415	AF/43	2	camada acastanhada com restos de tijolos e telhas
2416	ST/50 51 52	5	camada de terra castanha
2417	T/45 46 47 48	4	camada acinzentada
2418	ST/50 51 52	5	interface de 2419
2419	ST/50 51 52	5	bolsa de areia
2420	T/45 46 47 48	4	camada de aterro
2421	AF/43	3	camada de argamassa com reboco
2422	AF/43	3	aterro
2423	AF/43	3	bolsa de cascalho e calhaus
2424	T/45 46 47 48	4	camada de aterro
2425	T/45 46 47 48	4	camada de aterro
2426	T/45 46 47 48	4	camada deargamassa
2427	T/45 46 47 48	4	camada deargamassa
2428	T/45 46 47 48	4	camada com manchas de argamassa
2429	T/45 46 47 48	4	camada de aterro negra
2430	AF/43	4	aterro
2431	ST/50 51 52	6	camada amarela
2432	T/45 46 47 48	4	alicerces, embasamento
2433	AF/43	4	camada de aterro
2434	T/45 46 47 48	4	camada de aterro
2435	T/45 46 47 48	5	camada de aterro
2436	T/45 46 47 48	5	interface de 2435
2437	T/45 46 47 48	5	alinhamento de pedras
2438	AF/43	5	camada de aterro laranja
2439	AF/43	5	interface da fossa
2440	AF/43	5	aterro, vala de fundação da fossa
2441	AF/43	5	murete da fossa
2442	AF/43	5	enchimento da fossa
2443	T/45 46 47 48	6	camada de demolição
2444	T/45 46 47 48	6	alinhamento de blocos de pedras (muro)
2445	T/45 46 47 48	6	camada de argamassa junto ao alicerce
2446	anulado		anulado
2447	ST/50 51 52	7	alicerce da arcaria do claustro
2448	ST/50 51 52	7	murete de apoio a canalização/claustro
2449	ST/50 51 52	7	canalização
2450	ST/50 51 52	7	camada de aterro
2451	ST/50 51 52	7	camada de terra escura
2452	T/45 46 47 48	6	alinhamento de pedras aliccerces
2453	T/45 46 47 48	6	camada de argamassa misturada
2454	T/45 46 47 48	6	camada de aterro
2455	ST/50 51 52	7	aterro da canalização
2456	ST/50 51 52	8	interface de 2457
2457	ST/50 51 52	8	camada de enchimento da vala de fundação do claustro
2458	ST/50 51 52	9	vala de fundação do claustro
2459	ST/50 51 52	9	interface de 2458
2460	ST/50 51 52	10	camada de tonalidade amarela/ alaranjada
2461	ST/50 51 52	10	bolsa de areão cinzenta
2462	ST/50 51 52	11	deposito misturado com argamassa
2463	ST/50 51 52	12	camada pouco compacta com telha (ver cont)
2464	ST/50 51 52	13	camada de terra clara muito fina
2465	ST/50 51 52	14	camada muito compacta com pedra telha
2466	ST/50 51 52	15	camada escura com carvões e telha muito compacta
2467	ST/50 51 52	16	camada escura de pedra e telha
2468	ST/50 51 52	17	camada muito compacta com cascalho e telha muída pavimento?
2469	ST/50 51 52	18	interface de 2470
2470	ST/50 51 52	18	bolsa de limo friavel cor castanha com pedras
2471	ST/50 51 52	19	camada castanha clara com telha e cascalho
2472	ST/50 51 52	20	camada castanha clara
2473	ST/50 51 52	21	camada castanha escura friavel
2474	ST/50 51 52	22	camada alaranjado com muito tijolo
2475	ST/50 51 52	23	camada de argamassa de cor clara com telha a mistura

Trabalhos Arqueológicos S.A. d.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2476	ST/50 51 52	24	camada castanha escura com telha carvão e cascalho
2477	ST/50 51 52	25	camada amarela de argamassa
2478	ST/50 51 52	26	camada amarela (saibro batido)
2479	ST/50 51 52	27	interface de 2480
2480	ST/50 51 52	27	vala de fundação do embasamento lado sudeste
2481	ST/50 51 52	27	interface de 2482
2482	ST/50 51 52	27	vala de fundação do embasamento lado noreste
2483	ST/50 51 52	27	embasamento da suposta canalização
2484	ST/50 51 52	28	camada cinzenta escura
2485	ST/50 51 52	29	camada escura compacta com muita telha
2486	ST/50 51 52	29	pavimento alaranjado (opus Signinum)
2487	ST/50 51 52	30	camada cinzenta escura, compacta
2488	ST/50 51 52	31	bolsa cinzenta escura com muita telha
2489	ST/50 51 52	31	bolsa amarela e saibrosa
2490	ST/50 51 52	32	camada de argamassa amarela
2491	ST/50 51 52	33	camada de argamassa amarela
2492	ST/50 51 52	30 (fase posterior)	camada cinzenta escura compacta (é a mesma camada do contexto 2487 ver desenho pl. 30)
2493	ST/50 51 52	34	base compacta da vala de fundação com o contexto 2457
2494	AF/43	7	atribuido ao embasamento do pilar
2495	AF/43	7	bolsa de coloraçãoa cinzentada
2496	AF/43	7	alicerce da parede Sul 2414
2497	AF/43	7	argamassa avermelhada mais manchas brancas de estuque
2498	AF/43	7	aglomerado de terra e pedra envolvente
2499	ST/50 51 52	35	interface de 2500
2500	ST/50 51 52	35	bolsa cinzenta escura com pontos amarelados
2501	ST/50 51 52	35	interface de 2502
2502	ST/50 51 52	35	bolsa cinzenta escura com pontos amarelados
2503	ST/50 51 52	35	interface de 2504
2504	ST/50 51 52	35	bolsa cinzenta escura com pontos amarelados
2505	ST/50 51 52	36	camada castanha com cerâmica e pontos de carvão
2506	ST/50 51 52	37	camada clara com telha
2507	AF/43	8	camada acinzentada junto ao alicerce
2508	ST/50 51 52	38	camada castanha escura muito compacta
2509	ST/50 51 52	39	camada de areia com telha míuda a mistura
2510	ST/50 51 52	40	camada castanha pouco compacta com telha
2511	ST/50 51 52	41	camada escura de carvão
2512	AF/43	9	canalização
2513	AF/43	9	camada no interior da canalização
2514	ST/50 51 52	42	camada cinzenta
2515	ST/50 51 52	43	interface de 2516
2516	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2517	ST/50 51 52	43	interfacede 2518
2518	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2519	anulado		anulado
2520	anulado		anulado
2521	ST/50 51 52	43	inteface de 2522
2522	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2523	ST/50 51 52	43	interface de 2524
2524	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2525	ST/50 51 52	43	interface de 2526
2526	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2527	ST/50 51 52	43	interface de 2528
2528	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2529	ST/50 51 52	43	interface de 2530
2530	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura com manchas claras
2531	ST/50 51 52	43	interface de 2532
2532	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2533	ST/50 51 52	43	interface de 2534
2534	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2535	ST/50 51 52	43	interface de 2536
2536	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2537	ST/50 51 52	43	interface de 2538
2538	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2539	ST/50 51 52	43	interface de 2540
2540	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2541	ST/50 51 52	43	interface de 2542
2542	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2543	ST/50 51 52	43	interfacede 2544
2544	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2545	ST/50 51 52	43	interface de 2546
2546	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2547	ST/50 51 52	43	interface de 2548
2548	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2549	ST/50 51 52	43	interface de 2550
2550	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2551	ST/50 51 52	43	interface de 2552
2552	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2553	ST/50 51 52	43	interface de 2554
2554	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2555	ST/50 51 52	43	interface de 2556
2556	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2557	ST/50 51 52	43	interface de 2558
2558	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2559	ST/50 51 52	43	interface de 2560
2560	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2561	ST/50 51 52	43	interface de 2562
2562	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2563	ST/50 51 52	43	interface de 2564
2564	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2565	ST/50 51 52	43	interface de 2566
2566	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2567	anulado		anulado
2568	anulado		anulado
2569	ST/50 51 52	43	interface de 2570
2570	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2571	ST/50 51 52	43	interface de 2572

Trabalhos Arqueológicos na A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2572	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2573	ST/50 51 52	43	interface de 2574
2574	ST/50 51 52	43	bolsa castanha escura
2575	ST/50 51 52	44	camada acastanhada muito clara
2576	T/45 46 47 48	7	camada de argamassa
2577	T/45 46 47 48	7	camada amarela
2578	T/45 46 47 48	7	camada escura
2579	T/45 46 47 48	7	interface de 2580
2580	T/45 46 47 48	7	vala de fundação
2581	T/45 46 47 48	7	camada preta muito compacta (pavimento)
2582	T/45 46 47 48	8	camada castanha
2583	T/45 46 47 48	9	depósito de saibro
2584	T/45 46 47 48	10	camada saibrosa com telha
2585	YZ/50 51	1	terra no interior dos canteiros
2586	YZ/50 51	1	terra no interior dos canteiros
2587	YZ/50 51	1	piso térreo actual
2588	YZ/50 51	1	atribuido ao canteiro
2589	YZ/50 51	1	atribuido ao canteiro
2590	YZ/50 51	1	contexto atribuido ao lajeado actual
2591	T/45 46 47 48	11	camada clara ver ficha de contexto
2592	T/45 46 47 48	12	camada castanha carbonizada
2593	YZ/50 51	2	interface de 2594
2594	YZ/50 51	2	vala
2595	YZ/50 51	2	interface de 2596
2596	YZ/50 51	2	vala de colocação do tubo pvc
2597	YZ/50 51	2	interface de 2598
2598	YZ/50 51	2	bolsa
2599	Alçado 4	2	abóbada do refeitório
2600	Alçado 4	2	interface de união tímpanos lunetas
2601	Alçado 4	2	tímpanos das lunetas
2602	Alçado 4	2	imterface de união da abóbada / parede
2603	Alçado 4	2	rasgo do tubo eléctrico
2604	Alçado 4	2	tubo eléctrico
2605	Alçado 4	2	cimento de fixação do tubo eléctrico
2606	Alçado 4	2	interface de remate de parede / colocação de mísulas
2607	Alçado 4	2	enterface do fecho da porta original do refeitório
2608	Alçado 4	2	parede de encerramento de refeitorio
2609	T/45 46 47 48	Perfil Norte	argamassa amarela esbranquiçada
2610	T/45 46 47 48	Perfil Norte	filete castanho acinzentado
2611	T/45 46 47 48	Perfil Norte	filete de areia acinzentado
2612	T/45 46 47 48	Perfil Norte	camada castanha escura
2613	T/45 46 47 48	Perfil Norte	filete cinzento escuro
2614	T/45 46 47 48	Perfil Norte	camada saibrosa amarelada (tipo saibro)
2615	T/45 46 47 48	Perfil Norte	camada com as mesmas caracteristicas de 261 4 mas de cor mais amarela
2616	T/45 46 47 48	Perfil Norte	camada de cor castanha
2617	T/45 46 47 48	Perfil Norte	camada alaranjada
2618	T/45 46 47 48	Perfil Norte	bolsa alaranjada
2619	T/45 46 47 48	Perfil Norte	camada castanha acinzentada argilosa
2620	T/45 46 47 48	Perfil Norte	camada castanha alaranjada
2621	T/45 46 47 48	Perfil Norte	camada negra
2622	T/45 46 47 48	Perfil Norte	camada negra com manchas alaranjadas
2623	T/45 46 47 48	Pl. Final	contexto atribuido ao empedrado, alicerce?
2624	Alçado 4		interface do agulheiro
2625	Alçado 4		interface do agulheiro
2626	Alçado 4		interface do agulheiro
2627	Alçado 4		interface do agulheiro
2628	Alçado 4		interface do agulheiro
2629	Alçado 4		interface do agulheiro
2630	Alçado 4		parede
2631	Alçado 4		enchimento de agulheiro
2632	Alçado 4		enchimento de agulheiro
2633	Alçado 4		enchimento de agulheiro
2634	Alçado 4		enchimento de agulheiro
2635	Alçado 4		enchimento de agulheiro
2636	Alçado 4		enchimento de agulheiro
2637	Alçado 4		interface da cavidade da mísula nº...
2638	Alçado 4		enchimento de 2637
2639	Alçado 4		interface relativo ao limite do azulejo
2640	Alçado 4		agulheiro do vigamento
2641	Alçado 4		mísulas de origem em situ
2642	Alçado 4		interface de aumento das mísulas de origem em situ
2643	Alçado 4		aumento das mísulas de origem em situ
2644	Alçado 4		mísulas originais na parede de encerramento da porta original do refeitório
2645	Alçado 4		aumento das mísulas originais na parede de encerramento da porta original do refeitório
2646	Alçado 4		mísula original recolocada
2647	Alçado 4		aumento da mísula recolocada igual a 2646
2648	Alçado 6		interface de rasgo do enchimento do agulheiro de vigamento
2649	Alçado 4		interface de rasgo para colocação do tubo eléctico
2650	Alçado 5		interface de ruptura possivelmente do prlongamento da abóbada
2651	Alçado 4		tubo eléctrico
2652	Alçado 7		porta de ferro da casa de banho das senhoras
2653	Alçado 7		porta de ferro da casa de banho dos homens
2654	Alçado 4		tomadas
2655	Alçado 4		cimento
2656	Alçado 5		a recolocação da parede associado ao interface de 2650, parede 2665
2657	Alçado 7		caixa eléctrica
2658	Alçado 6		interface do agulheiro de vigamento
2659	Alçado 4		azulejo
2660	Alçado 4		interface de ruptura do azulejo
2661	Alçado 4		argamassa desuporte dos azulejos
2662	Alçado 7		divisória de madeira 2º lance de escadas
2663	Alçado 5		parede Sul original do refeitório
2664	Alçado 7		corrimão das escadas 1º lance
2665	Alçado 6		enchimento do agulheiro ligamento do tecto
2666	Alçado 5		interface de ruptura do armario Poente do refeitório
2667	Alçado 5		parede das costas do armario Poente do refeitorio

Trabalhos Arqueológicos no M.N.A.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2668	Alçado 7		enchimento do rasgo do tubo eléctrico
2669	Alçado 6		interface do agulheiro de vigamento
2670	Alçado 4		cimento moderno
2671	Alçado 4		parede mais a mísula
2672	S/48	1	lageado da portaria
2673	YZ/50 51	2	aterro para nivelamento
2674	YZ/50 51	2	aterro para nivelamento
2675	YZ/ 50 51	2	aterro para nivelamento
2676	YZ/43 44	1	humus superficial
2677	YZ/43 44	2	aterro com material de construção e carvão
2678	YZ/43 44	3	aterro da conduta
2679	YZ/43 44	3	aterro de construção
2680	W/43 44	1	humus superficial
2681	W/43 44	2	solo de construção
2682	YZ/43 44	4	aterro entulho de obras
2683	W/43 44	2	aterro com material de construção e carvão
2684	YZ/43 44	5	alicerce da parede Poente do refeitório
2685	YZ/43 44	5	empedrado correspondente a um solo
2686	YZ/43 44	5	conduta?
2687	YZ/43 44	5	calçada bastante polida
2688	YZ/43 44	5	estrutura cova aberta na 2689
2689	YZ/43 44	5	aterro cobertura da cova
2690	YZ/43 44	5	cova aberta
2691	YZ/43 44	5	aterro laranja
2692	W/43 44	3	solo de tijoleira e telha batido
2693	YZ/43 44	5	interface cova de poste
2694	YZ/43 44	5	interface cova de poste
2695	YZ/43 44	5	interface cova de poste
2696	YZ/43 44	5	interface fossa
2697	W/43 44	4	cova escavada no 2699 interface
2698	W/43 44	4	cova escavada no 2699 interface
2699	W/43 44	4	solo de terra batida
2700	W/43 44	4	conduta cobertura
2701	YZ/50 51	4	aterro com material de construção
2702	YZ/50 51	4	cova de raizes
2703	W/43 44	5	aterro
2704	W/43 44	5	argamassa
2705	YZ/43 44	7	enchimento de estrutura
2706	YZ/43 44	7	estrutura envolvente
2707	YZ/43 44	7	nivel de incendio com estrutura de combustão
2708	YZ/43 44	7	aterro de construção
2709	YZ/43 44	7	aterro com material de construção
2710	YZ/43 44	7	estrutura pétrea
2711	YZ/43 44	7	camada de aterro
2712	W/43 44	6	camada de aterro
2713	S/48	2	aterro de nivelamento do lajeado
2714	W/43 44	7	nivel de carvão
2715	YZ/43 44	8	camada de areia para nivelamento
2716	YZ/43 44	8	interface limite da vala de fundação
2717	YZ/43 44	8	vala de fundação
2718	YZ/43 44	9	provavel solo
2719	YZ/50 51	5	conduta de protecção a canalização em pedra
2720	YZ/50 51	5	canalização em pedra
2721	YZ/50 51	5	conduta em pedra
2722	W/43 44	8	fundação
2723	W/43 44	8	vala de fundação para conduta
2724	W/43 44	8	enchimento
2725	YZ/43 44	9	argamassa que sobrepõe a calçada
2726	W/43 44	8	enchimento
2727	YZ/43 44	10	camada de aterro
2728	W/43 44	8	lajeado ?
2729	W/43 44	9	aterro ou depósito de telha
2730	W/43 44	9	enchimento da vala de fundação do alicerce.....
2731	YZ/43 44	8	fundação da parede
2732	YZ/43 44	11	fundação
2733	YZ/43 44	11	aterro
2734	YZ/43 44	11	fundação
2735	YZ/50 51	7	aterro
2736	YZ/43 44	12	derrube telhado
2737	X/62	1	camada superficial
2738	YZ/43 44	12	igual ao 2736
2739	YZ/43 44	13	solo e preparação
2740	YZ/50 51	8	aterro para preparação do solo
2741	YZ/50 51	8	solo
2742	Y/60	1	camada superficial
2743	YZ/50 51	9	canalização em pedra (bolas)
2744	YZ/50 51	9	muro (alinhamento em pedra)
2745	YZ/50 51	9	canal de água
2746	YZ/50 51	9	aterro
2747	YZ/50 51	9	igual ao 2746
2748	X/62	2	caixa de tijolo recolhe as águas pluviais e o tubo pvc
2749	X/62	2	entulho de obras dos monumentos nacionais
2750	X/62	2	derrube das paredes
2751	X/62	2	solo de terra batida
2752	Y/60	2	fogueira
2753	Y/60	2	derrube
2754	X/62	2	interface (escoamento das aguas)
2755	YZ/50 51	10	derrube
2756	YZ/43 44	14	muro (fundação)
2757	YZ/43 44	14	aterro? Nivel de ocupação
2758	Y/60	3	derrube
2759	Y/60	3	solo de argila
2760	Y/60	3	muro (preparação)
2761	Y/60	3	nivel de incendio
2762	YZ/43 44	15	solo
2763	YZ/43 44	15	zona de combustão (lareira)

Trabalhos Arqueológicos FAUTL / MEMÓRIAS, 19, 2011

2764	YZ/50 51	11	solo de argila
2765	YZ/50 51	11	enchimento de canalização
2766	YZ/50 51	11	tijoleiras
2767	YZ/50 51	11	canalização
2768	YZ/50 51	11	preparação de solo nivel de circulação
2769	YZ/50 51	11	preparação de solo
2770	YZ/50 51	11	preparação de solo
2771	X/62	3	nivel de circulação
2772	YZ/43 44	16	preparação de pavimento
2773	Y/60	4	solo de argila
2774	Y/60	4	aterro
2775	Y/60	4	interface de limite da cova aberta para deposito de material
2776	Y/60	4	aterro
2777	YZ/50 51	11	nivel de areia
2778	YZ/50 51	12	preparação de solo
2779	Y/60	5	aterro
2780	Y/60	5	solo de argila
2781	Y/60	5	solo de tijoleira
2782	Y/60	5	preparação de solo (aterro)
2783	X/62	4	argamassa
2784	X/62	4	fundação
2785	YZ/43 44	17	aterro
2786	YZ/43 44	17	fundação
2787	YZ/43 44	17	enchimento /aterro
2788	YZ/50 51	13	estrutura / zona de combustão ?
2789	YZ/50 51	13	derrube ? (zona de incendio)
2790	YZ/50 51	13	fundação
2791	YZ/43 44	14	fundação
2792	YZ/43 44	14	fundação
2793	Y/60	6	aterro com nivel de circulação
2794	YZ/50 51	14	preparação de assentamento da canalização de barro
2795	YZ/50 51	14	nivel de circulação
2796	YZ/50 51	14	alterite
2797	YZ/50 51	14	muro
2798	YZ/50 51	15	vala de fundação do muro
2799	X/62	5	nivel de derrube (incendio)
2800	X/62	5	fundação
2801	Y/60	7	aterro
2802	YZ/50 51	14	aterro
2803	YZ/50 51	14	derrube ?
2804	AE/59	1	muro de suporte de terras
2805	AE/59	1	camada de humosa agricultada
2806	YZ/50 51	14	bolsa de areia
2807	Y/60	8	muro
2808	Y/60	8	aterro
2809	Y/60	8	solo de terra batida
2810	X/62	6	fundação
2811	YZ/50 51	15	alterite
2812	X/62	6	carvão
2813	X/62	6	estrutura de combustão?
2814	X/62	6	argila branca
2815	X/62	7	solo de terra batida sob o carvão 2812
2816	W/43 44	8	muro
2817	W/43 44	9	alicerce
2818	X/62	8	piso
2819	Y/60	9	solo de argila
2820	Y/60	9	aterro
2821	Y/60	9	fundação ?
2822	X/62	9	nivel de carvão
2823	X/62	9	muro
2824	X/62	10	solo de argila
2825	Y/60	10	argamassa
2826	Y/60	10	fundação
2827	X/62	11	aterro
2828	X/62	12	carvão
2829	X/62	12	solo
2830	S/48	3	solo de terra batida
2831	S/48	3	interface de ruptura
2832	S/48	3	aterro
2833	AE/59	2	muro
2834	AE/59	2	derrube
2835	Y/60	11	aterro
2836	Y/60	Alçado Este	alicerce do muro 2940
2837	Y/60	Alçado Este	muro
2838	Y/60	12	aterro
2839	Y/60	13	aterro
2840	Y/60	14	derrube
2841	AE/55	1	terra agricultada
2842	AE/55	1	muro interno
2843	AE/59	3	bolsa de carvão
2844	AE/59	3	solo
2845	AE/55	2	restos de um solo de tijoleira
2846	AE/55	2	solo de nivel de circulação
2847	AE/55	2	aterro
2848	S/48	4	solo de terra batida
2849	YZ/50 51	4	alicerce do claustro
2850	S/48	3	interface
2851	S/48	3	fundação
2852	S/48	3	interface de ligação
2853	S/48	4	solo de terra batida
2854	AE/55	3	argila
2855	AE/55	3	solo de tijoleira
2856	AE/55	3	cova aberta no solo
2857	AE/55	4	aterro
2858	AE/55	4	bolsa de terra negra
2859	AE/59	4	aterro

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2860	AE/59	4	saibro antropico ?
2861	AE/59	4	aterro
2862	AE/55	5	aterro
2863	S/48	6	solo
2864	AE/59	5	aterro
2865	AE/59	5	aterro
2866	AE/55	6	aterro
2867	S/48	7	solo de terra batida
2868	S/48	8	preparação de solo
2869	S/48	9	aterro
2870	S/48	9	cova de poste
2871	AE/55	7	camada avermelhada aterro
2872	S/48	10	aterro
2873	S/48	10	aterro
2874	AE/59	6	camada de saibro antropico
2875	AE/59	6	camada de argamassa
2876	AE/59	6	interface de 2874
2877	AE/59	6	enchimento do interface de 2876
2878	S/48	5	fundação
2879	S/48	11	argamassa de saque
2880	S/48	12	aterro
2881	AE/55	9	aterro
2882	AE/55	9	aterro
2883	AE/55	9	aterro (incendio)
2884	S/48	12	bolsa de alterite antropico
2885	S/48	13	solo de terra batida
2886	S/48	13	alicerce do muro
2887	AE/59	7	aterro
2888	AE/59	7	aterro de enchimento de 2876
2889	AE/59	7	aterro de enchimento de 2876
2890	AE/59	7	estrutura / alicerce (vala de fundação de 2833)
2891	S/48	13	solo de terra batida
2892	S/48	13	entulho de obras
2893	S/48	13	camada cinzenta
2894	S/48	14	zona de combustão
2895	S/48	14	alterite
2896	S/48	14	sepultura ?
2897	AE/55	10	aterro piso?
2898	AE/55	10	zona de combustão
2899	X/62	Perfil Sul	vala de colocação do tubo pvc
2900	X/62	Perfil AA'	vala de colocação do suporte (em cima do tubo pvc)
2901	X/62	Perfil Sul	vala de fundação do muro 2823
2902	X/62	Perfil Sul	interface da vala de fundação de 2901
2903	X/62	Perfil Norte	vala e colocação da caixa de recolha de águas
2904	X/62	Perfil Norte	interface de 2903
2905	X/62	Perfil AA'	interface de 2900
2906	X/62	3	canalização
2907	AE/55	10	vala de fundação?
2908	AE/59	8	camada de aterro
2909	AE/59	8	camada de aterro
2910	AE/59	8	camada de aterro
2911	AE/59	8	estrutura alicerce de 2833
2912	AE/59	8	aterro
2913	Y/60	Perfil Este	vala de deslocação do alicerce 2760
2914	Y/60	Perfil Este	interface de 2913
2915	Y/60	Perfil Este	vala de fundação do alicerce 2760
2916	Y/60	Perfil Este	interface de 2915
2917	AE/55	14	aterro
2918	AE/55	12	argamassa
2919	AE/55	13	aterro (variação do piso 2897)
2920	AE/55	15	aterro
2921	AE/55	16	aterro
2922	AE/55	17	aterro
2923	AE/55	18/19	aterro
2924	AE/55	20	aterro
2925	AE/55	20	filete castanho
2926	AE/55	21	aterro
2927	AE/55	22	aterro
2928	AE/55	22/24	aterro
2929	AE/55	24	aterro
2930	AE/55	24	aterro
2931	AE/55	24	aterro
2932	AE/55	25	piso de obras ?
2933	AE/55	25	aterro
2934	AE/55	26	aterro (preparação do piso)
2935	AE/55	intermedio	aterro
2936	AE/55	27	solo
2937	S/48	14	fundação
2938	S/48	3	embasamento da parede a poente na Portaria = 2452
2939	S/48	5	alicerce da parede a poente na Portaria
2940	Y/60	Alçado Este	muro exterior do lado nascente do claustro
2941	AE/55	Alçado Norte	muro de sustentaçõ de terras
2942	AE/55	Alçado Norte	alicerce do 2941
2943	S/48	Alçado Sul	muro igual ao 2444 da T 45 48
2944	W/43 44	Alçado Este	alicerce da parede Poente do refeitório
2945	X/62	Perfil Este	camada identificada no perfil
2946	AE/59	Alçado Norte	fiada de pedras consolidadas da parede 2804
2947	AE/59	Alçado Norte	interface de rasgamento no muro 2804
2948	AE/59	Alçado Norte	enchimento do vão de uma porta no muro 2804
2949	AE/55	Perfil Norte/Este	camada identificada nos perfis Norte e Este
2950	X/62	Perfil Este	filete de areia ou piso?
2951	W/43 44	Perfil Norte	interface da vala de fundação do 2944
2952	RST/62	1	camada humosa superficial
2953	RST/62	1	valeta da caleira
2954	RST/62	1	caixa de recepção
2955	RST/62	1	camada de assentamento da caleira

Trabalhos Arqueológicos da A.D.R. / MEMÓRIAS, 19, 2011

2956	RST/62	1	tubagem da canalização de drenagem
2957	UVW/62	1	camada superficial humosa
2958	UVW/62	1	estrutura de construção
2959	UVW/62	1	caixa de recepção de agua
2960	RST/62	2	camada de aterro
2961	RST/62	2	interface da vala para implantação da tubagem
2962	UVW/62	2	interface de ruptura para implantação da tubagem
2963	UVW/62	2	camada de aterro
2964	UVW/62	3	camada de enchimento da vala de fundação 2962
2965	RST/62	2	enchimento do interface 2961
2966	RST/62	3	interface da camada de assentamento da drenagem
2967	RST/62	3	camada de enchimentoda vala de drenagem
2968	RST/62	3	Breboco em cerezite do ressalto da parede da sacristia
2969	UVW/62	3	aterro de enchimento
2970	RST/62	3	tubo em cimento
2971	RST/62	3	caixa de derivação
2972	RST/62	3	camada de protecção do tubo em cimento
2973	X/62	2	tubo pvc
2974	X/62	2	tubo em cimento
2975	X/62	2	caixa de derivação
2976	S/62	4	interface da vala de implantação do tubo em cimento
2977	S/62	4	enchimento da vala de implantação do tubo de cimento
2978	S/62	4	camada de argamassa
2979	S/62	4	camada de aterro
2980	W/62	4	camada de aterro
2981	W/62	4	tubo de cimento
2982	W/62	4	placa de cimento caleira
2983	W/62	4	reboco em cerzite da parede nascente da Sacristia
2984	S/62	5	lageado?
2985	W/62	5	camada de aterro
2986	W/62	5	camada de aterro
2987	W/62	5	camada de aterro
2988	S/62	5	camada de derrube
2989	S/62	5	muro
2990	S/62	5	camada de aterro
2991	S/62	7 (ñ existe 6)	aterro sobre o lageado
2992	W/62	6	piso terreo
2993	S/62	8	camada de argamassa
2994	S/62	8	camada limosa
2995	W/62	7	camada de aterro
2996	S/62	8	camada argilosa
2997	S/62	11	camada argilosa cinzenta
2998	S/62	11	camada de aterro
2999	S/62	11	camada castanha escuro que encosta ao muro
3000	S/62	12	interface da camada 2999
3001	W/62	8	camada de argamassa
3002	W/62	8	camada de aterro
3003	W/62	8	camada de aterro
3004	W/62	8	nivel de carvão
3005	W/62	8	camada de aterro
3006	W/62	8	camada de aterro
3007	S/62	13	piso de terra batido
3008	S/62	13	interface do 3009
3009	S/62	13	enchimento da vala de fundação do 2984
3010	W/62	8	camada castanha limosa
3011	W/62	8	camada de argila Branca
3012	S/62	14	camada de carvão
3013	S/62	15	camada limosa cinzenta escura
3014	W/62	10	camada de argamassa
3015	W/62	10	camada de aterro
3016	W/62	10	camada de argila branca com blocos semelhante ou igual a 3011
3017	W/62	10	camada de aterro
3018	W/62	10	camada de aterro
3019	S/62	Plano Final	piso terreo
3020	R/62	3	igual ao 2967
3021	R/62	3	igual ao 2960
3022	R/62	3	igual ao 2966
3023	W/62	lev.final/11	camada de argamassa
3024	W/62	lev.final/11	lageado
3025	W/62	lev.final/11	camada de transição/mistura
3026	W/62	lev.final/11	piso de tijolo batido
3027	V/62	3	camada de aterro igual ao 2963
3028	W/62	lev.final/11	camada de argila
3029	W/62	lev.final/11	piso de tijolo batido
3030	W/62	lev.final/11	lageado
3031	W/62	lev.final/11	camada de aterro
3032	V/62	3	interface da vala de drenagem igual ao 2962
3033	V/62	3	enchimento do 3032 igual ao 2969
3034	W/62	lev.final/11	camada de aterro
3035	V/62	4	camada de argamassa
3036	V/62	4	alinhamento de blocos de pedras (muro)
3037	V/62	4	camada de aterro
3038	V/62	4	camada de aterro
3039	V/62	4	tubo de cimento igual ao 2981
3040	V/62	4	caleira em cimento para assentamentodo 3039, igual ao 2982
3041	R/62	5	camada de derrube
3042	V/62	5	interface da vala de saque do muro 3036
3043	V/62	5	camada de aterro
3044	V/62	5	camada de aterro
3045	R/62	6	Muro
3046	R/62	6	aterro de enchimento
3047	R/62	7	enchimento
3048	R/62	8	vala de saque do muro 3049
3049	R/62	8	Muro
3050	R/62	8	enchimento
3051	V/62	6	enchimento

Trabalhos Arqueológicos no I.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

3052	V/62	6	camada de aterro
3053	V/62	6	camada de aterro
3054	R/62	Plano Final	piso terreo
3055	R/62	Plano Final	caleira em cimento de suporte da drenagem
3056	R/62	Plano Final	canalização da drenagem
3057	R/62	Plano Final	caixa de derivação
3058	V/62	Lev. Final	camada de aterro compacta
3059	V/62	Lev. Final	bolsa negra
3060	AE/55	Alçado Norte	fiada de pedras consolidadas da parede 2941
3061	V/62	7	aterro
3062	V/62	8	enchimento de fossa
3063	V/62	8	interface da fossa
3064	W/62	croquis 12/13	aterro?
3065	W/62	croquis 14	zona de combustão
3066	V/62	croquis 9	zona de combustão
3067	V/62	croquis 9	aterro decorrente de obras
3068	R/62	Plano final	reboco em cersite
3069	W/62	15	aterro?
3070	W/62	15	aterro?
3071	W/62	15	bolsa
3072	W/62	15	camada de areão (preparação piso)
3073	W/62	15	aterro?
3074	V/62	croquis 10	zona de combustão
3075	V/62	croquis 9	camada de areão
3076	V/62	croquis 10	camada de mistura de cinzas e argamassa
3077	W/63	1	humus
3078	V/62	Perfil Norte	bolsa?
3079	AD/52	1	humus superficial
3080	V/62	Plano Final	Piso de telha batido
3081	V/62	Plano Final	preparação de 3080
3082	V/62	Plano Final	vestigios de piso de telha
3083	V/62	Plano Final	aterro de cinzas argamassas e terra acinzentada
3084	AE/53	1	camada humosa
3085	V/62	Plano Final	interface que rompe 3080
3086	V/62	Plano Final	interface que rompe 3081
3087	AD/52	2	aterro
3088	AE/53	2	camada de aterro
3089	AE/53	2	camada de argamassa rosa
3090	AE/53	2	camada de aterro
3091	W/63	2	piso terreo
3092	W/63	2	interface de fossa
3093	W/63	2	enchimento de 3092
3094	W/63	2	aterro
3095	W/63	2	aterro
3096	W/63	2	aterro
3097	AE/53	2	aterro
3098	W/63	3	aterro
3099	W/63	3	aterro
3100	W/63	3	aterro
3101	W/63	3	preparação de piso (nivelamento)
3102	AE/53	1	muro
3103	AE/53	3	aterro
3104	AE/53	3	aterro
3105	AE/53	3	camada de argamassa
3106	AE/53	3	aterro
3107	AE/53	3	bolsa de argamassa
3108	AE/53	3	piso de tijoleira
3109	W/63	4	aterro
3110	W/63	3	interface de ruptura do piso
3111	W/63	3	interface de ruptura do piso
3112	AE/53	croquis 4	aterro
3113	AE/53	croquis 4	aterro
3114	AE/53	2	interface de ruptura
3115	AD/52	3	aterro
3116	AD/52	3	aterro camada de argamassa
3117	AD/52	3	aterro
3118	AD/52	3	aterro
3119	AE/53		aterro
3120	AE/53	3	bolsa de areão
3121	AE/53	3	camada de aterro
3122	AE/53	4	camada de telha e carvões
3123	X/62	Perfil Norte	camada de derrube
3124	Y/60	Perfil Este	camada de aterro
3125	anulado		anulado
3126	Y/60	Perfil Oeste AA'	camada de aterro
3127	Y/60	Perfil Norte	camada de incêndio (queimada)
3128	Y/60	Perfil Norte	camada de aterro
3129	Y/60	Perfil Norte	camada de aterro
3130	Y/60	Perfil Norte	bolsa
3131	Y/60	Perfil Norte	camada de aterro enchimento de 3158
3132	Y/60	Perfil Norte	camada de aterro enchimento de 3158
3133	Y/60	Perfil Norte	camada de aterro enchimento de 3158
3134	Y/60	Perfil Norte	camada de aterro enchimento de 3158
3135	Y/60	Perfil Norte	camada de abandono
3136	Y/60	Perfil Norte	Piso?
3137	Y/60	Perfil Norte	bolsa de areia
3138	Y/60	Alçado Norte	muro reaproveitado
3139	Y/60	Alçado Norte	interface de um vão de uma porta
3140	Y/60	Alçado Norte	enchimento pétreo nde 3139
3141	Y/60	Perfil Norte	camada de abandono
3142	Y/60	Perfil Norte	nível de incêndio
3143	Y/60	Perfil Norte e Este	piso
3144	Y/60	Perfil Norte	enchimento da vala de fundação 2916
3145	Y/60	Perfil Norte	enchimento da vala de fundação 2917
3146	anulado		anulado
3147	Y/60	Perfil Norte	piso?

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

3148	Y/60	Perfil Norte	filete amarelo
3149	Y/60	Perfil Norte	filete de carvão
3150	Y/60	Perfil Norte	camada de aterro
3151	Y/60	Perfil Norte	camada de aterro
3152	Y/60	Perfil Norte e Este	filete de carvão
3153	Y/60	Perfil Norte e Este	filete de carvão
3154	Y/60	Perfil Norte e Este	filete de carvão
3155	Y/60	Perfil Norte e Este	filete amarelo
3156	Y/60	Perfil Norte e Este	filete cinzento
3157	Y/60	Perfil Norte	camada de aterro de 2807
3158	Y/60	Perfil Norte	interface da vala de fundação 2940
3159	anulado		anulado
3160	Y/60	Perfil Este	camada de aterro
3161	Y/60	Perfil Este	camada de aterro
3162	Y/60	Perfil Este	camada de aterro
3163	Y/60	Perfil Este	camada de aterro
3164	Y/60	Perfil Este	camada de aterro
3165	Y/61	Perfil Este	camada de aterro
3166	Y/62	Perfil Este	camada de aterro (filete de carvão)?

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2014

6.2 Lista de distribuição do espólio

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

contexto	litico	osso	metal	moeda	vidro	telha vidrada	telha vermelha	telha preta	tijolo	cerâmica vermelha	cerâmica preta	cerâmica vidrada	faiança	azulejo	porcelana	outros (descrição)	**Total**
2931			1							7		3	2				13
2932										1			20				21
2934			4		2		10kg			68	25	17	12			1 (tijolo com marca)	129
2937										4	1						5
2064+2065		10	5		1		12,24kg	0,072kg	0,23 kg	198	210	30	135				589
2184/2189							4,032kg		0,23kg	4	2		3				9
Total	22	1664	1034	20	999	0	0	0	0	9708	5814	2055	3853	343	24	77	25613

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS 19, 2011

6.3 Lista de Achados

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

lista de achados

Nº DE ACHADOS	ZONA / QUADRICULA	PLANO	CONTEXTO	NOME (definição)
1	AA 58	2	203	moeda
2	AF 44	3	2039	moeda
3	Y 47	10	2111	moeda
4	Z 54	7	2064	moeda
5	Y 47	10	2111	moeda
6	Y 47	24	2131	moeda
7	Y 46	24	2131	moeda
8	Z 54	16	2174	moeda
9	Z 54	22	2180	moeda
10	Z 54	28	2192	moeda
11	Z 54	29	2193	moeda
12	Z 54	32	2197	alfinete em cobre
13	S 57	2	2284	moeda
14	ST 50 51 52	10	2460	gancho em cobre com banho de ouro
15	ST 50 51 52	10	2461	moeda
16	ST 50 51 52	10	2461	fragmento metálico (cobre)
17	ST 50 51 52	12	2463	moeda
18	ST 50 51 52	14	2465	moeda
19	ST 50 51 52	14	2465	fragmento em cobre conta?
20	ST 50 51 52	17	2468	moeda
21	ST 50 51 52	25	2477	moeda
22	T 45-48	8	2582	moeda
23	ST 50 51 52	1	2324	moeda
24	S 57	1	2278	botão metálico
25	W 43 44	1	2680	garfo com cabo em osso
26	W 43 44	4	2698	moeda
27	W 43 44	4	2697	objecto circular em osso, com orificio ao cen
28	YZ 43 44	8	2718	tijoleira com marca
29	YZ 43 44	14	2757	2 pregos
30	YZ 50 51	10	2755	peça de bronze
31	YZ 50 51	10	2755	prato
32	YZ 50 51	10	2755	prato
33	X 62	3	2771	moeda
34	YZ 50 51	11	2768	moeda
35	YZ 50 51	11	2768	prego
36	YZ 50 51	13	2788	pedra fragmentada
37	YZ 50 51	13	2788	moeda
38	X 62	5	2800	prego
39	X 62	8	2818	6 pingos de fundição
40	S 48	3	2713	fragmento em pedra elemento decorativo
41	AE 59	5	2865	fragmento de alguidar
42	AE 59	5	2865	objecto metálico indeterminado
43	AE 55	8	2862	moeda
44	AE 55	8	2862	pingo de fundição
45	AE 55	8	2862	moeda
46	S 48	12	2880	moeda
47	S 48	12	2880	alfinete em cobre
48	S 48	13	2885	fragmento em bronze?
49	S 48	13	2885	moeda
50	S 48	13	2885	fragmento de ferro pregos?
51	YZ 50 51	Perfil Este	2755	fragmento de faiança
52	AE 55	18	2923	prato
53	AE 55	18	2923	prato
54	AE 55	25	2931	fragmento metalico bronze

Trabalhos Arqueológicos da U.A.L.G.P. / MEMÓRIAS 19, 2011

6.4 Classificação de numismas

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Achado 1



Achado 2



Achado 3



Achado 4



Achado 5



Achado 6

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Achado 7



Achado 8



Achado 9



Achado 10



Achado 13



Achado 15

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Achado 17



Achado 18



Achado 20



Achado 21



Achado 22



Achado 23

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Achado 26



Achado 33



Achado 34



Achado 37



Achado 43



Achado 45

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011



Achado 46



Achado 49

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

6.5 Exemplar do relatório em CD-rom

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

6.6 Fotocópias dos registos de campo

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Campanha de 2002

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

S+T. 50-51-52

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

ST 50 51 52

contexto	lítico	osso	metal	moeda	vidro	telha vidrada	telha vermelha	telha preta	tijolo	cerâmica vermelha	cerâmica preta	cerâmica vidrada	faiança	azulejo	porcelana	outros	**Total**
2324			8	1	11	0,036 kg	16,884 kg	4,32 kg	11 kg	9	1	5	20	10		1	**66**
2334			1		4		0,01 kg			2		1	1	1		2 (grés)	**12**
2336			1				0,02 kg		0,23 kg		1						**2**
2338					1		0,01 kg	0,072 kg		4		1		1			**7**
2340			1				0,01 kg						1				**2**
2342		3	5		3		0,09 kg			9		5	3	1		3 (mola, plástico)	**32**
2344			2		4		1,8 kg		0,06 kg	1	1	1	5	1			**15**
2346							0,01 kg			1							**1**
2348					1		0,02 kg										**1**
2350							0,072 kg										**0**
2352							0,108 kg										**0**
2354			2		1		1,5 kg		0,06 kg								**3**
2356							0,02 kg										**0**
2358							0,02 kg										**0**
2360					1	0,036 kg	1,2 kg		0,04 kg		1					2 (plásticos)	**4**
2362							0,03 kg							2			**2**
2364							0,036 kg										**0**
2366							1 kg			3		2		1			**6**
2368							0,036 kg										**0**
2370							1 kg		0,23 kg								**0**
2372					1		0,08 kg		0,23 kg							1 (plástico)	**2**
2374					1		0,036 kg		0,01 kg		1						**2**
2376							0,03 kg										**0**
2378							0,05 kg	0,036 kg									**0**
2380							0,01 kg		0,23 kg								**0**
2382							0,02 kg					1					**1**
2384					1		0,02 kg										**1**
2386							0,06 kg		0,23 kg								**0**
2388							0,036 kg										**0**
2392							0,05 kg			3	1			1			**5**
2394					4		5,796 kg	0,288 kg	1,15 kg	11	6	2		1		6 (pláticos)	**30**
2396							0,04 kg		0,23 kg								**0**
2398							0,02 kg										**0**
2400							0,01 kg										**0**
2402							0,01 kg										**0**
2408		11	16		27		20,628 kg	2,376 kg	4,37 kg	40	2	9	22	16	3		**146**
2416	1		43		44	0,252 kg	55,044 kg	5,4 kg	12,42 kg	22		25	6	32			**173**
2419			2				0,504 kg		0,69 kg	3	1						**6**
2431		14	60		97	0,072 kg	88,164 kg	23,148 kg	34,27 kg	37	5	15	20	47	4	7 (grés)	**306**
2450					1		10,26 kg		2,07 kg	1		1		1			**4**
2451		7	6		1		50,04 kg		10,81 kg	30	10	6	10				**70**
2455		1	3		9	0,036 kg	10,224 kg		7.4 kg	43	7	20	1				**84**
2457		1	2		7		62,172 kg		5,98 kg	19	9	9	3	1			**51**
2458							9,2 kg		2,76 kg	2	6						**8**
2460			2				7,74 kg		0,04 kg	3	1						**6**
2461			4	1	1		3,6 kg		0,02 kg	2	4						**12**
2462			1				6,3 kg		0,46 kg	7							**8**
2463		5	3	1			17,064 kg		0,69 kg	17	6		1				**33**
2464							3,96 kg			2	4						**6**
2465		1	2	1			20,52 kg		2,3 kg	28	9	1	3				**45**
2466			1				6,3 kg	0,036 kg	0,46 kg	7	6		3				**17**
2467			2				8,172 kg			16	7		2				**27**
2468		1	5	1			15,012 kg		0, 92 kg	24	14	1					**46**
2470			2				1,044 kg		0,23 kg	4	1						**7**
2471			2				1,044 kg										**2**
2472		1	3				6,552 kg	0,036 kg	0,46 kg	15	16	1					**36**
2473			2				3,888 kg		0,23 kg	6							**8**
2474							16,992 kg			13	4	1					**18**

Trabalhos Arqueológicos do U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 10.2011

ST 50 51 52 (continuação)

contexto	lítico	osso	metal	moeda	vidro	telha vidrada	telha vermelha	telha preta	tijolo	cerâmica vermelha	cerâmica preta	cerâmica vidrada	faiança	azulejo	porcelana	outros	**Total**
2475							1,152 kg										**0**
2476			1		1		28,728 kg	0,036 kg	2,53 kg	47	14		3				**66**
2477				1			10,98 kg		0,92 kg	9	6		1				**17**
2478							7,344 kg			5	4						**9**
2480							10 kg		0,07 kg	2	3						**5**
2482							3,5 kg			4	3						**7**
2484			3				44,712 kg			33	24						**61**
2485							24,48 kg			14	8		1				**23**
2487			16				221.3 kg			107	97						**220**
2489							0,05 kg				2		1				**3**
2490							1,2 kg			1	3						**4**
2491			2				7 kg			6	4						**12**
2492							35.5 kg			12	12						**24**
2493							1.6kg		0,03 kg	3	3						**6**
2500							9.5kg										**0**
2502							0,05 kg				1						**1**
2504							0,08 kg				5						**5**
2505			1				1.8 kg			7	9						**17**
2506	18		2				86 kg			47	82						**149**
2508							1.7kg			4	2						**6**
2509			15				16.6kg			34	17						**66**
2510							4.2 kg										**0**
2511							4.2 kg			1	11						**12**
2514							1.6 kg			1	2						**3**
2518										1							**1**
2522							0,036 kg				1						**1**
2524							4 kg				5						**5**
2526							0,036 kg										**0**
2528							1.5 kg										**0**
2530							4.4 kg			1	1						**2**
2532							1.5 kg			2							**2**
2534							0,03 kg										**0**
2538							0,036 kg										**0**
2540							0,072 kg										**0**
2542							0,072 kg										**0**
2544							0,036 kg										**0**
2546							0,036 kg										**0**
2548							0,06 kg				4						**4**
2550							0,108 kg										**0**
2552							0,06 kg										**0**
2554							0,036 kg										**0**
2555							0,036 kg										**0**
2558							0,252 kg										**0**
2562							0,036 kg										**0**
2564							0,144 kg										**0**
2565							0,144 kg										**0**
2570							4.2 kg		0,23 kg	3	7						**10**
2572							1 kg										**0**
2574							0,144 kg										**0**
2575							0,02 kg			1	2						**3**
Total	**19**	**45**	**221**	**6**	**221**	**0,432 kg**	**995,562 kg**	**35,748 kg**	**104,03 kg**	**729**	**456**	**108**	**107**	**116**	**7**	**22**	**2057**

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19 - 2011

T. 45-46-47-48

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

T 45 46 47 48

contexto	litico	osso	metal	moeda	vidro	telha vidrada	telha vermelha	telha preta	tijolo	cerâmica vermelha	cerâmica preta	cerâmica vidrada	faiança	azulejo	porcelana	outros (descrição)	**Total**
2160		8	4		8		9,216kg		3,22kg	16	9	4	1	1			**51**
2288		3	2				7,56kg		2,53kg	7	8	1	2	1		2 (estuque)	**26**
2289							0.1kg										**0**
2409							0,864kg			1	2						**3**
2417		2					1.6Kg		16,1kg	12	3	4		2			**23**
2420					1		7,164kg			12	5					2 (estuque)	**20**
2424		2					3,996kg		1,15kg	9	14						**25**
2425		4	6				9,972kg		2,07kg	10	7		1				**28**
2426							0,216kg										**0**
2427							0,144kg			1		1					**2**
2428							0.2Kg						1				**1**
2429		47	3				30,204kg		52,67kg	37	91	1	5			1(concha)	**185**
2434							0,936kg										**0**
2435	1	18	1				6.8Kg			17	7	1	5	1			**51**
2443		20	7		2		43.2Kg		6.8kg	48	27	5	4	2			**115**
2454		2					7,92kg		1kg	6	4						**12**
2576										1							**1**
2577							0,972kg			6	3						**9**
2578		3					2.5kg			2	3		1				**9**
2580											1						**1**
2581		8					2.5kg			15	24		1				**48**
2582				1						2							**3**
2583			1				0,144kg				2		1				**4**
2584		1					1.6kg			3	2						**6**
2591							1.5kg			3	1						**4**
2592							1kg			5	4						**9**
Total	**1**	**118**	**24**	**1**	**11**	**0**	**140,304kg**	**0**	**85,54kg**	**213**	**217**	**17**	**22**	**7**	**0**	**5**	**636**

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Y.46-47-48

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Y. 46-47-48

contexto	lítico	osso	metal	moeda	vidro	telha vidrada	telha vermelha	telha preta	tijolo	cerâmica vermelha	cerâmica preta	cerâmica vidrada	faiança	azulejo	porcelana	outros (descrição)	**Total**
2106					2		0,288 kg	0,036 kg	0,23 kg	5		1		1			**9**
2107					20		0,504 kg	0,036 kg	0,69 kg	10	1	2	1	1			**35**
2108							0,18 kg	0,036 kg				1					**1**
2111		20	4	1	7		0,9kg	0,072 kg	0,23 kg	86	52	16	30			1(pástico)	**188**
2113		26	8				9,108 kg			39	24	1	1				**99**
2114		6	1		1		0,108 kg			47	20	3					**78**
2115		27					1,764 kg			14	7		1				**49**
2117							0,072kg										**0**
2118		1					0,036 kg	0,036 kg		25	7	5	1				**39**
2120							0,036 kg			2							**2**
2122	1	10	5				1,8 kg			8	5		1				**30**
2123		2						0,108 kg		4	2		4		2		**14**
2127		1					0,108 kg			1							**2**
2129		10	2				144 kg										**12**
2131		107	6	2			90 kg	2,16 kg		117	141	1	2				**376**
2133							0,504 kg	0,036 kg		2	4						**6**
2141							0,396 kg										**0**
2142							2,088 kg				11						**11**
2143							0,396 kg										**0**
2144							0,036 kg										**0**
2146							0,036 kg			1	3						**4**
2149							2,268 kg				3						**3**
2150			1				57,6 kg	0,036 kg			64						**65**
2152							1,62 kg		0,23 kg	9	9						**18**
2153							0,036 kg			1							**1**
2154			1				10,08 kg			1	70						**72**
2156							64,8 kg		0,23 kg	7	53						**60**
2161							3,816 kg			1	7						**8**
2162							6,12 kg				8						**8**
2164							0,576 kg			2	1						**3**
2165		1					0,144 kg			9	13						**23**
TOTAL	**1**	**211**	**28**	**3**	**30**	**0**	**400,14 kg**	**2,556 kg**	**1,61 kg**	**391**	**505**	**30**	**41**	**2**	**2**	**1**	**1216**

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Z. 54 e AA.54

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Z 54

contexto	litico	osso	metal	moeda	vidro	telha vidrada	telha vermelha	telha preta	tijolo	cerâmica vermelha	cerâmica preta	cerâmica vidrada	faiança	porcelana	azulejo	outros (descrição)	**Total**
2005			6		11		0,072kg		0,46 kg	44	15	16	6		6		**104**
2023			8		19		0,036kg		0,23 kg	42	26	4	3				**102**
2032		9	40		35		0,072kg		0,23 kg	34	18	19	4		5	1(concha)	**164**
2038			2		7		0,036kg		0,23 kg	18	4	5					**36**
2042		2	5		11		0,036kg		0,23 kg	35	6	10	1	3			**73**
2047		11	27	4	31	2,232kg	0,036kg		0,23 kg	262	100	62	52		4		**553**
2064+2065		10	5		1		12,24kg	0,072kg	0,23 kg	198	210	30	135				**589**
2121					1		0,108kg		0,23kg	56	26	8	31				**122**
2126		2			4		6,228kg			47	60	11	59				**183**
2168			2				3,096kg			115	39	5	118				**279**
2169		2	5		1		9,216kg		0,23 kg	221	394	19	178				**820**
2170			3		1		14,328kg		0,23kg	317	159	13	69				**562**
2172		23	15		3		4,788kg			112	123	15	109				**400**
2173							10,44kg		0,23kg	45	10	1	18				**74**
2174		8	158		4		0,072kg		0,23kg	329	246	117	287				**1149**
2175							0,288kg			11		1					**12**
2176							1,656kg			21	12	4	9				**46**
2178		4	3		2		7,92kg		2,76kg	52	28	8	43				**140**
2179							1,116kg		0,69kg	2	1	1	3				**7**
2180		11	13		6				0,69kg	85	95	24	97				**331**
2182			4				4,716kg		0,69kg	10	2	9					**48**
2183										5							**5**
2184/2189							4,032kg		0,23kg	4	2		3				**9**
2192		12	5		4		12,6kg		2,07kg	213	309	24	170				**737**
2193							6,264kg		1,15kg	56	41	4	33				**134**
2195							7,02kg	0,756kg	0,46kg	45		2	6				**53**
2196							1kg										**0**
2197							2,16kg		0,69kg	2							**2**
2202		2					9,216kg		0,69kg	21	18	1	2				**44**
2206		12					0,936kg		0,46kg	2	6						**20**
2207							0,288kg										**0**
2211							1,116kg			1							**1**
2216							2,052kg			2	8						**10**
2218							0,936kg			2	3		1				**6**
Total		108	301	4	141	2,232kg	124,12kg	0,828kg	13,57kg	2422	1969	406	1446	3	15	0	**6815**

AA 54

2259							1,08 kg							1			**1**
2260							0,9kg			2							**2**
2261							0,144 kg			4	1		2				**7**
2262							1,908 kg		0,46 kg	6	1	1	1				**9**
2264		1							1,15 kg	9	4		8				**22**
2265							0,18 kg		0,23 kg								**0**
2267		1			1		4,104 kg		3,45 kg	19	53	13					**87**
2268					1		2,16 kg		10,58 kg		23	3	24				**51**
2269		3					3,456kg		0,23 kg	34	34	2	6				**79**
2270							2,52 kg			12	4		2				**18**
2271		2					2,34 kg		0,23 kg	4	4						**10**
2272											3						**3**
Total	0	7	0	0	2	0	111,672 kg	0	16,33 kg	90	127	19	43	1	0	0	**289**

Total	0	115	301	4	143	2,232kg	235,792kg	0,828kg	29,9kg	2512	2096	425	1489	4	15	0	**7104**

Trabalhos Arqueológicos do U.A.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

AF. 43

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

AF 43

contexto	litico	osso	metal	moeda	vidro	telha vidrada	telha vermelha	telha preta	tijolo	cerâmica vermelha	cerâmica preta	cerâmica vidrada	faiança	azulejo	porcelana	outros (descrição)	**Total**
2442		68	71		41		17,568 kg		2,3 kg	526	62	130	72				**970**
2415		60	15		24		15,696 kg		35,42 kg	55	15	43	26				**238**
2430		50	7		2		5,976 kg		9,43 kg	33		15	21				**128**
2413		15	30		4		26,82 kg		51,75 kg	1		13	23	3		2 (valas de cêra)	**91**
2423		22	1				2,468 kg		0,23 kg	5	2	8	3				**41**
2421		71	9		9		9 kg		11,7 kg	63	9	46	44	2			**253**
2433		231	25		40		41,4 kg		21 kg	144	4	170	96	4		1 (plastico)	**715**
2438		31	3				8,5 kg		1,5 kg	43	3	16	5	2			**103**
2495		1					1,6 kg			8	2	1	5				**17**
2497		1								4							**5**
2498		8			4		3,5 kg	0,036 kg		443	20	46	73				**594**
2513		9	3		12		4,5 kg		0,23 kg	647	26	50	156	1			**904**
Total	**0**	**567**	**164**	**0**	**136**	**0**	**137,031kg**	**0,036kg**	**133,56kg**	**1972**	**143**	**538**	**524**	**12**	**0**	**3**	**4059**

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS 19, 2011

AF. 46

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

AF 46

contexto	lítico	osso	metal	moeda	vidro	telha vidrada	telha vermelha	telha preta	tijolo	cerâmica vermelha	cerâmica preta	cerâmica vidrada	faiança	azulejo	porcelana	outros (descrição)	**Total**
2240		9					11,7 kg		9,43 kg								**9**
2238		1	6		7	0,144 kg	6,84 kg		4,6 kg	11	7	29	43	9		1(plástico)	**114**
2246					7		2,16 kg		0,23 kg	73		19	13				**112**
2247			5		10		5,76 kg		0,92 kg	52	5	12	22		4		**110**
2243		6					1,296 kg			5	3	2	1				**17**
2245					2		1,512 kg		0,46 kg	12	1	6	8				**29**
2255							1,332 kg			3		1	1				**5**
2257					2		3,492 kg			17	6	6	10				**41**
2253					3		0,396 kg						1				**4**
2251					2		0,972 kg		0,23 kg	5		2	5				**14**
2252							0,252 kg			1			2				**3**
2258							0,036 kg										**0**
2248															1		**1**
2249							0,504 kg		0,23 kg	8			2				**10**
2239		3	1		5	1,08 kg	11,844 kg		2,76 kg	41	4	31	33	7			**125**
2244		37	3		19	0,144 kg	8,82 kg		2,99 kg	325	41	68	121				**614**
2332						0,036 kg	0,396 kg			3	1	1	4				**9**
2242		34			3	0,036 kg	6,588 kg		0,92 kg	77	16	26	19		1		**176**
Total	**0**	**90**	**15**	**0**	**60**	**1,44 kg**	**63,9 kg**	**0**	**22,77 kg**	**633**	**84**	**203**	**285**	**16**	**6**	**1**	**1393**

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Campanha de 2003

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

S. 48

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

S48

contexto	litico	osso	metal	moeda	vidro	telha vidrada	telha vermelha	telha preta	tijolo	cerâmica vermelha	cerâmica preta	cerâmica vidrada	faiança	azulejo	porcelana	outros (descrição)	Total
2713		3			1					10	5	1	5				**25**
2830										3	2		3				**8**
2832										6	2		3			2 (tijolo com marca, calcário)	**13**
2851		4					9kg		0,5kg	8	3		2			3 (conchas e ceramica indeterminada)	**20**
2853		5					1kg			10	2	1					**18**
2863		1	3							54		3	2	4			**67**
2867										1	1						**2**
2868										13							**13**
2869		19	7				28kg		2kg	74	45						**145**
2872		12	5							17	23		3			1 (plástico)	**61**
2873		35	1				9kg			25	18	2					**81**
2880		132			5		15kg			165		2	1				**305**
2885		8	1	1			3kg			24	6						**40**
2891										5	4						**9**
2892		3	4							68	50	2				1 (telha vermalha de grande dimensão)	**128**
2896							2kg				6						**6**
2937										4	1						**5**
Total	**0**	**222**	**21**	**1**	**6**	**0**	**68kg**	**0**	**2,5kg**	**487**	**168**	**11**	**19**	**4**	**0**	**7**	**946**

2863=METAL= 1 frag de chumbo

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19 - 2011

W.43-44

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

W 43 44

contexto	litico	osso	metal	moeda	vidro	telha vidrada	telha vermelha	telha preta	tijolo	cerâmica vermelha	cerâmica preta	cerâmica vidrada	faiança	azulejo	porcelana	outros descrição)	**Total**
2680			2		2		10kg		5kg	10		2	11				**27**
2681					1		6kg		16kg	1		3	2	5			**12**
2683					5		20kg		4kg	6	1	23	13	3			**51**
2692			3		18	0,036 kg		0,480kg	150kg	18		77	43	29			**188**
2699					5		20kg		15kg	21	3	58	57	4	1		**149**
2703		17	6		3		8kg		1kg	47	6	15	26	4		1(cerâmica com ferro)	**125**
2704							1,5kg		0,5kg								**0**
2712							18kg			20	24	3	11	1			**59**
2714		1					19kg		2kg	1	2	2	4				**10**
2722										3							**3**
2723					1		5kg			15	19	3	17				**55**
2726		3								34	42						**79**
2728										1							**1**
2729							3kg			5	8						**13**
2730			1		1					9	8	1	10			2 (tijoleira com marca, e telha)	**32**
Total	**0**	**21**	**12**	**0**	**36**	**0,036kg**	**110,5 kg**	**0,480 kg**	**189,5 kg**	**191**	**113**	**187**	**194**	**46**	**1**	**3**	**804**

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS 10 2011

X. 62

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

X. 62

contexto	litico	osso	metal	moeda	vidro	telha vidrada	telha vermelha	telha preta	tijolo	cerâmica vermelha	cerâmica preta	cerâmica vidrada	faiança	azulejo	porcelana	outros (descrição)	**Total**
2737			6		33		0,1kg			88	19	60	80	2		2 (cerâmica indeterminada)	**290**
2748											1	2					**3**
2750		3	2		10					31	29	13	23				**111**
2754										13	8	1					**22**
2771		8	4	1	10		28kg		2kg	193	113	28	28				**385**
2783			1							3	1	1					**6**
2784		1					44kg		4kg	304	174	5	2				**486**
2799		6	5							106	82						**199**
2800			1				7kg			25	9	2	5				**42**
2810										4	2					1(tegula)	**7**
2812										8	7						**15**
2815					2						16						**18**
2818			1				15kg			20	9						**30**
2827							36kg				5						**5**
2828			1								1						**2**
2829										14	5		1				**20**
Total	**0**	**18**	**21**	**1**	**55**	**0**	**130,1kg**	**0**	**6kg**	**809**	**481**	**112**	**139**	**2**	**0**	**3**	**1641**

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. | MEMÓRIAS, 19 | 2011

Y. 60

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

Y 60

contexto	litico	osso	metal	moeda	vidro	telha vidrada	telha vermelha	telha preta	tijolo	cerâmica vermelha	cerâmica preta	cerâmica vidrada	faiança	azulejo	porcelana	outros (descrição)	**Total**
2742					2		1kg		2kg	3		2	13	2		1(pástico)	**23**
2753		3	7		6		0,2kg			12	2	3	42	2			**77**
2758		2	4				10kg	0,5kg	10kg	20	4	2	4	1			**37**
2759		2	1				3kg			5	1		16				**25**
2761			9		2		6kg		1kg								**11**
2774			1							13	1						**15**
2776		3	1		1		25kg		10kg	30	7	4	2	3			**51**
2779			1				110kg			38	24	1					**64**
2793							7kg				6						**6**
2801			1				18kg			8	9						**18**
2808							4kg			11	3						**14**
2809										12	2						**14**
2820							32kg			8	6						**14**
2821							1kg				3						**3**
2825							5kg			12	4						**16**
2826							8kg			3	3						**6**
2835										1	1						**2**
2838		4					2kg		0,5kg	11	4						**19**
2839										6			1				**7**
2840		1								1			1			2 (reboco)	**5**
Total	**0**	**15**	**25**	**0**	**11**	**0**	**232,2kg**	**0,5kg**	**23,5kg**	**194**	**80**	**12**	**79**	**8**	**0**	**3**	**427**

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS 19 2011

Y+Z.43-44

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

YZ 43'44

contexto	litico	osso	metal	moeda	vidro	telha vidrada	telha vermelha	telha preta	tijolo	cerâmica vermelha	cerâmica preta	cerâmica vidrada	faiança	azulejo	porcelana	outros (descrição)	**Total**
2676			2		4					5	5	12	29			2 (tijolo amostras)	59
2677					2		38kg		20kg			1	4	32			39
2678							5kg		1,6kg			2					2
2679					37					86	4	95	127	43			392
2682			1							25	9	16	12				63
2684					3		6kg		1,5k	12		7	5				27
2688					2					9	12	3	12				38
2691		1	3				25kg		12kg	25	11	4	45	1			90
2707		2	1				3kg			16	21		5				45
2708			1				5kg			3							4
2711		4					25kg		1kg	19	22		8				53
2715							1kg										0
2717					1		2kg		1kg	5	1	1	3				11
2718											3		1			1 (tijolo com marca)	5
2725							4kg				4						4
2727		4								12	49						65
2731							0,5kg			18	7		2			1 (telha com marca)	28
2732			2				2kg		1kg	7	8					1 (tegula)	18
2733			3				65kg			13	42						58
2736							88kg			6	4						10
2738							2kg			3							3
2739										6	10						16
2757			2														2
2762							3kg			4	1						5
2763									10kg	2							2
2772							3kg			2	3					1 (telha amostra)	6
2785										13	12						25
2791										1							1
2792										7	1	1					9
Total	0	11	15	0	49	0	277,5kg	0	48,1kg	299	229	142	253	76	0	6	1080

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIAS 19 2011

Y+Z.50-51

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

YZ - 50 51

contexto	litico	osso	metal	moeda	vidro	telha vidrada	telha vermelha	telha preta	tijolo	cerâmica vermelha	cerâmica preta	cerâmica vidrada	faiança	azulejo	porcelana	outros (descrição)	**Total**
2585							1.1kg			2		1		1			**4**
2586							1kg		0,23 kg	1	1						**2**
2587		2	2		7		16kg		1.5kg	5	2	3	5	7			**33**
2594					4			0,72 kg	1kg				7				**11**
2596					3		3kg			10		4	3	3			**23**
2598			1		3		10kg			5	4	6	11	1		1	**32**
2673					3		25kg		5kg			4	1	5			**13**
2674			1		8		19kg		2kg			1	1	7	1	1 (plastico)	**21**
2675							3kg		1kg			2	2				**4**
2701		35	4		6	0.036 kg				31	23	20	93	3	1		**216**
2702		24			4					12	1	31	100	1			**173**
2735		17	6		6	0,036 kg				94	63	26	88				**300**
2740		1	2		5					16	20	3	12			4 calcário)	**63**
2741		5	2		2		19kg			43	31	7	53		1		**144**
2745					2					1	7						**10**
2746					3		34kg		3kg	26	14		4				**47**
2747		1	2		14	0.072 kg	36kg			14	50		24				**105**
2755		3	7		52		70kg		1kg	81	191	7	55				**396**
2757		1	2							29	63		1				**96**
2764						0,036 kg	1kg										**0**
2765			13		27					18	12	3	7				**80**
2768			16	1	20					25	45	1	1				**109**
2769			2		11	0,072 kg				34	21		1		1		**70**
2777			3							1	7						**11**
2778	1		16			0,288 kg	8kg		2kg	36	29	2	5				**89**
2788		3		1			23kg			35	21					1(fragmento arquitectonico com motivos vegetalistas)	**60**
2789		14	1				90kg			119	254					8 (telha vermelha com marca e ferro)	**396**
2790										2							**2**
2794			1		3		1kg			2	1						**7**
2795							1kg									1 (telha com marca)	**1**
2796							4kg			7	10						**17**
2798							12kg			10	15						**25**
2802							2kg				3					1 (telha com marca)	**4**
2803		3	9				6 kg			11		4					**27**
2811							1kg				1						**1**
Total	**1**	**109**	**90**	**2**	**183**	**0,54 kg**	**386,1 kg**	**0,72 kg**	**16,73 kg**	**670**	**889**	**125**	**474**	**28**	**4**	**18**	**2593**

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

AE.55

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

AE55

contexto	litico	osso	metal	moeda	vidro	telha vidrada	telha vermelha	telha preta	tijolo	cerâmica vermelha	cerâmica preta	cerâmica vidrada	faiança	azulejo	porcelana	outros (descrição)	**Total**
2841		3	3		2		9kg		24kg	6		19	1	3			**37**
2845		1	2		3				30kg	3		14	3	1			**27**
2846			6							1	1	1					**9**
2854			1				9kg		3kg	2	1	7				1(calcário)	**12**
2855							8kg					1					**1**
2856							3kg					1					**1**
2857		1	2		1		15kg		3kg	17	10	6	5				**42**
2862		7	14	2	3		4kg		10kg	64	22	11	16				**139**
2866							1kg		0,5kg	4	4	4	3				**15**
2871			1														**1**
2881		16	12		3		67kg		17kg	143	47	3	22				**246**
2882		18															**18**
2897			1				4kg			45	23	5	4				**78**
2907			2				13kg			101	124	5	10				**242**
2917							14kg			19	25	1	8				**53**
2919										4							**4**
2920		1	1		2					25	17	12	35				**93**
2921		19			1		6kg			7							**27**
2922							2,5kg			4							**4**
2923		15	7		1		10,800kg		1,800kg	19	16	3	10				**71**
2926							1kg			1							**1**
2927											7		2				**9**
2928			6				1kg			2							**8**
2931			1							7		3	2				**13**
2932										1			20				**21**
2934			4		2		10kg			68	25	17	12			1 (tijolo com marca)	**129**
Total	**0**	**81**	**63**	**2**	**18**	**0**	**178,3kg**	**0**	**89,3kg**	**543**	**322**	**113**	**153**	**4**	**0**	**2**	**1301**

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

AE.59

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011

AE 59

contexto	litico	osso	metal	moeda	vidro	telha vidrada	telha vermelha	telha preta	tijolo	cerâmica vermelha	cerâmica preta	cerâmica vidrada	faiança	azulejo	porcelana	outros (descrição)	**Total**
2805		2	1		10		10kg			7	8	4	9	4		2 (plasticos)	**47**
2834		4	2		13		80kg		14,5kg			4	1	2			**26**
2844			3		1		20kg		1kg	1		4	1				**10**
2859										2							**2**
2860										1	1						**2**
2861		7	21		12		53kg			6	2	14	41	1		1 (garfo)	**105**
2864			4				2kg			4	7	1	1				**17**
2865		26	3		1	5kg			4kg	16	2	2	15				**65**
2887		2			3		8kg		6,5kg	18	7	3	6				**39**
2888										2							**2**
2889										8	4						**12**
Total	0	41	34		40	5 kg	173kg	0	48kg	65	31	32	74	7		3	**327**

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 19, 2011